



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

FILIPPE SILVA NERI

**A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIAIS NA UNA:  
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DO TRABALHO  
PROFESIONAL**

---

Londrina  
2022

FILIPPE SILVA NERI

**A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIAIS NA UNA:  
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DO TRABALHO  
PROFSSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina, como exigência parcial para conclusão do mestrado acadêmico junto à linha de Pesquisa Serviço Social e Processos de Trabalho.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mabel Mascarenhas Torres.

Londrina  
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Neri, Filipe Silva .

A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIALES NA UNA : UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DO TRABAJO PROFESIONAL / Filipe Silva Neri. - Londrina, 2022. 207 f.

Orientador: Mabel Mascarenhas Torres.

Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social, 2022.

Inclui bibliografia.

1. Trabajo Social 2. Formação profissional 3. Trabajo Profesional 4. Paraguai Mascarenhas Torres, Mabel. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Estudos Sociais Aplicados. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social. III. Título.

CDU 36

FILIPPE SILVA NERI

**A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES SOCIAIS NA UNA:  
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DO TRABALHO  
PROFSSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da Universidade Estadual de Londrina, como exigência parcial para conclusão do mestrado acadêmico junto à linha de Pesquisa Serviço Social e Processos de Trabalho.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Dra. Mabel Mascarenhas Torres  
Universidade Estadual de Londrina – UEL

---

Dra. Lorena Ferreira Portes  
Universidade Estadual de Londrina – UEL

---

Dr. José Fernando Siqueira da Silva  
Universidade Estadual Paulista – UNESP

---

Dra. Maria Geusina da Silva  
Universidade Federal da Integração Latino-  
Americana – UNILA

Londrina 25 de agosto de 2022.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos e citações têm a ver com a justiça distributiva, sendo a moeda com a qual pagamos nossas dívidas intelectuais.

Michael Walzer

Agradeço à banca examinadora pelo apoio e pelas contribuições que me deram desde o processo de qualificação. Com toda certeza vocês foram contribuidores do material que aqui apresentamos.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pela concessão de 24 meses de bolsa de mestrado.

Agradeço ao corpo docente da Universidade Estadual de Londrina – UEL, instituição que me acolheu enquanto discente de mestrado e que me formou enquanto pesquisador, assim como agradeço aos colegas que caminharam junto comigo nesse processo e nesse desafio que foi cursar uma pós-graduação em tempos de pandemia da Covid-19.

Não posso deixar de mencionar aqui as trabajadoras sociales do Paraguai, especialmente a professora Stella García e a professora Nidia Battilana. Ambas da carreira de Trabajo Social da Universidade Nacional de Asunción – UNA. Vocês foram fundamentais para a construção deste estudo.

Agradeço infinitamente a professora Dra. Mabel Mascarenhas Torres por topar trilhar esse caminho desafiador de me orientar e de estudarmos a formação profissional em Trabajo Social no Paraguai. Obrigado por cada orientação acadêmica, profissional e pessoal. Sempre com carinho, cuidado e acolhida. Aproveito para agradecer aos colegas e amigos participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas Serviço Social: fundamentos e trabalho do assistente social nas políticas públicas e sociais – UEL, que me possibilitou aprofundar discussões pertinentes sobre a formação e trabalho profissional.

Não tenho como deixar de agradecer a Dra. Maria Geusina da Silva. Foi minha professora de graduação, supervisora de estágio, orientadora de ensino, pesquisa e extensão e hoje é uma grande amiga que sempre me incentivou em todos os meus momentos. Inclusive é a pessoa responsável pelo meu ingresso no PPGSER-UEL. Gratidão por ser essa profissional e amiga tão importante na minha vida. Nossa caminhada não cabe em um parágrafo.

Cabe também agradecimentos aos amigos. Sem eles o caminho seria muito mais árduo. Aqui destaco o apoio do Josmar Almeida, que desde o começo me deu apoio e me incentivou. Ao Fladson Pereira, amigo de longa data que sempre emprestou atenção e paciência para ouvir meus dilemas acadêmicos. A professora e amiga Dra. Juliana Domingues, pelo carinho e admiração de sempre. A professora e amiga Dra. Katia Hale por sempre me acolher e me incentivar a construir a dissertação. Meu agradecimento especial à Dona Lígia (*in memoriam*), uma grande amiga que se foi em 2022 e que infelizmente não teve a possibilidade de me ver Mestre.

Agradeço a minha família: Meus irmãos Kássio Neri, Erik Neri e Bruna Neri. A minha prima Larissa Neri. E, mais do que tudo, aos meus pais, Ana Neri e Odaque Neri. Vocês são muito importantes nessa caminhada. A cada passo, seja para avançar ou para recuar, vocês sempre estão lá.

Vocês todos acreditaram em mim, até mesmo quando eu não acreditei. São incríveis.

Gratidão!

Quando eu vim do sertão seu moço

Do meu Bodocó

Meu malote era um saco

E o cadeado era o nó

Só trazia a coragem e a cara

Viajando num pau de arara

Eu penei, mas aqui cheguei.

**Luiz Gonzaga**

## RESUMO

NERI, Filipe Silva. **A formação de trabajadores sociales na una:** um estudo sobre o ensino do trabajo profesional. 2022. 204 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

O estudo em tela apresenta sínteses da pesquisa cujo objeto é a formação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai. O objetivo é conhecer como se estrutura e se desenvolve o ensino do *trabajo profesional* na formação profissional de *trabajadores sociales* *Universidad Nacional de Asunción*. Para tanto, partimos de um estudo de abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental e de revisão de literatura. Assim, por tratar-se de uma pesquisa de fonte documental, analisamos as legislações e normativas que balizam o ensino superior no Paraguai; o processo formativo em *trabajo social*; e a proposta pedagógica expressa no *plan/programa* e na *malla curricular* da universidade pesquisada. Essa pesquisa documental foi acompanhada por revisão de literatura, privilegiando os autores paraguaios que discutem tanto o processo constituição sócio-histórica do Estado paraguaio e a política de educação superior, quanto o *trabajo social* no país estudado. Identificamos que a formação passou a ser regulamentada por uma perspectiva crítica a partir dos anos 2000, com a criação de legislações e normativas, como o código de ética profissional, a lei que regulamenta a profissão e a implementação de nova proposta curricular a partir de 2015. Outro aspecto identificado é que a formação profissional também responde as necessidades postas pelo desenvolvimento e contradições do capitalismo. A partir da sistematização das informações contidas no *plan curricular nos programas de estudios* e na *malla curriculare*, foi possível identificar que a formação profissional se direciona a objetivos e a um perfil a ser formado. Em relação aos objetivos, destacamos os relacionados a análise da vida social; aos conhecimentos que sustentam a formação; as habilidades; aos instrumentos técnico-operativos e teórico-metodológicos; a ética; e a implementação de políticas sociais. No que tange ao perfil a ser formado, a direção é centrada na interpretação da questão social; na elaboração de propostas interventivas; e nas competências profissionais. Consideramos ainda que a *Malla Curricular* expressa componentes vinculados ao trabalho profissional; aos fundamentos do *Trabajo Social*; e ao entendimento da vida social. Foi possível evidenciar que as asignaturas remetem a importância de uma formação em movimento, em constante processo de avaliação; focada nos fenômenos sociais e nos desafios vivenciados pelos/as *trabajadores sociales*. Observamos ainda que a formação profissional vem sendo associada ao exercício profissional, às condições objetivas de trabalho, às exigências postas pelas políticas sociais, reafirmando a indissociabilidade entre a tríade formação, investigação e intervenção.

**Palavras-chave:** trabajo social; formação profissional; trabajo profesional; paraguaio.

## RESUNEM

NERI, Filipe Silva. **Formación de trabajadores sociales en la una:** un estudio sobre la docencia del trabajo profesional. 2022. 204 p. Disertación (Maestría en Trabajo Social y Política Social) – Centro de Estudios Sociales Aplicados, Universidad Estatal de Londrina

El estudio en pantalla presenta resúmenes de investigaciones cuyo objeto es la formación profesional de los trabajadores sociales en Paraguay. El objetivo es conocer cómo se estructura y desarrolla la enseñanza del trabajo profesional en la formación profesional de los trabajadores sociales de la Universidad Nacional de Asunción. Para ello, partimos de un estudio con enfoque cualitativo a través de investigación documental y revisión de literatura. Así, por tratarse de una investigación con fuente documental, analizamos las leyes y reglamentos que orientan la educación superior en Paraguay; el proceso de formación en trabajo social; y la propuesta pedagógica expresada en el plan/programa y en el currículo de la universidad investigada. Esta investigación documental estuvo acompañada de una revisión bibliográfica, privilegiando a los autores paraguayos que discuten tanto el proceso de constitución sociohistórico del Estado paraguayo y la política de educación superior, como el trabajo social en el país estudiado. Identificamos que la formación comenzó a regularse desde una perspectiva crítica a partir de la década de 2000, con la creación de leyes y reglamentos, como el código de ética profesional, la ley que regula la profesión y la implementación de una nueva propuesta curricular a partir de 2015. El aspecto identificado es que la formación profesional responde también a las necesidades que plantea el desarrollo y las contradicciones del capitalismo. A partir de la sistematización de la información contenida en el plan curricular en los programas de estudio y en el currículo malla, se pudo identificar que la formación profesional se dirige hacia unos objetivos y un perfil a formar. En cuanto a los objetivos, destacamos los relacionados con el análisis de la vida social; al conocimiento que sustenta la formación; las habilidades; instrumentos técnico-operativos y teórico-metodológicos; ética; y la implementación de políticas sociales. En cuanto al perfil a formar, la dirección se centra en la interpretación de la cuestión social; en la elaboración de propuestas de intervención; y habilidades profesionales. También consideramos que el Mall Curricular expresa componentes vinculados al trabajo profesional; los fundamentos del Trabajo Social; y comprensión de la vida social. Se pudo evidenciar que las firmas hacen referencia a la importancia de la formación en movimiento, en un constante proceso de evaluación; centrado en los fenómenos sociales y los desafíos que viven los trabajadores sociales. También observamos que la formación profesional ha sido asociada a la práctica profesional, a las condiciones objetivas de trabajo, a las exigencias planteadas por las políticas sociales, reafirmando la indisociabilidad de la tríada formación, investigación e intervención.

**Palabras llave:** trabajo social; formación profesional; trabajo profesional; Paraguay.

## ABSTRACT

NERI, Filipe Silva. **Training social workers at una:** a study on the teaching of trabajo profesional. 2022. 204 p. Dissertation (Master's Thesis in Social Work and Social Policy) – Center for Applied Social Studies, State University of Londrina.

The study on screen presents summaries of research whose object is the professional training of trabajadores sociales in Paraguay. The objective is to know how the teaching of professional work is structured and developed in the professional training of social workers at Universidad Nacional de Asunción. For that, we started from a study with a qualitative approach through documental research and literature review. Thus, as this is a research with a documentary source, we analyze the laws and regulations that guide higher education in Paraguay; the training process in social work; and the pedagogical proposal expressed in the plan/program and in the curriculum of the researched university. This documental research was accompanied by a literature review, privileging the Paraguayan authors who discuss both the process of socio-historical constitution of the Paraguayan State and the higher education policy, as well as the social work in the country studied. We identified that training began to be regulated from a critical perspective from the 2000s onwards, with the creation of laws and regulations, such as the code of professional ethics, the law that regulates the profession and the implementation of a new curricular proposal from 2015. Another aspect identified is that professional training also responds to the needs posed by the development and contradictions of capitalism. From the systematization of the information contained in the curriculum plan in the studio programs and in the curriculum malla, it was possible to identify that professional training is directed towards objectives and a profile to be formed. Regarding the objectives, we highlight those related to the analysis of social life; to the knowledge that supports the training; the skills; technical-operative and theoretical-methodological instruments; ethics; and the implementation of social policies. Regarding the profile to be formed, the direction is centered on the interpretation of the social question; in the elaboration of intervention proposals; and professional skills. We also consider that the Curricular Malla expresses components linked to professional work; the fundamentals of Social Work; and understanding of social life. It was possible to show that the signatures refer to the importance of training in motion, in a constant process of evaluation; focused on social phenomena and challenges experienced by trabajadores sociales. We also observed that professional training has been associated with professional practice, with objective working conditions, with the demands posed by social policies, reaffirming the inseparability of the triad training, investigation and intervention.

**Key words:** social work; profesional qualification; profesional work; Paraguay.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Produções que tratam do desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai.....	21
<b>Quadro 2</b> - Produções que tratam do ensino superior no Paraguai .....	23
<b>Quadro 3</b> - Produções que tratam do trabajo social no Paraguai.....	23
<b>Quadro 4</b> - Instrumentos que regulam o ensino superior no Paraguai .....	27
<b>Quadro 5</b> - Instrumentos que regulam a formação/exercício em trabajo social no Paraguai.....	28
<b>Quadro 6</b> - Documentos que tratam da formação em trabajo social no Paraguai, nas unidades de ensino público.....	28
<b>Quadro 7</b> - Apresentação dos princípios e fins da Asociación Profesional de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay .....	87
<b>Quadro 8</b> - Apresentação dos Fins do Sindicato de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay.....	88
<b>Quadro 9</b> - Relação das capacidades generalistas e capacidades específicas dos Criterios de calidad para la carrera de Trabajo Social .....	92
<b>Quadro 10</b> - Distribuição dos dos Criterios de calidad para la carrera de Trabajo Social por Área de Conocimiento.....	93
<b>Quadro 11</b> - Campos de atuação profissional a partir do Decreto 3.658/2020...95	
<b>Quadro 12</b> - Relação de Universidades Públicas do Paraguai por ano de criação, localidade, presidente e regime de governo. ....	105
<b>Quadro 13</b> - Distribuição das Instituições de ensino superior, instaladas no Paraguai, que mantém curso de Trabajo Social, por denominação, sede, caráter, duração e carga horária .....	107
<b>Quadro 14</b> - Síntese do Plan Curricular da UNA por área de formação.....	115
<b>Quadro 15</b> - Distribuição da Matriz Curricular da Careira de Trabajo Social da Universidade Nacional de Assunção - UNA .....	118
<b>Quadro 16</b> - Síntese da Proposta Curricular do curso de Trabajo Social da Universidad Nacional de Asunción por Área de Conhecimento formativo .....	119
<b>Quadro 17</b> - Distribuição das asignaturas da carreira de Trabajo Social da UNA por área de formação e carga horária. ....	120

<b>Quadro 18</b> - Distribuição das asignaturas da Área de Conhecimentos Profissionais da carreira de Trabajo Social da UNA por semestre e carga horária. ....	122
<b>Quadro 19</b> - Fundamentação e Objetivos da Asignatura de Cuestión Social y Trabajo Social .....	125
<b>Quadro 20</b> - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Cuestión Social y Trabajo Social. ....	127
<b>Quadro 21</b> - Fundamentação e Objetivos da Asignatura de Legislación Social y Derechos Humanos.....	128
<b>Quadro 22</b> - Asignaturas do Eixo de Investigación en Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos. ....	131
<b>Quadro 23</b> - Asignaturas do Eixo de Fundamentos del Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos. ....	137
<b>Quadro 24</b> - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Fundamentos do Trabajo Social. ....	142
<b>Quadro 25</b> - Asignaturas do Eixo de planificación Social en Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos. ....	143
<b>Quadro 26</b> - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Planificación Social en Trabajo Social. ....	145
<b>Quadro 27</b> - Asignaturas do Eixo de Abordaje Profesional por fundamentos e objetivos formativos.....	147
<b>Quadro 28</b> - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social. ....	151

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Mapa do território paraguaio antes e depois da guerra da Tríplice Aliança .....44
- Figura 2** - Mapa da América Latina com destaque para o Paraguai e para o estado do Paraná, no Brasil .....64
- Figura 3** - Mapa paraguaio com destaque para Universidades que ofertam a carreira de Trabajo Social (público e privado) .....109
- Figura 4** - Mapa paraguaio com destaque para as Universidades Públicas Nacionais que ofertam a carreira de Trabajo Social e localização por Departamento, respectivamente .....109

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANEAES	Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior
CONES	Consejo Nacional de Educación Superior del Paraguay
FORP	Federación Obrera Regional del Paraguay
IPS	<i>Instituto de Previsión Social</i>
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
UCA	Universidad Católica “Nuestra Señora de la Asunción
UEP	Universidad Evangélica del Paraguay
UNA	Universidad Nacional de Asunción
UNAE	Universidad Autónoma de Encarnación
UNC	Universidad Nacional de Concepción
UNCA	Universidad Nacional de Caaguazu
UNE	Universidad Nacional del Este
UNI	Universidad Nacional de Itapua
UNICAN	Universidad Nacional de Canindey+ú
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNP	Universidad Nacional de Pilar
UNVES	Universidad Nacional de Villarrica del Espiritu Santo
UTCD	Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
1.1	PERCURSO METODOLÓGICO .....	17
1.2	REVISÃO DE LITERATURA .....	20
1.3	PESQUISA DOCUMENTAL .....	26
<b>2</b>	<b>ESTADO PARAGUAIO E A EMERGÊNCIA DO TRABAJO SOCIAL</b> ...	32
2.1	FORMAÇÃO SOCIAL DA AMÉRICA LATINA: LAWFARE, GOLPES, DEMOCRACIA E IMPERIALISMO – O PARAGUAI EM DEBATE .....	32
2.1.1	Guerra da Tríplice Aliança (1864 – 1870).....	42
2.1.2	Conformação da Classe Trabalhadora no Paraguai.....	46
2.1.3	Décadas de 1930 – 1940.....	50
2.1.4	Ditadura Militar de Alfredo Stroessner (1954 – 1989).....	54
2.1.5	Transição Democrática à Contemporaneidade .....	57
2.2	SERVIÇO SOCIAL /TRABAJO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: ELEMENTOS COMUNS E TRAJETÓRIAS DISTINTAS .....	67
2.2.1	Movimento de Reconceituação na América Latina.....	70
2.2.2	Organização Política da Categoria Profissional na América Latina.....	77
2.3	TRABAJO SOCIAL NO PARAGUAI .....	81
<b>3</b>	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABAJADORES SOCIALES NO PARAGUAI</b> .....	97
3.1	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO E O ENSINO SUPERIOR NO PARAGUAI: MARCOS REGULATÓRIOS E INSTRUMENTOS JURÍDICO-NORMATIVOS .....	97
3.2	FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABAJO SOCIAL NO PARAGUAI.....	106
3.2.1	Formação Profissional em Trabajo Social na Universidad Nacional de Asunción (UNA).....	111
3.3	O ENSINO DO TRABAJO PROFESIONAL NA FORMAÇÃO DE TRABAJADORES SOCIALES NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCION .....	117
3.3.1	Eixo Cuestión Social y Trabajo Social .....	123
3.3.2	Eixo Legislación Social, Derechos Humanos y Trabajo Social.....	127
3.3.3	Eixo Investigación en Trabajo Social .....	130
3.3.4	Eixo Fundamentos del Trabajo Social .....	136

3.3.5	Eixo Planificación Social y Trabajo Social .....	143
3.3.6	Eixo Abordaje Profesional en Trabajo Social.....	145
<b>4</b>	<b>SÍNTESIS PROVISÓRIAS</b> .....	<b>152</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>159</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>167</b>
	APÊNDICE A – COMPONENTES CURRICULARES DA UNA QUE VERSAM SOBRE O ENSINO DO TRABALHO SOCIAL.....	168
	APÊNDICE B – ASIGNATURAS DA ÁREA DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS POR EIXO FORMATIVO DA PROPOSTA CURRICULAR DA UNA – 2022.....	174
	APÊNDICE C – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABALHO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE PILAR (UNP).....	195
	APÊNDICE D – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABALHO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ITAPUA (UNI) .....	198
	APÊNDICE E – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABALHO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE CONCEPCIÓN (UNC)....	200
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>203</b>
	ANEXO I – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA .....	203

## 1 INTRODUÇÃO

A dissertação ora apresentada versa sobre a formação de Trabajadores Sociales no Paraguai. Mais especificamente, nossas análises versam sobre o ensino do *trabajo profesional* na formação de *trabajadores sociales* no curso de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA).

Portanto, passamos a apresentar os resultados da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social, a nível de mestrado, na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Destarte, este estudo sobre o ensino do *trabajo profesional* na *Universidad nacional de Asunción* (UNA) justifica-se por três motivos: O primeiro é que a institucionalização da profissão como carreira universitária no Paraguai ocorreu em uma universidade pública, precisamente a UNA, que foi a protagonista no tocante a formação de *trabajadores sociales* a partir de 1963. O segundo motivo foi a identificação do papel da universidade pública na descentralização da oferta da carreira de *Trabajo Social* nos departamentos geograficamente desprivilegiados dos centros urbanos do país. O terceiro motivo diz respeito ao necessário adensamento de pesquisas – no âmbito da pós-graduação – relacionadas ao ensino do *trabajo profesional* nos países da América Latina, que problematizem o ensino e a estrutura do *trabajo profesional* na formação dos *trabajadores sociales*, respeitando a indissociabilidade entre teoria e prática, apreendendo o ensino do trabalho profissional como essencial da formação.

A escolha por estudar a formação no Paraguai, reside nas sucessivas aproximações que tive enquanto aluno de graduação em Serviço Social na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), instituição por meio da qual pude realizar a pesquisa que fundamentou o trabalho de conclusão de curso, momento em que busquei conhecer as aproximações e diferenças no ensino teórico-prático no processo de formação de assistentes sociais/*trabajadores sociales* na UNILA e na UNA<sup>1</sup>. Outra justificativa é o vínculo no grupo de pesquisa Serviço Social,

---

<sup>1</sup> A pesquisa teve como tema: “Simetrias e assimetrias na formação profissional de assistentes sociais do Arco Sul do MERCOSUL: um estudo de caso na UNA e UNILA”, no Brasil e Paraguai respectivamente. Para visualizar trabalho na íntegra, acessar o repositório institucional da UNILA através do link: <https://dspace.unila.edu.br/123456789/5266>.

Proteção Social, Migrações e Fronteiras<sup>2</sup> que me possibilitou a aproximação com as *trabajadoras sociales* docentes da carreira de *Trabajo Social* da UNA.

Naquela aproximação com o *Trabajo Social* paraguaio, especialmente no que concerne a formação profissional de *trabajadores sociales* da UNA, constatei os seguintes elementos: a) a inexistência, naquele momento, de uma proposta de formação a nível nacional para as universidades/faculdades que ofertam a carreira de *Trabajo Social* no país; b) embora não existisse uma proposta de formação única de *trabajadores sociales*, o fato de os Planos, Programas e/ou Currículos serem orientados pelos instrumentos jurídicos-normativos criados pela categoria, oferecem princípios e valores comuns que podem possibilitar a fundamentação das propostas pedagógicas nas Escolas de *Trabajo Social* no país; c) o Paraguai vinha caminhando no horizonte de construir um Currículo Mínimo para formação de *Trabajadores Sociales*; d) que o *Trabajo Social* na UNA vem firmando-se numa direção social crítica, buscando formar profissionais críticos, capazes de intervirem em seus respectivos espaços sócio-ocupacionais, que valorizem a historicidade nacional e as discussões particulares do Trabajo Social/Serviço Social a nível latino-americano, resgatando a necessidade de enfoque profissional indissociável na unidade teoria-prática e na relação sujeito-objeto, possibilitado pela apreensão de um marco teórico crítico, histórico e dialético (NERI, 2019).

Estas aproximações despertaram o interesse em continuar pesquisando a formação de *trabajadores sociales* no Paraguai, agora visando identificar como a discussão do ensino do *Trabajo Profesional* se expressa na formação profissional na UNA.

De forma propedêutica, cabe situarmos que utilizaremos os termos Serviço Social/Trabajo Social e assistentes sociais/trabajadores sociales ao nos referirmos à profissão no contexto dos países da América Latina e, posteriormente, *Trabajo Social* e *trabajadores sociales* na abordagem da profissão na realidade e especificidade paraguaia, respeitando as particularidades e as determinações da profissão no país estudado considerando que se tratam terminologias que caracterizam o processo formativo paraguaio. No mesmo sentido, a proposta pedagógica, a matriz e as disciplinas/componentes serão apresentadas de acordo

---

<sup>2</sup> Para consultar o grupo de pesquisa, acessar o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq através do link: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/300324>.

com a nomenclatura utilizada na universidade consultada: *Plan de Estudios/Programa de Estudios; Mallas Curriculares; e Asignaturas*.

Nesse sentido, utilizaremos o termo ensino do *Trabajo Profesional* para nos remetermos ao ensino do trabalho profissional; ao ensino da prática profissional; e ensino teórico-prático, uma vez que são as terminologias utilizadas pelos *trabajadores sociales* no Paraguai.

Espera-se, que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o fortalecimento, ampliação e difusão do debate sobre o projeto de formação profissional em *Trabajo Social*, bem como refletir sobre o processo do ensino do *trabajo profesional* no campo crítico do *Trabajo Social* no Paraguai.

Cumpramos observar que esta pesquisa não trata de certezas irrefutáveis, mas de pensar e interpretar criticamente a formação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai. Ou seja, trata-se de uma síntese provisória, fruto de sucessivas aproximações ao objeto pesquisado.

Nesse sentido, no próximo item apresentaremos o percurso e os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração da pesquisa.

## 1.1 PERCURSO METODOLÓGICO

A partir destas primeiras interlocuções que nos aproximam ao objeto de estudo, apresentaremos o percurso metodológico estabelecido para elaboração desta pesquisa.

Desde modo, o objeto de pesquisa aqui proposto é identificar como se estrutura o ensino do *trabajo profesional* na proposta pedagógica da carreira de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA).

Foi a partir das aproximações com a temática da formação profissional no Paraguai que despertou o problema da pesquisa na busca de compreender como é desenvolvido o ensino do *trabajo profesional* no curso de *Trabajo Social* da UNA.

Inicialmente, para estabelecer a primeira aproximação ao problema de pesquisa, identificou-se a oferta da formação graduada em *Trabajo Social* nas universidades do Paraguai. Foram identificadas 11 universidades sendo que destas, quatro ofertam ensino público e as demais ensino privado, todas na modalidade

presencial. A identificação destas universidades foi realizada na plataforma oficial do *Consejo Nacional de Educación Superior* (CONES)<sup>3</sup>.

A partir desde universo de universidades, tornou-se necessário realizarmos um recorte do objeto. Este recorte emerge da necessidade de que o “[...] universo de estudo consiga de fato representar o estado da arte, além de primar pela qualidade, abrangência e significância” (TREINTA *et al.* 2014, p. 01). Dessa forma, do universo de quatro universidades públicas, elegemos uma: *Universidad Nacional de Asunción* (UNA). A escolha da UNA respeitou dois critérios: a UNA é a primeira universidade pública a ofertar a formação em Trabajo Social. O segundo está associado a importância da UNA na formação de trabajadores sociales e a participação do corpo docente na estruturação das normativas que regulam o *trabajo social* paraguaio.

A partir da escolha, a coordenadora do curso de *Trabajo Social* foi contactada e informada sobre realização do estudo por e-mail (Anexo I), respeitando os princípios éticos de uma pesquisa, mesmo sendo de caráter documental. Assim, após o aceite, foram solicitados um rol de documentos, de modo a iniciar a aproximação ao estudo proposto.

A partir da leitura inicial dos documentos, foram estabelecidos os objetivos e o percurso metodológico. Assim, pesquisa tem como objetivo geral: conhecer como se estrutura o ensino do *Trabajo Profesional* na proposta curricular de formação acadêmico-profissional de *trabajadores sociales* na *Universidad Nacional de Asunción*.

O referido objetivo decompõe-se em três objetivos específicos, a saber:

- 1) Apresentar a proposta pedagógica do curso de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción*;
- 2) Apresentar as asignaturas que tratam do ensino do trabajo profesional presentes na proposta curricular do curso de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción*;
- 3) Evidenciar a articulação entre as dimensões do ensino do *trabajo profesional*, o perfil a ser formado e as normativas da profissão no Paraguai;

---

<sup>3</sup> <http://www.cones.gov.py/>

A partir dos delineamentos do problema e dos objetivos da pesquisa, elegeu-se duas questões orientadora para a execução do estudo proposto, quais sejam:

1) Quais são os eixos que estruturam a formação profissional de *trabajadores sociales* na *Universidad Nacional de Asunción*? O *trabajo profesional* é um dos eixos que estruturam a formação?

2) Há uma direção que orienta o ensino do *trabajo profesional* presente na proposta pedagógica do curso de Trabajo Social na UNA?

É importante mencionar que a metodologia da pesquisa diz respeito ao “caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, [...] ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas” (MINAYO, 2001, p. 16).

Discorrer o percurso metodológico implica, de início, apresentar o método de investigação ao qual o estudo tem como baliza, pois “[...] teoria e metodologia caminham juntas, intricavelmente inseparáveis” (MINAYO, 2001, p. 16). Assim, para dar conta de responder aos questionamentos elencados desde a formulação da proposta de pesquisa, traçamos um percurso de investigação que se caracteriza por meio de abordagem de natureza qualitativa com caráter eminentemente exploratório a partir de estudo de caso, acompanhado de revisão bibliográfica e de pesquisa documental.

Neste sentido, a abordagem qualitativa

[...] responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 21-22).

O caráter exploratório nos possibilita investigar as respostas ao problema de pesquisa, permitindo uma maior familiaridade com o tema proposto (TACHIZAWA, 2015), considerando que essa característica

[...] propõe uma busca e não uma verificação de informações. Seu objetivo é o da descoberta de ideias que sejam úteis, críticas e norteadoras de novas atitudes em relação ao mundo (DINIZ, 2012, p. 52).

O seja, pesquisa expressa uma direção social e que, no âmbito do Serviço Social, “[...] assume a função qualificadora da prática profissional e de ampliadora da base de conhecimentos” (DINIZ, 2012, p. 54), contribuindo para a formação investigativa de pesquisadores da área. Dessa forma, a pesquisa exploratória possibilitou a investigação do objeto proposto, favorecendo o desvelamento das relações entre os determinantes presentes na realidade sócio-histórica e a formação e o *trabajo profesional* de *trabajadores sociales* no Paraguai.

Nesse sentido, a pesquisa seguiu o ciclo metodológico de estudo de caso que, segundo Diniz (2012), trata de um esforço de investigação que possibilite uma captação científica da realidade concreta em suas particularidades, observando os fatos a partir de uma cuidadosa indagação sobre uma problemática particular nos seus diferentes traços. Assim, este processo é tido como uma “[...] articulação do caráter técnico, que investiga a realidade, com caráter lógico, que deve estar apoiado em referências teóricas” (DINIZ, 2012, p. 48).

Para Tachizawa e Mendes (2015), os estudos de caso se desdobram nos seguintes processos: 1) escolha do assunto/delimitação do tema; 2) bibliografia pertinente ao tema proposto em relação a área específica de estudo e levantamento de dados iniciais; 3) fundamentação teórica e caracterização; 4) análise e interpretação de dados; e 5) conclusões e resultados. Este processo está presente nos capítulos da dissertação.

O estudo parte da revisão de literatura e da pesquisa documental, que serão detalhados a seguir.

## 1.2 REVISÃO DE LITERATURA

Para fins desta pesquisa, as fontes da revisão de literatura compreendem: produções que versam sobre o desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai; produções que abordam estudos sobre educação e ensino superior no Paraguai; e obras clássicas e contemporâneas do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina; teses e dissertações que versem sobre a temática abordada; artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais; e demais literaturas produzidas no Paraguai sobre *Trabajo Social*.

Nas bases de dados tanto paraguaias quanto estrangeiras, pesquisamos artigos, teses e dissertações publicados na íntegra e/ou indexados nas

bases de dados em periódicos que abordem temas relacionados ao ensino do *trabajo profesional*, com produções no campo do *Trabajo Social*/Serviço Social nos idiomas espanhol e português, resguardando as respectivas terminologias utilizadas, sem tradução literal e/ou conceitual.

A partir da pesquisa foi possível elaborar os quadros a seguir, que apresentam as obras que discorrem a temática abordada. No caso das produções sobre o *Trabajo Social* no Paraguai, destacamos que alguns artigos não estavam disponíveis online, mas que foram disponibilizados pelas respectivas autoras.

**Quadro 1:** Produções que tratam do desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai

Nº	TÍTULO	AUTORIA	PUBLICAÇÃO
01	Paraguai, Nacionalismo e Ditaduras	Evaristo Emigdio Colmán Duarte	<i>Diálogos</i> , UEM. (2006) <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/38408">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/38408</a> Artigo
02	Os paraguaios na construção do extremo oeste do Brasil, 1870-1935	WILCOX, Robert Wilton	Revista de História Fronteiras. <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=588265565001">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=588265565001</a> Artigo
03	O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional	PADRÓS, Enrique S	IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RS, Porto Alegre, Brasil, 2008. <a href="http://eeh2008.anpuh-rs.org.br/resources/content/anais/1212375776_ARQUIVO_ANPUHtextoEnriqueSerraPadros.pdf">http://eeh2008.anpuh-rs.org.br/resources/content/anais/1212375776_ARQUIVO_ANPUHtextoEnriqueSerraPadros.pdf</a> Artigo
04	<i>A consolidação da ditadura de Stroessner-1954-63</i>	MORAES, Ceres	EDIPUCRS Livro
05	<i>Partido políticos y autoritarismo em Paraguay</i>	MIRANDA, Aníbal	El lector, 1988 Livro
06	Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo.	CREYDT, Oscar	Clacso, 2015. <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151026110019/AntologiaParaguay.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151026110019/AntologiaParaguay.pdf</a> Artigo
07	El derrocamiento del régimen de Stroessner y los principios de la transición democrática en Paraguay desde 1987 hasta 1993	CABRERA BRITZ, Patricia Soledad	2012. Tese de Doutorado. universität Wien <a href="https://1library.co/document/zpd6dd7z-derrocamiento-regimen-stroessner-principios-transicion-democratica-paraguay.html">https://1library.co/document/zpd6dd7z-derrocamiento-regimen-stroessner-principios-transicion-democratica-paraguay.html</a>
08	Es mi informe – los archivos secretos de la policía de Stroessner. Asunción	BOCCIA PAZ, Alfredo. GONZÁLES, Myrian. PALAU AGUILAR, Rosa	Livro. Editorial: Servilibro. 2006
09	República do Paraguai: A Pátria do Marechal Destruída pelo Consenso Liberal	BOURSCHEID, Junior Ivan	Civilizador. <i>Revista Cadernos Internacionais</i> , 2014, 7.1. <a href="https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23175/23175.PDF">https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23175/23175.PDF</a>

			Artigo
10	Brasil-Paraguai: marcos da política pragmática na reaproximação bilateral, 1954-1973: um estudo de caso sobre o papel de Stroessner e a importância de Itaipu.	SILVA, Ronaldo Alexandre do Amaral.	UNB, 2006 <a href="https://repositorio.unb.br/handle/10482/2363">https://repositorio.unb.br/handle/10482/2363</a> Dissertação Mestrado
11	A Guerra do Chaco	BANDEIRA, L. A	<i>Revista Brasileira de Política Internacional</i> , 1998, 41: 162-197. <a href="https://www.scielo.br/j/rbpi/a/XBvW7FkYtr7TcqFb4xkLxzz/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rbpi/a/XBvW7FkYtr7TcqFb4xkLxzz/abstract/?lang=pt</a> Artigo
12	A Guerra do Chaco (1932-1935): ocultação e participação indígena.	ELTZ, André Henrique, et al.	UFMT, 2014 <a href="https://ri.ufmt.br/handle/1/498">https://ri.ufmt.br/handle/1/498</a> Dissertação Mestrado
13	La relación entre el sindicalismo y el Estado durante el stonismo: una propuesta de etapas para el análisis.	BOZZOLASCO, Ignacio González.	PUC/RS, 2014 <a href="https://www.pucrs.br/humanidades/wp-content/uploads/sites/30/2016/03/La-relacion-entre-el-sindicalismo-y-el-Estado-en-py-2014.pdf">https://www.pucrs.br/humanidades/wp-content/uploads/sites/30/2016/03/La-relacion-entre-el-sindicalismo-y-el-Estado-en-py-2014.pdf</a> Artigo
14	Stroessner: Biografia, História e Propaganda (1972-1979). 2018.	LIMA, Leticia Consalter	UNILA, 2018 <a href="https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5165;jsessionid=7926EA2BDD3F4743A4BFCB18C538E5C3">https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5165;jsessionid=7926EA2BDD3F4743A4BFCB18C538E5C3</a> Dissertação de Mestrado.
15	Os livros didáticos produzidos durante a ditadura militar brasileira e a ditadura de Stroessner no Paraguai: o ensino de história e as versões da Guerra do Paraguai (1959-1983).	AFONSO, Bruna Reis.	UFMG, 2018 <a href="https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-AV5EYE">https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-AV5EYE</a> Dissertação Mestrado
16	La metamorfosis del Paraguay. Del esplendor inicial a su traumática descomposición.	VILLAGRA, Luis Rojas.	BASE Investigaciones Sociales, 2014 <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/Paraguay/base-is/20170331043524/pdf_1233.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/Paraguay/base-is/20170331043524/pdf_1233.pdf</a> Livro online
16	“Introducción” y “Francia y López” ( <i>Ideología autoritaria</i> , 1987). In: CREYDT, Oscar; SOLER, Lorena. <b>Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo</b>	ALCALÁ, Guido Rodríguez.	. Clacso, 2015. <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151026110019/AntologiaParaguay.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20151026110019/AntologiaParaguay.pdf</a> Artigo
17	<i>Autoritarismo e democracia no Paraguai contemporâneo</i> . Editora	GOIRIS, Fabio Aníbal Jara.	da UFPR, 2000. Livro

Fonte: Sistematização elaborada pelo autor (2021)

**Quadro 2:** Produções que tratam do ensino superior no Paraguai

Nº	TÍTULO	AUTORIA	PUBLICAÇÃO
01	La Universidad Paraguaya, Hoy	Domingo Rivarola	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)
02	Educación universitaria: con expansión, pero sin cambios	Dionisio Borda	Universidad Nacional de Asunción. Poblacion y Desarrollo
03	Ley de Enseñanza y aprendizaje	Paraguay	Congreso Nacional

Fonte: Sistematização elaborada pelo autor (2021).

As produções expressas no quadro 1 e 2 foram essenciais para a construção dos capítulos II e III, pois entendemos que compreender os determinantes da formação sócio-histórica, assim como a constituição da educação superior do Paraguai. Nos permite: primeiro situarmos os leitores a respeito do país que está sendo estudado. Segundo apresentar as bases para apreensão da gênese e institucionalização do *Trabajo Social* no Paraguai. Somente a partir destas imersões sócio-históricas foi possível discorrermos sobre o *Trabajo Social* paraguaio. Para esse debate, a base de dados está sistematizada no quadro a seguir (quadro 03).

**Quadro 3:** Produções que tratam do trabalho social no Paraguai

Nº	TÍTULO	AUTORIA	PUBLICAÇÃO
01	Recorrido por la formación profesional del trabajo social en la universidad nacional de asunción. Paraguay (CAPÍTULO DE LIVRO).	Sara Raquel López C.	LIVRO: Trabajo Social en siglo XXI: Desafíos para la formación académica y profesional. (2018).
02	Trabajo Social en el debate de las ciencias sociales	Nidia Battilana Sara R. López	I Congreso paraguayo de ciencias sociales: Las ciencias sociales ante los retos de la justicia social (2017). <a href="http://www.congresocienciasociales.org.py/memorias-del-i-congreso-paraguayo-de-ciencias-sociales/">http://www.congresocienciasociales.org.py/memorias-del-i-congreso-paraguayo-de-ciencias-sociales/</a>
03	Incorporación de la teoría crítica en la formación profesional del trabajo social en la universidad nacional de asunción Paraguay (CAPÍTULO DE LIVRO).	Nidia Battilana Sara R. López	LIVRO: Formación en trabajo social: miradas y reflexiones sobre el proceso de enseñanza (2018).
04	Una aproximación al trabajo social y las políticas sociales en Paraguay	Stella Mary García	Boletín Electrónico Surá (Argentina, 2002). <a href="http://www.ts.ucr.ac.cr/bv/suradoc.php">http://www.ts.ucr.ac.cr/bv/suradoc.php</a>
05	Trabajo Social en Paraguay: avances y perspectivas en la formación profesional	Stella Mary García	Margen – Periódico de Trabajo Social y Ciencias Sociales (Argentina, 2006). <a href="https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html">https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html</a>

	Trabajo Social en Paraguay. Avances y perspectivas en la formación profesional	Stella Mary García	Boletín Electrónico Surá # 112, Noviembre 2005 <a href="http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/sura/sura-0112.pdf">http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/sura/sura-0112.pdf</a>
06	Bases para un análisis del origen del trabajo social en Paraguay	Stella Mary García	BASE – Investigaciones Sociales (1996). <a href="http://www.baseis.org.py/wp-content/uploads/2014/03/1395155043.pdf">http://www.baseis.org.py/wp-content/uploads/2014/03/1395155043.pdf</a>
07	Registro del médico higienismo en la génesis e institucionalización de las políticas sociales y el trabajo social en Paraguay	Stella Mary García	Kera Yvoty: Reflexiones sobre la cuestión social (2017). <a href="https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/450">https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/450</a>
08	La reconceptualización del trabajo social en Paraguay (CAPÍTULO DE LIVRO)	Stella Mary García	LIVRO: Trabajo Social latinoamericano: a 40 años de la reconceptualización (Argentina, 2007)
09	Construcción de principios éticos comunes en el servicio social del cono sur. Una alternativa posible (CAPÍTULO DE LIVRO)	Stella Mary García	LIVRO: Servicio Social crítico: Hacia la construcción del nuevo proyecto ético-político profesional (Brasil, 2003).
10	Aportes para revisar la formación profesional del trabajo social en Paraguay	Stella Mary García	Não publicado (2019).
11	Transformaciones globalizadoras: notas para un análisis	Stella Mary García	BASE – Investigaciones Sociales (1996). <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/Paraguay/base-is/20120917045745/Doc84.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/Paraguay/base-is/20120917045745/Doc84.pdf</a>
12	Una aproximación al trabajo social y las políticas sociales en Paraguay (CAPÍTULO DE LIVRO)	Stella Mary García	LIVRO: Trabajo Social y las nuevas configuraciones de lo social (Argentina, 2001).
13	La cuestión social en el Paraguay del siglo XX: trabajo social y políticas sociales (LIVRO)	Stella Mary García Agüero	LIVRO COMPLETO (2018). Editota Arandurã
14	Rasgos clave de la protección social en Paraguay	Stella Mary García María del Carmen García	Praia Vermelha (Brasil, 2018). <a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/12458/13403">https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/12458/13403</a>
15	Condiciones socioeconómicas y culturales de estudiantes de trabajo social-UNA. Implicancias en su proceso de formación profesional	María del Carmen García Agüero	Kera Yvoty: Reflexiones sobre la cuestión social (2019). <a href="https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/473">https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/473</a>
16	Matrices teóricas de la formación del trabajo social en Paraguay	Carmen García	Instituto de trabajo social UNA (S/A).
17	Ejes para pensar la matriz histórico-crítica en la formación del trabajo social en Paraguay	María del Carmen García Ada Vera	Kera Yvoty: Reflexiones sobre la cuestión social (2016). <a href="https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/1021">https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/1021</a>
18	La formación disciplinar del trabajo social. conservadurismo, derechos sociales y políticas sociales	Ada Vera	Revista MERCOSUR de Políticas Sociales (2018) <a href="https://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79">https://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79</a>

19	Trabajo social y formación. Rupturas y nuevos desafíos en el Paraguay	Laura de Perini	La seta universitaria (2012).
20	Una mirada reflexiva desde la formación de trabajadores sociales en estrategias de intervención-investigación en contextos comunitarios y movilizaciones sociales	Elida Duarte Sánchez	CLACSO (2010).
21	Perfil ocupacional y estrategias de actuación profesional de trabajadores sociales en el contexto paraguayo	Mónica Routi Cosp	Kera Yvoty: Reflexiones sobre la cuestión social (2017). <a href="https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/452">https://revistascientificas.una.py/index.php/kerayvoty/article/view/452</a>
22	Condiciones para una autonomía del trabajo social en Paraguay. Perspectivas de profesionales trabajadores sociales docentes del instituto de trabajo social-UNA. Año 2014.	Mónica Routi	Instituto de trabajo social UNA (2014).
23	Breve historia del trabajo social en el Paraguay	María Elena Ramírez de Rojas	Ministerio de la salud publica Dirección General de Planificación y Evaluación / Dirección de Documentación Histórica (2016)
24	Perfil social y académico de estudiantes de trabajo social de la Universidad Nacional de Asunción, Paraguay (2014 al 2018) y el imaginario social del ingresante en relación a la carrera	Nidia Battilana Amarilla Ma. Limpia Díaz Laura Almirón Noemia Pérez	TS Cuadernos de trabajo social (2021). <a href="http://www.tscuadernosdetrabajosocial.cl/index.php/TS/article/view/179/182">http://www.tscuadernosdetrabajosocial.cl/index.php/TS/article/view/179/182</a>
25	Una aproximación al escenario del trabajo social: formación académica, capacitación, perfil social laboral, actuación profesional y participación gremial	Mónica Routi de García Zuñiga.	Universidad Americana. Maestría en Trabajo Social (Argentina, 2012).
26	Trabajo social en Paraguay: intervenciones ante la crisis sanitaria	Celeste María Gómez Lilian Domínguez Mirka Hraste	Academic Disclosure. Universidad Nacional de Asunción (2020). <a href="https://revistascientificas.una.py/index.php/rfenob/article/view/109">https://revistascientificas.una.py/index.php/rfenob/article/view/109</a>

**Fonte:** Sistematização elaborada pelo autor (2021).

As obras expressas no quadro 3 subsidiaram a elaboração dos capítulos II e III, especialmente os itens que versam sobre a gênese do Trabajo Social e os caminhos da formação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai.

Em síntese, no tocante a revisão de literatura, foi possível encontrar livros, artigos e capítulos de livros que versam sobre as temáticas: Serviço Social/Trabajo Social na América latina; Trabajo Social no Paraguai; Formação sócio-histórica da América Latina; Formação sócio-histórica do Paraguai; Política de Educação superior no Paraguai. Estes estudos são apresentados e utilizados como fundamentos no decorrer da pesquisa.

### 1.3 PESQUISA DOCUMENTAL

Por tratar-se de pesquisa documental, é importante apreender que “o pesquisador que trabalha com documentos deve superar vários obstáculos e desconfiar de inúmeras armadilhas, antes de estar em condições de fazer uma análise em profundidade de seu material” (POUPART, 2008, p. 296). Deste modo, a análise e a interpretação dos documentos consistem na confrontação dos materiais coletados à luz do referencial teórico estudado pelo pesquisador. Assim, foi possível analisar e interpretar as modalidades, os conteúdos e a direção posta no ensino do *trabajo profesional* no processo de formação do curso de *Trabajo Social* da UNA.

As fontes da pesquisa documental compreenderam: pesquisa na plataforma oficial da universidade, assim como das entidades representativas da categoria profissional no Paraguai referentes a normativas, resoluções, leis, decretos, portarias, Código de Ética, Diretrizes, Mallas Curriculares entre outros. Dessa forma, destacamos no quadro 04

algumas fontes primárias consideradas como “[...] matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise” (SEVERINO, 2017, p. 123). A sistematização destes documentos-fontes está expressa nos quadros a seguir (quadros 4, 5 e 6).

O processo documental pode ser verificado quando realizamos a sistematização do *Plan Curricular* e dos Programas de Estudios da proposta de formação que estão apresentados em quadros dispostos nos apêndices A e B evidenciando, além dos componentes que versam sobre o ensino do *trabajo profesional*, os fundamentos, os objetivos e perfil formativo da instituição pesquisada. Congregam também a revisão documental as legislações profissionais e acadêmicas, tais como Lei que Regulamenta a Profissão, Decreto de regulamentação da Lei; e o Código de Ética profissional.

Noutro momento realizamos a identificação dos eixos de análise, a partir de questões que aparecem no material coletado (MARSIGLIA, 2006), elegendo-as ao fazerem-se presentes tanto na bibliografia utilizada quanto nos documentos pesquisados, possibilitando uma melhor análise do material. Esse processo nos permitiu triangular e analisar a estrutura, os conteúdos advindos da *malla curricular*, dos planes, das asignaturas, e orientações técnicas identificadas nas normativas para

o ensino superior e para a formação profissional em trabalho social. Foram estudados também os objetivos; o perfil a ser formado; a estruturação das propostas de formação através do *Plan curricular*, da *Malla Curricular* e do *Programa de Estudios*.

Deste modo ocorreu o estudo, a análise e interpretação dos dados, constituindo-se como núcleo central da pesquisa. A análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. Assim, o procedimento de análise qualitativa “[...] está baseado em uma impregnação dos dados pelo pesquisador, o que só tem condição de acontecer se ele interage completamente com esses dados, na sua integridade e repetidas vezes (ROSA; ARNOLDI, 2006, p. 61).

O quadro 4 sistematiza os instrumentos que regulam o ensino superior no Paraguai: Constituição, Leis e resoluções. Esta sistematização foi utilizada como eixo fundamental para escrita de parte do capítulo III que aborda a política de educação superior no Paraguai.

#### **Quadro 4:** Instrumentos que regulam o ensino superior no Paraguai

<b>N.º</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO</b>
<b>01</b>	Constitución de la República del Paraguay (1992)	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/CONSTITUCION_ORIGINAL_FIRMADA.pdf">https://www.bacn.gov.py/CONSTITUCION_ORIGINAL_FIRMADA.pdf</a>
<b>02</b>	Ley No. 1264 de/1998 – Ley General de Educación	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/3766/ley-n-1264-general-de-educacion">https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/3766/ley-n-1264-general-de-educacion</a>
<b>03</b>	Ley N° 136/1993 – Ley De Universidades	Convención Nacional Constituyente <a href="https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/717/ley-n-136-de-universidades">https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/717/ley-n-136-de-universidades</a>
<b>04</b>	Ley N° 2529//2006 – Ley que Modifica la Ley N° 136/1993 – Ley De Universidades	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/archivos/2554/20140825103826.pdf">https://www.bacn.gov.py/archivos/2554/20140825103826.pdf</a>
<b>05</b>	Ley N° 4995/2013 - Ley de Educacion Superior	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/archivos/4401/20151201113601.pdf">https://www.bacn.gov.py/archivos/4401/20151201113601.pdf</a>
<b>06</b>	Resolución CONES N° 166/2015 “Que Reglamenta la Ley N° 4995/2013 – De Educación Superior”	Consejo Nacional de Educación Superior del Paraguay <a href="http://www.cones.gov.py/resolucion-cones-n-1662015-que-reglamenta-la-ley-n-49952013-de-educacion-superior/">http://www.cones.gov.py/resolucion-cones-n-1662015-que-reglamenta-la-ley-n-49952013-de-educacion-superior/</a>
<b>07</b>	Ley 2072/03 de creación la Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior.	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/archivos/2636/20140930115735.pdf">https://www.bacn.gov.py/archivos/2636/20140930115735.pdf</a>

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2021).

Os quadros a seguir (quadro 5 e 6) apresentam os instrumentos que regulam tanto a formação do *trabajo social* quanto o *trabajo profesional* no Paraguai. A análise deste material está expressa no capítulo II e III, os quais discorrem sobre o *Trabajo Social* e apresenta os caminhos da formação profissional no Paraguai.

**Quadro 5:** Instrumentos que regulam a formação/exercício em trabajo social no Paraguai

Nº	INSTRUMENTO	RESPONSÁVEL ELABORAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO
01	Código de Ética del Profesional de Trabajo Social (2008).	Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay
02	Ley 6.220/2018 – Del ejercicio profesional del Trabajo Social en el Paraguay	Poder Legislativo <a href="https://www.bacn.gov.py/archivos/8922/Ley%206220.pdf">https://www.bacn.gov.py/archivos/8922/Ley%206220.pdf</a>
03	Decreto 3.658/2020 - Por el cual se reglamenta la Ley Nº 6.220/2019 “Que Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en el Paraguay	Presidencia de la República del Paraguay Ministerio de la Salud Pública y Bienestar Social <a href="https://www.bacn.gov.py/archivos/8922/DECRETO%203658%20LEY%206220.pdf">https://www.bacn.gov.py/archivos/8922/DECRETO%203658%20LEY%206220.pdf</a>
04	Criterios de calidad para carrera de trabajo social	Agencia Nacional de Evaluación y acreditación de la educación superior  <a href="http://www.aneaes.gov.py/v2/application/files/7115/7477/9764/Criterios_de_Calidad_Trabajo_Social.pdf">http://www.aneaes.gov.py/v2/application/files/7115/7477/9764/Criterios_de_Calidad_Trabajo_Social.pdf</a>

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2021).

**Quadro 6:** Documentos que tratam da formação em trabajo social no Paraguai, nas unidades de ensino público

Nº	UNIVERSIDADE	TÍTULO
01	Universidad Nacional de Asunción Instituto de Trabajo Social	Plan Curricular de la carrera de Trabajo Social <a href="http://www.facso.una.py/index.php/carrera-de-trabajo-social/ts-curri">http://www.facso.una.py/index.php/carrera-de-trabajo-social/ts-curri</a>
02	Universidad Nacional de Itapua Facultad de Humanidades, Ciencias Sociales y Cultura Guaraní	Programa de Estudios <a href="http://humanidades.uni.edu.py/programa-de-estudios-trabajo-social/">http://humanidades.uni.edu.py/programa-de-estudios-trabajo-social/</a>
03	Universidad Nacional de Concepción Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación	Plan de Estudios <a href="https://www.fhyce.edu.py/trabajo-social/">https://www.fhyce.edu.py/trabajo-social/</a>
04	Universidad Nacional de Pilar Facultad de Derecho, Ciencias Políticas y Sociales	Programa de Estudio <a href="http://fderecho.edu.py/programas-de-estudios/">http://fderecho.edu.py/programas-de-estudios/</a>

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2021).

Os Planes Curriculares da UNI, da UNC e da UNP não fazem parte de nossas análises, mas foram necessários para uma primeira aproximação e apresentação destas propostas formativas, estando apresentados nos apêndices.

O *Plan Curricular* e a respectiva *Malla Curricular* foram coletados nas plataformas oficiais da UNA. Os Planes anteriores<sup>4</sup> ao ano de 2020 foram disponibilizados por uma docente da carreira de *trabajo social* e encaminhados por e-mail.

Estas propostas formativas foram sistematizadas, possibilitando identificar os objetivos e o perfil formativo estabelecidos nas propostas pedagógicas. A partir disso, identificamos os componentes que versam sobre o ensino do *trabajo profesional* na formação profissional na carreira de *trabajo social* na universidade pesquisada. Esta sistematização está disposta no apêndice A, e a análise apresentada no item 3.2.

Em posse do *Plan de Estudios*, realizamos leitura das ementas de todas as asignaturas, identificando e separando os componentes por área de conhecimentos de acordo com os *Critérios de Calidad para la Carrera de Trabajo Social da Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior do Paraguai* (ANEAES): Área de conhecimentos básicos; área de conhecimentos profissionais; e área de conhecimentos complementares. Com base nisso, identificamos e elegemos para nosso estudo as asignaturas que versam sobre o ensino do *trabajo profesional*, os quais apresentamos no item 3.3.

Com base nas asignaturas da área de conhecimentos profissionais, solicitamos através de e-mail institucional à Direção Acadêmica da *Facultad de Ciencias Sociales* (FACSO) da UNA os *Programas de Estudios*, considerando que é neste instrumento que constam informações das disciplinas, tais como: fundamentação; objetivos; conteúdos programáticos e referências utilizadas. Na ocasião, tivemos o retorno dos *Programas de* quase todas as disciplinas, exceto: *Trabajo social I*; *Trabajo social II*; *Trabajo social III*; e *Trabajo Social IV*. Esta ausência justifica-se uma vez que tais disciplinas são componentes abertos, caracterizados quanto seminários contendo temas diversos, estabelecidos pelo docente responsável pelas disciplinas. Apenas *Trabajo Social V* possui tema definido e trata da língua e cultura Guaraní.

---

<sup>4</sup> <https://www.una.py/carrera/trabajo-social>

O detalhamento de cada eixo e das asignaturas que estruturam a formação a partir da área de conhecimentos profissionais são apresentados no item 3.3.

Assim, para elaboração de proficiente problematização do ensino do trabajo profesional no âmbito da formação de *trabajadores sociales* na UNA, é importante discorrer sobre o movimento histórico da profissão no contexto latino-americano que baliza as atuais propostas de formação nos países do continente. Dessa forma, a abordagem teórico-metodológica aqui evidenciada nos exige revisitar a história do Estado paraguaio evidenciando suas particularidades<sup>5</sup> e os rebatimentos para emergência da formação profissional dos *trabajadores sociales* paraguaios no século XXI.

Nesse sentido, o **capítulo I** é composto pela introdução onde foi apresentado o percurso metodológico, indicando o método de investigação realizado no decorrer desta pesquisa; a revisão de literatura e o processo que balizou a pesquisa documental.

O **segundo capítulo** apresenta o debate sobre a formação sócio-histórica do Paraguai, abordando as determinações que perpassam desde o período pré-colonial ao período neocolonial, evidenciando os processos ditatoriais e as principais guerras experienciadas pelo país, tais como a Guerra da Tríplice Aliança (1864 – 1870) e a Guerra do Chaco (1932 – 1395), e posterior abertura democrática. Para chegar na particularidade paraguaia, foi necessário buscar articulação com a formação social da América Latina, debatendo os golpes, os processos democráticos e o imperialismo. Foi necessária revisão aos aspectos gerais do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina, problematizando dois elementos comuns da profissão no continente, quais sejam, a gênese e o Movimento de Reconceituação, entendendo ambos os processos como uma unidade na diversidade. Posteriormente foi abordada a constituição sócio-histórica do processo de formação do *Trabajo Social* paraguaio, assim como das legislações e normativas profissionais.

O **terceiro capítulo** discorre sobre a formação profissional em *Trabajo Social* no Paraguai. O primeiro item deste capítulo refere-se ao ensino

---

<sup>5</sup> Entendemos a particularidade não como a minimização dos acontecimentos e das características, mas sim como uma categoria que faz a mediação entre o universal e o singular. Ou seja, “o movimento do singular ao universal e vice-versa é sempre mediatizado pelo particular; ele é um membro intermediário real, tanto na realidade objetiva quanto no pensamento que a reflete de um modo aproximativamente adequado.” (LUKÁCS, 1978, p. 112).

superior público destacando os rebatimentos da formação sócio-histórica paraguaia na conformação da política de educação superior. Discorremos sobre as unidades de ensino que mantêm as carreiras de *trabajo social* no Paraguai, destacando as universidades públicas, apresentando o contexto de emergência das universidades, dos cursos, assim como os objetivos e perfis formativos das quatro universidades públicas. Na terceira parte do capítulo, tratamos mais especificamente sobre o ensino do *Trabajo Profesional* na formação de trabajadores sociales na *Universidad Nacional de Asunción* (UNA). Neste capítulo apresentamos os eixos formativos, as asignaturas que discutem o ensino do trabajo profesional, as fundamentações e objetivos geral e específicos, assim como apresentamos o estudo realizado das referências utilizadas no ensino do trabajo.

No **quarto capítulo** apontamos as considerações finais da pesquisa. Debateremos a sistematização das discussões abordadas no processo da pesquisa, compreendendo os achados que foram balizados pelas análises e interpretações resgatadas desde a introdução ao último capítulo.

## 2 ESTADO PARAGUAIO E A EMERGÊNCIA DO TRABALHO SOCIAL

Neste capítulo apresentamos o debate sobre o Estado Paraguai e a Emergência do Trabalho Social neste país. Inicialmente, no item 2.1, debatemos sobre a formação social da América Latina para realizar uma aproximação à realidade social do Paraguai e no item 2.2 sobre o Serviço Social na América Latina, o Movimento de Reconceitualização e as organizações profissionais da região.

### 2.1 FORMAÇÃO SOCIAL DA AMÉRICA LATINA: LAWFARE, GOLPES, DEMOCRACIA E IMPERIALISMO – O PARAGUAI EM DEBATE

“El presente que vivimos fue construido durante décadas, incluso siglos, en procesos marcados en parte por la evolución y los cambios progresivos, y en parte por la violencia y las transformaciones drásticas de la sociedad y de sus expresiones económicas, políticas y culturales” (VILLAGRA, 2014, p. 27).

Para realizarmos análises sobre o ensino do *trabajo profesional* dos *Trabajadores Sociales* no Paraguai, faz-se necessário discorrermos sobre as múltiplas determinações que balizaram o desenvolvimento sócio-histórico do Estado paraguaio<sup>6</sup> visando identificar os acontecimentos que incidem sobre a história desse país e que marcaram a gênese, o desenvolvimento e as implicações da (e para a) carreira de *Trabajo Social*, tanto no âmbito da formação graduada quanto no exercício profissional no século XXI. Assim, para a realização deste estudo, tornou-se indispensável discorrermos sobre os acontecimentos e determinações econômicas e políticas do contexto internacional e regional latino-americano que incidiram e ainda incidem sobre a história do Paraguai.

Para compreendermos o debate sobre o ensino do *trabajo profesional* na formação de *trabajadores sociales* paraguaios na contemporaneidade é importante

---

<sup>6</sup> Evidenciamos a necessidade de percorrermos as determinações que conformam o país, posto que é necessário analisar o processo que fez o Paraguai ser o que foi, para entender o que o Paraguai é hoje. Daí a necessidade de “cortar o mundo em fatias”. Mas esse cortar não no sentido de limitar a realidade, de justaposição de informações, mas sim de dividi-la em tantas partes quanto forem necessárias para analisá-la, para entendê-la a partir das suas determinações para que posteriormente seja possível reconstituirmos todas estas fatias da análise numa totalidade complexa e dinâmica.

o entendimento dos determinantes socioculturais do Paraguai. Para isso, é imprescindível discorrermos sobre os debates sócio-históricos que balizam o (re) construção social do continente latino-americano, a “*nuestra América*”.

A partir dessas aproximações, considerando que o surgimento da profissão no Paraguai “[...] estuvo marcado por las peculiaridades del desarrollo económico, político y social de este país” (AGÜERO, 2019, p. 35), apresentaremos brevemente o processo da formação sócio-histórica do Estado paraguaio a partir de uma análise histórica e descritiva privilegiando o ponto de vista de autores latino-americanos, especialmente paraguaios, que debatem a temática proposta.

Compreender o *Trabajo Social* sob esta ótica significa, como nos diz Simionatto (2021, p. 16):

[...] ultrapassar os muros internos que o aprisionam, impregnando-o de história, lançando luzes para situá-lo na sociedade contemporânea como produto e expressão das determinações econômicas, sociais, políticas e culturais e de suas manifestações na particularidade de cada país.

Essas interlocuções tornam-se necessárias tendo em vista o intento de apreendermos o *Trabajo Social* paraguaio na história, não somente a história do *Trabajo Social*, considerando que a profissão não se autoexplica, pois está imbricada ao concreto e, como tal, síntese de múltiplas determinações (MARX, 2011).

Debater a América Latina sob esta lógica nos possibilita entender que esses elementos, apesar de não serem historicamente recentes, tensionam a construção social do continente até hoje através de seus desdobramentos econômicos, políticos, sociais e culturais, considerando que a história e a historicidade não são uma mera sobreposição de etapas e, por isso, a necessidade de entendermos o conjunto de particularidades latino-americanas e seus elementos de resistência para que possamos compreender como o Estado paraguaio se insere e se desenvolve nesse processo.

Para isso, abordaremos nossa discussão a partir da indicação de alguns eixos importantes, tais como: o debate a respeito do desenvolvimento e do subdesenvolvimento no continente latino-americano; da questão do neocolonialismo e a condição de independência dos países do continente; a reconfiguração do Estado e das classes sociais e o padrão de dominação burguesa; e do imperialismo. Essas são apenas algumas das interlocuções necessárias para apreensão do Estado

paraguaio no capitalismo contemporâneo e seus respectivos tensionamentos para o surgimento de uma profissão como o *Trabajo Social* no Paraguai.

Neste sentido, assim como Fernandes (2009, p. 22), entendemos que esta discussão “[...] não pretende descrever todos os aspectos da dominação externa e como ela foi ou é mantida socialmente”.

A respeito do debate acerca do desenvolvimento e do subdesenvolvimento no continente latino-americano, partimos do entendimento do desenvolvimento capitalista como elemento fundamental para a produção do subdesenvolvimento, numa relação dialeticamente imbricada e oposta. Nessa perspectiva, observamos a impossibilidade de o desenvolvimento capitalista possuir um padrão estático e/ou simétrico de produção e reprodução que seja suplantado em qualquer território e/ou formação social de determinado país. Historicamente isso demonstra inviável. Primeiro que a reprodução de um mesmo padrão capitalista de dominação, exploração e superexploração, num mesmo ritmo, numa mesma fase, inviabilizaria a própria lei geral de acumulação capitalista, que nada mais é do que a produção e a reprodução das desigualdades. Ou seja, a produção de riquezas ao mesmo tempo em que se (re) produz exponencialmente a pobreza. Outro elemento reside no fato de que, para que aqueles países de capitalismo central conseguissem desenvolver suas formas de capitalismo e produção industrial e acumulação, foi necessário que estes se atelassem a um tipo de desenvolvimento capitalista diferenciado, dependente e periférico, que ficasse à margem e à mercê dos países de capitalismo central, hoje grandes potências imperialistas.

É a partir dessa chave de análise que Florestan Fernandes (2006) aponta que para entendermos a formação social latino-americana é importante o entendimento do sentido da colonização, donde reside a forma particular em que os territórios latino-americanos se integram ao capitalismo mundial através de relações que não são tipicamente capitalistas, mas sim de escravidão moderna através de uma relação em que o que ocorria aqui, na América Latina, era o que o capitalismo combatia em seus países de industrialização central, de capitalismo central. Ou seja, aqui na América Latina, “A história não se ‘repetiu’ porque não havia razão para que ela se repetisse. Tratava-se de uma outra história, a história do capitalismo nos países de origem colonial, hoje América Latina” (RODRIGUES, 2011, p. 03). Nisso, compreendemos que a falta do desenvolvimento, o nível de desigualdade e a agudização da pobreza nos países latino-americanos se dá pela falta de

desenvolvimento do capitalismo nesses países. É nesse processo que muitos autores e organismos nacionais e internacionais afirmam que os países latino-americanos estão numa fase de “desenvolvimento” que, ao seguirem uma receita e algumas etapas, chegarão ao tão sonhado país desenvolvido. Assim, podemos definir dependência enquanto “[...] uma situação em que um certo grupo de países tem sua economia, condicionada pelo desenvolvimento e expansão de outra economia à qual sua própria está submetida” (SANTOS, 2000, p.379).

Em realidade, esse subdesenvolvimento capitalista na América Latina, na periferia do capital, tem como pano de fundo a forma como o conjunto do nosso território, assim como a forma particular de cada um dos países latino-americanos, isoladamente, se integrou e vem se submetendo aos interesses da grande burguesia em um desenvolvimento desigual e combinado (IANNI, 1991).

Ianni, (1991) contribui com nosso debate ao compreender que:

Em outros termos, por sob o desenvolvimento desigual e combinado, que diferencia os países entre si e internamente, há relações, processos e estruturas que aparecem e reaparecem em diferentes países, devido ao modo pelo qual o conjunto da América Latina e cada país *per se* vincula-se ao capitalismo mundial. Aliás, o desenvolvimento desigual e combinado não é uma teoria do acaso, mas um modo particular de funcionamento das leis do capitalismo nas sociedades atrasadas ou dependentes (IANNI, 1991, p. 15).

Em se tratando de capitalismo, o subdesenvolvimento é essencial para manter hegemonia dos países capitalistas centrais. O único desenvolvimento real, possível e concreto aos países latino-americanos é o desenvolvimento que tem como foco as forças produtivas, de um projeto que tem como origem e *locus* privilegiado a classe trabalhadora e seus interesses coletivos, portanto, forças com uma enorme capacidade de reforma estrutural, de revolucionar. Esse é o desejável desenvolvimento, não o desenvolvimento que as nações imperialistas utilizam para desenvolver o subdesenvolvimento nas regiões de economias periféricas dependentes, como é o caso do continente latino-americano.

Nesse cenário, o subdesenvolvimento se materializa na superexploração<sup>7</sup> da força de trabalho. Para Rui Mauro Marini, “a superexploração é [...] definida pela maior exploração da força física do trabalhador [...] e tende

---

<sup>7</sup> Para uma melhor compreensão do tema, ver: “Sobre a Dialética da dependência”, em João Pedro Stédile e Roberta Traspadini (orgs.), Ruy Mauro Marini: vida e obra, Expressão Popular, São Paulo, 2005 (1973), p. 189.

normalmente a se expressar no fato de que a força de trabalho se remunera abaixo de seu valor real” (MARINNI, 1979, p. 074). Assim, se o conceito de exploração trata de definir o processo de exploração da força de trabalho pelo capital, a superexploração da força de trabalho materializa a violação do valor da força de trabalho. Essa violação pode ocorrer tanto no mercado (processo de compra e venda) quanto no processo de produção (a partir de intensificação e extensão da jornada de trabalho), momento em que o salário não equivale mais, minimamente, ao tempo de dispêndio de força de trabalho para produção de determinada mercadoria sob a ótica do capital, ou seja, não cobrindo nem o valor diário, nem o valor total da atividade realizada pelo trabalhador em seu processo de trabalho estranhado, alienado.

Sob esta lógica, consideramos que o Estado paraguaio tal como conhecemos hoje é fruto de diversas transformações vinculadas ao contexto internacional e latino-americano e suas particularidades protagonizadas desde a fase pré-colonial e que mantém características até a contemporaneidade, que o inserem num contexto de país de capitalismo periférico e dependente.

Na fase pré-colonial, anterior ao seu “descobrimento”, o Paraguai contava com populações originárias de múltiplos povos indígenas, homens e mulheres, de variadas famílias linguísticas, tais como os *guaraníes*, *aché*, *ayoreos*, *guaycurúes*, entre outros. Nesse período, a terra e os demais produtos oriundos da natureza eram utilizados pelos povos indígenas no intuito de satisfazer suas necessidades básicas de reprodução da vida, tais como alimentação, vestimenta e abrigo. Não existia a propriedade privada sobre a terra e a produção de bens necessários, pois esses bens eram produzidos de forma coletiva entres os membros de determinada comunidade, onde uns dedicavam-se a caça, outros a agricultura e os demais à construção de abrigos para proteção, além da elaboração de múltiplos instrumentos para realizar tais atividades (VILLAGRA, 2014).

Villagra, (2014), citando Durán (1972), pontua que os recursos naturais para satisfação das necessidades dessas populações nunca se esgotavam, tendo em vista as técnicas de produção e reprodução dos gêneros alimentícios, sem a necessidade de acumulação de produtos. Observa-se ainda que essas formas produtivas aconteciam de maneira harmônica de conservação da natureza, pois, para os povos indígenas desse período, não existiam diferenças e separação entre homens, mulheres e a natureza. Para solidar tal afirmativa, o autor busca ressonância em Meliá (2009) ao afirmar que *“los indígenas no conciben la tierra como una*

*mercancía; es mucho más que eso: es la vida misma y el centro del universo” (MELIÁ, 2009, apud VILLAGRA, 2014, p. 31).*

Com o início dos anos 1524, o processo colonial, que foi hegemônico na Europa entre os séculos XV e XVI, ingressa ao Paraguai a partir das expedições lideradas pelo espanhol Alejo García.

A partir das expedições lideradas pelo espanhol Alejo Garcia, identifica-se o início do processo colonizador, denominado de “descobrimento” do Paraguai, que teve como pano de fundo a busca de novas fontes de recursos naturais e ampliação do comércio internacional que culminou num processo de invasão e ocupação progressiva dos territórios<sup>8</sup> indígenas. Identificamos em Villagra (2014) e em Goiris (2000) que esse processo colonial no Paraguai durou cerca de quase três séculos de radicais transformações sociais, econômicas, políticas e religiosas, possibilitadas a partir da persuasão e imposições utilizando-se da coerção e violência por parte desses colonizadores espanhóis.

O ponto nodal do processo de invasão colonizadora espanhola ao território paraguaio foi alicerçado com a implantação de uma violenta exploração de classe (CREYDT, 2015)<sup>9</sup> que desenvolveu o processo colonizador, detentora do poder econômico e político sobre a população indígena, culminando na devastação de grande parte dessa população e de suas formas econômicas, políticas, culturais e religiosas. Ou seja, a exploração se torna evidente “[...] mediante la apropiación de grandes extensiones de tierras, anteriormente utilizadas por estos pueblos [...] (VILLAGRA, 2014, p. 32). De acordo com o mesmo autor, essa foi a marcha que deu origem à propriedade privada, ao mesmo tempo em que deu origem a uma população sem terras, expulsas dos seus territórios. Observamos, portanto, que:

---

<sup>8</sup> No campo teórico, diversas são as compreensões e definições de território. Aqui, nossa defesa é de que a definição de território pode ser encontrada em Milton Santos, na obra intitulada “Por uma outra globalização”. Para Santos (2000, p. 46), “O território não é apenas o resultado da superposição de um conjunto de sistemas naturais e um conjunto de sistemas de coisas criadas pelo homem. O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas materiais e espirituais e da vida, sobre os quais ele influi. Quando se fala em território deve-se, pois, de logo, entender que se está falando em território usado, utilizado por uma dada população. Um faz o outro, à maneira da célebre frase de Churchill: primeiro fazemos nossas casas, depois elas nos fazem... A ideia de tribo, povo, nação e, depois, de Estado nacional decorre dessa relação tornada profunda”.

<sup>9</sup> Apesar de os estudos de Oscar Creydt serem considerados por alguns autores como uma perspectiva baseada no etapismo (CASTELLS, 2011), consideramos importantes suas pontuações sócio-históricas para situar o Estado Paraguaio no tempo e no espaço.

La tierra pasaba de ser de uso y beneficio colectivo a uso y beneficio particular de los conquistadores y su madre patria, el Reino de España. Con esto – la separación progresiva de indígenas de su recurso fundamental, la tierra– se desarrolló un proceso de acumulación originaria (VILLAGRA, 2014, p. 32).

A apropriação de terras pelos colonos espanhóis possibilitou que as atividades produtivas fossem, em grande medida, realizadas a partir da exploração do trabalho indígena. À população indígena que apoiava o projeto colonial era permitida a exploração de terras para produção agrícola e florestal, redirecionando a organização econômica do território para satisfação das necessidades das metrópoles coloniais. Essa exploração do trabalho indígena acontecia sob diversas formas análogas à escravidão, considerando que nem esse trabalhador indígena nem sua família poderiam largar a residência ou instância do colono (TELESCA, 2012 *apud* VILLAGRA, 2014).

É sob estes aspectos de exploração do trabalho, legalizadas pelas legislações e instituições coloniais que emerge, então, a exploração do homem e da mulher indígena nessa região, gerando “[...] grandes desigualdades sociais, entre espanhóis, criollos, mestizos, indígenas y afrodescendientes, bajo una impronta feudal en las relaciones sociales, marcadas por la explotación de la fuerza de trabajo” (VILLAGRA, 2014, p. 33).

Esse processo de servidão foi instalado através do controle excludente do território e as novas formas de políticas voltadas à economia colonial, culminando na cultura colonial e na legitimação da subordinação e dominação exercida pelos colonizadores nas massas populares indígenas. Além disso, houve ainda a incorporação não voluntária de valores de submissão e obediência praticados por meio da religião, da educação, do castigo e outros mecanismos de disciplinamento e reprodução da ideologia espanhola (VILLAGRA, 2014).

Estes aspectos sócio-históricos identificam que na fase colonial houve um sistema de exploração, dominação e espoliação da força de trabalho, da cultura dos povos, gestando uma classe trabalhadora frágil, posto que é desprovida da proteção do trabalho com salários compatíveis às necessidades de subsistência; do acesso à terra; do acesso à saúde; da habitação; entre outros. Estes são alguns determinantes que provocaram rebatimentos para a emergência e institucionalização do *Trabajo Social* no Paraguai.

Com o fortalecimento do modo de produção capitalista na Europa no século XVIII, e a consolidação da burguesia como classe hegemônica, possibilitou que países europeus tornassem potências industriais mundiais, especialmente França e Inglaterra, fazendo com que outros países, como Espanha e Portugal ficassem relegados em segundo plano. Como consequência, Espanha e Portugal foram progressivamente perdendo poder e hegemonia nos territórios em que mantinham as Colônias.

A perda da hegemonia espanhola foi agudizada em 1808 com a invasão do exército de Napoleão Bonaparte ao território espanhol, gerando um vácuo de poder que possibilitou o advento dos processos de independência política das colônias ibéricas. Tornaram-se independentes da Espanha: Bolívia em 1809; Venezuela e Argentina em 1810; e Paraguai em 1811. No caso do Brasil, o país tornou-se independente de Portugal em 1822. É importante observar que tal independência política das colônias em relação às metrópoles coloniais não foi acompanhada da independência econômica (VILLAGRA, 2014). Ou seja, a independência política formal dos países da América Latina não significou independência econômica, uma vez que não possibilitou uma verdadeira autonomia destes estados nacionais. Estas foram as bases que possibilitaram que Paraguai se tornasse um país independente politicamente mas que, ao mesmo tempo, dependente economicamente.

A partir de 1811 o Paraguai declara sua independência, tendo como primeira forma de governo a denominada Junta Superior Governativa, caracterizada como governo provisório. A partir daí, o Paraguai foi dirigido por governos autoritários até 1870: José Gaspar Rodríguez de Francia (1814-1840), Carlos Antonio López (1841-1862) e Francisco Solano López (1862-1870). Os três presidentes construíram governos marcados por uma contínua tradição centralista, de caráter autoritário, com práticas reconhecidas pela inconstitucionalidade (ALCALÁ, 2015; PADRÓS, 2008). Para ilustrar tais características, o Congresso Nacional o designou José Gaspar Rodríguez de Francia como Ditador Perpétuo do Paraguai (GOIRIS, 2000).

Para Villagra (2014) o governo de Francia visou zelar pela soberania nacional, sofrendo como consequência um isolamento de bloqueio econômico dos países vizinhos, especialmente pela província argentina de Buenos Aires “[...] por las interminables hostilidades impuestas a los productos y al comercio de los productos

paraguayos” (Villagra, 2014, p. 35) que buscou asfixiar a economia paraguaia visando incorporar o país como uma das províncias das Provincias Unidas del Rio de la Plata.

El encierro del Paraguay por obra de Buenos Aires, corresponde a la misma política que mantuvo al resto de las provincias argentinas en similar encierro: el deseo de monopolizar el comercio exterior en el puerto de la ex capital virreinal” (POMER, 1968 apud VILLAGRA, 2014, p 35).

As tentativas de intervenção de Buenos Aires ao território paraguaio se materializaram a partir da invasão militar às terras paraguaias, assim como com as imposições econômicas aplicadas ao país desde os anos iniciais da independência por meio de exigência de impostos na produção ao tabaco e restrição de navegações realizadas no Río de la Plata (VILLAGRA, 2014).

Ainda a partir das leituras em Villagra (2014) verifica-se que o governo de Francia, na tentativa de garantir a independência e integralidade do território paraguaio, buscou impulsionar o desenvolvimento econômico do país. Para isso priorizou consolidar o desenvolvimento econômico, além de priorizar fomentar a produção nacional e ampliação do mercado interno no intento de fortalecimento da capacidade produtiva. Outro ponto fundamental no governo de Francia se deu no enfrentamento à divisão desigual das terras que, até então, estavam nas mãos de setores que detinham grande poder político e econômico, tais como: espanhóis, fazendeiros, crioulos e da igreja, que iam na contramão da independência e soberania paraguaia. Na tentativa de resolver essas desigualdades, o governo de Francia trabalhou no sentido de recuperar para o poder do Estado a maior parte das terras, estabelecendo, portanto, um processo que Goiris (2000) denomina como uma espécie de “socialismo agrário”, balizado sob o desaparecimento da classe dominante espanhola. O autor apresenta essa denominação considerando que as atitudes do governo paraguaio de então fizeram com que a população campesina sentisse orgulho do país, transformando-os em “patriotas fanáticos”. Ao mesmo tempo, o Estado paraguaio “[...] intervenía fuertemente en la economía, en la producción y el comercio, logrando establecer las bases para un desarrollo sostenido e independiente del capital internacional” (VILLAGRA, 2014, p. 40).

Durante o período governado por Francia as prisões, os confinamentos e as execuções sumárias dos considerados “inimigos da República” foram constantes. Após a morte do ditador em 1840 “[...] as finanças do Estado

mostravam invejável superávit primário e o país se tornara uma República independente que tinha sua existência garantida pela presença de um exército poderoso” (GOIRIS, 2000, p. 17).

Na sucessão de Francia, foi nomeado como presidente Carlos Antonio López, que foi consecutivamente reeleito até sua morte, em 1862. O governo de Carlos López deu continuidade à autocracia gestada no período antecessor, dando sequência em seus traços fundamentais, ao mesmo tempo em que possibilitava maior abertura econômica ao exterior, assim como forte investimento em infraestrutura, capacitações e desenvolvimento tecnológico. Como consequência dessa abertura ao comércio internacional, o país passou a estimular que a produção agrícola voltasse para o cultivo de erva-mate e tabaco em detrimento do cultivo de itens para consumo interno (VILLAGRA, 2014).

Obviamente essas sucessivas aberturas e conquistas não foram acompanhadas de conquistas para a população paraguaia mais empobrecida, ou seja, a classe trabalhadora. Pelo contrário, no ano de 1848 o Estado paraguaio realizou o confisco de terras indígenas, gerando profundas consequências para esses povos, culminando com que “[...] parte de la población nativa transitaría hacia sus status de ‘trabajador libre’, desvinculado de un territorio propio” (VILLAGRA, 2014, p. 41). Nesse transcurso, ao mesmo tempo em que os povos indígenas foram transformados em trabalhadores livres, ficaram desprovidos dos meios de modos de produção e reprodução da vida social. Ou seja, do desenvolvimento econômico, não decorre na mesma medida, desenvolvimento social.

Com a morte de Carlos Antonio López, em 1862, emerge no poder seu filho, Francisco Solano López. Partindo das exposições de Bourscheid (2014), é possível apreendermos que o governo de Solano López contou com o mesmo apoio popular que deu legitimidade aos governos que o antecederam desde o nascedouro da República. Identificamos ainda que apesar dessa legitimidade interna, o regime autoritário no Paraguai foi criticado internacionalmente. Como pode ser observado nas considerações do autor:

O regime paraguaio foi muito criticado, principalmente o governo de López, que foi internacionalmente considerado como um ditador autoritário, tirano e opressor, que submeteu seu povo a uma barbárie não possuindo similar parâmetro em qualquer outro local da região, o que se apresentava como uma ameaça para a estabilidade regional (BOURSCHEID, 2014, p. 103)

### 2.1.1 Guerra da Tríplice Aliança (1864 – 1870)

A ditadura militar imposta por Francisco Solano López culminou em diversos conflitos tanto no âmbito interno quanto externo. Um desses conflitos, que até hoje tem consequências para o desenvolvimento do país foi a Guerra da Tríplice Aliança protagonizada pelo Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai que ocorreu entre os anos de 1864 e 1870, ainda no governo de Solano López, configurando-se “[...] numa forma de genocídio, cujas consequências econômicas, sociais e culturais, entre outras repercutem até os dias de hoje” (GOIRIS, 2000, p. 18).

A Guerra da Tríplice Aliança teve início com iniciativa do então presidente paraguaio Solano López na tentativa de surpreender o Brasil que, naquele momento, travava batalhas invasivas contra o território uruguaio. “López imaginava que se tratava de uma tentativa de opressão de seus grandes vizinhos contra os pequenos, e que, talvez, antes de ser atacado (como fora o Uruguai), seria melhor atacar” (SILVA, 2006, p. 38). Na tentativa de surpreender o território brasileiro, Solano López buscou aliança com a Argentina, não obtendo sucesso, pois, em maio de 1865, Brasil, Argentina e Uruguai assinaram acordo denominado de Tratado da Tríplice Aliança, estabelecendo que nenhum dos três países realizariam acordos com o Paraguai enquanto o país fosse comandado por Solano López (SILVA, 2006).

A guerra da Tríplice Aliança, foi financiada e obteve apoio direto da Inglaterra, configurando-se como uma guerra imperialista que “[...] significó para el Paraguay perdidas inconmensurables en vidas humanas, con muerte de cerca de mitad de la población nacional de entonces (VILLAGRA, 2014, p. 42). Essa guerra foi considerada uma expressão brutal da violência gerada pelo capitalismo em seu processo de expansão internacional. Pode ser considerada como ponto central para pensar como o capitalismo se estruturou no Paraguai a partir da acumulação, da propriedade privada e da desigualdade entre as classes sociais.

No dia 01 de março de 1870 findou-se a guerra da Tríplice Aliança na região da denominada Cerro Corá, hoje conhecida como Pedro Juan Caballero, cidade que faz fronteira com o Brasil.

Nesse local, Solano López ofereceu heróica e desigual resistência ao exército da Tríplice Aliança que pretendia levá-lo prisioneiro. Na dramática passagem da história guerreira do continente, o marechal paraguaio preferiu a imolação

e, já com o corpo atravessado por uma lança, pronunciava a célebre frase: 'muero con mi patria" (GOIRIS, 2000, p. 19).

Considerando o fim da grande disputa, Goiris (2000) aponta que dentre a população sobrevivente, existiam mulheres, crianças, idosos e pessoas mutiladas. Partindo de uma análise semelhante, Wilcox *et al.* (2008) afirmam que essa guerra

[...] foi uma impiedosa luta armada que durou seis anos e resultou na devastação da nação paraguaia. Os números reais ainda são objeto de debate, mas, partindo de uma população entre 350.000 e 450.000 habitantes antes da guerra, observadores contemporâneos a situaram, no imediato pós-guerra, em pouco mais de 200.000 pessoas, das quais apenas 15.000 não eram mulheres e crianças (WILCOX *et al.*, 2008, p. 06).

Além disso, o estudo de Wilcox *et al.* (2008) nos remete o entendimento do papel que as mulheres paraguaias tiveram no processo de (re) erguer a sociedade, a cultura e o desenvolvimento político do Paraguai, considerando que a porcentagem de mulheres sobreviventes no pós-guerra era consideravelmente superior aos homens.

Os impactos da guerra foram gigantescos para o Paraguai, indo desde perda de territórios à quebra do desenvolvimento econômico que o país vivenciava até então. Silva (2006) discorre que no pós-conflito o país passou a enfrentar como uma das tarefas a reconstrução tanto da economia nacional quanto da sociedade e as forças políticas.

Semelhante linha de pensamento é seguida por Agüero (2019). A autora considera que após a Guerra da Tríplice Aliança, a agricultura de subsistência foi reconstruída pela escassa população paraguaia da época. A mão de obra assalariada era praticamente inexistente, ficando a cargo das organizações jesuítas essa reconstrução. Como forma ilustrativa, apresentamos a seguir (Figura 1)<sup>10</sup> mapa do território paraguaio antes e depois da guerra da Tríplice Aliança.

---

<sup>10</sup> **Fonte:** BBC News. Disponível em: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-51678880>. Acesso em: 20/07/2021.

**Figura 1** Mapa do território paraguaio antes e depois da guerra da Tríplice Aliança



O mapa referente a figura 1 exemplifica a perda de território paraguaio no pós-guerra da Tríplice Aliança. Perda esta que não foi apenas no quesito espaço geográfico, mas sim de culturas, povos e hegemonia, ficando refém das potencias regionais da América Latina e das grandes potências do capitalismo central. Situação que fez com que um país historicamente novo no que se refere a sua independência, passasse a ser submisso às grandes potências mundiais a partir do período caracterizado neocolonial.

Desde os anos 1870 o Paraguai passa por um processo denominado “Período Neocolonial”, tendo como pano de fundo a guerra imperialista balizada pela revolução industrial. No pós-guerra a economia do país foi recolonizada pelo caráter imperialista do capitalismo mundial em detrimento de suas necessidades de

crescimento e acumulação, consolidando a abertura do período neocolonial, de dependência e submissão econômica, ou seja “[...] la guerra significó la destrucción del modelo económico y político soberano del Paraguay independiente” (VILLAGRA, 2014, p. 43).

Na mesma direção, Duarte (2007) considera que esse cenário de “agravamento da opressão social, dilapidação de terras públicas, endividamento do Estado e maior ingerência estrangeira” foi propiciado pelo liberalismo. Para o autor, o liberalismo no Estado paraguaio teve como referência simbólica a Constituição de 1870 com promessa de “[...] regenerar o povo paraguaio dos anos de escárnio sofridos sob as ditaduras de Francia e dos Lopez” (DUARTE, 2007, p. 02), instaurando a doutrina e as formas políticas e econômicas próprias do liberalismo, preconizando a centralidade da propriedade privada, especialmente da terra (VILLAGRA, 2014).

O cenário pós-guerra, caracterizado por dívidas e créditos externos contraídos por bancos ingleses, teve ainda como consequência mudança radical na estrutura produtiva do país em razão de vendas massivas de terras entre os anos de 1870 e 1900, consolidando um processo de privatização brutal e irracional das terras paraguaias aos capitais estrangeiros como os ingleses, norte-americanos, argentinos e brasileiros, culminando numa economia neocolonial e num Estado oligárquico (VILLAGRA, 2014). Entre 1883 e 1885, o governo paraguaio se viu obrigado a vender parte de seu território em leilões públicos na “[...] tentativa de levantar dinheiro para pagar empréstimos contraídos em Londres nos anos 1870 e ajudar a financiar a reconstrução do país (WILCOX *et. al*, 2008, p.11).

É importante destacar que entre os anos 1883 e 1885 o então presidente Bernardino Caballero, que fundara o Partido Colorado anos depois, assinou leis e decretos que possibilitaram anexação da maior parte da riqueza nacional aos capitais estrangeiros (VILLAGRA, 2014). Cerca de 30 milhões de hectares foram entregues e nesse processo os camponeses e os povos indígenas foram alheios, ficando, quando muito, com pequenos minifúndios e a maioria dessa população sem direito às terras, pois, “El latifundio reapareció con toda su fuerza destructiva, generando concentración de la riqueza y exclusión social, de forma continua hasta la actualidad” (VILLAGRA, 2014, p. 44). Nesse processo empresas de capital estrangeiro saíram beneficiadas, recebendo do governo paraguaio milhares de hectares.

Nos anos iniciais do século XX, apenas 32 empresas de capital estrangeiro tinham posse de cerca de 40% do território nacional, totalizando aproximadamente 16 milhões de hectares, conformando e organizando a economia paraguaia em torno desses grandes estabelecimentos, ao mesmo tempo em que reorientou o sistema produtivo e o uso dos meios de produção para as demandas do mercado internacional, conforme aponta Villagra (2014). Observamos então que:

El Paraguay fue convertido mediante la división internacional del trabajo impuesta por el capitalismo, en un país proveedor de materias primas a ser industrializadas en otras regiones, y al mismo tiempo, en un importador y consumidor permanente de la producción industrial de los países más desarrollados. Este intercambio desigual entre países garantiza el desarrollo de los países industriales al tiempo de mantener en el atraso a los proveedores de materias primas de escaso valor agregado, como lo ha demostrado el último siglo y medio de la historia paraguaya (VILLAGRA, 2014, p. 44).

A forma como o Paraguai ingressou na divisão internacional do trabalho o colocou em uma situação de Estado periférico ao capital internacional, gerando grandes disparidades, tornando o país em grande polo exportador de matérias primas, culminando numa estrutura econômica e social altamente conflituosa entre as classes sociais.

Essas particularidades do contexto pós-guerra são essenciais para a assimilação das determinações econômicas e políticas necessárias para o entendimento de como o Estado Paraguaio responde as necessidades decorrentes do pauperismo. Ao mesmo tempo, é substancial para compreensão da conformação da classe trabalhadora do Paraguai.

### 2.1.2 Conformação da Classe Trabalhadora no Paraguai

A conformação da classe trabalhadora no Paraguai remonta os anos imediatamente posteriores à guerra da Tríplice Aliança. Momento em que o país se incorpora ao sistema capitalista que, ao seu ingresso, destruiu o sistema econômico construído pelos governos de Francia, Antônio López e Solano López (AGÜERO, 2019).

O desastre decorrente da Guerra fez com que o capitalismo estrangeiro fosse predominante no território paraguaio a partir de então, consagrando

a cada vez mais crescente concentração e privatização de terras. Com a incorporação no sistema capitalista, e ao exaurir o sistema econômico dos governos anteriores, Paraguai

[...] privatizó las tierras públicas e introdujo el capital extranjero, criando grandes empresas y dedicándose a la producción para exportación de yerba mate inicialmente y después la carne y tanino, construyendo esta forma principal del desarrollo asumido (AGÜERO, 2019, p. 63).

A emergência do capitalismo estrangeiro no Paraguai no pós-guerra teve como uma das consequências a exploração da força de trabalho do homem e da mulher do campo, trabalhadores rurais, em situações análogas à escravidão, sob o manto do Estado paraguaio que legitimava a exploração dessa força de trabalho através de leis. Ao mesmo tempo em que, ainda em 1871, a população se viu ameaçada pela febre amarela num país recém-saído da Guerra e com poucos recursos. Fato que tensionou a população sobrevivente a emigrar para outras fronteiras, como a província de Argentina (RIVAROLA, 1993).

Esse capitalismo primitivo, conforme intitula Agüero (2019), foi caracterizado pelas pequenas oficinas artesanais que apresentavam como característica central o caráter rural da classe operária, considerando que a força de trabalho era caracterizada pelo trabalho manual, sendo este manufatureiro ou artesanal. As referidas empresas eram localizadas eminentemente nas zonas rurais ou semirurais, conferindo ao operariado da época um caráter rural ou, como bem pontua Agüero (2019), uma classe operária isolada. A autora explicita que esse cenário apresentou particularidades fundamentais, das quais destaca o desenvolvimento de setor fabril dedicado à produção e exportação de matérias-primas e alimentos, sendo essa produção organizada sob sistema denominado “empresaciedad”, considerando que

[...] las industrias se montaron en las áreas rurales, estableciéndose pequeños pueblos dentro de una empresa, el cual permitió a las empresas ejercer control en la vida de los operarios, fuera de la fabrica (AGÜERO, 2019, p. 62).

Essas empresas-cidade se utilizavam de duas principais estratégias para garantir o controle e exploração da classe operária: 01) oferecendo benefícios aos trabalhadores, tais como moradia, educação, assistência à saúde, assim como

02) o caráter subordinado que os trabalhadores recebiam, reforçando controle da força de trabalho. Nesses moldes, as pequenas empresas do tipo fabril e/ou manufatureiro que produziam para exportação foram de suma importância para o desenvolvimento do capitalismo mundial nos anos finais do século XIX e início do século XX, tendo como eixo balizador a subordinação do Paraguai ao modelo imperialista (AGÜERO, 2019).

A partir das observações de Agüero (2019), identificamos que as primeiras organizações dos trabalhadores paraguaios se originaram ainda no século XIX sendo, posteriormente, influenciada por posições do anarquismo. Nesse sentido, pontua a autora:

En 1906 se forma la Federación Obrera Regional Paraguaya (anarco-sindicalista), reorganizada posteriormente en 1913 y más tarde (en 1916) transformada en el Centro Obrero Regional del Paraguay, Por otro lado, en 1912 se había fundado la Unión Gremial del Paraguay, que posteriormente intentó la conformación del Partido Obrero. Esta central convertiría en la Federación Obrera del Paraguay (1916-1930) (AGÜERO, 2019, p. 64).

Rivarola (1993, p. 221) ao estudar a formação da classe trabalhadora no Paraguai, sustenta que a *Federación Obrera Regional del Paraguay* (FORP)

[...] tiene por fines realizar la defensa de los intereses morales, materiales y profesionales de los trabajadores, a la vez que luchar contra toda forma de explotación y tiranía, hasta lograr la completa emancipación del proletariado y la abolición, en consecuencia, del régimen del salario

Outrossim, ulteriormente a qualificada Guerra Civil paraguaia que ocorreu entre os anos 1922 à 1923, houve uma considerável abertura política ao movimento operário, contribuindo também para aproximações dos intelectuais progressistas às mobilizações e demandas dos trabalhadores, num cenário em que

Los fenómenos que caracterizaban la sociedad paraguaya, desde los años 20, condujeron a un cambio social y a introducir otra perspectiva del Estado (desde la mirada de los trabajadores), al final de esta década (AGÜERO, 2019, p. 64).

Em síntese, o movimento operário paraguaio, especialmente com a então democracia política do pós-Guerra Civil que possibilitou o fortalecimento dessas organizações, foi um dos protagonistas das grandes greves que emergiram contra todo tipo de medidas econômicas e políticas opressoras emanadas entre o final dos

anos 1920 e início dos anos 1930 (AGÜERO, 2019). A Autora identifica que as organizações dos trabalhadores paraguaios tiveram grande importância para o desenvolvimento social e político país.

En las movilizaciones realizadas, estas organizaciones culparon al gobierno por el atraso del país, a medida que aprobaba la entrega de tierras al capital extranjero. Expresaban indignación por las condiciones inhumanas de trabajo en las empresas yerbales y de madera. Estas movilizaciones fueron fuertemente reprimidas por la policía (con encarcelamiento a manifestantes y líderes de los gremiales) (AGÜERO, 2019, p. 65).

Essa relativa liberdade política sofreu ofensiva do Estado paraguaio na medida em que os trabalhadores passaram a ser protagonistas de movimentos contestatários, sendo atacados pela polícia e sofrendo pressões por parte do Estado. Esse cenário de repressão surtiu o fortalecimento e ampliação das organizações dos trabalhadores e estudantes com ideias antiliberais, que levaram à estas organizações criar uma “Ideologia Nacional” que apontava para uma crise política sem precedentes na história do Paraguai, sendo “[...] dirigida a trabajadores, hombres y mujeres de todos los partidos” (AGÜERO, 2019, p. 65) que criticavam, a partir de ideias anarquistas, o sistema político e econômico então vigente, tendo suas reivindicações convertidas em protestos contra a dominação existente. A partir dessas aproximações, evidenciam-se que

El movimiento obrero por tanto en Paraguay tuvo, una base fabril en menor grado y tuvo más que ver con las decenas de pequeños talleres, donde algunos trabajadores eran cualificados, y por el dominio de los procesos manuales de trabajo, por ejemplo, carpinteros, albañiles, panaderos y marítimos y otras variedades de oficios, como por ejemplo, cocineros, etc. (AGÜERO, 2019, p. 66).

O desenvolvimento capitalista no Paraguai não significou o desenvolvimento industrial aos moldes e intensidade dos países vizinhos, como Argentina e Brasil. A economia paraguaia esteve sustentada na exploração da força de trabalho e na exportação de matérias-primas e produtos agrícolas oriundos da manufatura. Sem embargo, esse processo não foi impedimento para a conformação de “trabajadores-obreros” (classe trabalhadora), colocando a classe operária paraguaia “[...] como importante no solo cuantitativamente al enmarcarlo en el lento proceso fabril – casi artesanal de Paraguay –, sino por configurar cuestión social, atendiendo las disputas y los protagonismos que desarrollan” (AGÜERO, 2019, p. 69).

Captar estas particularidades de como o Estado paraguaio responde as desigualdades sociais por ele produzidas e reproduzidas é eixo central para percebermos quais as balizas que demandaram o surgimento do *Trabajo Social* e a quais reivindicações a profissão deveria responder.

Estas aproximações nos permitem evidenciar que tal desenvolvimento sócio-histórico subsidiou pressupostos teóricos para argumentar que as expressões da “questão social” e/ou as desigualdades sociais incidiam muito mais sobre a classe trabalhadora do campesinato do que nos demais trabalhadores fabris, refratários de fragilidade no processo de desenvolvimento industrial no país. Estas conjecturas, balizadas pelos acontecimentos sócio-políticos próprios do Estado paraguaio, são o ponto chave para apreensão da gênese do *Trabajo Social*, suas protoformas, no Paraguai como profissão técnica nos anos iniciais da década de 1930.

### 2.1.3 Décadas de 1930 – 1940

A década de 1930 é um dos períodos mais importantes para evidenciar os tensionamentos que demandaram as protoformas do *Trabajo Social* no Paraguai. Em âmbito mundial, esse período foi precedido pela Primeira Guerra Mundial, que ocorreu entre os anos de 1914 e 1918. No caso da América Latina, as décadas de 20 e 30 ofereceram um complexo panorama para países em conflito. Período em que Bolívia suspendeu relações diplomáticas com Paraguai (CABALLERO, 2010; BANDEIRA, 1998). Eltz (2014, p. 30) pondera que

A situação econômica do Paraguai em inícios do século XX não era muito diferente da Bolívia. Um país, também, muito pobre economicamente, o Paraguai entrava no século XX destruído pela guerra da Tríplice Aliança (1865-1870).

Percebemos a partir de Villagra (2014) que nesse estágio histórico no Paraguai,

[...] mayoría de la población se encontraba en una precaria situación económica, con insatisfacción de sus necesidades básicas y con un descontento creciente hacia las élites gobernantes. La demanda de tierras iba en aumento por parte de la población campesina, así como las demandas de mejora laboral de parte de las crecientes organizaciones sindicales en la década del treinta (VILLAGRA, 2014, p. 49)

Linha de análise semelhante é encontrada em Rivarola (1993). Ao estudar a formação da classe trabalhadora no Paraguai, autora identificou que o final dos anos 1920 e início dos anos 1930 demarcaram um período peculiar para a economia paraguaia, que demonstrava os primeiros efeitos da crise econômica no campo. Nesse sentido, pontua que “El cierre y quiebra de comercios, la especulación, el desempleo y el aumento del costo de vida fueron agudizándose, y golpeaban a la sociedad paraguaya en los meses anteriores a la guerra del Chaco” (RIVAROLA, 1993, p. 287).

Estudos consultados demonstram que desde o pós-guerra da Tríplice Aliança a historiografia do Paraguai pode ser apreendida desde dois importantes processos históricos, os quais Silva (2006) denomina o primeiro período como referente a reconstrução nacional desde o findar da guerra da Tríplice Aliança até meados dos anos 1930, período em que o Paraguai esteve imerso numa outra guerra, dessa vez contra a Bolívia, conhecida como a Guerra do Chaco, que ocorreu mais especificamente entre os anos de 1932 a 1935. Já no tocante ao segundo período, o autor aborda questões relacionadas a fase de reforma e golpe de Estado sofrido pelo general Higinio Morínigo, então presidente ditador do Paraguai entre os anos de 1940-1948, que após o golpe exilou-se na Argentina.

No tocante à Guerra do Chaco, se tratou de conflito entre Paraguai e Bolívia pelo domínio da região do Chaco Boreal, em que ambos os países se denominavam possuidores. Outro ponto de análise aponta que o conflito ocorreu tendo em vista os potenciais recursos existentes, tais como a possibilidade de extração de petróleo que surgia de maneira espontânea na região do Chaco Boreal.

En 1930 el gobierno paraguayo tomó conocimiento de las importantes concesiones obtenidas por la petrolera estadounidense en Bolivia y el inicio de los primeros sondeos en los terrenos petrolíferos de la zona chaqueña, y se convenció de que el enemigo recibía ayuda económica de la Standard Oil & Co que tenía grandes expectativas en la ‘inmensa riqueza’ existente en las tierras cercanas al río Paraguay (CABALLERO, 2010, p. 29).

Ao mesmo tempo em que Bolívia articulava a extração de petróleo nas terras paraguaias para ceder à companhia Standard Oil & Co, articulava junto à rival britânica Royal Dutch Schell. “Comenzaba así la dura disputa por una región

tentadora que hacía prácticamente imposible la actividad agrícola por la carencia de agua” (CABALLERO, 2010, p. 30). Dessa forma,

O dinheiro internacional teria armado os dois países mais pobres da América Latina em um conflito por interesses do *gangsterismo* que estava atuando em todo lugar onde houvesse petróleo (ELTZ, 2014, p.13).

A Guerra do Chaco foi um dos maiores conflitos da América do Sul no século XX, considerado por Gawryszewski (2019) como um laboratório para uso de equipamentos bélicos mais avançados na Europa e América.

O Paraguai saiu vitorioso da guerra. Não obstante, é preciso destacar que a vitória das Forças Armadas paraguaias teve como resultado o aprofundamento ainda maior. Inclusive no sentido emblemático ou simbólico, do poder militar no país, o que poderia explicar, de certo modo, a emergência e a longevidade das ditaduras militares que se sucederam após o final da guerra, em 1935 (GOIRIS, 2000, p. 19).

Independente da linha de análise da disputa boliviana-paraguaia, seja pela guerra à busca de petróleo ou pela disputa territorial de domínio das fronteiras, o ponto comum reside no fato de que cerca de 90.000 pessoas foram o saldo de mortos, sendo 60.000 bolivianos e 30.000 paraguaios. Além disso, apesar da vitória paraguaia, Eltz (2014) observou em seus estudos que a Guerra do Chaco provocou migrações forçadas, destruiu aldeamentos dos povos indígenas residentes e provocou profundas trocas culturais involuntárias ao ponto de culminar no desaparecimento de costumes dos povos nativos e surgimento de novos. Portanto, observamos que além da instabilidade política, as guerras foram uma constante no território paraguaio (GOIRIS, 2000).

Outro elemento importante ocorrido nessa década foi a Revolução Febrerista deflagrada em 17 de fevereiro de 1936. Goiris (2000) discorre que esse acontecimento teve início quando um coronel do exército paraguaio, Rafael Franco, derrubou o então presidente vinculado ao Partido Liberal, Eusebio Ayala. “Os liberais estavam no poder desde 1904. A queda do governo liberal de Ayala foi uma surpresa, justamente depois deste ter dirigido o país para uma gloriosa vitória militar na Guerra do Chaco” (GOIRIS, 2000, p. 20).

O governo de Franco, apesar de autoritário e repressivo desenvolveu, em consequência do tensionamento dos trabalhadores, algumas medidas populares para a classe trabalhadora, das quais Villagra (2014) destaca:

[...] las mejoras en las condiciones de la clase trabajadora mediante una nueva legislación laboral, la ley de expropiación sin indemnización de unas 2 millones de hectáreas, entre otras, que no pudieron implementarse por el nuevo golpe militar que lo derrocó, con el apoyo de la clase terrateniente que recuperó plenamente su hegemonía política, con un nuevo gobierno liberal (VILLAGRA, 2014, p. 49).

Rafael Franco governou o país por pouco mais de um ano (entre 1936 e 1937), sendo deposto do cargo de presidente em 13 de agosto de 1937. Após sua derrocada, assume como presidente interino o jurista e político Félix Paiva que, em 1938 firma acordo de paz com a Bolívia pondo, de fato, fim à Guerra do Chaco. Seu mandato seguiu até 1939, ano em que foi eleito José Felix Estigarribia (único candidato) para a presidência do Paraguai, marechal que esteve na linha de frente na Guerra do Chaco (GOIRIS, 2000), sendo, até 2012, a última vez que o Partido Liberal liderava o poder no Paraguai. Como resultante desse período histórico, em 1940 é promulgada nova Constituição Nacional, instrumento que

[...] impunha um executivo forte e foi feita para outorgar poderes quase ditatoriais a Estigarribia e, naturalmente, a outros presidentes que o sucederam após sua trágica morte em acidente aéreo em 7 de setembro de 1940 (GOIRIS, 2000, p. 20).

Após a morte de Estigarribia, assume como presidente provisório o general Higínio Morínigo, que comandou o país até 1948. Morínigo transformou-se em um ditador pragmático utilizando-se da Constituição de 1940 para dominar o país com poderes extraordinários, dentre estas a dissolução do Poder Legislativo, além de poder nomear juízes e declarar estado de exceção no país (GOIRIS, 2000). Um acontecimento importante foi a Guerra Civil de 1947, considerada como um movimento a favor da democracia, que teve como partícipes “[...] representantes e simpatizantes civis e militares dos partidos Liberal, Febrerista e, inclusive, Comunista contra o governo militar de Morínigo e do Partido Colorado” (GOIRIS, 2000, p. 20).

Nesse quadro, o general Morínigo e seus aliados políticos travaram uma sangrenta guerra contra os denominados “rebeldes que se opunham ao governo”, sendo o presidente vitorioso e os colorados transformados em donos absolutos do Estado, iniciando, portanto, o período do “terror colorado”, conforme Goiris (2000). O referido autor pontua que essa guerra civil, assim como as demais guerras, teve efeitos para o Paraguai pois cerca quase um terço da população, algo

estimado entre 200 a 400 mil pessoas, abandonaram o país e migraram para Argentina. Foi exatamente esse contexto de “proeminência do estamento militar e do Partido Colorado (p. 21)” que possibilitou a emergência da ditadura de Alfredo Stroessner.

Entre os anos posteriores a Guerra Civil de 1947 à instauração da ditadura de Alfredo Stroessner em 1954 pouco se modificou na conjuntura político-econômica do país. Após a caída de Morínigo do poder em 1948, até o Stroessner, passaram pelo comando do Paraguai seis presidentes que, assim como seus antecessores “[...] não deram ao Paraguai paz e liberdade; continuaram autoritários” (GOIRIS, 2000, p. 21). Portanto, foi nesse cenário econômico, político e social que o *Trabajo Social* emerge como profissão no Paraguai, discussão que será retomada no terceiro capítulo.

#### 2.1.4 Ditadura Militar de Alfredo Stroessner (1954 – 1989)

O Estado paraguaio experienciou diversos conflitos causados pelos grupos dominantes que possibilitaram o estabelecimento e consolidação da ditadura de Stroessner, em maio de 1954, “[...] em uma conjuntura prematura se pensarmos em termos de concatenação com os golpes que, no Cone Sul, impuseram as ditaduras de segurança nacional no transcorrer dos anos 60 e 70” (PADRÓS, 2008, p. 01). Inaugura-se, portanto, “[...] un periodo en el cual se cimentarán y consolidarán las bases de un nuevo orden político” (BOZZOLASCO, 2014, p. 01). Para Moraes (2000), a enraizada cultura autoritária e clientelista do povo paraguaio possibilitou a concretização da ditadura.

Visando concretizar seu governo, o General Stroessner buscou consolidar seu partido político, o Partido Colorado, através de um processo denominado por alguns autores como “*coloradezación*” (MIRANDA, 1988). O referido autor aponta que esse processo ocorreu da seguinte maneira:

[...] En una primera etapa se dio para militares, policías y demás funcionarios de la administración pública. El copamiento de la sociedad civil se produjo por medio de la afiliación subsiguiente de docentes y magistrados, contratistas y proveedores de reparticiones estatales, mixtas y municipales, comerciantes obreros y campesinos (MIRANDA, 1988, p. 149).

É importante destacar que o governo do General Stroessner, para além das particularidades do país, foi marcado por constantes instabilidades políticas e econômicas que atravessavam a região do Cone Sul na segunda metade da década de 1950, tais como: a Revolução Boliviana de 1952; as reformas aplicadas na Guatemala de Jacob Arbenz em 1954; e a derrocada de Getúlio Vargas no Brasil em 1955 (PADRÓS, 2008). Concordamos ainda com o autor ao compreendermos que a história do desenvolvimento socioeconômico do Paraguai foi marcada por “[...] uma longa sucessão de governos militares e autoritaristas” (Idem, p. 02).

No final dos anos 50, um grupo de militantes colorados descontentes com o personalismo de Stroessner, organizou o Movimiento Popular Colorado (MOPOCO). O questionamento dentro do mesmo partido, combinado com uma conjuntura de inflação, deterioração social e repressão nas ruas, levou Stroessner a abandonar a fachada constitucionalista da administração e fechou o Congresso, exilou centenas de opositores e impôs, de novo, o estado de sítio (PADRÓS, 2008, p. 03).

Como bem nos lembra Boccia Paz *et al.* (1994), nos anos iniciais do governo de Stroessner emergiu um processo de modernização do aparato estatal de controle e informação, criando um sistema político de vigilância social, o que possibilitou o controle de alguns segmentos populares do Paraguai “[...] particularmente, aqueles que apresentavam para o regime perigo eminente a sua hegemonia” (LIMA, 2018, p. 48).

A violência sistemática posta em prática pelo regime stronista como forma de sufocar a oposição, apesar de ter sido uma das táticas mais recorrentes empregadas por ele, não foi o único método adotado pelo stronismo. A repressão fez parte de um conjunto de estratégias empregadas pelo regime como forma de manutenção de seu poder e consolidação de sua hegemonia (LIMA, 2018, p. 48).

Conforme explica Afonso (2017), durante o regime stronista foram implementadas duas reformas no âmbito da educação, visando atingir os níveis de ensino, constituindo mudança substancial nos planos de estudos, sendo a primeira nos anos de 1956 e 1957 como “[...] parte do programa de modernização que integrava a agenda norte-americana para a América Latina, que se evidenciou por meio do financiamento e apoio técnico através das agências multilaterais” (Idem, 2017, p. 49). A segunda, precedida de diversos estudos e diagnósticos, ocorreu em 1973.

A Reforma de 1973, por sua vez, modificou significativamente a estrutura da educação média, que passou a ser dividida em duas etapas. A primeira, denominada *enseñanza básica de nivel médio*, passou a durar três anos. A segunda, *Bachirelletato diversificado*, teria igual duração, três anos, com duas modalidades distintas humanístico-científico e técnico profissional, que se dividira em três áreas, industrial, comercial e agropecuária. (AFONSO, 2017, p. 50).

Desde o início da década de 1950 o governo Stronista manteve sua ditadura, que foi derrubada em 1989, quando o país é tensionado pela luta dos movimentos político-sociais, culminando num processo de transição à democracia e a liberdade nacional. Entender esse processo nos permite o entendimento de como o Estado paraguaio respondeu de forma conservadora as necessidades da classe trabalhadora, as expressões da questão social e/ou pauperismo decorrentes das determinações econômicas, sociais e políticas desse período historicamente recente, que não se exauriu com a virada do século XXI com a transição democrática.

De certo, captar criticamente esse contexto é compreender que o desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai é solo privilegiado para entender as particularidades do *Trabajo Social* como profissão nesse país. A emergência e institucionalização do *Trabajo Social* é resultante dessa trama histórica, de seus desdobramentos e tensionamentos. Estes são alguns dos elementos fundantes para o entendimento do processo de democratização e de seus aspectos contemporâneos. Sem essa linha de análise torna-se inviável depreender o processo formativo e as propostas pedagógicas do curso que está sendo aqui estudado.

A erosão da ditadura de Stroessner foi precedida por diversos questionamentos de segmentos populares e partidos políticos, inclusive do próprio Partido Colorado, evidenciando, de acordo com Cabrera Britez (2012, p. 68),

Un gobierno que ya no era inmune, y que en cierta medida ya no podía recurrir como antes al apoyo incondicional de todo un aparato partidario y se encontraba con unas Fuerzas Armadas que dudaban de la capacidad de decisión de su Comandante en Jefe.

Cabrera Britez (2012) afirma ainda que a população paraguaia já não tolerava os abusos e a corrupção, eixos centrais do regime. Foi assim que “Pocas horas antes de la medianoche del 2 de febrero de 1989 una fuerte ola democrática golpeó en nuestro país a la dictadura que había nacido en 1954” (CABRERA BRITZ,

p. 69). A respeito desse tema, Padrós (2008) ao abordar a ruína autoritária de Stroessner, complementa com a autora supracitada na medida em que afirma:

Paradoxalmente, o golpe que derrubou o ditador do poder ocorreu somente em fevereiro de 1989, o que de por si assinala uma outra característica da experiência autoritária paraguaia, a longa duração dessa administração que, inegavelmente, independente de outras características mais concretas, apresenta traços especiais de administração personalista e caudilhesca. O fim dessa administração ocorre quando todos os países da região, com exceção do Chile de Pinochet, já se encontravam em um estágio mais avançado de transição democrática. Nesse sentido, trata-se de um período discricionário que durou 35 anos e que afetou várias gerações de cidadãos, simultaneamente e sucessivamente (PADRÓS, 2008, p. 02).

Agüero (2019) pontua que após a derrocara da ditadura de Stroessner houve um processo de transição<sup>11</sup> democrática no Paraguai, tendo como presidente interino o general Andrés Rodríguez, cunhado do então ex-presidente Alfredo Stroessner, entre os anos de 1989 a 1993. A autora discorre que no governo de transição, apesar do autoritarismo, houve alguns avanços na esfera da sociedade que possibilitaram bases legais para impulsionar a abertura democrática nos anos posteriores, considerando que “[...] Los/as paraguayos/as pueden reunirse y expresar opiniones diferentes (cuestión prohibida antes) (AGÜERO, 2019, p. 215).

### 2.1.5 Transição Democrática à Contemporaneidade

Observa-se, no período de transição à democracia, o surgimento de novos programas sociais e reconfigurações de instituições públicas, culminando em inovações técnicas não experimentadas nos períodos anteriores. Além disso, o avanço se deu na possibilidade de reuniões e assembleias no âmbito das instituições públicas (AGÜERO, 2019). A autora pontua que as condições econômicas que o processo ditatorial deixou como herança culminou, mais tarde, na inflação, resseção e dívida externa.

No âmbito laboral, a autora supracitada assinala que os modelos de emprego instaurados pelo governo de transição forçavam um processo de expulsão

---

<sup>11</sup> Utilizamos no presente estudo a expressão *transição* levando em consideração o demonstrado por Goiris (2000, p. 13): “[...] para fazer referência a todo processo de mudanças políticas, sociais e econômicas, que teria seu início com a substituição de um regime autoritário por outro de caráter basicamente democrático”.

do homem e mulher do campo para a cidade, tendo como consequência desse processo a precarização do emprego, trabalho instável e sem proteção social em todo país. Na esfera dos movimentos populares, esse processo fortaleceu o movimento campesino que, de forma organizada, lutou pela conquista de terras, conquistando cerca de 500 mil hectares em todo território nacional (AGÜERO, 2019).

Nos anos iniciais da década de 1990 o general Andrés Rodríguez busca, através da *Convención Nacional Constituyente*, declarar uma Constituição nacional, aprovada em 1992, estabelecendo como sistema de governo o regime presidencialista. Essa Constituição encontra-se em vigor até os dias atuais. Foi a partir da promulgação desta Constituição que se proibiu a reeleição presidencial na tentativa de prevenir novas ditaduras no país, “[...] uma vez que esse recurso havia sido um elemento-chave na consolidação da ditadura civil-militar stronista” (VUYK, 2020, p. 276).

Desde o surgimento da Constituição de 1992 até o ano de 2021 passaram oito presidentes da República paraguaia: Andrés Rodríguez (1989 a 1993); Juan Carlos Wasmosy (1993 a 1998); Raúl Cubas Grau (1998 a 1999). Luis González Macchi (1999 a 2003); Nicanor Duarte Frutos (2003 a 2008). Fernando Lugo Méndez (2008 a 2012); Federico Franco (2012 a 2013); Horácio Cartes (2013 a 2018); e Mario Abdo Benítez (2018 a atualidade).

Um dos elementos da história política do Paraguai, assim como nos demais países latino-americanos, é que a partir dos anos 2000 emerge pouco a pouco na região uma onda de governos populares de esquerda, denominados de governos progressistas, que implementaram na região uma agenda distinta dos governos anteriores. No caso dos países membros do Mercosul, na Argentina foi com o governo de Nestor Kirchner (2003 – 2007), no Brasil, também em 2003, com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (2003 – 2011), no Paraguai, em 2008, com a chegada de Fernando Lugo no poder (2008 – 2012) e no Uruguai, em 2005, a partir da eleição de Tabaré Vázquez (2005 – 2010). Foi nesse contexto que se inaugurou essa série de governos baseados tanto no progressismo quanto no populismo enquanto fenômeno político latino-americano.

No caso paraguaio, a vitória de Fernando Lugo, no ano de 2008 foi um marco muito importante para a esquerda do país. Essa foi considerada a primeira eleição no campo democrático do país que culminou numa vitória popular, além de marcar a mudança de partido político na condução do Estado paraguaio que, após 61

anos de governo do Partido Colorado, que comandou o país de 1947 a 2008, entra na cena política o primeiro governo que participação e representação da classe trabalhadora paraguaia (VUYK, 2020).

Esta vitória popular foi produto de acúmulo de forças da classe trabalhadora, bem como de facções da burguesia e da pequena burguesia em oposição ao Partido Colorado, em um processo que, desde a resistência à ditadura civil-militar – e seus antecedentes históricos –, foi gerando experiências e aprendizagens na luta social, política e eleitoral, e levou à construção de uma alternativa unitária com a ação de várias forças políticas, catalisada pelo surgimento da liderança articuladora de Fernando Lugo (VUYK, 2020, p. 276).

Vuyk (2020), ao estudar o período do progressismo paraguaio a partir de Lugo pontua que este foi o governo com maior proximidade aos interesses populares que buscou responder às demandas da classe trabalhadora. Pontua a autora, que desde o primeiro ano de mandato, a gestão de Lugo foi tensionada por interesses da burguesia e da classe trabalhadora, principalmente os campesinos ligados ao movimento popular paraguaio. Esse processo de tensionamentos dividiu os blocos de poder dentro do governo Lugo, uma vez que:

Após um ano de tensões e disputas, os blocos de poder dentro do governo estavam consolidados, com os principais ministérios liderados pelos grandes partidos fundiários e pela burguesia (Finanças, Agricultura, Indústria, Interior, Obras Públicas, Justiça e Trabalho, Educação, entre outros) e outra parte importante deles por partidos e movimentos ligados a setores populares, articulados principalmente na Frente Guasu (Saúde, Relações Exteriores, Defesa, Ação Social, Infância, Habitação e Moradia, Juventude, Comunicações, Emergência Nacional) (VUYK, 2020, p. 278).

Esse processo de disputas, tensionamentos e concessões gerou um tipo de governabilidade que Vuyk (2020) denomina como “governabilidade conservadora”, com avanços e recuos no campo político. Entre os avanços a autora destaca quatro, quais sejam: políticas sociais redistributivas e a saúde gratuita; o estado como agente do pacto social; integração latino-americana; e a continuidade da estrutura econômica.

No tocante as políticas sociais redistributivas e a saúde gratuita, a autora destaca o *Tekoporã* (Bem Viver), que se consolidou como uma política de transferência de renda condicionada<sup>12</sup>. Outro programa destacado pela autora foi o de

---

<sup>12</sup> Este programa de transferência de renda não foi criado no governo Lugo, mas a partir de sua gestão, o programa passou de 13 mil famílias beneficiadas para 100 mil em todo território paraguaio (VUYK, 2020).

pensões *in pecúnia* para idosos, além da ampliação da cobertura para os programas de atendimento de crianças e adolescentes. No campo da saúde, o avanço reside na proposta de saúde gratuita aprovada pelo presidente Fernando Lugo no segundo ano de governo. Na proposta, extinguiu-se as tarifas cobradas pelas consultas, aumento dos serviços prestados à população, assim como dispensação da maioria dos medicamentos nas unidades de saúde pública de forma descentralizada. Além disso, houve ampliação de Unidades de Saúde da Família (USF) de 13 existentes em governos anteriores para mais de 700 unidades. Na esfera da educação, em 2010 foi aprovada a Lei 4088/10. Esta lei declarou que a educação inicial e secundária em todo território paraguaio deveria ser gratuita no âmbito das unidades escolares públicas Vuyk (2020).

Ao discorrer sobre o Estado como agente do pacto social, Vuyk (2020) pontua que o eixo central do governo Lugo teve como lócus a recuperação do Estado paraguaio tanto do predomínio quando da lógica do mercado. Para a autora, esta lógica o discurso público e a visão do Estado paraguaio como “agente do pacto social”.

Com esse discurso de recuperação e reivindicação do público como patrimônio de todos os cidadãos, e não propriedade privada dos gestores do atual governo, Lugo estimulou a entrada em cargos dentro do governo por meio de concursos de mérito e de uma política de profissionalização de uma burocracia estatal. Contudo, o pessoal com essa qualificação continuou a ser uma minoria marginal frente aqueles que ingressaram no serviço público como posições de confiança ou de indicação política (VUYK, 2020, p. 280).

Vuyk (2020, p. 280) assinala ainda que o presidente Lugo buscou priorizar no processo de integração latino-americano, num cenário marcado “[...] pelo avanço dos governos progressistas”, buscando maior autonomia do país e do bloco ao imperialismo norte-americano.

A crítica da autora ao governo de Fernando Lugo reside em dois eixos. Em relação ao primeiro eixo, Vuyk (2020) sustenta que na gestão de Lugo houve uma “continuidade da estrutura econômica”, não avançando em questões importantes para a classe trabalhadora, como foi o caso das mudanças na estrutura “agrário-pecuária-energética”. “Pelo contrário, esta foi ampliada e fortalecida, no marco de um cenário favorável a exportação de commodities, principalmente carne bovina e soja” (VUYK, 2020, p. 280). A autora acrescenta ainda neste primeiro eixo três elementos ao debate: a aprovação da Lei antiterrorista; a política econômica de não endividamento do Estado; e o processo de privatização de bens e serviços públicos, como foi o caso do

aeroporto Silvio Petrossi, principal aeroporto do país. “Após as mobilizações de organizações sociais e partidos políticos de esquerda, o governo retirou o projeto e o processo de privatização foi interrompido” (VUYK, 2020, p. 282). No segundo eixo, a crítica reside no processo de um projeto reformista do Estado paraguaio. Para a autora, o governo se inseriu no quadro dos denominados governos progressistas, os quais a autora caracteriza como “neodesenvolvimentistas”, entendido como:

[...] uma das expressões do reformismo atual: uma política que apoia a possibilidade de um desenvolvimento capitalista pleno na periferia, com uma certa autonomia dos centros, baseada na associação do Estado com o capital estrangeiro, fortalecendo o desenvolvimento de capitais e monopólios nacionais e estrangeiros estabelecidos no país, tanto para o mercado interno quanto, principalmente, para o mercado externo, gerando uma burguesia local associada ao capital internacional. Essas ações são acompanhadas por políticas sociais redistributivas que permitem a adesão em massa e mitigam os efeitos do aprofundamento da dependência. Trata-se de um movimento que concebe o Estado como mediador e gestor do pacto social (VUYK, 2020, p. 282).

Apesar de o Estado paraguaio historicamente ceder espaço, território e poder ao monopólio de empresas capitalistas estrangeiras, o “novo” do “neodesenvolvimentista” tem a ver com a criação e incremento de políticas sociais, fazendo com que a classe trabalhadora paraguaia, em certa medida, sentisse que o governo nacional respondesse às suas demandas a partir dos interesses da classe desprivilegiada. No entanto, por mais que estas mudanças tenham sido necessárias e significativas, não foram suficientes. O que houve foi um desenvolvimento gradual, dentro dos marcos e dos moldes institucionais do capitalismo internacional, especialmente o norte-americano e ao “subimperialismo brasileiro”, “[...] daí o nome reformismo” (VUYK, 2020, p. 282). Foi essa mesma estrutura e forma de governo que possibilitaram as bases para o Golpe de Estado impetrado em 2012, como uma das consequências da tentativa de conciliação entre capital e trabalho, tangenciando para uma “governança conservadora” (VUYK, 2020).

Em consequência dessa tentativa de conciliação entre classes, iniciou-se um importante processo de mobilizações das massas e movimentos populares e camponeses, inclusive os movimentos próximos ao governo Lugo, numa marcha de autocrítica que levou “[...] a um novo *boom* de mobilização popular, que começou com força em 2011 com ocupações massivas de terras para recuperação destas e como impulso para a Reforma Agrária” (VUYK, 2020, p. 283). A partir dessa

ocupação, ocorreram uma série de novas ocupações no território paraguaio, marcando, conforme a autora, o avanço na tentativa popular de recuperação de terras usurpadas tanto por proprietários paraguaios quanto de capitalistas estrangeiros.

Com a insatisfação por parte dos movimentos populares na busca de reforma agrária e direitos sociais, uma vez que “[...] as grandes mudanças necessárias à estrutura atrasada e dependente do Paraguai só pode vir da conquista do poder pelas classes operárias do campo e da cidade” (VUYK, 2020, p. 282), a burguesia nacional e internacional, especialmente o imperialismo norte-americano, na tentativa de conter o avanço das lutas populares e democráticas tanto do campo quanto da cidade, faz emergir no Estado paraguaio um Golpe de Estado, que culminou na caída do presidente Fernando Lugo.

Foi nesse momento que múltiplos segmentos da burguesia, tais como partidos políticos, entidades e meios de comunicações, deram início a campanhas pedindo o *impeachment* do presidente Fernando Lugo. Esse *impeachment* foi acatado pelo Congresso Nacional paraguaio que, “ilegalmente e ilegítimamente” destituiu o presidente Lugo, instaurando-se, portanto, um governo “[...] liderado pelo golpista e ex-vice-presidente Frederico Franco” (VUYK, 2020, p. 285). Se antes a classe trabalhadora aparecia no governo enquanto minimamente protagonista, agora surge no cenário político enquanto classe antagonista ao governo.

O Golpe de Estado sofrido pelo Paraguai em 2012 foi acompanhado por sucessivos Golpes nos demais países latino-americanos que buscaram enquadrar o continente numa agenda neoliberal e ultraconservadora, como foi o caso de Honduras, em 2009, em que o presidente Manuel Zelaya foi destituído do cargo com o apoio da Corte Suprema e do Exército hondurenho. E o caso do Brasil, em 2016, com o *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff. Sobre este aspecto, Jinkings (2016) aponta que muitos autores e juristas defendem que estes Golpes não foram golpes, pois o “rito democrático foi seguido”. Ainda no caso latino-americano, Löwy (2016) aponta que:

Desde o início, houve várias tentativas das oligarquias para restabelecer seu poder tradicional, com vários tipos de golpes, com a benção do imperialismo americano; mas, na maioria dos casos – Venezuela, Bolívia, Equador –, essas tentativas fracassaram, graças a uma ampla mobilização popular antigolpista. Entretanto, em Honduras em 2009, Manuel Zelaya, o presidente democraticamente eleito, que tentou realizar algumas modestas reformas, foi derrubado com uma intervenção pseudolegal da Corte Suprema, com o apoio do Exército. Algo parecido sucedeu no Paraguai com o presidente Lugo,

acusado em 2012 de apoiar movimentos camponeses e deposto pelo Senado. Governos direitistas e autoritários substituíram os dirigentes progressistas em ambos os países, com o apoio do imperialismo americano (LÖWY, 2016, p. 56).

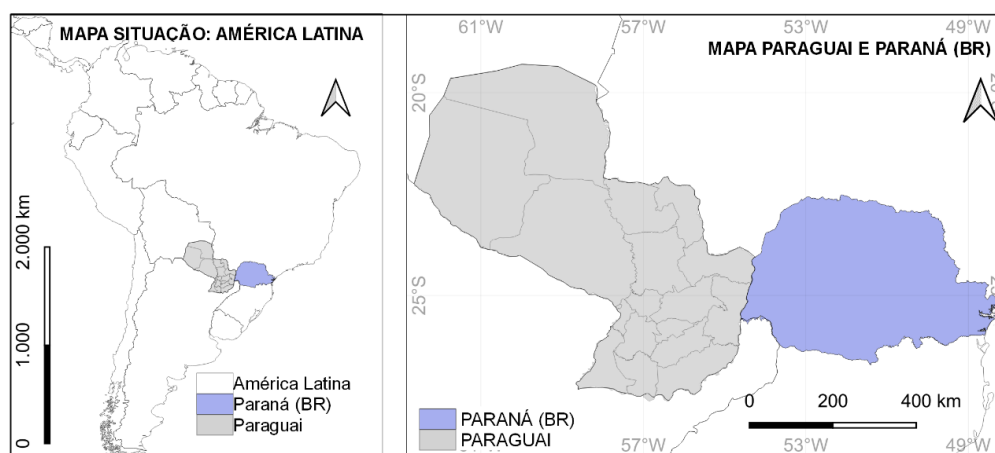
De fato, essa ofensiva reacionária, conservadora e neoliberal que foram as bases para a instauração de Golpes de Estado tanto no Paraguai quanto nos demais países da América Latina é caracterizada como *Lawfare*, ou seja, uma [...] “estratégia de usar - ou abusar - da lei como um substituto aos meios militares tradicionais para alcançar um objetivo operacional” (DUNLAP, 2001, *apud*, CARVALHO, 2020, p. 15). Assim, legitimam-se os Golpes sob as bases, estruturas e legislações do Estado democrático de direito, numa guerra jurídica e manipulatória.

No caso paraguaio, outro golpe aconteceu sob as bases do *Lawfare*, com as eleições presidenciais de 2013, que elegeu Horácio Cartes presidente e foi legitimado por setores da burguesia, resultando num projeto antinacional e autoritário; entreguista ao capital financeiro internacional; privatizador de bens e serviços públicos; expansor do latifúndio; repressor e violador de direitos e liberdades fundamentais. A partir de 2018, o Partido Colorado volta ao poder com a eleição do filho do secretário pessoal de Alfredo Stroessner, Mario Abdo Benítez, que governará o Paraguai até 2023. Por outro lado, as lutas e manifestações da classe trabalhadora do campo e da cidade seguem latentes na busca do reconhecimento de direitos sociais, numa resistência popular às políticas antinacionais (VUYK, 2020).

Na atual conformação, o território paraguaio possui extensão de 406.752 km<sup>2</sup>, com estimativa populacional de 7.335.038, de acordo com o *Instituto Nacional de Estadística* (INE), 2021. Desse total, 3.702.281 do sexo masculino e 3.650.758 mulheres, respectivamente.

Com vistas a facilitar a compreensão do/a leitor/a, elaboramos um mapa (Figura 2) demonstrando o território paraguaio e sua localização geográfica no continente latino-americano, ao mesmo tempo em que destaca a localização de um estado brasileiro, Paraná, que tem a cidade de Foz do Iguaçu que, junto à *Ciudad del Este* (PY) e *Puerto Iguazú* (AR), conforma a tríplice fronteira.

**Figura 2:** Mapa da América Latina com destaque para o Paraguai e para o estado do Paraná, no Brasil



Elaborado por: Filipe Silva Neri, 2021.

É importante destacar ainda, de acordo com o *Instituto Nacional de Estadística* (INE), que cerca de 122.461 de habitantes são povos indígenas, correspondendo a 61.656 homens e 60.605 mulheres (INE, 2017). Do quantitativo populacional total, aproximadamente 2.497.883 são crianças e adolescentes com idade entre 0 a 17 anos e 1.019.811 correspondem a jovens entre 18 a 29 anos, sendo 608.840 do sexo masculino e 410.971 do sexo feminino (INE, 2019).

No que tange aos indicadores de saúde no Paraguai, dados de 2020 disponibilizados pelo INE apontam que apenas 25,5%<sup>13</sup> da população do país possui cobertura de seguro médico e 61,4% possuem acesso aos serviços de saúde<sup>14</sup>. No que se refere ao acesso à saúde pela população de área urbana 32,5% possui cobertura de seguro médico e 62,5% possuem acesso aos serviços de saúde. Já em relação à zona rural, apenas 13,7% têm cobertura de seguro e 59,7% acesso.

Concernente aos indicadores de acesso à educação, pesquisas realizadas em 2020 demonstram que entre a população a partir de 15 anos, aproximadamente 5,5% são de pessoas analfabetas<sup>15</sup>, correspondendo a 3,5% da área urbana e 9,0% da área rural (INE, 2020).

Referente aos indicadores de trabalho, ocupação e desocupação para o primeiro trimestre de 2021, por área de residência e sexo, os dados disponibilizados

<sup>13</sup> Inclui-se na pesquisa os seguros referentes ao Instituto de Previdência Social do Paraguai (IPS) e outros tipos de seguros não especificados pelo INE.

<sup>14</sup> Dados referentes a população paraguaia enferma ou acidentada que buscou serviços de saúde.

<sup>15</sup> A pesquisa consultada considera pessoa analfabeta aquelas que declararam não saber ler nem escrever.

apontam que a taxa equivalente a força de trabalho no país é de 72,9% da população geral, correspondendo a 85,2% homens e 60,8% mulheres. Observamos ainda que desse montante, a taxa de trabalhadores ocupados corresponde a 67,0%, sendo 79,5% homens e 54,6% de mulheres, demonstrando que a porcentagem de mulheres ativas no mercado de trabalho é inferior a porcentagens de homens ativos. Em relação a taxa de população desocupada, sem emprego ativo, o resultado é oposto, pois, dentre os desempregados, 6,7% são homens e 10,2% são de mulheres.

Em relação aos indicadores de pobreza, as informações demonstram que cerca de 26,9% da população está em situação de pobreza e 3,9% em pobreza extrema. Os dados demonstram ainda disparidades quando se trata de indicadores de pobreza comparada entre população urbana e população rural. No que se refere à população urbana, 22,7% encontram-se em situação de pobreza e 1,8 em extrema pobreza. Já no tocante à população rural cerca de 34,4 em situação de pobreza e 7,4 em situação de extrema pobreza (INE, 2014)<sup>16</sup>.

Esse quadro de indicadores econômicos e sociais desenhado pelo INE sobre o país evidencia uma lógica perversa de acesso ao mundo do trabalho em função de que beira ao lumpemproletariado em função do seu parco desenvolvimento industrial. Para compreendermos esta lógica do acesso ao mundo do trabalho, da pobreza e da extrema pobreza, é importante remetermo-nos aos estudos de Marx, pois as reflexões do autor nos permitem refletir sobre categorias como pauperismo, população flutuante e lumpemproletariado.

Assim, ao buscarmos uma definição ao conceito de lumpemproletariado dentro da literatura marxista, identificamos que

[...] em O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte (1852), Marx refere-se ao lumpemproletariado, termo que traduz o alemão lumpenproletariat, como 'o lixo de todas as classes', 'uma massa desintegrada', que reunia 'indivíduos arruinados e aventureiros egressos da burguesia, vagabundos, soldados desmobilizados, malfeitores recém-saídos da cadeia (...) batedores de carteira, rufiões, mendigos', etc., nos quais Luís Bonaparte apoiou-se em sua luta pelo poder (BOTTOMORE, 2013, p. 354).

No caso do Paraguai, considerando ser um país eminentemente agroexportador, com parco desenvolvimento industrial capitalista e forte incidência de

---

<sup>16</sup> Fonte: INE. Encuesta Permanente de Hogares 1997/98 - 2016, Encuesta Permanente de Hogares Continua 2017 - 2020. Quarto trimestre. Serie Comparável.

trabalhadores do campo, observamos a emergência do que podemos denominar de exército campesinato de reserva, assim como um *lumpem-campesinato* paraguaio.

Atinente ao acesso à programas sociais, os indicadores apontam que, em relação ao segundo semestre de 2020, apenas 22,2% da população tem acesso à programas sociais de transferência de renda, como *Programa Tekoporã* e *Subsidio al Adulto Mayor*, de que 9,9% corresponde a população urbana e 35,6% rural. De acordo com o *Ministerio de Desarrollo Social del Paraguay*, o *Programa Tekoporã* trata de programa orientado a promoção e proteção das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida da população atendida, facilitando o exercício dos direitos à alimentação, saúde e educação mediante aumento do uso de serviços básicos. Tem como público-alvo: Crianças de 0 a 14 anos; adolescentes de 15 a 18 anos; mulheres grávidas; pessoas com deficiência; e comunidades indígenas. Já no que se refere ao *Subsidio al Adulto Mayor*, de acordo com o Ministério da Fazenda do Paraguai, trata de programa de pensão alimentícia tendo como público-alvo idosos nacionalizados que residem no país há pelo menos cinco anos, ou idosos estrangeiros com pelo menos 30 anos de residência no país, ambos casos a partir de 65 anos em situação de vulnerabilidade social.

A análise destes indicadores nos permite identificar que existe uma classe desprivilegiada do acesso aos bens e serviços públicos no Paraguai, a classe trabalhadora, com maior incidência ao campesinato, que historicamente ficou à mercê da intervenção do Estado paraguaio no que diz respeito as políticas sociais. É esta classe trabalhadora que é lócus privilegiado da intervenção profissional dos *Trabajadores Sociales* paraguaios. Nos permite ainda constatar que ainda existe a prevaência da desigualdade e do pauperismo atualmente.

Assim, no que se refere a particularidade sócio-histórica do Paraguai, compreendemos que este Estado historicamente experenciou processos de dominação e exploração da classe trabalhadora desde o período colonial, período de independência e, mais recentemente, o período neocolonial.

Na fase colonial, o Paraguai foi explorado pela coroa espanhola. Na fase que inaugurou sua independência, que se deu após 1811, emergiram formas de governos autoritários e ditatoriais, dentre s quais destacamos os governos de José Gaspar Rodríguez de Francia (1814-1840), Carlos Antonio López (1841-1862) e Francisco Solano López (1862-1870) e do general Stroessner (1954 – 1989). Este

mesmo período que emergiu a partir de 1811 conforma o neocolonialismo no Estado paraguaio, que se expressa até os dias atuais.

Estas indicações nos permitem afirmar que não há possibilidade de pensar a história do *Trabajo Social* paraguaio sem pensar sem pensar o *Trabajo Social* imbuído na história. Ou seja, se os *trabajadores sociales* atuam nas expressões da “questão social”, se estes profissionais materializam o trabalho profissional por meio do papel das políticas sociais no enfrentamento destas expressões, é certo que a forma de como o Estado enfrenta estas contradições decorrentes da relação entre capital-trabalho, a forma com que materializa direitos através da política social, vai impactar diretamente no exercício profissional, na ampliação ou não dos direitos sociais e dos espaços sócio-ocupacionais, logo, no processo formativo, impactando na formulação de propostas pedagógicas. Somente a partir de uma teoria social crítica é possível realizar a leitura e releitura desta realidade.

Do mesmo modo, entendemos que as referidas determinações marcaram a gênese, o desenvolvimento, e desafiam a carreira de Trabajo Social, tanto no âmbito da formação quanto no exercício profissional no século XXI no país estudado.

## 2.2 SERVIÇO SOCIAL /TRABAJO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: ELEMENTOS COMUNS E TRAJETÓRIAS DISTINTAS

As exposições histórico-críticas<sup>17</sup> inferem que a emergência do Serviço Social/*Trabajo Social* no continente latino-americano deve ser apreendida a partir da inserção da profissão no bojo das múltiplas determinações políticas, econômicas, sociais e culturais que atravessaram os Estados da América Latina junto às suas especificidades, tais como processos de colonização (portuguesa/espanhola), forma de ingresso no capitalismo e imersão e desenvolvimento industrial (CARDOSO *et al.*, 2009; CASTRO, 2011; MOLJO, 2014; FALEIROS, 2011; MONTAÑO, 2009).

---

<sup>17</sup> A expressão “histórico-crítica” é utilizada na mesma perspectiva apontada por Montañó (2009, p. 30), ou seja, análise que privilegia “[...] o surgimento da profissão como um produto da síntese dos *projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração da classe hegemônica, quando no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à ‘questão social’*”.

Essas determinações, que antecedem a emergência do Serviço Social/*Trabajo Social* profissional no continente latino-americano, são apontadas por Faleiros (2011). O autor, buscando situar o desenvolvimento da profissão na realidade latino-americana, considera alguns modelos de análise da história do continente, para depois situá-los ao desenvolvimento da profissão. Dentre estes modelos, que explicam as perspectivas do desenvolvimento e/ou subdesenvolvimentos dos países latino-americanos, Faleiros destaca o modelo Cepalino e o modelo da Teoria da Dependência<sup>18</sup>.

Em relação ao primeiro modelo, considera-se o desenvolvimento econômico dos Estados deste continente enquanto “desenvolvimento para fora” e o “desenvolvimento para dentro”. A primeira perspectiva de desenvolvimento corresponde à época colonial em que havia exportação de matérias primas, tendo o centro de decisões deslocado da realidade de cada país. Já a segunda perspectiva reside no período caracterizado pela substituição de importações, formação de mercado interno, industrialização e modernização de equipamentos das indústrias latino-americanas (FALEIROS, 2011).

No tocante ao segundo modelo, denominado por Faleiros (2011) como modelo da Teoria da Dependência, a história e o desenvolvimento econômico dos países do continente são concebidos sob a ótica das relações de dominação e dependências entre as metrópoles internacionais colonizadoras e os países da América Latina, colonizados no contexto do capitalismo internacional. Nessa ótica, o autor discorre que

Essa dominação faz de nossas economias centros periféricos e satélites dos centros internacionais que se aproveitam, para se desenvolverem, do excedente econômico produzido nos países subdesenvolvidos [países de capitalismo periférico]. Desenvolvimentos de uns é subdesenvolvimento de outros, numa relação complexa, externa e internamente. Não se trata de uma relação mecânica e automática entre centro e periferia, mas da combinação da relação externa com as contradições desses países (FALEIROS, 2011, p. 16).

Os anos iniciais do século XX marcaram um momento crucial para as economias latino-americanas, contexto em que emerge o Serviço Social/*Trabajo Social* no continente. Nesse período, os Estados Unidos passaram a ser a metrópole

---

<sup>18</sup> Nosso objetivo não é aprofundar a discussão, mas sim mostrar que a incidência da profissão decorre das necessidades desencadeadas pelas contradições constitutivas do desenvolvimento econômico e político do capitalismo.

dominante da economia mundial. No caso chileno a substituição de importação não deu conta de satisfazer as demandas internas do país. Mister observar que nesse contexto ocorreu a Segunda Guerra Mundial, provocando “[...] uma crise nas metrópoles, afrouxando-se um pouco o controle que estas tinham sobre seus satélites” (FALEIROS, 2011, p. 20). Nesse contexto, pontua o autor:

Assistiu-se então a uma modificação do processo de industrialização dos países dependentes que se deve também a fatores de caráter interno (como a existência de certo número de indústrias, à capacidade ociosa das indústrias), bem como a fatores políticos e comerciais (FALEIROS, 2011, p. 20).

É a partir desses elementos históricos que a literatura crítica apresenta o surgimento da profissão, tendo como pedra fundamental e raízes históricas o Chile, no ano de 1925, com intensa influencia doutrinária da igreja católica (CASTRO, 2011; MARTINELLI, 2011), com reflexo do Serviço Social belga, francês, alemão e norte-americano, expandindo-se para o restante do continente num Projeto que

[...] orientou a profissão para atuar no âmbito dos processos de construção de respostas adequadas aos interesses da classe dominante no controle das relações sociais que subjugam e subalternizam a classe trabalhadora (CARDOSO *et al.*, 2009, p. 02),

Cabe ressaltar que no período da gênese da profissão no continente latino-americano o diálogo entre a profissão era ínfimo, pois, “A América Latina olhava para Europa, para os Estados Unidos, mas não para si própria” (MOLJO, 2014, p. 406).

A articulação da profissão nos países da América Latina se deu com maior intensidade a partir da década de 1960. Momento em que o Serviço Social/*Trabajo Social* em muitos desses países passou a questionar o contexto local, regional e internacional, assim como buscaram a realização de uma autocrítica profissional. Essa articulação foi iniciada no processo denominado de Movimento de Reconceituação. Entender o movimento reconceituador é importante para a apreensão crítica dos processos formativos e de exercício profissional em seus respectivos países a partir da compreensão do legado iniciado a partir de então.

Desse modo, compreendemos que a gênese da profissão na América Latina se apresenta em um tempo histórico comum: emergindo a partir da segunda

metade dos anos 1920 e 1930 do século XX, tempo em que a maior parte dos países instituiu a profissão em período de luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho e o Estado vai instituir as políticas sociais direcionadas a prestação de serviços sociais voltadas ao atendimento das necessidades sociais funcionais aos interesses do capitalismo. Ao mesmo tempo, apresenta elementos distintos: os processos de colonização (portuguesa, espanhola); as ditaduras militares; e os posteriores processos de institucionalização enquanto carreira universitária.

Estes elementos são importantes para apreensão crítica da gênese, institucionalização da profissão e o ingresso dos profissionais no cenário político da década de 1960 que desencadeou o Movimento de Reconceituação na América Latina, o qual discorreremos no item a seguir.

### 2.2.1 MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Um notável movimento de renovação do Serviço Social surge nas sociedades latino-americanas, a partir da década de 1960, como manifestação de denúncia e contestação do 'Serviço Social tradicional'. Configura-se, então o que se passa a denominar de Movimento de Reconceituação do Serviço Social, determinado por uma conjuntura de crise e de dependência política em relação ao imperialismo norte-americano (SILVA, 1995, p. 71).

Elemento importante para entendermos o Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina tem como baliza o Movimento de Reconceituação da profissão nesse continente. Assim, tomando como base teórica os estudos de Silva (2019), consideramos que o continente latino-americano cumpriu e segue cumprindo papel estratégico na consolidação e aprofundamento da sociedade do capital. Os acontecimentos mundiais e regionais dos anos 60 do século XX foram determinantes para os países do continente latino-americano, contexto em que a

Revolução Cubana, a construção do Muro de Berlim, a revolução sexual, o movimento *hippie* e as lutas independentistas na África são protótipos da arena política mundial cuja expressão enredou-se ao surgimento de novos protagonistas sociopolíticos (GOIN, 2019, p. 87).

Esse contexto, tendo como pano de fundo o exaurimento do padrão de acumulação capitalista desde o pós-Segunda Guerra Mundial, gestou quadro

favorável para “[...] mobilização das classes sociais em defesa dos seus interesses imediatos” (NETTO, 2015, p. 187). Para o autor, essa contestação ao Serviço Social tradicional na América Latina procede, inicialmente, de movimentos exteriores à profissão, tendo sua conversão para o debate interno a partir da convergência de três vetores que afetam a reprodução do Serviço Social como tal: 1) revisão crítica das ciências sociais; 02) deslocamento sociopolítico de outras instituições com notórios vínculos com o Serviço Social, especialmente igrejas; e 03) o movimento estudantil<sup>19</sup>.

Destarte, observamos que o Movimento Reconceituador do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina é marcado pelos desdobramentos das significativas transformações sócio-políticas ocorridas nos países deste continente, especialmente entre as décadas de 1960/1970, que impactaram diretamente no processo de formação e exercício profissional do Serviço Social/*Trabajo Social*, constituindo-se, conforme aponta Simionatto (2021, p. 15), “[...] num dos momentos mais relevantes de revisão crítica da profissão no continente latino-americano”. Para a autora, esse movimento profissional tem uma significativa importância para a profissão pois, “Compreende-lo em sua totalidade, seu conteúdo e sua processualidade histórica é também recuperar sua permanente atualidade” (SIMIONATTO, 2021, p. 15). É importante mencionar que o Movimento não se limitou aos Seminários realizados na década de 60 no Brasil. Pelo contrário, conforma-se na realização de sete encontros realizados em diversos países do continente.

Esse Movimento possibilitou, através da vanguarda profissional, contestar práticas profissionais conservadoras arraigadas à ordem burguesa a partir de um processo internacional, experienciando “[...] uma profunda inflexão, cujo conteúdo basilar se constituiu justamente na erosão da legitimidade do Serviço Social ‘tradicional’” (NETTO, 2015, p. 190). Esse período de revisão crítica corroborou para a aproximação da profissão, inicialmente entre Argentina, Brasil e Uruguai (NETTO, 2015; BARBOSA, 1997) e posteriormente para outros países da região, alguns em maior, outros em menor grau. Diálogo que [...] de alguma forma foi incentivado pelas Nações Unidas, que tinham uma “preocupação” com o Desenvolvimento de Comunidade, e o Serviço Social era uma das principais profissões que atuava no mesmo (MOLJO, 2014, p. 408).

---

<sup>19</sup> Para uma análise mais aprofundada consultar a obra do professor José Paulo Netto: *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no pós-64*. Publicado pela Editora Cortez, 1991.

Iamamoto (2013) pontua que esse período representou para a profissão a nível de América Latina:

[...] uma intensa aproximação das 'Ciências Sociais', que passavam por um momento denso de autoquestionamento crítico, no sentido de resgatar as particularidades históricas continentais como exigência para a formulação de respostas ao cenário de crise da América Latina, em decorrência de profundas mudanças políticas e culturais que aí tem lugar (IAMAMOTO, 2013, p. 230).

Silva *et al.* (1995) pontuam a existência de dois planos ou níveis sobre o Movimento de Reconceituação: 1) sentido estrito; e 02) sentido amplo. De acordo com as pesquisadoras, o primeiro se refere às concepções do movimento temporal e isolado que emergiu na década de 60 e exauriu em meados da década de 70. Já o segundo, se refere às perspectivas que consideram esse movimento enquanto processo vivo, atual e inacabado. Nossa análise tem como base o entendimento da segunda perspectiva, considerando o Movimento como processo, entendendo que o mesmo “[...] assume uma configuração histórica e dinâmica no contexto da profissão” (SILVA *et al.*, 1995, p. 110).

Importa discorrer que o Movimento de Reconceituação não trata de um movimento linear, mas sim um movimento diverso e heterogêneo, correspondendo a realidade social, cultural, econômica e política dos países partícipes, ao mesmo tempo em que reflete as contradições e confrontos entre perspectivas teóricas que vão desde a conciliação e reforma visando a modernização e a dominação da ordem vigente à radicalização e transformação desta mesma ordem, mas sob uma perspectiva revolucionária (FALEIROS, 1987).

A deflagração do Movimento de Reconceituação deu-se a partir da realização do 1º Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, realizado na cidade de Porto Alegre (Brasil) em 1965 com a participação de 415 profissionais (Ander-Egg, 1994) tendo como tema central “Mudanças na América Latina” e teve como presidente o professor Seno Cornely. O Seminário foi realizado visando construir nova unidade profissional (SCHEFFER *et al.*, 2019), tendo como eixo de discussão “[...] o estudo dos aspectos referentes à realidade política e social vivida pelos países do continente” (BARBOSA, 1997, p. 33). Conforme aponta a pesquisadora:

A conjuntura política e o precário desenvolvimento econômico dessas sociedades se configuravam como as principais causas do seu estado de pobreza, bem como dos problemas vividos por essa população. A força de programas sociais para o desenvolvimento do terceiro mundo era a solução encontrada para tirar da miséria a grande massa da população do continente. E os assistentes sociais eram conclamados a participarem ativamente do processo de desenvolvimento dessas sociedades. Para isso, entretanto, é necessário que o Serviço Social encontre seu próprio caminho, procurando desvincular-se da influência estrangeira-européia e norte-americana - para encontrar as soluções próprias para a realidade continental. Entre as conclusões do evento, uma das principais propostas para os profissionais era a de 'atuar sobre as causas dos problemas sociais' (BARBOSA, 1997, p. 33).

O segundo Seminário ocorreu no ano seguinte, em 1966, na cidade de Montevideo, no Uruguai, tendo como presidente Herman Kruse. Com o tema os Regimes Políticos capitalista e socialista, discutiu o papel do Serviço Social no desenvolvimento (SCHEFFER *et al.*, 2019). Esse Seminário foi orientado sob três eixos: "a) los problemas metodológicos de trabajo social, b) Servicios sociales: evolución y revolución, y c) Política de Trabajo Social en el desarrollo" (ACOSTA, 2016, p. 32).

Em 1967 ocorreu o III Seminário Latino-Americano de Serviço Social em General Roca, Argentina. Esse encontro teve Natálio Kisnerman como presidente e teve como centralidade o debate sobre Educação e Grupos (SCHEFFER, 2019).

O IV Seminário aconteceu no Chile, na cidade de Concepción, em 1969. Sob a coordenação de Luiz Arenda, o Seminário teve como temática "El Servicio Social Latinoamericano aprende a decir su palabra".

Tal seminário, realizado no contexto de uma sociedade que vivia sob as diretrizes políticas de um governo democrata-cristão, abordava quatro grandes temas com seus respectivos sub-temas. Esses grandes temas centrais - alienação e práxis do Serviço Social; novos instrumentos do Serviço Social; novas idéias para o marco conceitual do Serviço Social, e Serviço Social em perspectiva- deram origem aos assuntos abordados nas conferências realizadas no evento (BARBOSA, 1997, p. 34).

Barbosa (1997) aborda em seus estudos que a realização do IV encontro inaugurou uma nova fase para o Movimento. A autora considera que tanto os questionamentos quanto as ideias apresentadas pelos assistentes sociais chilenos refletiam o contexto sociopolítico desse país nos anos finais da década de 1960. O contexto vivenciado nesta década levou aos profissionais a elaborarem novos conceitos para a profissão.

Começava ali uma nova fase do Movimento, pois as diretrizes e propostas apresentadas naquele evento ganharam as terras latino-americanas e difundiram o ideário da 'Reconceituação', encarregando-se de formar uma nova mentalidade entre os assistentes sociais do continente (BARBOSA, 1997, p. 34).

O V Seminário foi realizado em 1970 na cidade de Cochabamba, Bolívia, e foi coordenado por Teresa Sheriff e Eddy Jimenez. Realizando críticas ao imperialismo norte-americano e considerando a unidade latino-americana, os participantes debateram a “Reconceptualización del Servicio Social a nivel de agencias y organismos con programas de Bienestar Social”, conforme Scheffer (2019).

De volta ao Brasil em 1971, a sexta edição do Seminário aconteceu na cidade de Porto Alegre, tendo Ernesto Costella como coordenador do encontro. A particularidade desse seminário, de acordo com Scheffer *et al.* (2019), reside no fato de que esse período marcou um dos piores anos da ditadura brasileira, assim como no recrudescimento das lutas e confrontos ocorridos na cidade sede do evento, tais como perseguição aos movimentos sociais de esquerda. Importa observar que no cenário brasileiro no período em tela, o quadro sociopolítico era caracterizado pelo aumento da pressão contra os movimentos sociais, pela censura aos meios de comunicação, pelas torturas de prisioneiros políticos que se tornaram comuns. Foi o período conhecido como "anos de chumbo".

No quadro da realização do VI Seminário, o Serviço Social brasileiro já havia efetuado alguns encontros internos que conformaram a “Renovação do Serviço Social brasileiro”, tais como o Seminário de Araxá, que ocorreu no ano de 1967 em Minas Gerais<sup>20</sup>. No ano de 1970 é realizado o Seminário de Teresópolis, encontro este em que “[...] a perspectiva modernizadora se afirma não apenas como concepção profissional geral, mas sobretudo como pauta interventiva” (NETTO, 2015, p. 20). Em síntese, o Seminário de Teresópolis buscou alcançar uma fundamentação científica para o Serviço Social brasileiro, assim como alternativas metodológicas para a prática profissional, devendo ser apreendido como um momento cujas exigências postas à profissão eram requisitadas pelo período ditatorial, tanto para a formação quanto para o exercício profissional.

---

<sup>20</sup> Em 1968 é realizado total de sete encontros regionais para discutir o Documento de Araxá: Goiânia; Campinas; Fortaleza; Manaus; Belo Horizonte; Campinas; Porto Alegre. Já em 1969, no Rio de Janeiro, é feita divulgação dos resultados pela Revista “Suplementos de Debates Sociais” nº 3: “Análise do Documento de Araxá – Síntese dos 7 Encontros Regionais”.

O VII Seminário ocorreu no ano de 1976 em Lima, Peru, e foi organizado por Clemencia Sarmiento, no entanto, a produção consultada não identifica informações (SCHEFFER *et al.*, 2019).

O que identificamos na literatura foi que “Entre 1965 y 2010 se han realizado diecinueve seminarios latinoamericanos de escuelas de trabajo social” (DUQUE DAZA, 2010, p. 44), dos quais a produção teórica paraguaia não identifica participação do *Trabajo Social* nos Seminários Regionais Latino-Americanos de Serviço Social, tampouco o país sediou a realização destes eventos, pois, “apartir de Porto Alegre, foram realizados novos seminários num total de seis eventos até 1972, sempre nos países do sul do continente: Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Bolívia [e Peru]” (BARBOSA, 1997, p. 33).

Infelizmente, a grande união do Serviço Social/*Trabajo Social* latino-americano, ou esse incipiente diálogo, possibilitada pelo Movimento de Reconceituação fraturou-se nos anos iniciais da década de 1970, pois “[...] as ditaduras patrocinadas pelos Estados Unidos e a serviço das oligarquias derrotaram todas as alternativas democráticas, reformistas e revolucionárias” (NETTO, 2005, p. 10), pois, as ditaduras militares foram, conforme Silva (2019, p. 111) “[...] altamente funcionais ao projeto modernizador na América latina”. O que não significa afirmar que os debates oriundos desse movimento se exauriram nesse momento.

Silva (2019), tendo como base os estudos do professor José Paulo Netto, considera que o Movimento de Reconceituação, pelo menos em sua fração mais crítica, é gênese do legado crítico do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina. Nas palavras do autor “O processo de reconceituação latino-americano, com todos os seus limites, deixou um legado ímpar para essa profissão nesta parte do globo” (SILVA, 2019, p. 109). Dentre os apontamentos do autor, identificamos quatro avanços oriundos dos resultados do Movimento: 1) urge nova concepção de unidade latino-americana; 2) ênfase na direção política da ação/exercício profissional; 3) interlocução crítica do Serviço Social/*Trabajo Social* com as ciências sociais; e 4) inaugura-se o pluralismo profissional.

Destacando os elementos que marcam a gênese das bases críticas do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina, mesmo considerando os traços diversos e antagônicos do Movimento de Reconceituação, Silva (2019) pontua que essas bases edificaram-se sob três parâmetros que aqui sintetizamos: 1) Serviço Social/*Trabajo Social* comprometido com a realidade latino-americana; 2) criação de

base material que alimente um determinado tipo de Serviço Social/*Trabajo Social* para além de suas fronteiras, possibilitando a constituição de profissão comprometida em “expressar a trama do materialmente posto, constituído nos processos históricos reais, independentemente das mentes pensantes”; e 3) consolidação da crítica como processo que valorize o estudo e a pesquisa de forma permanente; consolidando o vínculo com as universidades, assim como com os movimentos sociais; defesa de formação ampla e generalista, comprometida com ações teórico-práticas .

Corroborando com as análises aqui apresentadas, Goin (2019), realizando sínteses aproximativas a Silva (2019), evidencia alguns legados do Movimento de Reconceituação do Serviço Social/*Trabajo Social* no continente, considerando que tratou de “[...] *um inarredável movimento teórico-metodológico e ideopolítico no âmbito do Serviço Social na América Latina* cujos pontos de partida foram a crítica ao tradicionalismo e a superação de suas formas características” (GOIN, 2019, p. 100). Assim a autora pondera que o movimento reconceituador tem como legado: 1) o contato com a tradição marxista; 2) sustento da (re)qualificação profissional com repulsa à subalternidade profissional; 3) superação de processos de intervenção procedimentalistas, puramente executivos; 4) reconhecimento da dimensão política expressa na intervenção profissional; 5) politização profissional; 6) aderência entre os objetivos profissionais e objetivos oriundos da classe trabalhadora; 7) oxigenação da vanguarda latino-americana; e 8) clareza de que a herança do Movimento de Reconceituação na América Latina continua inconclusa.

Ora, a apreensão crítica do desenvolvimento destes Seminários que foram a espinha dorsal do Movimento de Reconceituação nos permite traçar o entendimento de que todo esse processo de construção propedêutica de um pensamento social crítico no circuito da formação e do exercício profissional de assistentes sociais/trabajadores sociales nos países latino-americanos impulsionou e subsidiou a construção de novas propostas de formação profissional que sejam no campo crítico e que incorporem esses elementos que a profissão vinha refletindo para que se mudasse a realidade social dos países *Hermanos*.

O legado da fração crítica desse movimento reconceituador atualmente se expressa nos encontros e seminários regionais nos países do continente latino-americano e, mais recentemente, com a aproximação aos países do Caribe e países Lusófonos do continente africano; no avanço da interiorização e internacionalização da produção de conhecimento e dos programas de pós-graduação

em Serviço Social/*Trabajo Social*; Na articulação regional e internacional das entidades representativas da profissão em seus respectivos países, consubstanciados pelo avanço dos processos de (re) democratização dos países latino-americanos, caribenhos e africanos; vínculo com as demandas da classe trabalhadora. Assim, é possível compreendermos que os debates e interlocuções iniciados na década de 1960 não estão estáticos, mas em constante movimento.

Estes movimentos profissionais constituídos a partir da década de 1960/1970/1980 foram importantíssimos para emergência de uma categoria profissional articulada tanto política quanto profissionalmente a nível continental, gestando uma organização político-administrativa. Exemplo disso foi a criação de entidades e organizações representativas, tais como *Asociación Latinoamericana de Escuela de Trabajo Social* (ALAETS), em 1965 e o *Centro Latinoamericano de Trabajo Social* (CELATS), criado pela ALAETS em 1974.

### 2.2.2 Organização política da Categoria Profissional na América Latina

O cenário sociopolítico encontrado e enfrentado por uma parcela crítica da categoria de assistentes sociais/*trabajadores sociales* latino-americanos entre as décadas de 1960 a 1980 foi propício para o amadurecimento de questionamentos a partir do Movimento Reconceituador, conforme apontamos no item anterior. Esse cenário regional, foi balizado também pelo cenário conjuntural internacional de crise do capital.

Como construção de uma alternativa de crítica e resistência contra o avanço do conservadorismo na profissão, os assistentes sociais/*trabajadores sociales* latino-americanos conquistaram a primeira organização profissional em 1965, a partir da realização do V Congresso Pan-americano de Serviço Social. Nesse encontro, a categoria discutiu e aprovou a criação da Associação Latino-Americana de Escolas de Serviço Social (ALAESS), hoje denominada *Asociación Latinoamericana de Enseñanza e Investigación em Trabajo Social* (ALAEITS). Em 1972, num contexto imbuído pela Guerra Fria e de ameaça à hegemonia norte-americana imperante na América Latina, é criado o *Centro Latinoamericano de Trabajo Social* (CELATS), estas duas organizações, para além do seu papel político-formativo, constituíram-se em “[...]”

importante contribuição à busca de ruptura com o conservadorismo, perseguida por parcela da categoria profissional empenhadas na construção de novos rumos para o Serviço Social (KOIKE, 2003, p. 09 *in* RAMOS, 2007).

Até os anos 1980 ambas as organizações constituíram a vanguarda da profissão no continente (LEMOS *et al.*, 2021), tendo importante atuação político-formativa no processo contestação do aparato conservador no âmbito do *Trabajo Social/Serviço Social* latino-americano (RAMOS, 2007). A importância da ALAETS e do CELATS não se deu apenas no âmbito de aproximação dos profissionais, mas, também, na possibilidade de fomentar estudos e pesquisa sobre a profissão nos países da América Latina, investindo em capacitações continuadas, conferências, eventos “[...] mobilizando a categoria no continente em meio a uma conjuntura de intensificação da luta pelas liberdades democráticas e pela reconceitualização do Serviço Social naquele contexto” (LEMOS *et al.*, 2021, p. 249). Ao consultarem produção de Netto (2002), pontuam que a partir do final dos anos 1980 tanto a ALAETS quanto o CELATS entram em um processo de erosão

[...] devido a diversos fatores, dentre os quais se destacam: o processo de redefinição da esquerda na América Latina e no Serviço Social; a mudança nos padrões acadêmicos, a partir da crise geral da universidade; a existência de distintos estatutos dos cursos de Serviço Social e o desenvolvimento teórico do Serviço Social (LEMOS *et al.*, 2021, p. 250).

As autoras reforçam este argumento a partir das publicações de Yamamoto (2004), estabelecendo que essa erosão das organizações foi uma expressão do contexto neoliberal que emergia, além de sinalizar a perda de hegemonia do pensamento crítico da profissão no continente. Além disso, salientam que no interior das duas organizações existiam tensionamentos e disputas por projetos. Um que buscava completa adesão aos imperativos do mercado. E outro que buscava a continuidade do projeto crítico fundador da ALAETS e do CELATS. “Vinte anos depois, com a abertura democrática dos países da região, uma nova conjuntura político-econômica se coloca para a categoria e as organizações profissionais” (LEMOS *et al.*, 2021, p. 251). Ou seja, uma conjuntura de efervescência política da classe trabalhadora que forjou bases para processos de intervenção crítica pela categoria profissional na busca da ruptura com práticas conservadoras.

Os anos iniciais da década de 1990 apresentaram desafios importantes para a categoria profissional na busca de construção de estratégias comuns na América Latina. Segundo Lemos *et al.*, (2021), essa conjuntura desafiadora possibilitou a criação do *Comitê Mercosur de Organizaciones Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social*. Conforme Lemos *et al.*, (2021, p. 252), o Comitê “[...] é fruto das inquietações de profissionais da Argentina, do Brasil e do Uruguai a partir de 1995, sendo sua criação formalizada em 1996” e surgiu com a intenção de constituição de uma nova forma de integração regional, tendo como bases a articulação da profissão ao movimento sindical latino-americano.

Nessa direção, na agenda do Comitê constavam as seguintes prioridades: construir princípios éticos comuns; regulamentar o livre trânsito dos(as) profissionais no âmbito do Mercosul; criar instrumentos jurídicos para a regulamentação profissional nos países que ainda não a possuem; representar os interesses da América Latina junto à Federação Internacional de Trabalhadores Sociais (FITS); posicionar-se politicamente ante acontecimentos de conjuntura que envolvem os países do Mercosul (BRAGA, 2004, *apud* LEMOS *et al.*, 2021, p. 253).

Os resultados da articulação profissional latino-americana por meio do Comitê foram incontestes. Lemos *et al.*, (2021) destacam as seguintes: criação de protocolo para circulação de serviços; elaboração de princípios éticos comuns à profissão nos países do continente; e diretrizes comuns para formação profissional de *trabajadores sociales/assistentes sociais*. Outro elemento apontado pelas autoras é que a elaboração desses princípios éticos não foi tarefa fácil, mas foi instrumento importante que possibilitou a discussão da ética e elaboração de Códigos de Ética nos países que ainda não possuíam. O *Trabajo Social* paraguaio se insere no Comitê Mercosul apenas a partir de 1998 por meio de associação representativa, a qual apresentaremos nas próximas discussões.

A década de 1990 foi palco de diversos encontros e discussões no âmbito do Comitê que se reúne anualmente em um país diferente. Dentre estes encontros, destaca-se o realizado em Costa Rica, em 1999, que contou com a participação de 19 países latino-americanos, tendo como objetivo “[...] discutir a organização e a profissão de Serviço Social e, a partir daí, criar estratégias para se ter um projeto político mais consolidado no âmbito da América Latina e do Caribe” (LEMOS *et al.*, 2021, p. 254).

Outro encontro foi o *workshop* realizado na cidade do Rio de Janeiro, em 2012, que buscou definir o Serviço social. Importante destacar que, um dia antes da realização do *workshop*, o Comitê Mercosul se reuniu e deliberou a respeito da ampliação de organizações, “[...] com objetivo de integrar as organizações profissionais do continente” (LEMOS *et al.*, 2021, p. 254). Um ano após essa reunião, o Comitê se reúne novamente, em maio de 2013, na cidade de Montevideo para sua última reunião. Nessa ocasião, a articulação político-organizativa dá um salto qualitativo, pois cria-se uma organização profissional, em 29 de maio de 2013, denominada de *Comité Latinoamericano y Caribeño de Organizaciones Profesionales de Trabajo Social/Servicio Social* (COLACATS), se consolidando como um importante instrumento de encontro e articulação da profissão a nível continental, favorecendo o enfrentamento das assimetrias e buscando solidarizar as simetrias na formação, na pesquisa e no exercício profissional inserido no campo crítico do legado do Movimento de Reconceituação.

Acreditamos, assim como Lemos *et al.*, (2021) que tanto a articulação inicial a nível de Mercosul quanto a emergência da articulação ético-político-organizativa latino-americana e caribenha que se deu com a criação do COLACATS em 2013 é resultado do compromisso político da categoria profissional de recusa ao conservadorismo, ao neoliberalismo e ao imperialismo norte-americano na busca da construção de uma unidade profissional calcada no campo crítico, ético e político.

Esse aprofundamento da articulação político-organizativa do *Trabajo Social* paraguaio se viu fortalecido com a vinculação da APSSTSPY junto a *International Federation Of Social Workers* (FITS)<sup>21</sup>, a partir de 2018, elevando o patamar de articulação que se deu inicialmente de forma isolada até 1998, ano em que a profissão se vincula ao Comitê Mercosul e posteriormente uma articulação regional a nível latino-americano e caribenha, com a criação do COLACATS, em 2013. Agora, essa articulação se dá a nível internacional. Acreditamos que o desafio que se coloca é a necessidade de uma articulação entre as universidades tanto públicas quanto privadas que busquem o diálogo no sentido de consolidar e avaliar parâmetros comuns para formação profissional.

---

<sup>21</sup> Organização internacional que busca articular a profissão a nível global nos países da África; da Ásia e Pacífico; da Europa; da América Latina e Caribe; e da Norte América. No caso da América Latina e Caribe, estão representados os seguintes países: Argentina; Barbados; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; República Dominicana; El Salvador; Granada; Haiti; México; Antilhas Holandesas; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; Porto Rico; Suriname; e Uruguai (FITS, 2022).

## 2.3 TRABAJO SOCIAL NO PARAGUAI

Apontaremos neste item alguns elementos que nos possibilitam hidratar a discussão da profissão no Paraguai, considerando as demandas históricas oriundas tanto pelo Estado quanto pelas classes sociais (IAMAMOTO; CARVALHO, 2014), com intuito de possibilitar subsídios teórico-metodológicos para posterior aprofundamento sobre a institucionalização do *Trabajo Social* paraguaio, o processo de formação profissional e seus respectivos elementos teórico-práticos que balizam o ensino do *trabajo profesional* na universidade estudada.

Neste capítulo, utilizaremos sobremaneira o material selecionado tanto na revisão de literatura quanto na revisão documental. Ao mesmo tempo, apresentaremos as primeiras aproximações analíticas aos documentos e legislações que tratam da formação e do ensino do *trabajo profesional* de trabajadores sociales no Paraguai.

Na discussão sobre a constituição sócio-histórica do *Trabajo Social* no Paraguai, partimos da perspectiva de autoras paraguaias identificadas na revisão de literatura que debruçaram suas pesquisas em estudar o *Trabajo Social*, tais como: Ada Vera; Elida Duarte Sánchez; Laura Almirón; Laura de Perini; Lilian; Domínguez; Ma. Limpia Díaz; María del Carmen García; María Elena Ramírez de Rojas; Mirka Hraste; Mónica Routi Cosp; Nidia Battilana; Noemia PérezCeleste María Gómez; Sara Raquel López; Stella Mary García Agüero. Os estudos estão referenciados ao longo do texto.

Historicamente se apresenta a emergência do *Trabajo Social* paraguaio a partir ano de 1939, no pós-Guerra do Chaco, com a criação da *Escuela de Visitadoras Polivalentes de Higiene*, vinculada ao *Ministerio de Salud Pública*<sup>22</sup>, “[...] que tenía por finalidad producir un tipo de combinado de servicio de visitadora sanitaria y social” (PISTILLI; VARGAS, 2016, p. 06). Isso demonstra que a profissão surge para responder as necessidades do Estado paraguaio após a destruição social

---

<sup>22</sup> “La primera Escuela Visitadora de Higiene se crea por Decreto del poder Ejecutivo N° 12.561 del 13 de marzo 1939 y reglamentada por Decreto N° 8.925 del 20 de setiembre de 1941, con la denominación de Escuela Polivalente de Visitadoras de Higiene; que tenía por finalidad producir un tipo de combinado de servicio de visitadora sanitaria y social, desde su inauguración en el 1939, fue una dependencia del Ministerio de Salud Pública y Previsión Social” (PISTILLI; VARGAS, 2016, p. 06).

e econômica que teve como saldo de guerra, indicando que sua gênese esteve associada a necessidades sócio-históricas.

A gênese do *Trabajo Social* no Paraguai foi marcada por forte influência conservadora do movimento médico-higienista, pela intervenção religiosa e tutela do Serviço Social norte-americano, entranhado sob a ótica da conjuntura econômica, política e social próprios do contexto desse país, que estabeleceu particularidades na conformação da classe trabalhadora e a emergência da “questão social” nas primeiras décadas do século XX. Identificamos que esses elementos, em uma relação indissociável, balizam a origem da profissão do *Trabajo Social* no Paraguai (VERA, 2018; AGÜERO, 2019; CRISTALDO; 2021).

Zúñiga (2012) refere que o Paraguai nunca desenvolveu uma política de Estado de Bem-Estar e que, nesse contexto, o *Trabajo Social* paraguaio

[...] estuvo en todo momento muy unido a las acciones de la beneficencia y la asistencia, apoyado generalmente por las entidades de caridad. El Estado no asumió su rol de benefactor. La cuestión social no formo parte de la agenda de Gobierno y las Políticas Públicas no incluyeron el tema social, circunscribiéndose solo lo social al sector educación y salud, motivo por el cual a los trabajadores sociales hasta hoy se los ve muy relacionados con estas dos áreas (ZÚÑIGA, 2012, p. 24).

Nos anos de 1940, o Estado paraguaio cria a *Dirección de Bienestar Social*, vinculada ao *Ministerio de la Salud Publica e Bienestar*, num cenário em que se tenta criar política de assistência social pública (ZÚÑIGA, 2012) como resposta estatal aos problemas emergentes decorrentes da desigualdade e da pobreza, tensionando a necessidade de formação de agentes profissionais de *Servicio Social* para implementar as distintas tarefas de assistência, conforme assinalado por Agüero (2019). Esse foi o subsídio para que na década de 1940 o ensino da *Escuelas de Visitadoras* passasse a ser regulamentado e, posteriormente, vinculado ao instituto Dr. Andrés Barbero (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012; CRISTALDO; 2021).

Para Zúñiga (2012, p. 147) “Durante estos años se ha constituido en una unidad académica resultante de los procesos sociohistórico que sentaron las bases de su origen y desarrollo”. Ou seja, a profissão se institucionaliza para responder as demandas emergentes as quais o Estado é tensionado a intervir.

O contexto sociopolítico imediatamente posterior a década de 1950 foi contrastado pelo período ditatorial de Alfredo Stroessner. Período marcado por

diversos tensionamentos sociais, instabilidades políticas, repressão aos movimentos contrários ao regime autoritário vigente, modernização do aparato estatal que respondendo as demandas norte-americanas promoveu reformas na educação paraguaia. No campo do *Trabajo Social*, ao mesmo tempo que era funcional as demandas estatais, a profissão ainda era de ensino técnico e não era regulamentada.

Esse período marcou um novo momento para o Estado paraguaio e, conseqüentemente, para o *Trabajo Social*, tendo em vista a criação e extensão de instituições estatais, como a promulgação do *Instituto de Previsión Social* (IPS), assim como o aumento da produção econômica do país, exigindo *Trabajadores Sociales* de forma mais efetiva (AGÜERO, 2019).

Nesse contexto, a partir da primeira metade dos anos 1960, o *Trabajo Social* se institucionaliza como carreira universitária incorporada à *Universidad Nacional de Asunción*, em pleno período de ditadura militar (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012).

Este tercer momento busca racionalizar la teoría incorporando a la formación y a la práctica profesional los conocimientos de las Ciencias Sociales y el desarrollo de una práctica profesional con sustento teórico. El método científico se introduce como camino para enfocar los problemas prácticos de la realidad social. La construcción de teoría y la producción de conocimiento toman distancia de la especificidad profesional centrada en la acción (ZÚÑIGA, 2012, p. 25).

Na década em que o *Trabajo Social* paraguaio recém se institucionalizara enquanto profissão de nível universitário e, nesse mesmo período iniciados nos anos 1960, “A nivel regional, los países latinoamericanos estaban atravesando uno de los periodos más interesantes de la profesión, el denominado Movimiento de Reconceptualización latinoamericano” (LÓPEZ, 2018, p. 534).

No que se refere à *Reconceptualización* do *Trabajo Social* paraguaio, é mister destacar que houve uma importante distância da profissão com a discussão junto aos demais países do continente. Como argumenta García (2007), no período em que Serviço Social a nível latino-americano buscava concretizar o Movimento de Reconceituação, o Estado paraguaio estava atravessado pela ditadura militar (1954 – 1989).

El hecho de que cuando muchos países latinoamericanos como Chile, Brasil, Argentina, Perú, etc., introducirán cuestionamientos al papel del Trabajo Social en los años 60y 70, Paraguay todavía estaba involucrado con los

Estados Unidos, se debe a un factor que tiene una importante contribución, la existencia de la dictadura militar (AGÜERO, 2019, p. 199).

Isso nos remete entender que as exigências tanto para a formação quanto para o exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* foram requisitadas por demandas do período ditatorial paraguaio, inviabilizando articulação com os demais países que estavam no movimento reconceituador. Para García (2007) esse espaçamento se deu por dois motivos centrais. O primeiro por conta da desconexão dos *trabajadores sociales* paraguaios com o debate que acontecera nesta parte da América. As aproximações com a discussão se deram com maior intensidade a partir da incorporação de algumas ideias oriundas dos encontros de Araxá (1967) e de Teresópolis (1970) “[...] en los cuales se plantea la necesidad de introducir técnicas ‘modernas’ en la profesión, para dar respuestas efectivas a los problemas sociales” (García, 2007, p. 03). Já o segundo pelo estreito vínculo da profissão com o Serviço Social norte-americano no período a que nos referimos. Este último justifica-se na medida em que

[...] respondió a las insatisfacciones expresadas al interior de la profesión [...] como por ejemplo profesionalizar el Servicio Social paraguayo, como carrera universitaria, y capacitar, acompañar [...] tanto no ámbito de la formación [...] como en las diversas instituciones estatales a profesionales del Servicio Social. (GARCÍA, 2007, p. 03-04).

Observamos que a aproximação do *Trabajo Social* paraguaio ao *Movimiento de Reconceptualización* ocorreu de forma distinta dos demais países do continente latino-americano, ficando restrito a questionamentos [...] teóricos y metodológicos que se desarrolló lo largo de la década del 90, con búsquedas, caminos y propuestas distintas y diversas a las que los textos sobre la Reconceptualización nos muestra como la experiencia de los demás países (GARCÍA, 2007, p. 12).

Os primeiros contatos da escola de “*Servicio Social*”<sup>23</sup> da Universidade Nacional de Assunção se deram inicialmente com o Serviço Social chileno, posteriormente, nos anos 1969, a Escola de *Servicio Social* do Paraguai participa do *Semanario Latinoamericano de Trabajo Social*, enviando um

---

<sup>23</sup> A denominação de *Trabajo Social* passa a vigorar somente a partir de fevereiro de 1989, com a abertura democrática, que possibilitou modificações no Plano Curricular da carreira de *Trabajo Social* da UNA (ZÚÑIGA, 2012).

representante para Caracas, Venezuela<sup>24</sup>. Noutro momento, em meados dos anos 1970, recebe os documentos oriundos dos seminários de Porto Alegre, Araxá e Teresópolis, realizados em 1965, em 1967 e 1970, respectivamente, demonstrando que “[...] el trabajo social del Paraguay tenía algún conocimiento de los acontecimientos y debates realizados en América Latina” (AGÜERO, 2019, p. 198). No entanto, ter conhecimento do acontecimento não é o mesmo de participar efetivamente do mesmo.

De fato, a introdução dos debates relacionados ao Movimento de Reconceituação no cenário paraguaio se deu somente após a derrocada do processo ditatorial que o país experienciou, caracterizando momento de renovação para a profissão (GARCÍA; 2007; ZÚÑIGA, 2012). Assim, o final da década de 1980 e início de 1990 foi um marco histórico para o *Trabajo Social* nesse país, pois a profissão passa a questionar o Estado em relação as diversas imposições no pós-Alfredo Stroessner. Esses questionamentos culminaram numa série de protestos e mobilizações sistemáticas organizadas por discentes e alguns docentes vinculados aos movimentos sociais, exigindo a incorporação de uma perspectiva crítica, do estágio, assim como de estudos relacionados aos movimentos sociais no âmbito da formação em *Trabajo Social* (GARCÍA, 2007).

A efervescência política e econômica dos anos iniciais da década de 1990 apontam outros elementos para o *Trabajo Social* paraguaio, abrindo novas áreas de intervenção, tais como: sociojurídico, empresarial, corporativista, municipal, entre outros, encontrando nas Organizações Não-governamentais mais um âmbito de intervenção. Nesse momento, a profissão busca incorporar no processo formativo e no exercício profissional novos conhecimentos, conforme argumenta Zúñiga (2012).

Esse intenso processo de revisão e imersão a uma guinada crítica do *Trabajo Social* paraguaio teve como uma de seus resultados a participação da profissão junto ao *Comité Mercosur de Organizaciones Profesionales de Escuelas de Servicio Social o Trabajo Social* (COLACATS), a partir de 1998, momento em que “[...] começaram a participar ativamente, fortificando a intenção de se articular com os demais países do Cone Sul na perspectiva de fortalecer a integração latino-americana e sua presença no âmbito internacional” (LEMOS *et. al.*, 2021, p. 252).

---

<sup>24</sup> Importa sinalizarmos que o Seminário Larinoamericano de Trabajo Social não é o mesmo que o Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, mas que ocorreram no mesmo período.

A aproximação do *Trabajo Social* paraguaio ao Comitê Mercosul e posteriormente ao COLACATS foi um passo muito importante para a profissão, pois, a partir destas interlocuções, a profissão incorpora elementos essenciais, tais como a definição do que é *Trabajo Social* no Paraguai.

Essa mesma definição passa a ser incorporada nas propostas pedagógicas das universidades, no Código de Ética Profissional, nos “criterios de calidad para la carrera de Licenciatura en Trabajo Social”, vinculada a Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES), assim como incorporada nas principais produções teóricas de autoras/es paraguaias/os.

É importante mencionar que somente a partir de 1992 a Constituição paraguaia reconhece legalmente a liberdade de associação, fato que possibilitou o protagonismo de diversos movimentos populares e profissionais, dentre estes o de *trabajadores sociales* e o estudantil. Este último corroborou fortemente para o florescimento de diversos questionamentos que tiveram impactos diretos na formação e exercício profissional dos *trabajadores sociales*, tais como formação qualificada e compromisso com a grande massa populacional do país, ou seja, a população rural, correspondente a 49% da população paraguaia na década de 1990 (GARCÍA, 2007).

Até o final do governo ditatorial de Stroessner a UNA era a única universidade nacional do país, logo a única que ofertava a carreira de *Trabajo Social* a nível nacional. Esse quadro mudou substancialmente após a promulgação da Constituição Nacional, a Lei de Universidades, a Lei Geral de Educação e Lei de Educação Superior. Instrumentos que possibilitaram a criação de novas universidades tanto públicas quanto privadas, ampliando a oferta da carreira de *Trabajo Social* no Paraguai.

Historicamente, o *Trabajo Social* no Paraguai não teve a oportunidade de protagonizar organizações profissionais da categoria, tais como entidades colegiadas de reconhecimento público (ZÚÑIGA, 2012). Esse protagonismo ficou a cargo de associações profissionais. Assim, observa-se a existência de múltiplas organizações profissionais de *Trabajo Social* no Paraguai, quais sejam: *Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay* (APSSSTSS), criada em 1944, possui filial em Pilar; *Sindicato de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay* (SIPROTRASO), criado em 2016; e *Asociación de Profesionales de Trabajo Social de Itapua* (APTSI), sem informação disponível sobre seu ano de

criação. No processo da pesquisa, identificamos apenas o estatuto de criação/fundação da APSSTSS e da SIPROTRASO, as quais discorreremos a seguir.

*A Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay* (APSSTSS) foi a primeira entidade representativa da categoria profissional, fundada em 1944 antecedendo tanto as demais associações profissionais quanto os cursos de *Trabajo Social* institucionalizados em universidades. A criação dessa Associação remete ao período da Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945), sendo, junto com o *Colegio de Profesionales de Trabajo Social de Puerto Rico* (CPTSPR), fundado em 1941, as únicas desse período, as demais organizações profissionais dos países da América Latina foram criadas no decorrer da Guerra Fria (LE MOS *et al.*, 2021).

Apesar de a APSSTSS ter sido fundada nos anos de 1945, identificamos que o Estatuto entidade data do ano de 2007. Conforme estabelecido no Estatuto de criação, a APSSTSS é uma instituição de caráter civil, sem fins lucrativos e de pessoa jurídica.

**Quadro 7:** Apresentação dos princípios e fins da Asociación Profesional de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay

APSSTSS	
<b>Princípios</b>	a) Adhesión y retiro voluntario de socios/as: b) Gobierno democrático y autogestionado en igualdad de derechos y obligaciones de los/as socios/as. c) Neutralidad política y movimentista partidaria, religiosa, racial, de género y de nacionalidad. d) Velar por la Ética Profesional. e) Fomentar el desarrollo y fortalecimiento de la disciplina
<b>Fins</b>	a) Nuclear los/as asociados/as del país en una entidad autónoma, pluralista, participativa y democrática; b) Contribuir en el diseño y formulación de las Políticas Sociales; c) Contribuir colectivamente a construir e a re-crear la identidad profesional; d) promover la intervención profesional vinculada al derecho de los sectores más vulnerables de la sociedad para el acceso a las Políticas Públicas. e) Establecer normas éticas para el ejercicio profesional; f) Estimular las iniciativas de los/as relacionados a la investigación de la realidad social y a la producción teórico-metodológica sobre el ejercicio profesional; g) Viabilizar el establecimiento de convenios con OG's y ONG's para el asesoramiento, la elaboración y la ejecución de planes, programas y proyectos sociales, como una alternativa laboral en beneficio de sus asociados/as; h) Establecer vínculos de solidaridad y cooperación con asociaciones profesionales y extranjeras; i) Organizar y facilitar la participación de sus asociados/as en eventos, conferencias, congresos y seminarios científicos profesionales y afines desarrollados en territorio nacional o en el exterior. J) Proteger los intereses de los/as asociados/as para el acceso a mejores condiciones de trabajo y justa remuneración, estableciendo acciones tendentes a la defensa jurídica de sus derechos. k) Coordinar con todas las Unidades Académicas los criterios en la formación curricular, en actualización, especialización profesional de los conocimientos propios de su área de estudio y afines; l) Incorporarse activamente en las organizaciones nacionales y regionales o mundiales del Servicio Social y otros de caracteres científicos y afines. m) Bregar y fomentar la defensa de los derechos civiles y económicos sociales y políticos de sus asociados/as y de la sociedad paraguaya en general.

Fonte: Sistematização realizada pelo autor (2022), com base no Estatuto da APSSTSS.

Ao mesmo tempo em que se observa avanços no campo da democracia, da ética profissional e o fortalecimento do ensino do *Trabajo Social*, identificamos que esses princípios postulam pela neutralidade profissional no campo político, partidário, religioso, racial, de gênero e de nacionalidade, demonstrando a existência de um importante desafio para efetivação de uma orientação ética no campo crítico, uma vez que compreendemos a ética enquanto um instrumento balizador de uma prática social orientadora de valores.

Já em relação ao *Sindicato de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay* (SIPROTRASO), a pesquisa documental nos permitiu identificar que sua criação data do ano de 2016, tendo sua sede no departamento Central, na cidade de *Mariano Roque Alonso*. Seu estatuto de criação está composto por 75 artigos e estabelece a organização enquanto um sindicato gremial. Para associar-se ao sindicato, o/as interessado/as devem ser egressos da carreira universitária de *Trabajo Social* e prestar serviço tanto no setor público quanto no setor não governamental, sociedade civil e empresas do setor privado.

Ao contrário da APSSTSS, o SIPROTRASO não apresenta seus fins de forma delimitada, mas apresenta seus princípios organizativos, os quais apresentaremos no quadro que segue.

**Quadro 8:** Apresentação dos Fins do Sindicato de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay

SIPROTRASO	
<b>Princípios</b>	Sem informações no Estatuto
<b>Fins</b>	a) Representar a sus miembros y, a pedido de estos ante las autoridades patronales, administrativas o judiciales competentes, públicas o privadas para asegurar el cumplimiento de las leyes laborales y sus reglamentaciones, los beneficios conferidos a aquellos, denunciando en su caso, las irregularidades de acuerdo con las disposiciones legales; b) Celebrar contratos colectivos de trabajo y hacer valer los derechos que nazcan de los mismos a favor de sus afiliados, sean del sector público o privado. c) Proteger los derechos individuales y colectivos de sus afiliados en el desempeño de sus labores. d) Patrocinar a sus miembros afiliados en los conflictos colectivos de trabajo y especialmente en los procedimientos de conciliación y arbitraje. e) Fomentar la educación de sus afiliados, asociación y cooperación a través de la creación de cooperativas, cajas mutuales, fondos de socorro, centro de capacitación profesional del Trabajador Social y/o Asistente Social, bibliotecas populares, clubes sociales y deportivos, actos culturales y fomento del turismo interno, de acuerdo con las normativas vigentes y participando en la creación de nuevas políticas que favorezcan la implementación de iniciativas innovadoras. f) Responder a las consultas o pedidos de informes que sean dirigidos por las autoridades competentes del trabajo

	y prestar su colaboración a las mismas en los casos establecidos por las leyes y sus reglamentaciones. g) Realizar en general todos los propósitos económicos, sociales y éticos previstos por las leyes y sus reglamentaciones. h) Luchar por la libertad sindical sin interferencias de pensamiento y prácticas que dividen y discriminan a grupos, en busca de sindicalismo libre y democrático. j) Ejercer la actividad sindical, caracterizada por la existencia de otra parte ligada al titular del derecho por una relación de servicio, y ante la que ejercita, siendo su expresión una serie de derechos como los de huelga, reunión, negociación colectiva laboral, adopción de medidas de conflictos colectivos e individuales de trabajo, presentación de candidaturas para la elección de comités de empresa y delegados de personal (o de los correspondientes órganos de las administraciones públicas) en los términos previstos en las normas correspondientes, diálogo social y participación institucional en los organismos públicos de las administraciones públicas laborales.
--	--

**Fonte:** Sistematização realizada pelo autor (2022), com base no estatuto da SIPROSTRASO.

Postulamos que as organizações profissionais representadas pelas associações e sindicato são importantes instrumentos balizadores do *Trabajo Social* que congrega tanto a formação quanto o exercício profissional no campo do comprometimento ético, crítico e político, ao mesmo tempo em que balizam a formação de profissionais que devam ser propositivos, criativos e interventivos, vinculados aos interesses da classe trabalhadora e ao enfrentamento das consequências da desigualdade social.

Na atual conjuntura, o *Trabajo Social* paraguaio vivencia um contexto desafiador tanto a formação quanto o exercício profissional, isso porque, em 2008 foi elaborado pela categoria profissional, através da *Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay*, o *Código de Ética de Trabajo Social en el Paraguay*, constituindo-se em instrumento de cunho educativo, regulatório, preventivo e pedagógico tendo como propósito [...] la orientación de la acción profesional en la que se establece una relación entre la profesión que queremos y la sociedad que anhelamos, los/as Trabajadores/as Sociales del Paraguay (APSSTS, 2008, p. 08). Este instrumento está ancorado na consciência profissional, realidade crítica, igualdade, justiça social, democracia, direitos sociais e humanos e na emancipação humana, ou seja, tem como principal função a regulação e a geração de reflexão sobre a atuação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai.

O marco normativo para o exercício profissional de *Trabajo Social* no Paraguai foi estabelecido em 2019 pela Lei 6.220, de 06 de março de 2019, que “*Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*”. Essa lei caracteriza-se como um salto qualitativo para o *Trabajo Social* desse país, pois particulariza a

natureza jurídica do trabalho profissional concatenado na assistência, promoção e gestão das políticas sociais no marco da defesa, proteção e garantia dos direitos humanos. Esse instrumento define o *Trabajo Social* como:

Una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el estado en los distintos contextos social históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de ciudadanía, en la defensa y conquista de los DDHH y la justicia social (PARAGUAI, 2019, p. 01).

É nesse instrumento que se estabelece, pela primeira vez, o regime legal do exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* do Paraguai, ao mesmo tempo em que: se reconhece o direito à livre agremiação da categoria profissional, tendo como baliza o Artigo Nº 42 da Constituição da República do Paraguai de 1992; Reconhece a competência profissional dos trabajadores sociales egressos das instituições de nível superior no que diz respeito a elaboração, execução, avaliação das políticas, programas e projetos sociais no campo do Trabajo Social paraguaio; reconhece o caráter científico da intervenção profissional no que diz respeito a promoção, defesa e difusão dos direitos humanos; estabelece tanto os direitos quanto os deveres no âmbito do exercício profissional dos trabajadores sociales; elege como órgão responsável pela aplicação, monitoramento e fiscalização do instrumento o *Ministerio de Salud Pública e Bienestar Social del Paraguay*, indicando que essa vinculação junto ao Ministério se dará até a criação de uma instância profissional responsável por regular o exercício da profissão no Paraguai (PARAGUAI, 2019).

Além do reconhecimento das competências profissionais, essa legislação reconhece que só estão habilitados ao exercício profissional de *Trabajador Social* os profissionais que obtiveram o título de *Licenciado em Trabajo Social* em instituições superiores de caráter universitário público ou privado, e os que obtiveram o título em instituições estrangeiras que passaram por reconhecimento.

Em outubro de 2019, foi estabelecido pela *Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES)*<sup>25</sup> os critérios para a

---

<sup>25</sup> A *Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES)*, vinculada ao *Ministerio de la Educación y Cultura*, foi criada por meio da Lei Nº 2072, 13 de fevereiro de 2003. É responsável pelo credenciamento e reconhecimento das carreiras de formação superior no Paraguai. Ver mais em: <https://www.bacn.gov.py/archivos/2636/20140930115735.pdf>

qualidade da carreira de *Trabajo Social* no Paraguai, a partir do *Modelo Nacional de Evaluación y acreditación de la Educación Superior*. Esse instrumento apresenta: I) a definição de *Trabajo Social*; II) o perfil do egresso, as habilidades e as competências específicas; III) a estrutura básica das propostas curriculares expressas nos *Planes de Estudios/Programas de Estudios*, sendo que essa estrutura básica deve contemplar: área de conhecimentos básicos; área de conhecimentos profissionais, que congrega a prática profissional supervisionada; área de conhecimentos complementares; trabalho final de graduação; atividades de extensão; e IV) os conteúdos mínimos.

No que se refere a definição da profissão, esse instrumento explicita, do mesmo modo que a Lei que regulamenta a profissão, tendo como instrumento inspirador a definição do COLACATS, que o *Trabajo Social* é uma disciplina no âmbito das ciências sociais, tendo as expressões da “questão social” como objeto de sua intervenção.

Muitos são os trabalhos que expressam a tendência de que o *Trabajo Social* paraguaio é uma disciplina profissional, mas poucos são os estudos e/ou publicações disponíveis que apresentam o conceito. Nesse sentido, entendemos aqui o mesmo conceito apresentado por García (2006) que, enquanto disciplina profissional refere-se

[...] a) a un campo específico formativo y ocupacional como organización científica y corporativa; b) existen instituciones que sustentan a producción de estos cuadros, es decir, las universidades y centros de investigación superior; c) los/as profesionales, las instituciones y los usuarios/as identifican su ubicación en el proceso productivo, el cual se recrea en casa fase o modalidad de producción del sistema imperante (GARCÍA, 2006, p. 01).

Isso quer dizer que o *Trabajo Social* no Paraguai é uma profissão historicamente determinada, inserida na divisão social, técnica e sexual do trabalho; é uma profissão de âmbito universitário, de nível superior; que produz conhecimento; que tem as expressões da questão social como objeto de intervenção e a classe trabalhadora como *lócus* privilegiado nos processos interventivos no âmbito do exercício profissional. Ao mesmo tempo indica que a profissão é reconhecida pela classe trabalhadora, ou seja, possui um significado e um estatuto social.

No que concerne ao perfil do egresso, considerando que o objeto de intervenção do trabalho profissional é a questão social e que o *trabajador social* é um

profissional com capacidade para nela intervir, estabelece que este profissional possui competências no âmbito teórico, metodológico, ético e político para intervir na realidade social, ou seja, um *trabajador social* “[...] con habilidades para la investigación, planificación, ejecución y evaluación de programas y proyectos sociales” (ANEAES, 2019, p. 07).

As competências teóricas, metodológicas, éticas e as políticas da formação e exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* do Paraguai desdobram-se em dois grandes eixos: as capacidades generalistas e as capacidades específicas, das quais destacamos:


**Quadro 9:** Relação das capacidades generalistas e capacidades específicas dos Criterios de calidad para la carrera de Trabajo Social




<b>Capacidades</b>	
<b>Generalistas</b>	abstração; análises; sínteses; raciocínio crítico; produção do conhecimento; rigor científico; trabalho interdisciplinar; autonomia profissional; habilidades interpessoais; capacitação permanente; posicionamentos éticos.
<b>Específicas</b>	<p>Compreensão teórico-metodológica para análise e interpretação da realidade social, das particularidades da questão social e políticas sociais;</p> <p>Compreensão dos processos sócio-históricos, contemporâneos, regionais e nacionais;</p> <p>Capacidade para investigação social nos espaços de atuação profissional;</p> <p>Realizar assessoria, planejamento e implementação de políticas sociais;</p> <p>Formular, gerir, monitorar e avaliar programas e projetos sociais;</p> <p>Demonstrar autonomia, sentido crítico, compromisso ético-político com os sujeitos sociais;</p> <p>Demonstrar capacidade política, teórica, instrumental e ética;</p> <p>Capacidade para o fortalecimento dos projetos coletivos na esfera da intervenção profissional;</p> <p>Fortalecimento dos processos de organização na participação social.</p>

**Fonte:** Sistematização feita pelo autor com base no documento “*Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura em Trabajo Social*” (ANEAES, 2019).

No tocante aos parâmetros básicos para construção dos *Planes de Estudios/Programas de Estudios*, esses devem apresentar os seguintes ciclos de formação por áreas de conhecimento:

**Quadro 10:** Distribuição dos dos Criterios de calidad para la carrera de Trabajo Social por Área de Conocimiento

Ciclos de Formación	Descrição	Conteúdos mínimos	CH	% em relação a Carga Horária
1	<p><b>Área de conocimientos básicos</b></p> <p>Esta área está constituida por la teoría social y las disciplinas de las ciencias humanas y sociales que sirven de base para la interpretación y explicación de la realidad social y de las respuestas que se brindan desde el Estado a la cuestión social en sus múltiples expresiones. La cuestión social se constituye en la materia prima de la intervención profesional.</p> <p>Incluye además los conocimientos de la historia y las metodologías que sustentan a la disciplina del Trabajo Social que permiten interpretar los modelos teóricos y fundamentos metodológicos para la intervención profesional.</p>	<p>Filosofía; Epistemología de las Ciencias Sociales; Sociología Clásica y Contemporánea; Introducción a la Antropología; Antropología Social y Cultural; Psicología General; Psicología Social; Economía; Economía Política; Teoría Política; Fundamentos de las Políticas Sociales; Políticas Sociales en Latinoamérica y Paraguay; Fundamentos en Trabajo Social; Cuestión Social y Trabajo Social; Historia Mundial y Latinoamericana de las Sociedades; Formación socio-histórica de la Sociedad Paraguaya.</p>	1.130	37%
2	<p><b>Área de conocimientos profesionales:</b></p> <p>En esta área se incluyen los conocimientos profesionalizantes vinculados a la formación disciplinar y al ejercicio profesional, que posibiliten la elaboración de estrategias de intervención atendiendo las expresiones de la cuestión social en los espacios socio ocupacionales donde se desarrolla la práctica profesional desde los principios y valores universales.</p> <p>Se considera la investigación social como estructura de la intervención profesional para lo cual, los conocimientos referentes a la investigación, diagnóstico, planificación y evaluación forman parte de esta área.</p>	<p>Investigación; Planificación Social; Derechos Humanos; Estrategias de Intervención Social; Ética y Trabajo Social; Bases Teórico-metodológicas para la Práctica Profesional.</p>	850	45%
	<p> <b>Práctica Profesional Supervisada</b></p> <p>La práctica profesional supervisada es el fundamento de la formación disciplinar al ser el Trabajo Social una profesión intervencionista. Se desarrolla a lo largo de la carrera de manera gradual, como una asignatura de plan curricular, complejizando los niveles de aprendizaje para desarrollar capacidades, habilidades, destrezas y actitudes establecidas en el perfil profesional.</p>	<p>Práctica Profesional</p>	510	

		Se implementan en esta asignatura clases presenciales (talleres, clases magistrales, plenarias, estudios de casos, entre otros) en inserción de estudiantes en diversos espacios socio-ocupacionales con orientación pedagógica mediante actividades planificadas y supervisadas de carácter obligatorio. Participan en estos espacios entre 5 – 8 estudiantes (dependiendo de las condiciones institucionales) que son acompañados por un docente supervisor/supervisora (profesional de Trabajo Social), que genera procesos de construcción del aprendizaje con el/la estudiante, mediante la discusión, el análisis y la elaboración de estrategias de intervención profesional.			
3	<b>Área de conocimientos Complementarios</b>	Esta área abarca los conocimientos que dan herramientas al ejercicio profesional, con énfasis en la comunicación oral y escrita, y el desarrollo de habilidades interprofesionales que permitirán la generación de vínculos con los diferentes actores con los cuales el trabajador social interviene.  Se incluye en esta área el estudio de diferentes actores sociales con sus particularidades de relaciones de clase, género y generacional, además de las diversidades culturales.	Comunicación bilingüe oral y escrita; Lengua y Cultura Guaraní; Idioma Extranjero; Informática; Matemática; Estadística Social.	300	10%
	 <b>Áreas Optativas</b>	Se incluye también, en esta área asignaturas electivas, de forma que el estudiante complete su formación tomando decisiones respecto a su interés o motivación académica.	Asignaturas electivas que se organizan en base a temas que resultan de necesidades académicas y temáticas actuales emergentes	160	5%
	 <b>Trabajo Final de Grado</b>	Es un trabajo académico vinculado a las áreas de investigación definidas por las unidades académicas. Permite integrar todos los conocimientos y capacidades desarrollados durante el tiempo de duración de la carrera a través de un documento escrito con rigor científico para su posterior presentación y defensa ante un tribunal académico designado.  El trabajo final podrá incluir tiempo de dedicación para asistencia a clases, tutorías, trabajo independiente, preparación para la defensa, y otros.	Talles de Trabajo Social	100	3%
	 <b>Actividades de extensión</b>	Son actividades que se desarrollan a lo largo de la carrera, y que incluyen proyectos de acción que buscan el intercambio de saberes entre la universidad y la sociedad, establecidas en sus propias reglamentaciones.			

Fonte: Sistematização feita pelo autor com base no documento “*Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura em Trabajo Social*” (ANEAES, 2019).

O instrumento mais recente foi criado em 2020 por meio do Decreto 3.658, “*por el cual se reglamenta la Ley n° 6220/2019, que regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*”. Instrumento jurídico-normativo que ao regulamentar e ratificar a Lei supracitada, amplia os campos de atuação profissional para a Assistência, para a Promoção, para a Gestão das políticas sociais e para o Ensino e pesquisa em *Trabajo Social*.

Quadro 11 - Campos de atuação profissional a partir do Decreto 3.658/2020

CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
Asistencia	entendida como la provisión de bienes y servicios conforme a necesidades y demandas sociales que requieren de una evaluación previa. Incluyendo intervenciones de proceso educativo y terapéutico.
Promoción	entendida como el despliegue de estrategias para potenciar el desarrollo humano y las capacidades individuales y colectivas de los grupos poblacionales en su diversidad.
Gestión de las políticas sociales	entendida como el desarrollo de todo el ciclo de las políticas sociales (investigación, diagnóstico, planificación, implementación y evaluación).
Enseñanza e investigación disciplinar en Trabajo Social	entendida como el desarrollo de la formación profesional en Trabajo Social, cuyas prerrogativas de abordaje pedagógico en las materias disciplinares, áreas y líneas referidas a la historia, los fundamentos y las prácticas del Trabajo Social deben ser desarrolladas por profesionales Trabajadores Sociales

Fonte: Decreto 3.658, *por el cual se reglamenta la Ley n° 6220/2019, que regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*.

Esta legislação amplia as atribuições e competências anteriormente estabelecidas ao Ministerio de la Salud Pública y Bienestar Social, que além de aplicar, monitorar e fiscalizar o cumprimento da legislação, passa a regulamentar o registro profissional a nível nacional. Esse registro é de suma importância, uma vez que não localizamos registros anteriores com o quantitativo de profissionais formados pelas universidades paraguaias.

Identificamos que somente após a instauração da democracia no Paraguai foi que *Trabajo Social* iniciou seu processo de renovação profissional na busca de conceituar-se profissionalmente. Desde o início do período democrático observou-se a identificação de novos subsídios para a profissão, como a reestruturação de *Planes e Mallas Curriculares* da carreira de *Trabajo Social* da UNA, assim como a elaboração e implementação de novas legislações e normativas para subsidiar tanto a formação quanto o exercício profissional. Esse processo de renovação crítica se viu ameaçado a partir de 2012 com o Golpe de Estado contra o presidente Fernando Lugo que, assim como no período ditatorial de Alfredo

Stroessner, inviabilizou a articulação da categoria profissional a nível local e regional. Posteriormente, “rearticulando-se internacionalmente e filiando-se à FITS em 2018, a *Asociación*, em conjunto com universidades, retomou a luta histórica pela regulamentação profissional” (LEMOS *et al.*, 2021, p. 262).

Observamos, portanto, que a elaboração e consolidação destes instrumentos jurídico-normativos é fruto da articulação de uma categoria profissional em constante processo de renovação/conceituação, evidenciando ainda que a democratização do país proporcionou um salto qualitativo à profissão, possibilitando uma guinada crítica à formação e ao exercício profissional dando *status* de relativa autonomia aos profissionais trabajadores sociales do Paraguai. O início desse processo de renovação no âmbito da formação profissional pode ser identificado a partir de 2001, ano em que se insere na proposta de formação da carreira de Trabajo Social da UNA a ideia de um Trabajo Social Crítico, elemento que será debatido nos próximos itens.

Evidenciamos ainda que esse conjunto articulado de normativas possibilitaram pela primeira vez a elaboração de uma proposta de formação profissional com parâmetros mínimos para elaboração e reconhecimento das propostas pedagógicas no âmbito do *Trabajo Social* paraguaio, uma vez que a ausência de tais parâmetros já foram identificados em estudos anteriores (NERI, 2019; NERI; SILVA, 2021).

Esse conjunto articulado de organizações profissionais, da Lei de Regulamentação da Profissão, do Código de Ética Profissional e das propostas pedagógicas se caracterizam como instrumentos balizadores da possibilidade de efetivação de uma atuação profissional imbuída de uma certa autonomia, ao mesmo tempo em que demonstram ser fruto de um processo histórico de mobilização e organização coletiva e política da categoria profissional.

Estas incursões nos remetem ao questionamento: Quais são e onde estão localizadas as instituições que ofertam a carreira de *Trabajo Social* no Paraguai? Como surgiram e o que motivou a criação dos respectivos cursos? Como estão estruturadas as atuais propostas curriculares destas carreiras expressas nos Planes e nas *Mallas Curriculares*?

Nesse sentido, para entendermos como se dá esta formação profissional, é de suma importância discorrermos como se constituiu historicamente a política de educação e o ensino superior no Paraguai, demarcando seus marcos

regulatórios e seus instrumentos jurídico-normativos, destacando as universidades que ofertam a carreira de *Trabajo Social* nesse país.

### **3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABAJADORES SOCIALES NO PARAGUAI**

Neste capítulo abordaremos a formação profissional de *Trabajadores Sociales* no Paraguai. Entendemos que é preciso inicialmente discorrermos sobre a política de educação superior, apresentando seus marcos regulatórios e os instrumentos jurídico-normativos que tratam da temática. Posteriormente o debate versa sobre a formação de *trabajadores sociales* apresentando as universidades públicas e privadas que ofertam a carreira no Paraguai, com destaque para a proposta formativa da *Universidad Nacional de Asunción*. Também no intuito de apresentar e aproximar os leitores, constam nos apêndices C, D e E a apresentação das propostas formativas das universidades: Nacional de Pilar; Nacional de Itapua; e Nacional de Concepción. Na finalização deste capítulo nossa discussão é sobre o ensino do trabalho profissional na formação de *trabajadores sociales* na UNA, momento em que apresentamos os programas de estudos e os eixos formativos.

#### **3.1 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO E O ENSINO SUPERIOR NO PARAGUAI: MARCOS REGULATÓRIOS E INSTRUMENTOS JURÍDICO-NORMATIVOS**

Pensar o *Trabajo Social* no Paraguai requer situá-lo como profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, permeada por constantes atravessamentos que conformam a educação superior nesse país. Assim, isso nos remete a necessidade de debatermos a constituição da política de educação superior no Paraguai, situando-a a partir de seus marcos regulatórios e seus instrumentos jurídico-normativos para que, assim, possamos avançar nas discussões da oferta da formação profissional na instituição pesquisada.

Nesse sentido, fazendo revisitação ao processo de formação sócio-histórica do Paraguai, abordaremos neste item dados relativos às universidades públicas nacionais do Paraguai discorrendo nossas observações a partir dos

instrumentos jurídico-normativos como fontes de informação, tais como: a Lei que instituiu a educação superior; a Constituição da República do Paraguai; a Lei de universidades; a Lei Geral da educação e a Lei da Educação Superior.

Rivarola (2002), ao produzir estudos sobre a educação superior no Paraguai, assinala que a evolução da educação superior neste país, em comparação com os demais países da região, apresenta algumas particularidades, dentre as quais o autor destaca a tardia aparição da universidade como instituição de educação superior, pois, durante muito tempo, mais especificamente a partir do período colonial, a educação na região latino-americana ficou a cargo de “importantes centros universitários”.

Durante el periodo colonial, lo característico de la región fue la creación de importantes centros universitarios, algunos de los cuales alcanzaron notable nombraría como los Santo Domingo, Córdoba, Charcas o el de San Marcos, en el Perú. La Universidad de Santo Tomás, en Santa Fe de Bogotá, la primera establecida en Colombia, fue constituida em 1580. Es en estos ámbitos educativos que se formaron la clase dirigente y las elites locales que tuvieron la responsabilidad de organizar política, económica y socialmente los diferentes países que fueron surgiendo con el movimiento de la independencia (RIVAROLA, 2002, p. 01).

Observamos ainda em Rivarola (2002) que as características institucionais, a estrutura organizativa e o funcionamento das instituições de educação no Paraguai foram fortemente condicionadas pelo contexto político, social e econômico experienciado pelo país em quatro principais períodos históricos: 1) colonialismo (até 1811); 2) República em formação (1811 – 1865); 3) reconstrução (1870 – 1904); 4) liberalismo (1904 – 1936); 5) autoritarismo totalitário (1940 – 1989); e 6) democratização (1989 – 2002).

Nesse sentido, ao fazermos uma releitura de Rivarola (2002), identificamos que no período colonial (até 1811) as ordens religiosas foram as principais responsáveis pelo estabelecimento da educação. Estas ordens tinham como tarefas a atenção às comunidades indígenas, como parte de sua “*misión civilizadora*”; a preparação de sacerdotes; e organizar os níveis superiores de educação, tendo como finalidade a preparação da elite mestiça e crioula.

Con respecto a la educación superior, algunos de los antecedentes más destacados durante esta etapa son: en 1585, por iniciativa del Obispo Fray Alonso Guerra se crea un seminario especialmente destinado a la formación de sacerdotes. Para varios historiadores, la medida asumida por el citado Obispo, perteneciente a la Diócesis rioplatense, cuya sede era la ciudad de

Asunción, constituyó uno de los aportes más trascendentes realizados para afianzar el estamento religioso. La preparación en dicho Seminario incluía cursos de Teología, Lógica, Metafísica y Ética (RIVAROLA, 2002, p. 02).

Rivarola (2002) pontua ainda que a partir de 1610 entra em funcionamento “[...] un *Colegio* con fondos proveídos por el Cabildo”<sup>26</sup>, coordenado pela Província Jesuítica do Paraguai, este colégio exauriu com a expulsão, em 1767, dos Jesuítas. Já em 1779 é criada uma “Cédula Real”, autorizada pelo Rei da Espanha, permitindo outorgar títulos de licenciado e doutor,

[...] Sin embargo, y a pesar de encomiables esfuerzos y gestiones durante más de dos siglos, hasta el final del periodo colonial, [en 1811], no pudo lograrse la institución de una universidad en la Provincia del Paraguay (RIVAROLA, 2002, p. 03).

Em 1783 é inaugurado o “*Real Seminario de San Carlos*” com sede em Assunção, constituindo-se no que o autor denomina de o mais próximo de uma instituição de caráter universitário, ficando em funcionamento até 1811, conciliando com o fim do período colonial. A partir deste vazio educativo que se deu inicialmente com a expulsão dos Jesuítas, a educação debilitou-se, sendo o único recurso o precário funcionamento das denominadas “Cátedras Libres”, de funcionamento irregular, sendo as atividades “[...] dictadas por religiosos mercedarios, dominicos y franciscanos” (RIVAROLA, 2002, p. 04).

No que se refere ao processo educativo no período denominado pelo autor como “La República en Formación”, período que se estende entre os anos de 1811 a 1865, ou período da Independência como nos mostrou Villagra (2014), remete-se ao mesmo período de criação da primeira forma de governo (provisório) imediatamente após a independência do Paraguai com a criação da Junta Superior Governativa. Foi somente a partir da criação desta Junta que se passou a demonstrar preocupação no tocante a educação. Preocupação esta que foi replicada nos estudos de Rivarola (2002, p. 05):

Asegurada la Independencia civil y el establecimiento de fondos para la defensa de los derechos imprescriptibles... lo primero que ha despertado nuestra vigilancia ha sido la mejora de la educación de la juventud. Esta es la base y el manantial de las virtudes morales. Todo depende en el hombre de la instrucción: poder, valor, heroísmo y cuanto puede elevarlo en esta vida

---

<sup>26</sup> Cabildo é uma espécie de corporação local instituída no período colonial para administrar as colônias espanholas.

sobre el común de los demás mortales. Todo está inspirado, fomentado y promovido por la buena educación.... Las escuelas son el taller en que se forman los grandes prelados y magistrados civiles y militares: la instrucción no solamente es adorno, mas también prenda necesaria a los que siguen la gloriosa profesión de las armas. Los jefes políticos y militares, más se sostienen con la autoridad y la buena utilización de los conocimientos científicos, que con la fuerza o el poder.

Com o fim da Junta Superior Governativa e com o início da imposição da ditadura perpétua de Gaspar Rodríguez de Francia, houve uma reviravolta não apenas na vida política do país, mas, também, no sentido da educação que, além de travar a continuidade da política educativa, pôs em execução uma política restritiva de absoluta proibição às atividades educativas existentes até então (RIVAROLA, 2002). O autor pontua a existência de alguns fatores que levaram às políticas restritivas, tais como o isolamento a que o país foi submetido, restringindo o acesso aos recursos humanos estrangeiros, responsáveis pela docência no país. Outro fator destacado pelo autor reside na saída dos docentes estrangeiros, de nacionalidade espanhola e argentina, em razão da perseguição sofrida, os quais foram acusados de conspiração contra a Independência do Paraguai.

Após a morte de Francia, em 1840, e com a emergência do governo ditatorial de Carlos Antonio López, houve um processo de abertura política do país, assim como houve um impulsionamento na política educativa com a inauguração da Academia Literária em fevereiro de 1842, sendo a primeira instituição educativa de caráter laico de ensino superior do Paraguai, ações que fizeram com que o governo ditatorial de López tivesse o apoio público. Em 13 de março de 1844 o Congresso foi convocado e aprovou a Constituição da República, sendo dedicado neste marco uma atenção especial à educação, visando a promoção e o fortalecimento da instituição pública. Outro elemento importante deste período se deu em 1850, em que o governo de López, na busca de consolidar uma educação superior, cria a *Escuela de Derecho Civil y Político*, tendo como finalidade ser a baliza de uma universidade (RIVAROLA, 2002).

No tocante ao período da Reconstrução, que se estendeu dos anos 1870 a 1904, aconteceram fatos significativos no campo da educação. Isso por que, em 1877, já no governo Pós-constituição de 1844 que tinha como presidente Cirilo Antonio Rivarola, foi criado o Colégio Nacional, constituindo-se posteriormente no principal suporte para uma universidade no Paraguai (RIVAROLA, 2002). Foi neste contexto que, “[...] entre 1887 y 1888 se promulgó la Ley de Educación Común, se

estableció el *Consejo Superior de Educación y la Superintendencia de Instrucción Pública*. Igualmente, en 1888, resurge la Escuela de Derecho como un resultado del funcionamiento del Colegio Nacional” (RIVAROLA, 2002, p.09).

Es en 1889, y como resultado del fuerte impulso que la dirigencia surgida en la postguerra dio a la educación, que se cumple un objetivo largamente postergado: la creación de la Universidad Nacional. El proyecto de creación fue de la autoría del Senador José Segundo Decoud, que además incluía la creación de colegios nacionales en Villarrica, Pilar y Concepción. Al resaltar que llegaba el momento de crear una ley de enseñanza superior con la finalidad de promover la instrucción general y universitaria, el proyectista argumentó que el país solo contaba con ‘un colegio de segunda enseñanza, donde se costea la educación de cien becados, careciendo hasta el presente de una universidad donde los jóvenes puedan ser habilitados para el ejercicio de las profesiones científicas’” (RIVAROLA, 2002, p. 09)

Neste sentido, observamos que a legislação que trata da regularização da educação superior no Paraguai teve como marco a Lei *“Enseñanza Secundaria y Superior”*, promulgada em 24 de setembro de 1889, após 78 anos da independência política do Paraguai. O referido instrumento, no Capítulo IV, Art. 14 estipula que *“Enseñanza Superior tiene por objeto dar conocimientos especiales y de aplicación práctica para el ejercicio facultativo de determinadas ciencias”* (PARAGUAI, 1889, p. 01). Com a promulgação desta Lei, criou-se também a Universidade Nacional de Assunção, primeira universidade nacional, e o Conselho Secundário e Superior.

Com respeito ao Período Liberal (1904 – 1940), a educação fez parte do projeto liberal comandado pelo Partido Liberal, tendo como uma de suas iniciativas a promoção da educação superior. Para Rivarola (2002, p. 10):

La educación fue parte de ese proyecto generacional que desde comienzos de siglo intentó impulsar una política educativa a través de algunas de sus principales figuras. Una de las iniciativas fue la promoción de la educación superior, en especial lo referente a la enseñanza media y superior.

Neste período, a educação superior era entendida enquanto eixo central no cenário político nacional, assim como para os líderes sociais e intelectuais, sendo que a universidade foi a instituição que recebeu especial atenção, pois experienciava um cenário caracterizado por instabilidades institucionais, carência de recursos humanos e limitações no financiamento, conforme observa Rivarola (2002).

No que tange ao período do Autoritarismo Totalitário (1940 – 1989), Rivarola (2002) destaca que nesse processo ocorreram mudanças no contexto político

nacional que impactaram direta e profundamente a instituição universitária, isso porque, com a saída do Partido Liberal do cenário político, deu-se início ao que o autor denomina de etapa política de autoritarismo totalitário, estendendo-se até o final da década de 1980 com o fim do regime stronista, em 1989.

Neste período, iniciado pela ditadura de Morígnio, em 1940, houve uma forte politização da universidade, convertendo-a em um cenário de confronto entre regime ditatorial e movimento universitário, com constantes perseguições aos docentes que compartilhavam os princípios democráticos e que defendiam a autonomia universitária, estes docentes, conforme Rivarola (2002, p. 13) “[...] se encontraron ante una situación de extrema restricción para desarrollar sus actividades y apoyar iniciativas que no coinciden con los intereses del régimen”.

Una directa consecuencia fue la desaparición completa de la autonomía universitaria, el control policial permanente y directo sobre la universidad y, por consiguiente, la fuerte politización de la vida universitaria. Una primera consecuencia de la conflictiva e intolerante relación establecida por el régimen con la Universidad, fue el marcado debilitamiento del plantel docente en la mayoría de las carreras, con efectos directos sobre la calidad académica. Otro factor no menos significativo que contribuyó a la creciente politización de la vida universitaria fue la intransigente lucha entablada por los estudiantes contra el gobierno dictatorial y que provocó un alejamiento de los mismos de las aulas y del cumplimiento de sus responsabilidades académicas (RIVAROLA, 2002, p. 13).

Concernente à democratização, que se deu a partir de 1989, com o exaurimento do regime ditatorial de Alfredo Stroessner, ocorreram mudanças fundamentais no cenário político do país com a criação de novo código eleitoral, convocação de eleições e eleição de presidente, assim como a elaboração de uma nova Constituição da República. Mudanças que tensionaram de forma significativa o campo da educação (RIVAROLA, 2002).

A partir do período da democratização, o marco legal que baliza a educação superior na legislação paraguaia se deu a partir da abertura democrática com a Constituição da República do Paraguai, vigente desde 1992. De acordo com o Artigo 79, que versa sobre as universidades e institutos superiores, postula que:

La finalidad principal de las universidades y de los institutos superiores será la formación profesional superior, la investigación científica y la tecnológica, así como la extensión universitaria. Las universidades son autónomas. Establecerán sus estatutos y formas de gobierno y elaborarán sus planes de estudio de acuerdo con la política educativa y los planes de desarrollo nacional. Se garantiza la libertad de enseñanza y la de la cátedra. Las

universidades, tanto públicas como privadas, serán creadas por ley, la cual determinará las profesiones que necesiten títulos universitarios para su ejercicio (PARAGUAI, 1992, p. 16).

A educação superior no Paraguai é regulamentada ainda por outros instrumentos: **1)** Lei de Universidades, Nº 136, de 29 de março de 1993; **2)** Lei Geral de Educação – Lei Nº 1.264, de 25 de maio de 1998, de responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura; e **3)** Lei da Educação Superior – Lei 4.995, de 02 de agosto de 2013.

O primeiro estabelece que as universidades são regidas por esta lei, ficando a cargo do *Consejo de Universidades* velar por seu cumprimento. No mesmo sentido, ao garantir a autonomia universitária postula que

La autonomía reconocida por esta Ley a las Universidades implica fundamentalmente la libertad para fijar sus objetivos y metas, sus planes y programas de estudios, de investigación y de servicios a la colectividad, crear universidades académicas o carreras, con la previa aprobación del Consejo de Universidades, elegir sus autoridades democráticamente y nombrar a sus profesores, administrar sus fondos y relacionarse con otras Instituciones similares (PARAGUAI, 1993, p. 01).

O segundo instrumento tem como objetivo estabelecer os princípios e fins que orientam a educação paraguaia, regula a gestão, organização e estrutura do sistema educativo e suas modalidades. Estabelece autonomia das universidades, indicando que as instituições de ensino superior deverão criar estatutos próprios, formas de gestão, assim como a elaboração de seus respectivos planos e programas de estudos de forma obrigatória (PARAGUAI, 1998). Ao normatizar a política de educação superior no país, estipula que

Artículo 47.- La educación superior se ordenará por la ley de educación superior y se desarrollará a través de universidades e institutos superiores y otras instituciones de formación profesional del tercer nivel. Artículo 48.- Son universidades las instituciones de educación superior que abarcan una multiplicidad de áreas específicas del saber en el cumplimiento de su misión de investigación, enseñanza, formación y capacitación profesional y servicio a la comunidad. Artículo 49.- Son institutos superiores, las instituciones que se desempeñan en un campo específico del saber en cumplimiento de su misión de investigación, formación profesional y servicio a la comunidad. Artículo 50.- Son Instituciones de formación profesional del tercer nivel, aquellos institutos técnicos que brindan formación profesional y reconversión permanente en las diferentes áreas del saber técnico y práctico, habilitando para el ejercicio de una profesión. Serán autorizadas por el Ministerio de Educación y Cultura (PARAGUAI, 1998, p. 10).

Tanto as universidades públicas quanto as privadas conformam o Sistema Nacional de Educação do Paraguai. No mesmo sentido, as instituições de educação superior possuem autonomia para estabelecer sua respectiva estrutura acadêmica, pois, de acordo com a Lei Geral de Educação Superior do Paraguai,

Las universidades serán autónomas. Las mismas y los institutos superiores establecerán sus propios estatutos y formas de gobierno, y elaborarán sus planes y programas, de acuerdo con la política educativa y para contribuir con los planes de desarrollo nacional (PARAGUAI, 1998, p. 02).

Já o terceiro instrumento apresenta como objetivo a regulação da educação superior como integrante do sistema educativo nacional, define os tipos de instituições que o integram, estabelece as normativas do referido sistema e os mecanismos que asseguram a qualidade e pertinência dos serviços prestados pelas instituições de educação superior. Essa mesma legislação cria o *Consejo Nacional de Educación Superior* (CONES) para ser o órgão responsável pela gestão de educação superior, propor e coordenar as políticas e programas para o desenvolvimento da educação superior do Paraguai<sup>27</sup>.

De acordo com os dados disponibilizados pelo *Consejo Nacional de Educación Superior del Paraguay* (CONES), existem 54 universidades no país, das quais 46 são de caráter privado e 08 de caráter público: Universidad Nacional de Asunción (UNA); Universidad Nacional del Este (UNE); Universidad Nacional de Pilar (UNP); Universidad Nacional de Itapúa (UNI); Universidad Nacional de Caaguazu (UNCA); Universidad Nacional de Concepción (UNC); Universidad Nacional de Villarrica del Espíritu Santo (UNVES); e Universidad Nacional de Canindeyú (UNICAN)

Dentre as instituições públicas nacionais, os dados distribuídos no quadro 12 indicam alguns elementos que caracterizam as universidades públicas no Paraguai

---

<sup>27</sup> Ver mais em: <https://www.bacn.gov.py/archivos/4401/20151201113601.pdf>

**Quadro 12:** Relação de Universidades Públicas do Paraguai por ano de criação, localidade, presidente e regime de governo.

INSTITUIÇÃO	SEDE	ANO DE CRIAÇÃO	PRESIDENTE	REGIME DE GOVERNO NO ANO DE CRIAÇÃO	FACULDADES	CARREIRAS DE GRADUAÇÃO	CARREIRAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
							M*	D**
UNA	San Lorenzo	1889	Patricio Escobar	Ditatorial	14	79	76	12
UNE	Ciudad del Este	1993	Juan Carlos Wasmosy	Democrático	07	25	06	01
UNP	Pilar	1994	Juan Carlos Wasmosy	Democrático	07	20	0	0
UNI	Encarnación	1996	Juan Carlos Wasmosy	Democrático	07	23	05	01
UNCA	Cnel. Oviedo	2007	Nicanor Duarte Frutos	Democrático	08	25	0	0
UNC	Concepción	2007	Nicanor Duarte Frutos	Democrático	06	15	0	0
UNVES	Villarrica	2007	Nicanor Duarte Frutos	Democrático	08	17	01	0
UNICAN	Curuguaty	2010	Fernando Lugo Méndez	Democrático	05	07	03	0

\*Mestrado/\*\*Doutorado

**Fonte:** Sistematizado pelo autor a partir de informações coletadas na plataforma do CONES e nas páginas oficiais das universidades (2021)<sup>28</sup>.

O quadro 12 mostra que, das oito universidades públicas nacionais do Paraguai, apenas a Universidade Nacional de Assunção foi criada no regime ditatorial, permanecendo a única instituição pública de ensino superior por mais de um século, até 1993, ano de criação da Universidade Nacional do Leste, imediatamente posterior à abertura democrática e promulgação da Constituição da República do Paraguai de 1992, demonstrando que, com o exaurimento do regime ditatorial e início do regime democrático no país, houve um considerado salto qualitativo para a educação pública, especialmente no tocante a oferta de ensino superior em regiões distantes dos centros urbanos, inclusive com a criação da UNE em cidade que compõe fronteira trinacional, ou seja, *Ciudad del Este* (Paraguai), Foz do Iguazu (Brasil) e *Puerto Iguazú* (Argentina), sendo a única universidade pública nessa região até 1997<sup>29</sup>.

<sup>28</sup> <http://www.cones.gov.py/>

<sup>29</sup> Ano de inauguração do *campus* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em Foz do Iguazu/PR. Em 2010 foi criada a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA),

O exaurimento dos governos ditatoriais e o despontar da democracia na virada do século XXI representaram para o Paraguai não só a transposição de governos ou sistemas. Representou uma nova concepção de educação. Isso pode ser identificado na elaboração desses marcos históricos da educação superior do país. Com a implementação destes dispositivos, foi possível implantar um número considerável de novas universidades tanto públicas quanto privadas no território paraguaio. Ao mesmo tempo, se apreendermos a política de educação enquanto política social, entenderemos que, por mais que seja um avanço no campo democrático, essa política é resultante de contextos historicamente determinados, sendo, no Estado capitalista, a resposta institucionalizada dada ao enfrentamento das expressões da “questão social”. Ao mesmo tempo, observamos que durante o governo voltado ao progressismo latino-americano de Fernando Lugo, apenas uma universidade pública foi criada (UNICAN) e desde então, até os dias atuais, foi a última.

É nesse sentido que apresentaremos no próximo item os caminhos da formação profissional em *Trabajo Social*, evidenciando o processo de emergência da profissão no contexto latino-americano; o movimento de reconceituação no continente; a proposta pedagógica presente no curso estudado.

### 3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABAJO SOCIAL NO PARAGUAI

No Paraguai, de acordo com dados disponibilizados pelo *Consejo Nacional de Educación Superior* (CONES), existem 54 instituições de caráter universitário, sendo 46 privadas e 08 públicas. Do total de instituições privadas, 07 possuem em seus quadros a carreira de *Licenciatura en Trabajo Social*<sup>30</sup> e no âmbito das instituições de educação superior públicas, 04 universidades formam *Trabajadores Sociales*, totalizando onze universidades que ofertam a carreira de

---

também na cidade de Foz do Iguaçu. No caso argentino, não existem universidades públicas na região de trílice fronteira.

<sup>30</sup> O entendimento de licenciatura no Paraguai se refere aos títulos de graduação/diploma de bacharel. A educação superior no Paraguai oferece títulos de formação técnica superior; formação em licenciatura (graduação); e formação em pós-graduação (mestrado e doutorado). Ao longo do texto essa nomenclatura aparecerá frequentemente.

*Trabajo Social* no país<sup>31</sup> (CONES, 2020). Nenhuma universidade, pública ou privada, oferta formação na modalidade de Ensino à Distância

A seguir demonstramos quadro que apresenta as universidades privadas e públicas que formam *Trabajadores Sociales* no Paraguai.

**Quadro 13:** Distribuição das Instituições de ensino superior, instaladas no Paraguai, que mantêm curso de Trabajo Social, por denominação, sede, caráter, duração e carga horária

INSTITUIÇÃO		DENOMINAÇÃO	CAMPUS/SEDE	CARÁTER	ANO HAB. CONES	DURAÇÃO	C.H
01	Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE)	Licenciatura en Trabajo Social	Central/ Encarnación	Privada	2013	4 anos	3.970
02	Universidad Evangélica del Paraguay (UEP)	Licenciatura en Trabajo Social	Filial Lambaré/ Campus Gutenberg	Privada	2016	4 anos	2.700
03	Universidad Americana	Licenciatura en Trabajo Social	Central	Privada	2006	08 semestres	2.720
04	Universidad Interamericana	Licenciatura en Trabajo Social	Asunción	Privada	2015	4 anos	2.900
05	Universidad Nihon Gakko	Licenciatura en Trabajo Social	Central/ Fernando de la Mora	Privado	2016	04 anos	2.760
06	Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo - UTCD	Licenciatura en Trabajo Social	Central	Privada	2005	4 anos e 06 meses	Sem informação
07	Universidad Católica "Nuestra Señora de la Asunción" (UCA)	Licenciatura en Trabajo Social	Itapúa/ Sede Regional	Privada	2007	08 semestres	2.701
			Itapúa/ Sub Sede de San Ignacio Guazú	Privada	2007	08 semestres	2.701
08	Universidad Nacional de Asunción (UNA)	Licenciatura en Trabajo Social	San Lorenzo	Pública	1971	10 semestres	3.330
09	Universidad Nacional de Pilar (UNP)	Licenciatura en Trabajo Social	Central	Pública	2001	4 anos	3.415
10	Universidad Nacional de Itapúa (UNI)	Licenciatura en Trabajo Social	Central/ Encarnación	Pública	2015	09 semestres	3.188

<sup>31</sup> Do total, identificamos que uma universidade privada oferece o curso em dois *campi* e outra universidade pública oferece em três *campi* distintos, totalizando a oferta de 14 cursos de *Trabajo Social*.

			María Auxiliadora	Pública	2015	09 semestres	3.188
			Coronel Bogado	Pública	2015	09 semestres	3.188
11	Universidad Nacional de Concepción (UNC)	Licenciatura en Trabajo Social	Central/ Concepción	Pública	2016	4 anos	3.349

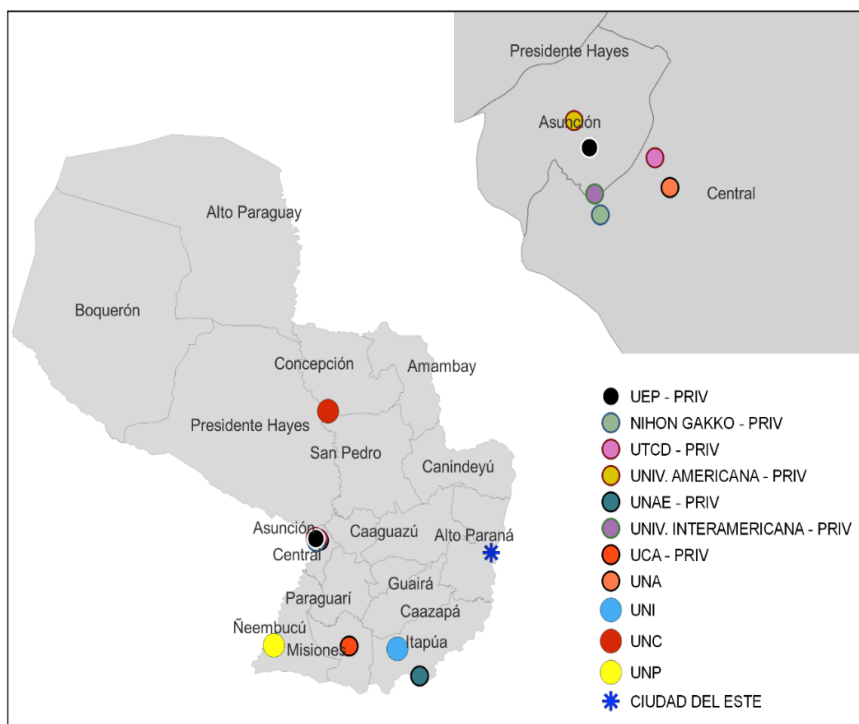
**Fonte:** Sistematização elaborada pelo autor, a partir de dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONES), 2020.

As universidades UNAE, UTCD, UNA e UNP não constavam dados de duração e carga horária nos documentos disponibilizados pelo Conselho, logo, essas informações foram recolhidas dos sites oficiais das instituições.

Observamos, portanto, que as universidades públicas nacionais ofertam formação com carga horária predominantemente superior às instituições privadas, mesmo havendo semelhança na distribuição dos semestres/anos. Nesse sentido, considerando que o objeto deste estudo é o ensino do trabalho profissional na UNA, uma universidade pública, discorreremos sobre as propostas formativas desta universidade nas próximas laudas.

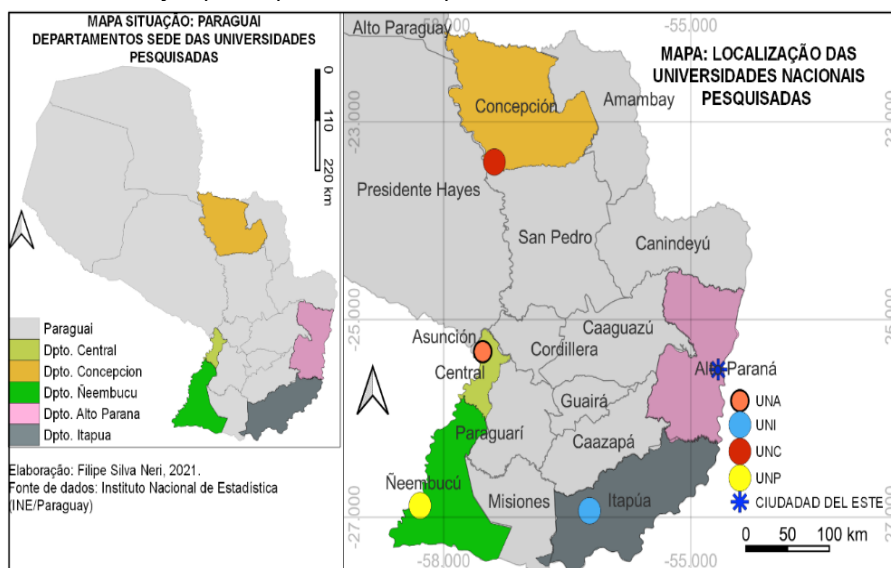
A seguir, demonstramos dois mapas, sendo que o primeiro (Figura 3) dispõe de localização das universidades públicas e privadas que ofertam a carreira de *Trabajo Social* a nível nacional no Paraguai. O segundo (Figura 4) dispõe de recorte específico para as Universidades Nacionais Públicas que ofertam a carreira de *Trabajo Social*, destacando ainda os departamentos em que as IES estão sediadas.

**Figura 3:** Mapa paraguaio com destaque para Universidades que ofertam a carreira de Trabajo Social (público e privado)



Fonte: Elaborado por Filipe Silva Neri, 2021.

**Figura 4:** Mapa paraguaio com destaque para as Universidades Públicas Nacionais que ofertam a carreira de Trabajo Social e localização por Departamento, respectivamente.



Fonte: Elaborado por Filipe Silva Neri, 2021.

Os mapas evidenciam que as universidades públicas nacionais foram interiorizadas, ficando geograficamente alocadas, além do *Departamento Central*, nos departamentos de *Concepción*; *Ñeembucu*; e *Itapua*.

De acordo com o último *Atlas Censal del Paraguay* (2002), O *Departamento Central* conta com uma extensão territorial de 2.465 km<sup>2</sup> e possui uma alta concentração populacional, cerca de 1.362.893 pessoas, sendo o único departamento que possui mais de 500 habitantes por m<sup>2</sup>. Esse departamento está dividido nos seguintes distritos: *Areguá*; *Capiatá*; *Fernando de la Mora*; *Guarambaré*; *Itá*; *Itauguá*; *Lambaré*; *Limpio*; *Luque*; *Mariano Roque Alonso*; *Nueva Italia*; *Ñemby*; *San Antonio*; *San Lorenzo*; *Villa Elisa*; *Villeta*; *Ypacara*; *Ypané*; *J. Augusto Saldívar*, e *Yaguarón*.

O *Departamento de Concepción* possui 18.051 km<sup>2</sup>, caracterizando-se como o segundo maior distrito no quesito área. Conta com um quantitativo populacional de 179.450 habitantes, cerca de 10 pessoas por m<sup>2</sup>. O Departamento está dividido nos seguintes distritos: *Concepción*; *Belén*; *Horqueta*; *Loreto*; *San Carlos*; *San Lázaro*; e *Yby Ya'ú*.

Já o *Departamento de Ñeembucu* ocupa uma área de 12.147 km<sup>2</sup>, com cerca de 6 pessoas por m<sup>2</sup> com um quantitativo populacional estimado em 76.348 habitantes. Sua principal característica é que o Departamento é rodeado pelos rios Paraguay e Paraná. Está dividido nos seguintes distritos: *Pilar*; *Alberdi*; *Cerrito*; *Desmochados*; *General José Eduvigis Díaz*; *Guazú Cuá*; *Humaitá*; *Isla Umbú*; *Laureles*; *Mayor José D. Martínez*; *Paso de Patria*; *San J. Bautista de Ñeembucú*; *Tacuaras*; *Villa Franca*; *Villa Oliva*; *Villalbín*; e *Yabebyry*.

O *Departamento de Itapua* ocupa uma área de 16.525 km<sup>2</sup>. Foi um dos primeiros Departamentos paraguaios a fomentar a política de privatização de terras após o período da independência, em 1870, no intuito de atrair estrangeiros. Itapua congrega 30 Distritos: *Encarnación*; *Bella Vista*; *Cambyretá*; *Capitán Meza*; *Capitán Miranda*; *Nueva Alborada*; *Carmen del Paraná*; *Coronel Bogado*; *Carlos Antonio*; *Natalio*; *Fram*; *General Artigas*; *General Delgado*; *Hohenau*; *Jesús*; *Leandro Oviedo*; *Obligado*; *Mayor Otaño*; *San Cosme y Damián*; *San Pedro del Paraná*; *San Rafael del Paraná Trinidad*; *Edelira*; *Tomás Romero*; *Alto Verá*; *La Paz*; *Yatyty*; *San Juan del Paraná*; *Pirapó*; e *Itapúa Poty*.

Essa interiorização da formação profissional possibilita que o processo formativo, além de generalista, congregue elementos da realidade local e

regional de onde as universidades e os respectivos cursos estão instalados, a partir de traços e propostas pedagógicas distintas, como já verificamos em estudos realizados em 2022 sobre os caminhos da formação profissional em Trabajo Social no Paraguai (NERI; TORRES, 2022).

Postas estas apresentações, passamos a discutir a proposta pedagógica da carreira de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA) a partir de um resgate historiográfico da implementação da universidade e do curso em questão.

### 3.2.1 Formação Profissional em Trabajo Social na Universidad Nacional de Asunción (UNA)

A Universidad Nacional de Asunción (UNA) foi a primeira universidade do Paraguai, criada em 1º de março 1889 por meio da Lei “*Enseñanza Secundaria y Superior*”, momento em que se estabeleceu a obrigatoriedade do ensino público, ainda sob o regime ditatorial comandado pelo General Patricio Escobar. A criação da UNA ocorre no contexto historicamente recente do pós-guerra da Tríplice Aliança, não mais do que duas décadas. Contexto sócio-histórico de escassez de pessoas qualificadas para reerguer o país política, econômica e socialmente. Em estudos anteriores já identificamos que a inauguração se deu inicialmente com habilitação de três faculdades: Direito e Ciências Sociais; Medicina e Ramos Anexos; e Matemáticas, mas que esta última não se concretizou no mesmo período (NERI, 2019). A missão institucional de universidade é

Proveer una educación superior de calidad, estimulando el espíritu creativo y crítico de estudiantes, graduados y docentes, contribuyendo a la creación y difusión del conocimiento, a la generación de información científica y técnica, para coadyuvar significativamente al desarrollo humano y al mejoramiento del conjunto de la sociedad [...] (UNA-IESALC/UNESCO, 2005, p. 142).

Em 1963, após vinte e quatro anos da emergência do *Trabajo Social* paraguaio na *Escuela Polivalente de Visitadoras de Higiene*, a profissão é institucionalizada como carreira universitária junto ao Instituto Dr. Andrés Barbero (IAB), agora sob o organograma da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA), primeira instituição pública de ensino superior do Paraguai a ofertar carreira de *Trabajo Social* (LÓPEZ, 2018) e a única até o ano de 2001. Anterior a este período não se registrou,

ou não se localizou, programas de formação desses primeiros *Trabajadores Sociales*. Assim, as informações obtidas sobre a formação profissional de *trabajadores sociales* datam de 1963 conforme constam a partir dos Planos de Estudos implementados por essa universidade, considerando seus parâmetros sócio-históricos.

A formação profissional de *Trabajo Social* como carreira universitária no Paraguai experienciou diversas modificações em suas propostas curriculares (LÓPEZ, 2018; ZÚÑIGA, 2012). O primeiro currículo foi elaborado ainda em 1963, ficando vigente até o ano de 1971. No ano seguinte, a proposta curricular sofre mudanças “[...] que llevaba la marca enfatizada en los métodos tradicionales de caso, grupo y comunidad vinculada a una perspectiva evolucionista particularista” (ZÚÑIGA, 2012, p. 148).

Em 1989, quando finda o longo período ditatorial, a instituição estabelece novo Plano, que passa a vigorar a partir de 1990, contexto em que a profissão deixa de ser denominada *Servicio Social* para *Trabajo Social* e passa a incorporar as ciências sociais no processo de formação profissional (LÓPEZ, 2018), no entanto, “[...] no se observa el desarrollo explícito de la teoría social como parte de la formación (Ibidem, 2018, p 41). Nesse período, Zúñiga (2012, p. 148) analisa:

Se dio un proceso tardío de articulación con el pensamiento que imperaba en las escuelas de la región y el debate sobre la reconceptualización de la profesión y su formación académica no se vivió en el país, hasta la creación del MERCOSUR, en que la carrera entra en contacto con el comité MERCOSUR de organizaciones profesionales de Servicio Social y con esto se comienza a instalar el debate de un proyecto ético político y de un Trabajo Social más crítico que responda a las demandas de la sociedad paraguaya.

A terceira alteração na proposta curricular da carreira aconteceu em 2001, a qual possibilitou um salto qualitativo para a formação profissional de *trabajadores sociales*. Essa nova alteração foi proposta a partir das Bases para o Currículo Mínimo do Serviço Social brasileiro, tendo como princípios orientadores o pluralismo acadêmico; a formação de alta qualidade; e rigor científico que conduza a integração do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos com ênfase na realidade paraguaia (ZÚÑIGA, 2012)<sup>32</sup>. É a partir da elaboração desse novo currículo que a profissão passa a incorporar a perspectiva crítica do Serviço Social latino-americano, assumindo as principais ideias oriundas do movimento de reconceituação latino-

---

<sup>32</sup> Esta relação foi explorada no decorrer da escrita da dissertação, como essencial para o estudo sobre a formação de *trabajadores sociales*.

americano, assim como a perspectiva de uma profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho, possibilitando que o *trabajador social* não desenvolvesse sua intervenção profissional apenas como executor terminal de política social (BATTILANA; LÓPEZ, 2018).

Em 2006 é implementado novo Plano Curricular, num contexto em que a carreira de *Trabajo Social* deixa de compor o *roll* de ofertas do Instituto Dr. Andrés Barbero e passa a ser incorporada pela Faculdade de Filosofia da UNA, tensionando a criação do *Plan Emergente*, modificando substancialmente o Plano anterior, organizando a formação profissional em áreas do conhecimento (BATTILANA; LÓPEZ, 2017). Essa proposta curricular ficou vigente até 2011, ano em que o curso é desanexado da Faculdade de Filosofia, passando a depender do recém-criado *Instituto de Trabajo Social*, vinculado diretamente do *Rectorado de la UNA*<sup>33</sup> (LÓPEZ, 2018; ZÚÑIGA, 2012).

Conforme apontam Battilana e López (2017), a quinta modificação no Plano Curricular ocorreu em 2012, apresentando a “questão social” com maior regularidade, consolidando a matriz curricular vigente desde 2001, tanto em relação aos princípios quanto aos fundamentos. Essa proposta tem como princípios orientadores o Pluralismo Acadêmico; a Formação de Alta qualidade e Rigor Técnico; e Realidade Nacional, adotando uma concepção de *Trabajo Social* como:

[...] una profesión en la división social y técnica del trabajo donde le compete la implementación de políticas sociales de asistencia en espacios micro (generalidades) pudiendo el profesional participar no apenas en la ejecución terminal de dicha política, sino en la formulación, evaluación y redefinición de las mismas (UNA, 2015, p. 04).

Uma nova proposta curricular é aprovada em 2015, implementada a partir de 2016, motivada pela necessidade de definir de forma mais objetiva as dimensões que configuram o *Trabajo Social* como disciplina, as dimensões interdisciplinares e sócio-históricas da teoria social e da realidade nacional (UNA, 2015). Assume, a partir de então, a definição de *Trabajo Social* abordada pelo Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social:

El Trabajo Social/Servicio Social es una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el Estado en los

<sup>33</sup> Em 2018, é criada a Faculdade de Ciências Sociais (FACSO), ocasião em que o curso de *Trabajo Social* passa a ser vinculado a mesma, de acordo com a Resolução UNA Nº 0646-00-2018.

distintos contextos socio históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social, comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de la ciudadanía, en la defensa y conquista de los derechos humanos y la justicia social (UNA, 2015, 04).

O Plano Curricular de 2015 foi regulamentado pela Resolução Nº 0170-00-2020. De acordo com a normativa, a carreira de *Trabajo Social* na UNA tem a duração de 10 semestres com carga total de 3.330 horas. Este Plano destaca a necessidade de definir as dimensões de configuração disciplinar da carreira, dimensões interdisciplinar e sócio-histórica da teoria social e da realidade paraguaia. Nesse sentido, o Plano Curricular da UNA (2020) preconiza que a carreira deve:

Formar profesionales con conocimiento teóricos, habilidades técnicas y posicionamiento ético para desarrollar una intervención fundada en los ámbitos de desarrollo de políticas, programas y proyectos sociales, que permitan al profesional su contribución en la elaboración e implementación de políticas sociales en el Estado, así como en espacios de organización y movilización de la sociedad civil para la construcción de una ciudadanía crítica y participativa (UNA, 2020, p. 05).

O perfil proposto por este Plano estabelece que o egresso do curso de *Trabajo Social* da UNA deve possuir conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem ao profissional compreender a realidade social e as particularidades paraguaias; elaborar propostas de intervenção profissional tendo como fundamentos as relações de gênero, classe geração e interculturalidade; desenvolver capacidades para trabalhar em projetos de pesquisa com atitude investigativa que possibilite produzir conhecimento para balizar a intervenção profissional; elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos em matéria de políticas sociais; contribuir para o fortalecimento de diálogos igualitários para subsidiar trabalho interdisciplinar; reconhecer os saberes, as subjetividades e a historicidade dos sujeitos; assumir os valores de respeito, liberdade, justiça social, solidariedade e participação estipulados pelo conjunto da categoria profissional a nível da região do Cone Sul (UNA, 2020).

O *Plan Curricular* da carreira de *Trabajo Social* da UNA é sintetizado na Matriz Curricular, que congrega um conjunto de componentes curriculares denominados de *Asignaturas*. De acordo com a Matriz Curricular, o processo de formação profissional está dividido em 10 semestres, com um total de 45 *Asignaturas*,

sendo que as cinco primeiras se referem ao *Curso Probatorio de Ingreso (CPI)*<sup>34</sup>. A proposta é dividida da seguinte maneira:

**Quadro 14:** Síntese do Plan Curricular da UNA por área de formação

<b>Asignaturas</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Total de Horas</b>	<b>Créditos</b>
Fundamentales	34	2040	136
Seminarios Optativos	05	150	10
Abordaje Profesional	04	870	58
Orientación de Tesis	02	180	12
Extensión Universitaria	-	90	06
<b>Total Geral</b>	<b>45</b>	<b>3330</b>	<b>222</b>

**Fonte:** Sistematizado pelo autor a partir do Plano de Estudos da universidade.

O quadro 14 propõe que a matriz curricular da UNA é subdividida em cinco grandes áreas formativas: 1) Fundamentales – correspondente as *Asignaturas* que são ofertadas desde o semestre probatório ao nono semestre, “*Incluyen todas las asignaturas que deberán ser cursadas a lo largo de la carrera y que no forman parte de los semanarios optativos, del abordaje profesional, de la orientación de tesis y de la extensión universitaria*” (UNA,2020, p. 07). 2) *Seminarios Optativos* – a proposta pedagógica explicita que estas *Asignaturas* deverão ser realizadas como seminários de graduação, perpassando todo processo formativo, “*Incluyen las asignaturas que serán desarrolladas como seminarios, de las cuales el o la estudiante debe cursar 05 de ellas en su proceso de formación de grado*” (UNA,2020, p. 07). 3) *Abordaje Profesional* – ofertada do primeiro ao quarto ano e tem caráter eminentemente interventivo.

[...] el abordaje de la práctica está vinculado a la inserción del o la estudiante en espacios pedagógicos donde se promueve la apropiación a la discusión de la intervención profesional en los espacios socio ocupacional. Es una disciplina que se cursa a lo largo de la carrera con propósito de brindar los elementos necesarios para una intervención fundada. La formación en esta área se realizará de manera gradual, complejizando los niveles de aprendizaje. (UNA, 2020, p. 07).

<sup>34</sup> “El probatorio se plantea como una oportunidad para que los y las estudiantes se adapten a la vida universitaria, se introduzcan a las disciplinas impartidas por la universidad, así como se equiparen los conocimientos y aprendizajes. Tendrá su propia reglamentación. Una de las ventajas del Curso Probatorio es que al aprobar las asignaturas del probatorio (que representa el primer semestre) el y la estudiante podrán matricularse directamente al 2º semestre de la carrera” (PLAN CURRICULAR UNA, 2015, p. 05).

4) *Orientación de Tesis* – realizada no nono e no décimo semestre, respectivamente. Consiste na elaboração de um *protocolo* que deve sistematizar os conhecimentos adquiridos na formação profissional; e 5) *Extensión Universitaria* – Desenvolvida no decorrer do processo formativo, “incluyen actividades que son desarrolladas mediante proyectos de intervención que se encuentran establecidos en su propio Reglamento” (UNA, 2020, p. 07).

Assim, para receber o título de *Licenciado/as em Trabajo Social* o/a acadêmico deve cursar todos estes componentes que compõem atividades que vão desde as ministradas em sala de aula às atividades de campo; orientação de trabalho final de graduação expresso na *Orientacion de tesis*; extensão universitária; e o estágio que é denominado de *Abordaje Profesional* I, II, III e IV que se inicia no segundo semestre e finaliza no oitavo. Estes componentes serão melhor discutidos no item 3.3.

A metodologia de aprendizagem proposta pela UNA para carreira de Trabajo Social empreende uma formação que busca a indissociabilidade entre teoria e prática.

“El desarrollo de las asignaturas podrá combinar clases magistrales, exposiciones, talleres, tutorías, actividades individuales y grupales y otras estrategias pedagógicas que faciliten la participación activa de los y las estudiantes. Se fomentará el uso de la lengua guaraní en todas las asignaturas, posibilitando de esta forma que estudiantes y docentes se comuniquen y apliquen métodos que garanticen la eficacia comunicacional (UNA,2020, p. 08).

Essa perspectiva de indissociabilidade é reforçada nos componentes de abordagem profissional, uma vez que a proposta curricular apresenta uma lógica de experiências de campo nos âmbitos comunitários e institucionais. “Los trabajos prácticos son obligatorios y forman parte del requisito para la aprobación de las asignaturas” (UNA,2020, p. 08).

Em relação ao sistema de avaliação do ensino-aprendizagem, o atual currículo estabelece a avaliação pedagógica se dá a partir de duas linhas, avaliação e promoção, conforme segue:

**Evaluación:** La evaluación en cada asignatura se hará por medio de exámenes parciales, finales y trabajos prácticos. La evaluación en cada asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los exámenes parciales y el trabajo práctico tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará el otro 50% restante. **Promoción:** la

promoción del y la estudiante se hará por asignaturas aprobadas. Para tener derecho a examen final en una asignatura en todos los periodos, el o la estudiante deberá: a) Tener una asistencia mínima establecida en el Reglamento de las clases teóricas y prácticas del 60%. b) Haber logrado por lo menos el 50% del total de puntos durante el proceso. c) Haberse encripto en el periodo de 48 horas al examen.

Observamos ainda que a proposta pedagógica de formação teve como ressonância teórica, além de outros países da América Latina, autores e documentos oriundos do Serviço Social brasileiro, tais como: Ney Luiz Teixeira de Almeida; Marilda Vilela Iamato; Yolanda Guerra; Jussara Mendes; José Paulo Netto e Carlos Nelson Coutinho que, apesar de não ser assistente social, suas pesquisas contribuem muito para a profissão. Os projetos pedagógicos dos cursos de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como dos cursos de Trabajo Social da UNAN (México), UCR (Costa Rica) e UNER (Argentina), também foram fundamentos para elaboração da proposta pedagógica da UNA.

A sobreposição de *Asignaturas* da UNA apresenta os componentes curriculares por área de conhecimento/formação seguindo os parâmetros estipulados pelos *Criterios de Calidad para la Carrera de Licenciatura en Trabajo Social* estabelecidos pela ANEAES. Isso pode ser justificado tendo em vista que a atual proposta pedagógica foi reformulada em 2020, posterior à criação destes critérios. O que demonstra que vem ocorrendo mudanças substanciais no processo de pensar a formação profissional, respondendo às novas demandas sócio-históricas.

Com base nestes elementos da proposta de formação profissional da UNA, partiremos para discussão das especificidades do ensino do trabajo profesional neste proposta pedagógico-formativa de trabajadores sociales.

### 3.3 O ENSINO DO TRABAJO PROFESIONAL NA FORMAÇÃO DE TRABAJADORES SOCIALES NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCION

No item anterior abordamos que na proposta pedagógica da carreira de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA), por mais que as asignaturas sejam expressas em componentes Fundamentais (34); Seminários Optativos (05); Abordaje Profesional (04); Orientación de Tesis; e Extensión Universitaria, ao analisarmos a proposta pedagógica, compreendemos que estes

estão divididos por áreas do conhecimento, conforme apontam os *Criterios de Calidad para la Carrera de Trabajo Social*, sendo estas: Área de conocimientos básicos, comprendiendo 18 asignaturas; Área de conocimientos profesionales, congrega o maior número de componentes curriculares, totalizando 21 asignaturas; e Área de conocimientos complementares, totalizando 06 componentes. A totalidade destes componentes se expresa na matriz curricular que divide as asignaturas por ano e semestre conforme quadro a seguir:

**Quadro 15:** Distribuição da Matriz Curricular da Careira de *Trabajo Social* da Universidade Nacional de Assunção - UNA

MATRIZ CURRICULAR – UNA			
ANO	SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	
Primeiro	1º PROBATÓRIO	Epistemología de las ciencias sociales	
		Comunicación oral y escrita	
		Metodología del aprendizaje	
		Realidad paraguaya	
		Matemática aplicada a las ciencias sociales	
			Trabajo Social I
	2º	Trabajo social I	
		Fundamentos del trabajo social I	
		Historia de las transformaciones mundiales	
		Investigación I	
Economía			
Segundo	3º	Abordaje profesional I	
		Cuestión social y trabajo social	
		Teoría sociológica clásica	
		Psicología general	
			Formación socio histórica de la sociedad paraguaya I
	4º	Abordaje profesional II	
		Trabajo Social II	
		Fundamentos del trabajo social II	
		Teoría política I	
		Psicología social	
Formación socio histórica da sociedad paraguaya II			
Terceiro	5º	Teoría sociológica contemporánea	
		Política social y trabajo social I	
		Teoría política II	
		Investigación II	
			Abordaje profesional III
			Trabajo social III
	6º	Problemáticas sociales contemporáneas	
		Política social y trabajo social II	
		Lengua y cultura guaraní	
		Planificación social	
Quarto	7º	Fundamentos del trabajo social III	
		Psicología social en Paraguay	
		Investigación III	
		Legislación social y derechos humanos	

	8º	Abordaje profesional IV	Trabajo social IV
		Fundamentos del trabajo social IV	
		Gestión social	
		Antropología	
		Movimientos sociales	
Quinto	9º	Investigación social	
		Orientación de tesis	
		Trabajo Social V	
	10º	Orientación de tesis	

Fonte: Sistematizado pelo autor a partir do Plano de Estudos da universidade (2021).

Considerando a Distribuição dos *Criterios de Calidad para la Carrera de Trabajo Social* por Área de Conocimiento elencados no quadro 10, assim como a justaposição das *Asignaturas* e os programas desses componentes expressos na proposta curricular da universidade pesquisada, elaboramos o quadro a seguir a partir da leitura dos componentes e suas respectivas ementas/programas, os quais estão dispostos nos apêndices A e B.

**Quadro 16:** Síntese da Proposta Curricular do curso de Trabajo Social da Universidad Nacional de Asunción por Área de Conhecimento formativo

Universidad Nacional de Asunción Curso de Trabajo Social		
Área de conocimientos básicos	Área de conocimientos profesionales	Área de conocimientos Complementarios
1. Epistemología de las ciencias sociales;	1. Fundamentos del trabajo social I;	1. Comunicación oral y escrita;
2. Realidad paraguaya;	2. Fundamentos del Trabajo Social II;	2. Matemática aplicada a las ciencias sociales;
3. Economía;	3. Fundamentos del Trabajo Social III;	3. Orientación de tesis I;
4. Teoría clásica;	4. Fundamentos del trabajo social IV;	4. Orientación de tesis II;
5. Psicología general;	5. Investigación I;	5. Metodología del aprendizaje;
6. Formación socio histórica de la sociedad paraguaya I;	6. Abordaje profesional I;	6. Lengua y cultura guaraní.
7. Teoría política I;	7. Abordaje profesional II;	
8. Psicología social;	8. Abordaje profesional III;	
9. Formación socio historia de la sociedad paraguaya II;	9. Abordaje profesional IV;	
10. Teoría sociológica contemporánea;	10. Cuestión Social y trabajo social;	
11. Política social y trabajo social I;	11. Investigación II;	
12. Política social y trabajo social II;	12. Planificación social;	
13. Problemáticas sociales contemporáneas;	13. Investigación III;	
14. Política social en Paraguay;	14. Investigación social IV	
15. Antropología;	15. Legislación social y derechos humanos;	
16. Historia de las transformaciones mundiales;	16. Trabajo social I;	
17. Teoría política II;	17. Trabajo social II;	
18. Movimientos sociales.	18. Trabajo social III;	
	19. Trabajo Social IV;	
	20. Trabajo social V	

	21. Gestión Social.	
--	---------------------	--

**Fonte:** Sistematização realizada pelo pesquisador em 2022, com base no *Plan Curricular* e na *Malla Curricular* do curso de *Trabajo Social* da Universidad Nacional de Asunción (UNA).

Estes componentes curriculares são detalhados nos instrumentos denominados *Programa de Estudios*. No tocante a estrutura dos *Programas*, estes seguem um padrão, sendo apresentados: os dados de identificação; a fundamentação da *asignatura*; os objetivos geral e específicos; os conteúdos curriculares, que se dividem em unidades; as estratégias de ensino-aprendizagem; os critérios de avaliação; e as referências básicas e complementares.

As asignaturas demonstradas no quadro 16, as quais compõem as áreas de formação, são ministradas entre o primeiro e o décimo semestre de formação profissional. Em relação a carga horária, está dividida da seguinte forma:

**Quadro 17** - Distribuição das asignaturas da carreira de Trabajo Social da UNA por área de formação e carga horária.

	Área de conhecimentos Básicos	Área de conhecimentos profissionais	Área de conhecimentos complementares
<b>Quantitativo de asignaturas</b>	18	20	07
<b>Carga horária total por área</b>	1.080 horas	1.830 horas	360 horas
<b>Porcentagem em relação a carga horária total do currículo (3.330) horas)</b>	33%	56%	11%
<b>Créditos em relação aos créditos totais do currículo</b>	72 créditos	132 Créditos	24 créditos

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2022).

Considerando a Matriz Curricular (quadro 15); a síntese da Proposta Curricular por Área de Conhecimento formativo (quadro 16) e a Distribuição das asignaturas da carreira de Trabajo Social da UNA por área de formação e carga horária (quadro 17), é possível identificar que os componentes curriculares das três áreas de conhecimento perpassam a formação profissional de forma indissociável, reverberando uma formação calcada em componentes teórico, metodológicos,

práticos, éticos, técnicos e políticos, onde um não é possível sem a compreensão do outro.

Dentre estas três áreas de conhecimentos formativos, as ementas, as fundamentações e os objetivos das referidas asignaturas demonstram que os componentes curriculares da área de conhecimentos profissionais agrupam o maior quantitativo de disciplinas que abordam diretamente o ensino do trabajo profesional. É nesse sentido que a área de conhecimentos profissionais passa a ser nosso material de investigação sobre o ensino do trabajo profesional na formação de trabajadores sociales na *Universidad Nacional de Asunción*.

Nossa análise justifica-se ainda na medida em que observamos que, na proposta curricular da UNA, a área de conhecimentos profissionais ultrapassa ao mínimo estabelecido pelos critérios de qualidade que estabelece a ANEAES, a qual determina que esta área tenha uma carga horária de 1.360 horas, devendo corresponder a 45% da formação profesional. No caso do curso pesquisado, os componentes curriculares da área de conhecimentos profissionais correspondem a 56% do processo formativo, com uma somatória de 1.830 horas do total de 3.330 horas propostas no currículo.

Os componentes curriculares referentes à área de conhecimentos profesionales são ofertados entre o segundo e o nono semestre, considerando que o primeiro semestre é denominado de probatório e corresponde às asignaturas comuns a todos os cursos da universidad e o último semestre está reservado à produção do trabalho final de curso. Este conjunto de disciplinas está distribuído ao longo dos anos que estruturam o processo de formação. Assim, a área de conhecimentos profesionales está dividida da seguinte maneira:

**Quadro 18** - Distribuição das asignaturas da Área de Conhecimentos Profissionais da carreira de Trabajo Social da UNA por semestre e carga horária.

<b>Área de Conocimientos Profesionales – Trabajo Social UNA</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Asignaturas</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Sem componentes da área	-
2º	Fundamentos del Trabajo Social I; Investigación I; Trabajo Social I; e Abordaje Profesional I	240h
3º	Cuestión Social y Trabajo Social	60h
4º	Fundamentos del Trabajo Social II; Trabajo Social II; e Abordaje Profesional II	270h
5º	Investigación II	
6º	Planificación Social; Trabajo Social II; e Abordaje Profesional III	390h
7º	Fundamentos del Trabajo Social III; Investigación III; e Legislación Social y DDHH	180h
8º	Fundamentos del Trabajo Social IV; Trabajo Social IV; e Abordaje Profesional IV; Gestión Social.	450h
9º	Investigación IV; Trabajo Social V.	60h
10º	Sem componentes da área	-

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2022).

As asignaturas de Trabajo Social I, II, III e IV são seminários abertos, logo não possuem uma ementa/fundamentação que nos possibilite a identificação do ensino do trabajo profesional, uma vez que o conteúdo formativo é definido semestralmente. Já o Trabajo Social V é o único dentre os componentes de seminários que possui ementa/fundamentação e objetivos definidos. No entanto, esta asignatura aborda “la lengua como estructurante de la cultura paraguaya. La relación del guaraní con la cotidianeidad en diversas esferas sociales” (UNA, 2020). Nesse sentido, estas referidas disciplinas não serão materiais de análise.

A partir da leitura dos programas de estudos da proposta curricular da carreira de Trabajo Social da UNA elencados no quadro 16 subdividimos a área de conocimientos profesionales em seis eixos para a realização do estudo sobre o ensino do trabajo profesional:

- 1) Eixo Cuestión Social y Trabajo Social;
- 2) Eixo de Legislación Social, Derechos Humanos e Trabajo Social;
- 3) Eixo de Investigación en Trabajo Social;

- 4) Eixo de Fundamentos del Trabajo Social;
- 5) Eixo de Planificación Social en Trabajo Social; e
- 6) Eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social.

Compreendemos enquanto eixo tendo em vista a processualidade destes componentes nos quais se relacionam teoria e prática e expressam como o ensino do trabajo profesional é abordado a o longo do processo formativo.

As asignaturas referentes aos eixos 1, 2 e 3 apresentam elementos que são essenciais para compreensão da profissão e do Trabajo Profesional estabelecendo uma relação indissociável da realidade social, apresentando também elementos que consolidam a matéria prima com a qual os trabajadores sociales lidam cotidianamente. Apresentam também o conjunto de legislações e normativas que orientam o trabajo profisional.

Já as asignaturas referentes aos eixos 4, 5 e 6 tomam a discussão do Trabajo Profesional como elemento central. No entanto, pensar o ensino do trabajo profesional dissociado dos demais componentes que compõe a área de conhecimentos profissionais perde o sentido da análise. É nesse sentido que passamos a analisar tais componentes, tendo como ponto de perspectiva que a profissão se estrutura socialmente no movimento da realidade. Por isso a importância de compreendermos as determinações da sociedade capitalista para entendermos a discussão do trabalho propriamente dito.

### 3.3.1 Eixo Cuestión Social y Trabajo Social

**O primeiro Eixo** que abordaremos é o de Cuestión Social y Trabajo Social. Este eixo compreende apenas uma asignatura: Cuestión Social y Trabajo Social. Essa disciplina é ofertada no terceiro semestre, correspondendo ao segundo ano de formação graduada, tendo 60 horas de atividades semestrais e 04 créditos.

O debate sobre a Cuestión Social na proposta pedagógica da UNA aparece a partir do Plano de 2001, mas não enquanto uma disciplina específica. Essa discussão aparece no conteúdo das asignaturas de Fundamentos históricos, teóricos y metodológicos en Trabajo Social e de Práctica Profesional, ao estabelecer vínculo entre a emergência da profissão e a Cuestión Social. Apenas a partir do Plan Curricular de 2015, ratificado em 2020, é que se insere uma asignatura denominada

*Cuestión Social y Trabajo Social*, tendo como objetivo debater as expressões da questão social, suas referências e perspectivas teóricas, assim como a intervenção profissional ante as expressões da questão social. No quadro 19 destacamos a fundamentação e os objetivos da referida disciplina:

**Quadro 19** - Fundamentação e Objetivos da Asignatura de Cuestión Social y Trabajo Social

Asignatura: Cuestión Social y trabajo social		Semestre: 3º (2º año)	Carga Horária: 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>Históricamente la sociedad europea comienza a dar estatuto público a la cuestión social en tanto núcleo de inquietud a mediados del siglo XIX en el mismo proceso de consolidación del sistema de producción capitalista, situación que expresa el antagonismo entre el capital e el trabajo. Es decir, estudiar la cuestión social implica ver las tensiones sociales generadas en la sociedad como producto del proceso de desigualdad social existente. Desigualdad que en términos del Castell (1997), amenaza con disolver los lazos de la cohesión social.</p> <p>De acuerdo a lo planteado la cuestión social siempre se manifiesta como acontecimiento de envergadura que expresa, de diferentes maneras, el conflicto que se encuentra en la base de una sociedad, conflicto que emerge, de acuerdo a un posicionamiento teórico ideológico que se asienta a su vez en las corrientes críticas de pensamiento social que se han ido construyendo a lo largo de la historia.</p> <p>Al respecto Netto (2000:62-63), plantea, que (...) <i>la cuestión social está básicamente determinada por el trazo propio y peculiar de la relación capital/trabajo – la explotación. Sin embargo, la explotación remite apenas a la determinación molecular de la cuestión social; sin embargo, lejos de cualquier uncausalidad, implica la confluencia mediada por componentes históricos, políticos, culturales, etc.</i> Es en este cuadro de condiciones, que el Trabajo Social se constituye como profesión, se legitima en la sociedad con determinadas funciones que la hacen necesaria. En este sentido, lamamoto (2000:91) “(...) <i>afirma que el Servicio Social es hija de la especialización del trabajo colectivo, al ser expresión de necesidades sociales derivadas de la práctica histórica de las clases sociales en el acto de producir y reproducir los medios de vida y de trabajo de forma socialmente determinada (...) el Servicio Social se gesta y desarrolla como profesión reconocida en la división social del trabajo, teniendo como telón de fondo el desarrollo capitalista industrial y la expansión urbana</i>”.</p> <p>Por tanto, en esta materia se desarrollan los supuestos históricos, sociales, económicos y políticos que generan la emergencia de la cuestión social poniendo énfasis en las diversas propuestas teórico-políticas que la explican y los diversos esquemas de intervención que emanaron de estas concepciones. Se desarrollarán también los supuestos teórico-históricos que generan la llamada “nueva cuestión social” vinculada a los procesos globalización de la economía, de la reestructuración productiva y crisis en el mundo del trabajo. A la luz de estos cambios estructurales que se vive actualmente se realizará una aproximación a la fragmentación de la cuestión social en Paraguay y se realizará una reflexión sobre los procesos de intervención del Trabajador/a Social.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Conocer la comprensión histórica y conceptual de la cuestión social como uno de los elementos fundantes de la intervención del Trabajador Social.	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Conozcan el contexto histórico que explica la emergencia de la cuestión social.</li> <li>Comprendan la relación existente entre la emergencia de la cuestión social y las diversas propuestas teóricas que explican su surgimiento.</li> <li>Caractericen desde una perspectiva teórica las manifestaciones de la cuestión social en Paraguay.</li> <li>Desarrollen una actitud crítica, teóricamente fundada, sobre la intervención profesional en las manifestaciones de la cuestión social en Paraguay.</li> </ol>	

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudos (2022).

Compreendemos a partir de Agüero (2019) que a intervenção profissional dos trabajadores sociales paraguayos “[...] se particulariza en las relaciones sociales de producción y reproducción de la vida social, al ser una profesión que interviene en las manifestaciones de la cuestión social, cuyas expresiones se concretizan [...] en demandas sociales” (AGÜERO, 2019, p. 49).

Considerando a proposta curricular da carreira de trabajo social da UNA, observamos que o debate a respeito da cuestión social se expressa a partir da relação capital-trabalho/exploração, sendo este o quadro de emergência de uma profissão como o trabalho social. Compreendendo que a profissão é resultado da divisão do trabalho coletivo, esta asignatura busca refletir sobre os processos de intervenção do trabajador social junto às expressões da *Cuestión Social* no Paraguai, sendo este elemento fundante da intervenção profissional. Este entendimento da cuestión social como fundante da intervenção profissional também pode ser identificado nas bases comuns de formação profissional de trabajadores sociales paraguayos, uma vez que “[...] su objeto de intervención son las expresiones de la cuestión social” (ANEAES, 2019, p. 06). Nesse sentido, o ensino do trabajo profesional no programa formativo da asignatura de cuestión social se expressa no entendimento de que:

[...] nuestra profesión se genera, institucionaliza y desarrolla como una respuesta a la cuestión social, trabajando con las manifestaciones de la cuestión social, y que la cuestión social no sólo es una categoría de análisis lógica, sino fundamentalmente histórica, con lo cual las requisiciones profesionales están históricamente determinadas, remiten a sujetos sociales históricos (ZÚÑIGA, 2012, p. 18).

É nessa esteira que o Programa de Estudios apresenta como um de seus objetivos que se espera do estudante que este possa desenvolver uma atitude crítica a respeito da intervenção profissional no enfrentamento da cuestión social e suas expressões, especialmente tomando como ponto de referência, análise e intervenção a realidade social paraguaia. Ou seja, os fundamentos do trabajo profesional no enfrentamento da cuestión social deve ter como amalgama uma intervenção profissional que seja estritamente vinculada às demandas, tensionamentos e aos direitos da classe trabalhadora paraguaia.

Em relação às referencias utilizadas nesta asignatura, destacamos a aproximação à autores de países como Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

**Quadro 20** - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Cuestión Social y Trabajo Social.

País	Autor/a
Argentina	Suzana Cazzaniga.
Brasil	Ricardo Antunes; Marilda Villela Iamamoto; Maria Lúcia Martinelli; José Paulo Netto; Potyara Pereira.
Paraguai	Stella Mary Garcia Agüero; F. Gaona.
Uruguai	Jose Pablo Bentura

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudios da disciplina de Cuestión Social y Trabajo Social.

O quadro 20 demonstra a prevalência de autores latino-americanos na implementação da formação de Trabajadores Sociales a partir do componente de Cuestión Social y Trabajo Social. Dentre estes autores, a maior incidência é de autores brasileiros, seguido de autoras paraguaias. Essa observação nos leva a seguinte questão: o fato de poucas autoras paraguaias debaterem a cuestión social foi um dos elementos que fizeram com que somente a partir da implementação da proposta curricular de 2015 fosse possível viabilizar uma asignatura com a temática? A abertura democrática e a onda progressista latino-americana no pós-2000 são contributos para emergência dessa asignatura?

Além destes autores, foram encontradas referências como Émile Durkheim, Pierre Rosavallon e Karl Marx, demonstrando que este componente aborda a Cuestión Social a partir de distintas perspectivas teóricas. Em relação a perspectiva histórica, teórica e metodológica, aparecem em maior número os autores vinculados à teoria social crítica. Isso demonstra que este componente aborda a Cuestión Social a partir de seu vínculo indissociável com a dinâmica da sociedade capitalista e as contradições emanadas a partir da relação entre capital-trabalho.

### 3.3.2 Eixo Legislación Social, Derechos Humanos y Trabajo Social

O **segundo eixo formativo** da área de conhecimentos profissionais é o eixo de Legislación Social, Derechos Humanos e Trabajo Social. Este eixo tem como asignatura o componente denominado Legislación Social, Derechos Humanos, ofertado no sétimo período (4º ano) de formação, tendo 60 horas semestrais, conforme segue no quadro 21:

**Quadro 21 - Fundamentação e Objetivos da Asignatura de Legislación Social y Derechos Humanos**

Asignatura: Legislación social y derechos humanos		Semestre: 7º (4º ano)	Carga Horária: 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>La legislación como un producto histórico que regulan la conducta de los individuos dentro de la sociedad es la clave para entender cómo fueron configuradas, normatizadas y como se fueron transformando como conquistas históricas de la humanidad para la defensa de la dignidad humana y los derechos humanos de la ciudadanía.</p> <p>Paraguay constitucionalmente es un Estado Social de Derecho y ha ratificado numerosos instrumentos internacionales y regionales de derechos humanos que sirven de marco de derechos desde el Trabajo Social y con los movimientos sociales son herramientas para exigir y demandar el cumplimiento de las políticas sociales.</p> <p>Se bien la Constitución Nacional del Paraguay, es un instrumento jurídico que hoy contempla el derecho a la salud, educación, acceso a la tierra, entre otros derechos, sociales, económicos y políticos que han dado la posibilidad de la construcción de una sociedad democrática, a partir de la caída de la dictadura militar en el año 1989.</p> <p>Es un derecho ciudadano conocer las leyes, participar en procesos de monitoreo al cumplimiento de las leyes, sí como incidir en las reformas o cambios de leyes que resulten injustas para garantizar los derechos y la dignidad humana. Igualmente, una labor clave es contribuir en conjunto con las organizaciones sociales y de derechos humanos para arbitrar las acciones pertinentes en casos de violaciones o incumplimiento de ellas, denunciar ante las instancias nacionales o internacionales que correspondan, como parte de los retos de los y las trabajadores y trabajadoras sociales.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Comprender la constitución socio histórica de la legislación social en América latina y en Paraguay a luz de los estándares de derechos humanos y sus vínculos con el Trabajo Social.	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Reconozcan las tendencias existentes de la legislación social e América Latina y en Paraguay.</li> <li>Conozcan los principios de derechos humanos, su inclusión en la legislación paraguaya y sus vínculos con el Trabajo Social promoviendo el ejercicio profesional de los derechos humanos, teniendo como fundamento la comprensión de las relaciones de clase, género, generacional e intercultural.</li> <li>Desarrollen una actitud crítica sobre el papel del Estado como garante de derechos en las políticas públicas.</li> </ol>	

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudos (2022).

A partir da fundamentação e objetivos da asignatura de Legislación Social y Derechos Humanos, identificamos que este eixo busca articular o ensino do trabalho profesional vinculado aos direitos humanos, suas regulamentações tanto no

Paraguai quanto nos demais países da América Latina, a partir de uma intervenção profissional que seja vinculada aos debates a respeito das relações de classe, gênero e gerações, tendo como pano de fundo o papel interventivo do Estado nas políticas sociais, intermediadas pela perspectiva dos políticas de direitos humanos.

Em relação às referências utilizadas, predominam o ensino a partir de instrumentos jurídico-normativos, tais como: Lei contra la violencia domestica; lei da función pública; Código de la Niñez y la Adolescencia; Estatuto del Educador; Régimen Jubilatorio; Código del trabajo; Código Sanitario; e Código penal.

Recordamos ainda que o *Trabajo Social* paraguaio é uma disciplina no âmbito das ciências sociais, ou seja, é uma profissão eminentemente interventiva, sendo materializada no âmbito das políticas sociais. Assim, tanto o trabajo profesional quanto o ensino do trabajo profesional no processo formativo de trabajadores sociales se materializam como “[...] producto histórico indisociable de las particularidades asumidas en el desarrollo de la sociedad paraguaya” (AGÜERO, 2019, p. 49). Neste sentido, seu reconhecimento como uma profissão interventiva com atuação nas expressões da cuestión social por meio da realização do trabajo profesional nas políticas sociais, também é identificado como um dos princípios que fundamentam o Código de Ética Profesional, o que pressupõe que o trabajador social, no cotidiano profesional deve manifestar seu

Empeño en la eliminación de toda forma de prejuicio, autoritarismo, arbitrariedad, dogmatismo, tortura, violencia, incentivando el respeto a la diversidad, la participación de grupos socialmente discriminados y la inclusión de las diferencias en la intervención profesional de un trabajo social que tiene su fundamento en la emancipación humana (APSSTSPY, 2007, p. 08)

Assim, este eixo nos permite compreender que o ensino do trabajo profesional se dá a partir da apreensão de que a intervenção profissional é construída em diversos espaços sócio-ocupacionais na esfera das políticas sociais no âmbito público e privado, tais como “[...] el sector público estatal, sector de las Organizaciones No gubernamentales (ONGs) y Asociaciones Civiles, así como el Sector Privado Empresarial y surge recientemente el complejo público-privado” (ZÚÑIGA, 2012, p. 58).

### 3.3.3 Eixo Investigación en Trabajo Social

O **terceiro eixo** de formación da área de conhecimentos profesionais é o eixo denominado Investigación en Trabajo Social. Este eixo é composto por catro asignaturas: Investigación I; II; III; e IV, sendo ofertadas no 2º; 5º; 7º e 9º semestre respectivamente.

Traçamos una linha do tempo de como estas asignaturas foram denominadas e modificadas com as alterações das propostas curriculares da carreira de trabajo social da UNA: até 1989 – Introducción a la técnica de investigación social; Investigación Social; Após 1989 – Técnicas de intervención social; Metodología de la Investigación I; Metodología de la Investigación II; Metodologia de la investigación III; 2001; 2006; 2012 – Investigación Social y Trabajo Social I; Investigación Social y Trabajo SocialII; e Investigación Social y Trabajo Social III; 2015 e 2020 – Investigación I; Investigación II; Investigación III; e Investigación IV.

Na actual proposta pedagógica, o eixo de investigación en Trabajo Social se fundamenta e se objetiva da forma que dispomos no quadro 22:

**Quadro 22** - Asignaturas do Eixo de Investigación en Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos.

<b>Asignatura: Investigación I</b>		<b>Semestre: 2º (1º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Considerando que la investigación es una actividad que realizamos para descubrir algo desconocido y al mismo tiempo es un esfuerzo que emprendemos para resolver un problema de conocimiento, es imposible hallar las claves para la indagación correcta de las mismas y los pasos a seguir en el proceso investigativo. Igualmente, toda la exploración que contextualiza a la ciencia en el proceso de investigación es fundamental.</p> <p>Por tanto, esta materia busca incrementar elementos de conocimiento y análisis para los postulados básicos de una investigación científica y la formulación de un naciente protocolo, de trabajo científico.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	<p>Conocer los procesos de investigación, identificando los pasos a seguir para abordar problemas específicos.</p>	<p>a. Conocer el proceso de investigación y como plantear un problema de investigación.</p> <p>b. Desarrollar una actitud positiva hacia la investigación y su importancia para las acciones que desarrollan en distintos ámbitos sociales.</p> <p>c. Realizar una revisión de la literatura y elaborar un diseño metodológico.</p>	

<b>Asignatura: Investigación II</b>		<b>Semestre: 5º (3º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La complejidad de los problemas sociales, su dinámica y estructura, demandan que la formación de profesionales del área cuente con una perspectiva flexible, amplia y adaptada a las peculiaridades de los distintos grupos sociales que componen una variedad macrosocial inmersa en un espectro más amplio de interacciones. La investigación científica constituye no solo una herramienta sino un enfoque y un posicionamiento comprometido con el conocimiento de la dinámica social.</p> <p>Esta asignatura se plantea por tanto a contribuir en el ejercicio y la práctica comprometida para incorporar la racionalidad científica en los procesos de acercamiento a las realidades sociales. El proceso de investigación se desarrolla a partir de formular cuestionamientos o preguntas, dentro de un marco de lenguaje comprensible, específico y reflexivo, contando con instrumentos necesarios que sirven de soporte para un acercamiento concreto a las realidades en, las que las y los estudiantes desarrollan sus experiencias empíricas.</p> <p>Se espera que todo el proceso de investigación pueda ser incorporado como una herramienta indispensable en el quehacer profesional.</p> <p>El enfoque previsto se centra en la comprensión y aplicación de técnicas tradicionales de investigación cuantitativa, utilizando fuentes primarias y secundarias de datos, analizando y realizando diseños sencillos de indagación, llegando finalmente, al análisis de los resultados aplicando técnicas estadísticas y criterios técnicos para la toma de decisiones. La asignatura tiene un carácter teórico-práctico, ya que además del manejo conceptual sobre métodos, diseños e instrumentos, los y las estudiantes deberán aplicar tales conocimientos a través de la realización de pequeñas investigaciones.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	<p>Propiciar que los y las estudiantes conozcan y utilicen los elementos teórico-metodológicos y las técnicas básicas que les permita diseñar y ejecutar pequeñas investigaciones de tipo cuantitativo que contribuyan a ampliar la comprensión de la problemática social vinculada a las experiencias de trabajo en campo.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Conozcan los fundamentos epistemológicos, conceptuales y prácticos de los métodos de la investigación cuantitativa, así como también sus principales características.</li> <li>Diseñen instrumentos para la aplicación de las principales técnicas cuantitativas y recojan informaciones con la utilización de los instrumentos diseñados.</li> <li>Desarrollen una actitud positiva hacia la investigación cuantitativa, así como un sentido de compromiso y responsabilidad social con los segmentos sociales afectados por la discriminación, la desigualdad, la exclusión y la inequidad social.</li> </ol>	

<b>Asignatura: Investigación III</b>		<b>Semestre: 7º (4º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>En el marco de lo Trabajo Social como una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el Estado en distintos contextos sociohistóricos de actuación y entre las competencias que se espera desarrollen los estudiantes de la carrera en el nuevo plan curricular.</p> <p>Se establece la posibilidad de desarrollar capacidades para el trabajo en proyectos de investigación y desarrollo de una actitud investigativa que les permita producir conocimientos que sustenten la intervención profesional. Actitud que a la vez permita profundizar en el conocimiento de temáticas relacionadas con la cuestión social, lo que se traduciría en habilidades para investigar y utilizar el conocimiento de las mejores prácticas del trabajo social para revisar y actualizar los propios conocimientos sobre los marcos de trabajo.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>		<b>Específicos</b>
	<p>Profundizar en la producción de conocimientos en temas de interés del trabajo social utilizando diseños metodológicos cualitativos y mixtos como herramienta para comprender y operar sobre temáticas de la realidad social.</p>		<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Utilicen la investigación para la producción de conocimiento en temas de interés de la disciplina.</li> <li>b. Realicen prácticas investigativas con enfoques cualitativos y mixtos para dar respuestas a temáticas que deriven de la realidad social actual.</li> <li>c. Desarrollen capacidades para utilizar diferentes técnicas de recolección de datos para diseños cualitativos y mixtos.</li> <li>d. Promuevan en su quehacer investigativo el respeto a los derechos fundamentales, la igualdad entre hombres y mujeres, derechos humanos, valores de una cultura de paz y democráticos, principios medioambientales y de cooperación al desarrollo con un compromiso ético en una sociedad intercultural, libre y justa.</li> </ol>

<b>Asignatura: Investigación IV</b>		<b>Semestre: 9º (5º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La mediación y cuantificación de variables sociales que aporten datos primarios posibilitará tener una aproximación cuantitativa a los problemas sociales. Esto permitiría la comparación en situaciones diferentes que podría ayudar a extraer conclusiones que conduzcan a delinear intervenciones.</p> <p>De acuerdo con esto, cobra relevancia la incorporación de técnicas cuantitativas de medición, entre las cuales sobresalen los métodos estadísticos que son de gran utilidad para incluir en la formación básica de estudiantes de la carrera de Trabajo Social.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Logras que los y las estudiantes adquieran un conocimiento básico de los conceptos y principios generales de la Estadística que les permitan comprender los análisis cuantitativos fundamentales de uso habitual en las Ciencias Sociales.	<p>Se espera que al término de esta asignatura él y ka estudiante:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Comprenda los principios que sirven de base para los cálculos y procedimientos estadísticos.</li> <li>Resuelva problemas cuantitativos a partir de datos primarios levantados.</li> <li>Interprete, a partir de las operaciones efectuadas, los procesos sociales.</li> </ol>	

**Fonte:** Sistematização realizada pelo autor (2022).

O eixo de investigación en Trabajo Social nos permite a apreensão de que tanto a formación quanto o ejercicio profesional são campos imbricados de intervenção, análise e produção de conhecimento. Neste eixo, o trabalho profissional é tido como campo de conhecimento e de produção de conhecimento. Os espaços sócio-ocupacionais são apreendidos como campo e ao mesmo tempo objeto de pesquisa. Assim, a atividade investigativa tem como objeto de análise o próprio objeto de intervenção profissional, ou seja, a *Cuestión Social*. Corroboramos com nossas afirmativas o entendimento da *Asociación Profesional de Servicio Social o Trabajo Social* do Paraguai, pois no quadro de fins associativos (quadro 07) já havíamos identificado que no âmbito do exercício profissional, cabe aos profissionais “Estimular las iniciativas de los/as relacionados a la investigación de la realidad social y a la producción teórico-metodológica sobre el ejercicio profesional” (APSSTSPY, 2007, p 14). No mesmo sentido, o Código de Ética Profesional estabelece a importância da produção do conhecimento para o trabalho profissional ao compreender que o profissional deve:

Art. 30.- Sostener una perspectiva rigurosa y crítica en la producción de nuevos conocimientos científicos y sus consecuencias en las intervenciones y opciones prácticas, así como de sus implicancias ético-políticas sobre las diferentes problemáticas sociales, contribuyendo a la difusión, conocimiento y análisis público de los fenómenos sobre los que se intervienen (APSSTSPY, 2007, p 14)

É nesse sentido que reside a necessidade de a *Investigación* e o trabalho profissional terem como pano de fundo um posicionamento profissional comprometido com a dinâmica e as contradições da realidade social, ao mesmo tempo em que aponta o compromisso com a produção do conhecimento científico. Apontando, portanto, a necessidade de incorporação da *investigación en trabajo social* tanto no exercício quanto na formação profissional. Demonstrando o caráter teórico-prático indissociável entre história, teoria e método de investigação, análise e intervenção profissional. Demonstra que a profissão, na esfera da formação-intervenção, está inserida numa dinâmica social, ou seja, está imersa na relação contraditória entre capital e trabalho.

No tocante as referências e autores dispostos nos Programas de Estudos do eixo de Investigación en Trabajo Social não existe prevalência de obras

latino-americanas. Existe menção à algumas obras argentinas e, em sua maioria, mexicanas. Há também menção à referencias europeias, como as espanholas.

### 3.3.4 Eixo Fundamentos del Trabajo Social

Em relação ao **eixo dos Fundamentos do Trabajo Social** destacamos que este congrega quatro asignaturas, sendo: Trabajo Social I, II, III e IV. A soma da carga horária deste eixo é de 16 créditos e 240 horas distribuídas no 2º, 4º, 7º e 8º semestre respectivamente. É nesse eixo “[...] donde se desarrolla la historia y la teoría que han sustentado los diferentes modelos o propuestas teóricas y metodológicas del Trabajo Social y otorga la base para la implementación de una intervención profesional fundada” (RIVERO-RODRÍGUEZ *et al.*, 2021, p. 225).

Rivero-Rodríguez *et al.*, (2021) identificaram que as asignaturas de Fundamentos do Trabajo Social foram se alterando a partir das modificações curriculares que ocorreram desde a implementação do primeiro currículo, em 1963. Assim, as autoras criam uma linha do tempo para abordar a nomenclatura destes componentes: 1963 – Introducción al Servicio Social; 1998 Trabajo Social; 1989 – Introducción al Trabajo Social; 2001 Fundamentos Históricos, teóricos y metodológicos del Trabajo Social; e a partir de 2016 – Fundamentos del Trabajo Social. No quadro a seguir (quadro 23), apresentamos os fundamentos e objetivos das asignaturas que compreendem o Eixo de Fundamentos del Trabajo Social.

**Quadro 23** - Asignaturas do Eixo de Fundamentos del Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos.

<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social I</b>		<b>Semestre: 2º (1º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Esta materia introduce a los y las estudiantes a conocimientos básicos de la disciplina de Trabajo Social; la historia, así como los modelos de intervención.</p> <p>Se abordará el trabajo Social en la división social del trabajo, la cuestión social y la institucionalización del Trabajo Social. Así mismo también se abordará el significado de los servicios sociales y la dimensión técnico-política de la profesión, las particularidades y espacios de actuación profesional.</p> <p>El programa pretende situar por último la discusión sobre las organizaciones de Trabajo Social en Paraguay junto con los procesos de legislación profesional.</p> <p>El conocimiento que brinda la materia es de carácter global y contextual, sin embargo, se admite que siembra las bases para la construcción de un saber profesional crítico.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	<p>Lograr que los y las estudiantes conozcan la historia del Trabajo Social, el origen y los procesos de institucionalización de la profesión.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <p>a. Conozcan el desarrollo del trabajo Social, su configuración en la división social del trabajo, la cuestión social y la institucionalización del Trabajo Social, así como el significado de los servicios sociales y la dimensión técnico-política de la profesión.</p> <p>b. Identifiquen la necesidad de manejar los conocimientos teóricos y metodológicos del Trabajo Social vinculados a las particularidades y espacios de actuación profesional.</p> <p>c. Identifiquen algunos conceptos, definiciones y prácticas profesionales con características relacionadas a los planteamientos del Trabajo Social tradicional y el Trabajo Social emancipador.</p> <p>d. Realicen la construcción del saber profesional con las organizaciones de trabajo Social en Paraguay y los procesos de legislación profesional del trabajo Social.</p>	

<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social II</b>		<b>Semestre: 4º (2º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La materia Fundamentos del trabajo Social II busca contribuir a la formación de los y las estudiantes, poniendo a disposición de los mismos, informaciones históricas, recursos conceptuales, teóricos e instrumentales metodológicos básicos para el ejercicio profesional, acorde al nivel en el que se encuentran.</p> <p>En Trabajo Social, desde una perspectiva crítica, se vuelve indispensable abordar los fundamentos históricos, teóricos y metodológicos de manera complementaria, porque están de tal forma interrelacionados que comprender uno es conocer el otro.</p> <p>Se considera que la formación profesional debe fundamentarse en la combinación de los fundamentos históricos teórico-metodológicos y técnicos, desde una perspectiva crítica, tematizando la relación profesional/realidad y así, las demandas tradicionales y las emergentes que incorporan nuevas necesidades sociales.</p> <p>El desarrollo programático de la asignatura busca destacar la construcción del Trabajo Social en su proceso de emergencia y de institucionalización en el contexto del capitalismo monopolista. Corresponde al período inicial o del surgimiento como profesión y la etapa de consolidación de su metodología tradicional, en la fase de monopolización del capital, que produce alteraciones en el proceso productivo y directamente en la configuración que el Estado asume para responder a estas alteraciones.</p> <p>Además, la materia pretende abordar algunos temas a partir de los cuales se han estructurado el análisis, interpretaciones y sentidos del Movimiento de Reconceptualización del Trabajo Social en Latinoamérica para posteriormente realizar la caracterización del trabajo Social paraguayo en relación al Movimiento, colocando las particularidades que asume a partir de ça década de los noventa.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Lograr con que los y las estudiantes identifiquen las determinaciones de los contextos de emergencias e institucionalización de la profesión en Europa, EEUU y Latinoamérica.	<p>se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <p>a. Comprendan el marco teórico dominante en el período de emergencia e institucionalización del trabajo Social: el conservadurismo, e identifiquen las características específicas del contexto histórico, social, económico, cultural y político de EEUU en el período de expansión capitalista y del monopolio.</p> <p>b. Identifiquen en contexto de la sociedad industrial y el planteamiento del surgimiento e institucionalización del Trabajo Social.</p> <p>c. Reconozcan las particularidades del proceso de institucionalización del TS en América latina.</p> <p>d. Reconozcan las características y principales aportes del movimiento de la Reconceptualización en América latina y el Paraguay.</p>	

<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social III</b>		<b>Semestre: 7º (4º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Esta asignatura constituye un eje central en la formación de futuros profesionales de Trabajo Social. En la misma se desarrolla la relación entre los fundamentos históricos, teóricos y metodológicos del Trabajo Social, destacando la relación con los contextos sociohistóricos que forman parte de los determinantes de esta profesión.</p> <p>La asignatura se inicia poniendo en debate las principales discusiones del trabajo Social en la contemporaneidad, recuperando el ideario del Movimiento de Reconceptualización que fuera fruto de diferentes posturas al interior; que subyacen en la actualidad y tienen su correlato en la intervención profesional.</p> <p>La actualización de esta discusión cobra sentido en este nuevo contexto social, económico y cultural, donde el neoliberalismo como modelo de sociedad imprime características particulares atravesadas por las nuevas configuraciones del mundo del trabajo.</p> <p>El Trabajo Social al ser una disciplina fundamentalmente interventiva no puede estar ajeno de los condicionantes económicos, políticos e institucionales que se desarrollan en el marco de estas nuevas configuraciones; de ahí la importancia de mirar la intervención a la luz de los debates sociales.</p> <p>Se pretende que esta asignatura contribuya a la comprensión del desarrollo de la profesión y a la creación de una actitud profesional crítica y propositiva frente a los desafíos que hoy la cuestión social expresa en la arena de relaciones sociales.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	<p>Analizar las transformaciones del mundo del trabajo, sus implicancias en el Trabajo Social en la contemporaneidad y los desafíos para la construcción de un proyecto profesional crítico.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Conozcan los principales debates del Trabajo Social a nivel internacional y los esfuerzos en la construcción del proyecto ético político.</li> <li>b. Analicen las transformaciones en el mundo del trabajo y sus repercusiones en los espacios socio ocupacionales en el Trabajo Social.</li> <li>c. Reflexionen sobre las condiciones materiales en los espacios socio-ocupacionales y las implicancias éticas de la intervención profesional.</li> </ol>	

<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social IV</b>		<b>Semestre: 8º (4º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Los Fundamentos históricos, teóricos y metodológicos del trabajo Social como profesión, requieren ser considerados en contexto de los procesos sociales, políticos y económicos del pasado y del presente, teniendo en cuenta las funciones y roles impuestos al mismo. El Trabajo Social, como cualquier otra profesión, no se constituye en una categoría abstracta que funciona independientemente del desarrollo acelerado de dichos procesos, sino por el contrario, estos los determinan y moldean según la orientación de las políticas sociales y modelos de gestión profesional.</p> <p>Por ello, en esta materia es fundamental conocer y reflexionar la profesión, ligada al funcionamiento y características de la sociedad en su conjunto, tanto regional como nacional para comprender el qué, el cómo y el para que de la profesión vinculando e integrando la teoría con la praxis comprometida ética y políticamente.</p> <p>De esta manera, se desarrollará a nivel del conocimiento, conceptualizaciones y definiciones, fruto del proceso de pensar analítica y científicamente el desarrollo de las propuestas y específicamente la propuesta de Trabajo Social que acompaña procesos emancipatorios de las organizaciones sociales, además de propiciar espacios para la discusión y el debate de las propuestas contemporáneas de abordaje al interior de la profesión.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	<p>Enfatizar en él y la estudiante la comprensión analizada del Trabajo Social contemporáneo identificando nuevos retos y claves que acompañan procesos que promuevan la ciudadanía activa.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <p>a. Comprendan los fundamentos teóricos e ideológicos que sustentan el Trabajo Social que acompaña procesos emancipatorios.</p> <p>b. Profundicen su comprensión y dominio del Trabajo Social y las bases éticas y políticas de su defensa de los derechos humanos.</p>	

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudos (2022).

As interpretações de Rivero-Rodríguez *et al.*, (2021) nos possibilitam visualizar a importância da aproximação à teoria social crítica que se deu na proposta de formação profissional a partir do ano de 2001, emergindo um novo circuito de pensar a profissão vinculada a história, a teoria e ao método de análise da realidade social. Ou seja, essa aproximação expressa uma lógica do trabalho social paraguaio situado no capitalismo, assim como de uma profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho. Remetendo ainda ao perfil a ser formado proposto no Plano Curricular da carreira, em que o egresso possa compreender a realidade social; elaborar propostas de intervenção profissional; desenvolver capacidades de trabalhar em projetos de pesquisa; elaborar, executar e avaliar políticas, projetos e programas sociais (UNA, 2020)

A partir dos *Programas de Estudios* das asignaturas do eixo de Fundamentos do Trabajo Social identificamos que os conteúdos comuns são respectivamente: a apreensão do Trabajo Social inserido na história; Gênese e institucionalização do Trabajo Social paraguaio no contexto do capitalismo monopolista; Trabajo Social como profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho; Fundamentos e Intervención profesional vinculada ao contexto social, econômico, político e cultural do passado e do presente; Cuestión Social como objeto de intervenção profissional; Trabajo Social sob a ótica de uma perspectiva crítica; Atuação profissional com atitude crítica e propositiva; intervenção sob a luz dos debates sociais; vínculo entre teoria e práxis profissional.

Essas interlocuções remetem a apreensão de que o trabalho social, enquanto uma profissão eminentemente interventiva, é uma profissão demandada pelo capital e por ele permeada. Logo, essa perspectiva permite mirar para a história do trabalho social tendo como baliza sua própria constituição sócio-histórica sem desvinculá-la das determinações eminentes da dinâmica sócio-histórica do Paraguai, compreendendo que tanto o passado quanto o presente são chaves de interpretação.

Tal interpretação não deve ser entendida enquanto uma linha do tempo que sobrepõe fatos estáticos, mas sim de superar os equívocos do passado e consolidar uma intervenção profissional fundada na dinâmica das relações sociais, articulada profissionalmente a nível nacional e internacional, especialmente junto aos demais países latino-americanos, ao mesmo tempo em que busque ser uma profissão socialmente legitimada pela classe que vive e se reproduz do e pelo trabalho.

Em relação às referências utilizadas nas disciplinas do eixo de Fundamentos del Trabajo Social, identificamos um predomínio de autores latino-americanos, especialmente dos países do Mercosul, tais como: argentinos, brasileiros, paraguaios e uruguaios.

**Quadro 24** - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Fundamentos do Trabajo Social.

<b>País</b>	<b>Autor/a</b>
Argentina	Ander-Egg; Suzana Cazzaniga; Natalio Kisnerman; Nora Aquín
Brasil	Maria Lúcia Martinelli; Marilda Villela Iamamoto; José Paulo Netto; Ricardo Antunes; Potyara A. P. Pereira.
Paraguai	Stella García; Nidia Battilana; Estela Notario; Norma Benitez; Ida Caballero;
Uruguai	Carlos Montañó; Ximena Baraibar;

**Fonte:** Sistematizado pelo autor (2022) com base nos Programas de Estudios das disciplinas de Fundamentos del Trabajo Social I, II, III e IV.

Foram identificados outros autores de países latino-americanos, norte-americanos e europeus, tais como: Manuel Manrique Castro, Robert Castel e Pierre Rosavallon, respectivamente. Além de autores, observamos menção às publicações do Conselho Federal de Serviço Social do Brasil (CFESS).

Observamos que as referências de autoras e autores paraguaios/as ainda são incipientes para pensar o processo formativo a partir do eixo de Fundamentos del Trabajo Social. Destacamos as contribuições da professora Stella Mari García Agüero, docente do curso de Trabajo Social da UNA, enquanto importante pesquisadora. Suas obras foram cruciais para aproximação ao trabalho social crítico no país, assim como sua inserção e articulação com a profissão nos demais países da América Latina, especialmente Argentina, Brasil e Uruguai, contribuindo para fortalecimento da profissão e da categoria profissional, assim como da produção do conhecimento no âmbito do Mercosul.

Identificamos ainda que, apesar de os Programas de Estudios das asignaturas que compõem este eixo fundamentarem-se numa teoria social crítica, estes componentes curriculares não apresentam os estudos e publicações de Marx como referências básicas e/ou complementares. A aproximação à teoria social crítica se expressa, além dos estudos de Stella García, na aproximação às obras de autores argentinos, brasileiros e uruguaios marxianos que buscam inspiração na fonte da teoria social crítica em Marx. Ao mesmo tempo, observamos a utilização de

referências de autores vinculados a outras perspectivas, como é o caso de Ander-Egg e Natalio Kisnerman, não descartando a importância destes autores para pensar o Serviço Social/Trabajo Social na América Latina e a discussão do Movimento de Reconceituação.

Nesse sentido, o eixo de fundamentos del trabajo social possibilita e materializa os fundamentos teóricos que também sustentam o trabajo profesional. Esse conjunto de disciplinas referenciam uma das ideias que são características na proposta pedagógica, qual seja: a relação indissociável entre teoria e prática. Assim, os fundamentos trazem a questão do conhecimento teórico como um dos elementos do ensino do trabajo profesional.

### 3.3.5 Eixo Planificación Social y Trabajo Social

**O quinto eixo** é denominado de Planificación Social y Trabajo Social.

Este eixo tem como asignatura o componente denominado Planificación Social, sendo ofertado no 6º semestre, correspondendo ao 3º ano de formação. A carga horária corresponde a 60 horas semestrais e 4 créditos, conforme quadro a seguir.

**Quadro 25** – Asignaturas do Eixo de planificación Social en Trabajo Social por fundamentos e objetivos formativos.

Asignatura: Planificación social		Semestre: 6º (3º ano)	Carga Horária: 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>La planificación y los proyectos de desarrollo social y su evaluación tienen un carácter marcadamente instrumental, en orden a una articulación interactiva entre teoría y practica social, sintetizada en el diseño de una propuesta de intervención social.</p> <p>La asignatura, desde el punto de vista científico representa una oportunidad de aplicación de la teoría, en la identificación y el análisis de problemas sociales concretos, y en la formulación y validación de hipótesis de trabajo orientadas a su resolución.</p> <p>En cuanto a la formación profesional, permite el desarrollo de habilidades para el diseño y la evaluación de proyectos de desarrollo social, lo cual abre al estudiante la posibilidad de integrar su formación teórica y práctica a la vez de desarrollar actividades en un área de creciente importancia en el campo profesional. Desde esta perspectiva la asignatura está íntimamente relacionada con las asignaturas del campo de la investigación y la de Abordaje Profesional.</p> <p>Con los ejercicios vinculados a las experiencias del trabajo de campo, la asignatura permite la sensibilización de los y las estudiantes en relación a los aspectos éticos-sociales implicados en los proyectos, ya que la centralidad de la intervención social gira en torno a la persona y a las colectividades humanas.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	

	<p>Conocer los presupuestos teóricos, metodológicos y técnicos que están presentes en todo proceso de planificación social, propiciando ejercicios prácticos para el diseño, la ejecución y la evaluación de programas y proyectos sociales.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los u las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Comprendan los elementos conceptuales básicos, las relaciones y la secuencia lógica del proceso de planificación y evaluación de los proyectos sociales, y la forma en que estos se articulan.</li> <li>b) Diseñen un proyecto utilizando adecuadamente los instrumentos básicos de la planificación de proyectos sociales.</li> <li>c) Construyan su proceso de aprendizaje a través de experiencias grupales compartidas con sus pares y la población participante del proyecto diseñado.</li> </ol>
--	--	--

**Fonte:** Sistematização realizada pelo autor (2022).

O eixo de Planificación en Trabajo Social apresenta a necessidade de o profissional trabajador social compreender os elementos cíclicos do planejamento e avaliação de políticas, programas e projetos sociais nos espaços ocupacionais, tendo como ponto de partida tanto os instrumentos e técnicas quanto o trabalho de campo, evidenciando o caráter teórico-prático. Além da indissociabilidade entre teoria e prática, a asignatura postula a vinculação com outros componentes curriculares, como é o caso de investigación e abordaje profesional.

Isso demonstra que os conteúdos referentes ao planejamento profissional se inserem dentro de uma realidade social historicamente determinada. Logo, dissociar tais eixos é esvaziar a formação, o exercício profissional e o ensino do trabajo profesional em suas dimensões teóricas, técnicas, metodológicas e interventivas. Uma não é possível sem a outra. Esta forma de apreender o ensino do trabajo profesional a partir deste eixo é um contributo essencial para superação de uma intervenção profesional meramente executora terminal de políticas sociales, conforme já apontaram Battilana e López (2018) e que discutimos no item 3.2.

O ensino do trabajo profesional estudado a partir do conjunto de asignaturas presentes neste eixo é de suma importância, tendo em vista o que apresentamos no quadro 07, que diz respeito aos princípios e fins da *Asociación Profesional de Servicio Social o Trabajo Social*, onde constatamos que o exercício profesional de trabajadores sociales no Paraguay deve “Contribuir en el diseño y

formulación de las Políticas Sociales”. Neste mesmo quadro remete a questão do assessoramento, da elaboração e da execução de planos, programas e projetos sociais como espaço de intervenção profissional. Outra referência ao planejamento e trabajo profesional é encontrada no Código de ética, preconizando que é direito do profissional “Participar en los procesos de formulación de políticas sociales y en la implementación, monitoreo y evaluación, así como del gerenciamiento de programas y proyectos sociales, de organismos públicos y privados” (APSSTSPY, 2007, p 09).

É esta articulação que possibilita o planejamento como base para a implementação e avaliação do trabalho profesional, ultrapassando a apreensão da planificación social como mera sobreposição de instrumentos. Assim, “La evaluación no debe ser concebida como una actividad aislada y autosuficiente” (COHEN; FRANCO, 1997, 73).

No tocante às referências básicas e complementares nesta asignatura, observamos que não há prevalência de autores paraguaios. Há um número considerável de obras argentinas, conforme consta no quadro a seguir.

**Quadro 26** - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Planificación Social en Trabajo Social.

País	Autor/a
Argentina	Ander-Egg; Espinoza Vergara; Mercedes Escalada; Floreal Forni.
Brasil	Elizabeth de Melo Rico; Raquel Raichelis; Cris Roche.
Paraguai	José Miguel Verdecchia
México	Guillermo Briones; Sergio Martinic; Carol Weiss.

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base no Programa de Estudios da disciplina de Planificación Social (2022).

Identificamos ainda a utilização de autores europeus, como é o caso de Ernesto Cohen e Rolando Franco.

### 3.3.6 Eixo Abordaje Profesional en Trabajo Social

**Em relação ao sexto eixo**, denominado Abordaje Profesional en Trabajo Social, este articula os componentes de Abordaje Profesional I, II, III e IV. Estes componentes correspondem a 870 horas da carga curricular, sendo ofertados entre o segundo e oitavo semestre de forma anual, com exceção ao primeiro ano que a oferta ocorre apenas no segundo semestre.

O componente de Abordaje Profesional sofreu alterações conforme foram sendo modificados os currículos: Até 1989 – Práctica Profesional de Campo I, II e III; Após 1989 – Práctica Profesional de campo; Práctica profesional de campo I; Práctica Profesional de campo II; Práctica Profesional de campo III. Este currículo tinha como base de formação a intervenção orientada à intervenção meramente técnica, ou seja, ocorria a aplicação de técnicas orientadas à tríade caso, grupo e comunidade; 2001 – Práctica Pre profesional I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; 2006 – Práctica Pre profesional I, II e III; 2012 – Práctica Pre Profesional I, II, III e IV; 2015 – Abordaje Profesional I; II, III e IV.

A partir das informações contidas nos Programas de Estudios destes componentes curriculares elaboramos o quadro a seguir, que sintetiza as informações básica quanto aos fundamentos e objetivos formativos deste eixo de abordaje profesional.

**Quadro 27** – Asignaturas do Eixo de Abordaje Profesional por fundamentos e objetivos formativos.

<b>Asignatura: Abordaje Profesional I</b>		<b>Semestre: 2º (1º ano)</b>	<b>Carga Horária: 90 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Desde la materia Abordaje Profesional I se busca brindar elementos para la comprensión del trabajo como categoría explicativa de las relaciones sociales, para lo cual es necesario comprender el funcionamiento de la sociedad.</p> <p>Con esta materia se pretende, en un primer momento, abordar la categoría trabajo a partir de una reflexión teórica y su relación con el Trabajo Social como profesión. En un segundo momento, realizar una aproximación a la realidad rural y urbana, que permitirá entender las implicancias del trabajo en la vida de las personas, materia prima para la intervención profesional.</p> <p>Esta aproximación se realizará a través de un estudio exploratorio, considerando que la actitud investigativa es fundamental para la formación. Con todo esto, los y las estudiantes se inician en el desarrollo de competencias teóricas y técnico-operativas conforme a este nivel de formación.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Comprender el trabajo como categoría que explica las relaciones sociales y el trabajo social como profesión.	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Reflexionen sobre la categoría trabajo como elemento fundante de la práctica social en la contemporaneidad.</li> <li>b. Identifiquen la intervención profesional del trabajo social como profesión inserta en la división social del trabajo.</li> <li>c. Desarrollen habilidades y utilicen técnicas de investigación e intervención asumiendo una postura investigadora en su contacto con la realidad.</li> <li>d. Reconozcan las condiciones de vida de trabajadores del área rural y urbana, caracterizando la producción y reproducción de sus medios de vida y el impacto que esto produce en todos los ámbitos de su supervivencia.</li> </ol>	

<b>Asignatura: Abordaje Profesional II</b>		<b>Semestre: 3º e 4º (2º año)</b>	<b>Carga Horária: 180 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La materia Abordaje Profesional II, pretende introducir a las y los estudiantes en la comprensión de la cuestión social y sus expresiones en la realidad, ubicándolas en el nuevo contexto del capital. A partir de esta comprensión se podrá analizar en forma crítica las particularidades que asume la profesión para la atención de los social en la realidad paraguaya; para ello se hace necesario entender el surgimiento del Trabajo Social como profesión, dentro de un contexto histórico-social determinado, que le imprime características y funcionalidad en relación a la dinámica social.</p> <p>Tomando en cuenta esta dinámica, durante el desarrollo de la materia se buscará por un lado que: la investigación sea comprendida como una dimensión inherente de la intervención profesional, promoviendo que las y los estudiantes desarrollen una actitud investigativa, que les permita hacer uso de la herramienta de la investigación para la construcción y comprensión de la realidad, como ejercicio para una intervención fundada.</p> <p>Por otro lado, en este proceso podrán ejercitar el pensamiento crítico, focalizando la mirada hacia sectores de la población seleccionados por el/la docente. Cabe destacar que estos sectores a estudiar fueron definidos debido a que las que han tenido mayores refracciones en la realidad en los últimos años.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Comprender las manifestaciones de la cuestión social desde una perspectiva crítica, ejercitando el proceso investigativo como un elemento fundante para el acercamiento a la realidad social desde el Trabajo Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Analizar la configuración histórica de la cuestión social en Paraguay.</li> <li>b. Ensayar procesos de investigación para el conocimiento de la realidad social y sus expresiones con sujetos, familias, grupos con identidades diversas, entre otros.</li> <li>c. Asumir una actitud investigativa y crítica en el proceso de aprehensión del conocimiento teórico y práctico.</li> </ul>	

<b>Asignatura: Abordaje Profesional III</b>		<b>Semestre: 5º e 6º (3º ano)</b>	<b>Carga Horária: 300 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>El desarrollo de la asignatura abordaje profesional III, está a lograr que las y los estudiantes profundicen los conocimientos sobre las políticas sociales, así como los campos de intervención profesional, donde las instituciones se constituyen en espacios socio-ocupacionales privilegiados para el ejercicio de la profesión.</p> <p>Además el proceso de enseñanza y aprendizaje está orientado a que las y los estudiantes profundicen sus conocimientos sobre las expresiones de la cuestión social y las respuestas otorgadas a las y los sujetos a través de las políticas sociales u otros programas o proyectos implementados desde las instituciones. Se espera que los y las estudiantes analicen las modificaciones sustantivas por las que atraviesan las políticas sociales, atendiendo el contexto social, político y econ[ómico] en que vivimos, para dar respuestas a los derechos sociales que se traducen en demandas, y las incidencias de la actuación profesional en los espacios institucionales.</p> <p>Contar con espacios institucionales para el desarrollo del Abordaje Profesional en este nivel es fundamental ya que permitirá a las y los estudiantes interactuar tanto con las y los sujetos que acuden a la institución, así como entender las relaciones que se van estableciendo desde el ámbito de Trabajo Social en este entramado de relaciones mediadas por las políticas sociales aplicadas desde las instituciones.</p> <p>En otras palabras, la inserción en la institución permitirá a las y los estudiantes un acercamiento a las y los sujetos usuarios de los servicios, estableciendo una relación con el contexto socio ocupacional del trabajo social.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>		<b>Específicos</b>
	<p>Analizar las políticas sociales como respuesta del Estado a las expresiones de la cuestión social y la intervención profesional en los espacios institucionales, ensayando respuestas a las demandas sociales traducidas en derechos.</p>		<p>Se espera que al término de esta asignatura él y la estudiante:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Comprendan que las políticas sociales implementadas a través de las instituciones son mediaciones estructurales entre el Estado y la ciudadanía como respuestas a las expresiones de la cuestión social.</li> <li>Desarrollen actitudes investigativas sobre la realidad social en cual se insertan que les permita proponer una intervención profesional fundada en los espacios que se constituyen centros de práctica.</li> <li>Adquieran conocimientos, habilidades y destrezas para la elaboración de un diagnóstico sobre la implementación de las políticas sociales, ensayando estrategias de intervención profesional.</li> </ol>

<b>Asignatura: Abordaje Profesional IV</b>		<b>Semestre: 7º e 8º (4º año)</b>	<b>Carga Horária: 300 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Esta asignatura cierra un ciclo de formación profesional de la carrera, por lo que tiene como uno de sus propósitos el recuperar los conocimientos teóricos y las herramientas procedimentales adquiridas en los abordajes anteriores, a luz de un análisis de la cuestión social, a partir del reconocimiento de las luchas y resistencias de los movimientos y organizaciones sociales.</p> <p>Para en Trabajo Social el acercamiento a la realidad en la cual interviene requiere de un margen amplio de mediaciones que permitan ir construyendo un camino metodológico que propicia acciones y relaciones.</p> <p>El énfasis de la materia en este nivel buscará que las y los estudiantes logren desarrollar una lectura crítica y analítica de la realidad en general y particularmente en los espacios donde desarrollarán sus experiencias de terreno; y a partir de ello establecer estrategias de intervención profesional que faciliten la promoción de derechos de ciudadanía de las y los sujetos con quienes interactúa.</p> <p>En la formación de la/el estudiante de Trabajo Social incorpora además los valores ético-políticos de Trabajo Social en su vinculación con las realidades en las que interactúa, constituyéndose de esta forma en un elemento indispensable para la acción profesional.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Consolidar los conocimientos teóricos y prácticos/instrumentales, a partir de la vinculación con realidades sociales, así como las respuestas dadas por el Estado a las demandas de las y los sujetos, en los diferentes campos de disputa de las organizaciones y movimientos sociales.	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Analicen los escenarios contemporáneos de la formación profesional.</li> <li>Se inserten en organizaciones o movimientos sociales a fin de que fortalezcan los conocimientos, habilidades y destrezas vinculadas con el ejercicio profesional.</li> <li>Incorporen en el proceso de intervención profesional una actitud ética, responsable, respetuosa, y comprometida frente a los diferentes actores involucrados en el marco del proyecto ético político.</li> </ol>	

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudos (2022).

Os conteúdos fundamentais para o eixo de abordagem profissional em Trabajo Social são: apreensão do *trabajo social* como profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho; profissão historicamente determinada; Questão Social e suas expressões a partir de uma perspectiva crítica; Questão Social e suas expressões vinculadas aos sujeitos sociais; Trabajo Social e intervenção profissional; postura e atitude profissional interventiva, investigativa e crítica; pesquisa como uma dimensão inerente à intervenção profissional; pesquisa como conhecimento da realidade social; intervenção profissional, pesquisa, instrumentos e técnicas de intervenção. Esse eixo de formação profissional é considerado por alguns autores como:

[...] la materia troncal em todo el proceso de formación del Trabajo Social en la UNA, lo cual es clave al ser una profesión predominantemente interventiva. La práctica se desarrolla en espacio socioocupacionales, que garantizan un proceso pedagógico donde se construye la propuesta de estrategias de intervención profesional (RIVERO-RODRÍGUEZ *et al.*, 2021, p. 225).

A consideração de ser uma profissão eminentemente interventiva vai ao encontro ao que preconiza a Lei de regulamentação da profissão, pois este instrumento amplia as possibilidades de intervenção a partir do trabalho profissional para os campos da Asistencia; Promoción; Gestión de las políticas sociales; Enseñanza e investigación disciplinar en Trabajo Social (vide quadro 11).

Em relação às referências utilizadas nas asignaturas do eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social, identificamos a predominância de autores latino-americanos, em especial dos países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). Estes autores estão sistematizados no quadro que segue:

**Quadro 28** - Autores referências que aparecem com mais incidência nos Programas de Estudios do Eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social.

País	Autor/a
Argentina	Rozas Pagaza; Mercedes Escalada; Margarita Rozas Pagaza;
Brasil	Ricardo Antunes; Marilda Iamamoto; Maria Augusta Tavares; José Paulo Netto; Vicente de Paula Faleiros; Sonia Fleury; Rose Mary Sousa Serra; Elisabete Borgianni; Yolanda Guerra
Paraguai	Luis Galeano; Milda Rivarola; Luis Rojas; Bernardo Coronel; Stella Mary García;
Uruguai	Alejandra Pastorini

**Fonte:** Sistematizado pelo autor com base nos Programas de Estudios das disciplinas de Abordaje Profesional I, II, III e IV.

As obras utilizadas neste eixo demonstram a preponderância de autores situados no campo crítico da teoria social crítica.

#### 4 SÍNTESES PROVISÓRIAS

A proposta em tela tem como objeto de estudo a formação profissional em Trabajo Social no Paraguai. O objetivo foi conhecer como se estrutura e se desenvolve o ensino do *Trabajo Profesional* na proposta curricular de formação acadêmico-profissional de *trabajadores sociales* na *Universidad Nacional de Asunción* (UNA).

Buscamos apresentar a proposta pedagógica do curso de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción*; Apresentar as asignaturas que tratam do ensino do trabajo profesional presentes na proposta curricular do curso de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Asunción*; e evidenciar a articulação entre as dimensões do ensino do *trabajo profesional*, o perfil a ser formado e as normativas da profissão no Paraguai.

Para chegarmos nos resultados aqui apresentados, identificamos e apresentamos no **Capítulo II** a indispensável necessidade de discorrermos sobre as determinações que balizaram e ainda balizam o desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai, enfocando os acontecimentos e determinações econômicas e políticas que incidem sobre a história desse país, posto que é necessário analisar o processo que fez o Paraguai ser o que foi, para entender o que o Paraguai é hoje. Assim, neste capítulo, nossas aproximações partiram inicialmente do entendimento de que o Paraguai é um Estado que historicamente experienciou processos de dominação e exploração da classe trabalhadora desde o período colonial, período de independência e, mais recentemente, o período neocolonial.

Do mesmo modo, entendemos que as referidas determinações marcaram a gênese e o desenvolvimento e desafiam a carreira de Trabajo Social, tanto no âmbito da formação quanto no exercício profissional no século XXI no país estudado. Por isso, consideramos que o Estado paraguaio tal como conhecemos hoje é síntese de múltiplas determinações protagonizadas desde o período pré-colonial e que mantém características até a contemporaneidade.

No **capítulo III** discorremos sobre a formação profissional de trabajadores sociales no Paraguai. Para isso, foi necessário inicialmente abordarmos sobre a constituição sócio-histórica da política de educação superior nesse país. Identificamos que a educação superior no Paraguai remonta aos anos de 1889, com a promulgação da *Ley de enseñanza secundaria y superior*, quase oito décadas após a independência política. A partir da pesquisa documental foi possível identificarmos que a política de educação superior no Paraguai é regulamentada por três instrumentos jurídico-normativos, quais sejam: Lei de Universidades; Lei Geral da Educação; e a Lei da Educação Superior.

Nossa pesquisa constatou que em todo território nacional paraguaio existem 11 universidades que ofertam a carreira de trabajo social. Deste total, sete são da esfera privada e 04 da esfera pública. Ambas as modalidades ofertando o curso presencial. Ou seja, não identificamos oferta de licenciatura em trabajo social na modalidade de ensino/educação à distância. No âmbito da esfera pública, as quatro universidades que ofertam a carreira de trabajo social são as seguintes: UNA; UNI; UNC; e UNP. Cada instituição fica sediada/localizada em um departamento diferente.

A pesquisa na base de dados oficiais do governo paraguaio nos permitiu identificar a existência de oito universidades públicas divididas em todo território nacional. Sendo que deste total, apenas a UNA foi criada ainda no período ditatorial, permanecendo a única universidade pública em todo país até os anos de 1993, momento em que já no contexto de exaurimento da ditadura militar de Alfredo Stroessner e abertura democrática, é criada a UNE. Constatamos, portanto, que foi somente a partir da abertura democrática que a educação superior deu um salto qualitativo, uma vez que foram criadas um total de sete universidades nacionais públicas nesse contexto.

Apresentamos a proposta pedagógica da UNA, destacando o que motivou a criação do respectivo curso, os objetivos, o perfil a ser formado, o perfil dos egressos e a estrutura da matriz curricular. No mesmo sentido, apresentamos as propostas formativas das demais universidades públicas que ofertam a carreira de trabajo social no Paraguai, conforme apêndices C; D e E. Essa apresentação não se deu no intuito de compará-las, mas sim de apresentar e aproximar os leitores às propostas formativas em trabajo social no Paraguai, possibilitando subsidiar novas aproximações, estudos e análises sobre o objeto.

Em relação aos eixos que estruturam a formação profissional de *trabajadores sociales* na *Universidad Nacional de Asunción* identificamos que a proposta pedagógica, expressa no denominado Plan Curricular que tem sua processualidade curricular disposta nos Programas de Estudios, apresenta a formação a partir de eixos formativos, dos quais identificamos um total de seis para a área de conhecimentos profissionais. São os seguintes eixos: 1) Eixo de Cuestión Social y Trabajo Social; 2) Eixo de Legislación Social, Derechos humanos y Trabajo Social; 3) Eixo de Investigación en Trabajo Social; 4) Eixo de Fundamentos del Trabajo Social; 5) Eixo de Planificación Social y Trabajo Social; e 6) Eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social. A partir da análise destes eixos formativos foi possível a identificação das asignaturas que versam sobre o ensino do trabalho profissional.

Ao analisarmos o quadro formativo expresso na proposta pedagógica da UNA, identificamos que a formação profissional busca direcionar, a partir dos Programas de Estudios, a formação a um objetivo e a um perfil profissional voltados tanto a análise quanto a intervenção profissional, demonstrando que o ensino do *trabajo profesional* é um dos eixos que estruturam a formação.

Em relação aos objetivos, destacamos que estão voltados a análise da vida social; aos conhecimentos que sustentam a formação; as habilidades; aos instrumentos técnico-operativos e teórico-metodológicos; a ética; e a implementação de políticas sociais. No que tange ao perfil a ser formado, a direção é centrada na interpretação da cuestión social; na elaboração de propostas interventivas; e nas competências profissionais.

Consideramos ainda que a *Malla Curricular* expressa componentes vinculados ao trabalho profissional; aos fundamentos do *Trabajo Social*; e à prática social. Esta justaposição das *Asignaturas* nos permite identificar que a formação em *Trabajo Social* na UNA segue uma tendência de ofertas de componentes eminentemente voltados a área de conhecimentos profissionais. Isso pode ser identificado nos componentes que abordam o ensino no âmbito de seis eixos formativos vinculados ao *Trabajo Social*; aos fundamentos do *Trabajo Social*; ao trabalho profissional no âmbito das políticas sociais; e à produção do conhecimento a partir da investigación, fazendo remissão ao objetivo, ao perfil a ser formado e ao perfil do egresso. Identificamos ainda que a formação possibilita o ensino dos fundamentos, da metodologia, do trabalho, da realidade social e do estágio expresso na abordagem

profesional, além de expressar a necessidade da indissociabilidade entre teoria e prática.

No âmbito da legislação do trabajo profesional, estes eixos formativos aparecem transversalmente nas competências profissionais dispostas na Lei que regulamenta o exercício profissional de trabajadores sociales no Paraguai.

No que se refere ao eixo de Cuestión Social y Trabajo Social destacamos a seguinte competência profissional: Realizar intervenciones individuales, familiares/o colectivas ante situaciones de riesgo, crisis y problemas sociales.

Em relação ao eixo de Legislación Social, Derechos Humanos e trabajo Social, destacamos os seguintes princípios: orientar a individuos y colectivos de diferentes grupos sociales identificando recursos que le permitan la garantía y defensa de sus Derechos Humanos; Asesorar y apoyar a los movimientos-organizaciones sociales para el ejercicio, defensa y exigibilidad de los derechos humanos.

No tocante ao eixo de Investigación en Trabajo Social destacamos: Realizar estudios e informes socio económicos, socio ambientales, dictámenes y pericias técnicas de los sujetos, familias y comunidades usuarias de las políticas sociales; Ejercer la docencia a nivel de grado y de posgrado en las unidades académicas de las ciencias humanas y ciencias sociales en general y del Trabajo Social en particular.

Já em relação a articulação das competências profissionais com o eixo de Planificación Social en Trabajo Social, salientamos: Diseñar y ejecutar investigaciones que contribuyan al análisis de la realidad social y de la disciplina del Trabajo Social; Planificar, organizar y gestionar la prestación en los diferentes espacios de políticas sociales; Integrar equipos interdisciplinarios, multidisciplinarios y transdisciplinarios o niveles de gerenciamiento en ámbitos públicos, privados o mixtos que propicien el bienestar de funcionarios, empleados y/o usuarios.

Quanto ao eixo de fundamentos do *Trabajo Social*, ao condensar a perspectiva analítico-interventiva indissociada entre história, teoria e método, perpassa todos os demais eixos e competências, pois formação e exercício do trabalho profesional não podem ser articuladas isoladamente sem o ensino dos fundamentos.

No mesmo modo, o Eixo de Abordaje Profesional en Trabajo Social perpassa transversalmente os demais eixos e competências profissionais tanto no ensino quanto no exercício do trabajo profesional.

Observamos que a indissociabilidade entre teoria e prática vem se colocando como um dos elementos constitutivos do ensino do trabajo profesional. Essa indissociabilidade pode ser encontrada no Código de Ética Profesional. De acordo com esse marco regulador,

Art. 14.- El/la profesional de Servicio Social o Trabajo Social se desempeña en la gerencia, planificación, formulación, gestión, monitoreo y evaluación de las políticas y programas sociales, así como la realización de estudios, sistematizaciones e investigaciones de la realidad social y el ejercicio de la docencia (APSSTSPY, 2007, p. 12).

Identificamos ainda que a proposta pedagógica materializada no *Plan de Estudios*, assim como nos *Programas de Estudios* das asignaturas estudadas vão ser articulados para desenvolver e operacionalizar a justaposição das disciplinas apresentadas nas *Mallas Curriculares*. Assim, a proposta pedagógica explicita a relação e o desenvolvimento entre os distintos momentos da formação profissional de forma a desenvolver a maturação profissional. Ou seja, a *Malla Curricular* expressa a síntese do processo formativo, no entanto, sem o conhecimento das propostas pedagógicas expressas nestes Programas de Estudios, essa justaposição de *Asignaturas* perde o sentido na formação de *Trabajadores Sociales*, logo, do ensino do trabajo profesional.

Destarte, por mais que tenhamos identificado *Asignaturas* que abordam o ensino do *trabajo profesional* em distintas áreas formativas, tais como área de conhecimentos básicos, profissionais e complementares, nossas interpretações incidiram sobre os componentes ofertados na área de formação profissional, considerando que esta área é o núcleo que fundamenta e congrega a maioria dos componentes mais específicos do ensino do trabajo profesional e da profissão no Paraguai. Estas são as bases que nos permitiram desenvolver análises sobre como é discutido o ensino do trabajo profesional na proposta pedagógica da carreira de trabajo social da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA).

Identificamos que há uma direção que orienta o ensino do *trabajo profesional* presente na proposta pedagógica do curso de Trabajo Social na UNA. As fundamentações, os objetivos e as referências básicas e complementares nos

possibilitaram um panorama sobre a direção que vem orientando a formação profissional de trabajadores sociales na UNA a partir do currículo de 2015. Observamos a prevalência de autores latino-americanos, com maior incidência de autores do campo crítico que buscam referência na teoria social de Marx, tais como argentinos, brasileiros, paraguaios e uruguaios. Ou seja, o processo formativo se aproxima à teoria social crítica.

Essa aproximação à teoria social crítica pode ser considerada sob os seguintes aspectos: inicialmente a partir da abertura democrática ocorrida em 1989; aproximação aos debates oriundos do Movimento de Reconceituação na América Latina; Articulação da categoria profissional e dos cursos de trabajo social no Paraguai. Estas podem ser consideradas as bases sob as quais se gesta um movimento conceituador de um trabajo social crítico após os anos 2000 no Paraguai. Os resultados desse movimento de conceituação profissional materializaram-se inicialmente na criação do código de ética profissional; na elaboração dos "Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura em Trabajo Social" (ANEAES, 2019), gestando um currículo comum a todos as ofertas de formação profissional em trabajo social no Paraguai; na articulação da categoria profissional a nível nacional, na região da América latina e internacional; Na lei que regulamenta a profissão (2019) e no decreto de regulamentação da Lei (2020).

Assim, observamos que a direção que orienta a formação profissional vincula-se ainda a uma direção progressista, fruto do legado político das trabajadoras sociales paraguayas. Esse legado político-profissional culminou na construção de um pensamento social crítico no campo da formação e do exercício profissional e subsidiou a elaboração de novas propostas de formação no campo crítico do trabajo social na América Latina.

Foi possível evidenciar que as asignaturas remetem a importância de uma formação em movimento, em constante processo de avaliação; focada nos fenômenos sociais e nos desafios vivenciados pelos/as trabajadores/as sociales. Observamos ainda que a formação profissional vem sendo associada ao exercício profissional, às condições objetivas de trabalho, às exigências postas pelas políticas sociais, reafirmando a indissociabilidade entre a tríade formação, investigação e intervenção.

Por fim, consideramos que a o trabajo profesional dos trabajadores sociales é o *lòcus* donde o pensamento se volta, se cria e se recria, onde teoria e

prática são uma unidade dialética, uma não pode se realizar sem a outra. A formação não se realiza sem o trabalho profissional e o trabalho profissional não se realiza sem a formação. Trabajo e Formação são visceralmente e dialeticamente ligados, uma vez que a proposta aqui estudada vem possibilitando uma aproximação sistemática entre formação, teoria, método e realidade social.

## REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Luis. El proceso de renovación del Trabajo Social en Uruguay. *Fronteras*, n. 9, pp. 29-45, 2016.
- AFONSO, Bruna Reis. Os livros didáticos produzidos durante a ditadura militar brasileira e a ditadura de Stroessner no Paraguai: o ensino de história e as versões da Guerra do Paraguai (1959-1983). 2017.
- AGÜERO, Stella Mary García. “La Cuestión Social en el Paraguay del Siglo XX: Trabajo Social y políticas sociales. **Editorial Arandurã**. Assunção. Paraguai, 2019.
- ALCALÁ, Guido Rodríguez. “Introducción” y “Francia y López” (*Ideología autoritaria*, 1987). In: CREYDT, Oscar; SOLER, Lorena. **Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo**. Clacso, 2015.
- ANDER-EGG, Ezequiel. *Historia del trabajo social*. Editorial Lumen, 1994.
- APSSTS. Asociación de Profesionales de. Servicio Social o Trabajo. Social del Paraguay. **Código de Ética del Ejercicio Profesional del Trabajo Social en el Paraguay**. 2008.
- ARAÚJO, Cláudio Márcio de; OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de; ROSSATO, Maristela. O Sujeito na Pesquisa Qualitativa: Desafios da Investigação dos Processos de Desenvolvimento. **Psicol. teor. pesqui**, v. 33, p. e33316-e33316, 2017.
- BANDEIRA, L. A. A Guerra do Chaco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 1998, 41: 162-197.
- BARBOSA, Maria Margarida. SERVIÇO SOCIAL UTOPIA E realidade: UMA VISÃO DA HISTÓRIA. *Cad. serv. soc. Belo Horizonte*, 1997, 2: 25-71.
- BATTILANA, Nidia. LÓPEZ, Sara. Incorporación de la teoría crítica en la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción: una búsqueda sostenida. In.: Formación en trabajo social: miradas y reflexiones sobre el proceso de enseñanza. **Editorial Fundación la Hendija**. 2018.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002
- BENÍTEZ, Ever Villalba. **Universidad. Autonomía y Persecución**. Arandurã Editorial. Paraguai. 2016.
- BOCCIA PAZ, Alfredo. GONZÁLES, Myrian. PALAU AGUILAR, Rosa. Es mi informe – los archivos secretos de la policía de Stroessner. Asunción: Servilibro.
- BOTTOMORE, Thomas B. Dicionário do Pensamento Marxista. Ed. Zahar. São Paulo/SP. 2013.
- BOURSCHEID, Junior Ivan. República do Paraguai: A Pátria do Marechal Destruída pelo Consenso Liberal-Civilizador. *Revista Cadernos Internacionais*, 2014, 7.1.
- BOZZOLASCO, Ignacio González. La relación entre el sindicalismo y el Estado durante el stronismo: una propuesta de etapas para el análisis. 2014.

- CABRERA BRITTEZ, Patricia Soledad. **El derrocamiento del régimen de Stroessner y los principios de la transición democrática en Paraguay desde 1987 hasta 1993**. 2012. Tese de Doutorado. uniwien.
- CARDOSO, Franci Gomes. LOPES, Josefa Batista. LIMA, Cristina Costa. A formação profissional em Serviço Social na América Latina e Caribe: processo histórico e necessidade de um projeto pedagógico crítico na perspectiva da emancipação humana. Equador. 2009.
- CARVALHO, Alba Maria Pinho. O projeto da formação profissional do assistente social na conjuntura brasileira. **Cadernos Abess**, n. 1, 1986.
- CARVALHO, Raquel Freitas de. A política como guerra por outros meios: a importância de entender o lawfare como conceito emergente do direito internacional do terceiro mundo latino-americano.
- CASTELL, Carlos. En torno a Formación histórica de la Nación Paraguaya: etapismo, nacionalismo y determinismo histórico en la obra de Oscar Creydt. *IV Taller "Paraguay Desde Las Ciencias Sociales"*, Rosario, Argentina, 2011.
- CASTRO, Manuel Manrique. História do serviço social na América Latina. Cortez, 2011.
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Evaluación de proyectos sociales**. Siglo XXI, 1997.
- CONES. Consejo Nacional de Educación Superior del Paraguay. Resolución CONES N° 166/2015 "Que Reglamenta la Ley N° 4995/2013 – De Educación Superior. Disponível em: <http://www.cones.gov.py/resolucion-cones-n-1662015-que-reglamenta-la-ley-n-49952013-de-educacion-superior/>. Acesso em: 18 out. 2021.
- COSP, Mónica Ruoti. Perfil ocupacional y estrategias de actuación profesional de trabajadores sociales en el contexto paraguayo. **Kera Yvoty**: reflexiones sobre la cuestión social, 2, 44-56. 2017. Disponível em: [https://correio.unila.edu.br/service/home/~/?auth=co&loc=pt\\_BR&id=15421&part=3](https://correio.unila.edu.br/service/home/~/?auth=co&loc=pt_BR&id=15421&part=3). Acesso em: 11 nov. 2020.
- CREYDT, Oscar. Introducción a la presente edición" y "Formación histórica de la Nación Paraguaya" (Formación histórica de la Nación paraguaya, 1963). *In*: CREYDT, Oscar; SOLER, Lorena. **Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo**. Clacso, 2015.
- CRISTALDO, Sara Raquel López. Educación e inclusión. Aportes para la intervención del Trabajo Social en Paraguay. *Escenarios*, 2021, 33.
- DA ROCHA RODRIGUES, Wallace Faustino. Por (para) uma Ciência Política: o Congresso Alacip. Revista Ética e Filosofia Política, v. 1, n. 13, 2011.
- DINIZ, T. M. R. G. O estudo de caso. *IN*: MARTINELLI, M. L. Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 2012.
- DUARTE, Evaristo Emigdio Colmán. Paraguai, nacionalismo e ditaduras. **Diálogos**, v. 11, n. 1 e 2, p. 81-86, 2007.
- DUQUE DAZA, Javier. *Saberes aplicados, comunidades y acción colectiva: Una introducción al trabajo comunitario*. Programa Editorial UNIVALLE, 2010.

ELTZ, André Henrique, et al. A Guerra do Chaco (1932-1935): ocultação e participação indígena. 2014.

FALEIROS, V. P. Confrontos teóricos do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, ano VIII, n.24, 1987, pp.49-69.

GARCÍA, Carmen; VERA, Ada. Ejes para pensar la Matriz Histórico-Crítica en la formación del Trabajador Sociala en Paraguay. KERA YVOTY, v. 1, p. 31-42, 2016.

GARCÍA, Stella Mary. Avances y perspectivas en la formación profesional. **Margen: revista de trabajo social y ciencias sociales**, n. 41, p. 6, 2006. Disponível em: <https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html#sdfootnote2sym>. Acesso em: 01 set. 2019.

GARCIA, Stella Mary. Bases para un análisis del origen del Trabajo Social en Paraguay. Assunção: Base Is. 1996.

GARCIA, Stella Mary. La reconceptualización de trabajo social em Paraguay. In Trabajo Social Latinoamericano. A 40 años de la Reconceptualización. Trabajo Social, n. 10, 2008.

GAWRYSZEWSKI, Alberto. Imagens dos mortos da Guerra do Chaco/1932-1935/nas construções memoriais em cemitérios bolivianos. Revista M. Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer, 2019, 4.8: 244-279.

GOIN, Mariléia. Fundamentos do serviço social na América Latina e no Caribe: os diferentes caminhos do Brasil, do Chile e de Cuba. 2019.

GOIRIS, Fabio Aníbal Jara. *Autoritarismo e democracia no Paraguai contemporâneo*. Editora da UFPR, 2000.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. Cortez. 2015.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. Cortez Editora, 2013.

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. Cortez Editora, 2014.

IANNI, Octavio. A formação do estado populista na América Latina. Civilização Brasileira, 1991.

JINKINGS ,Ivana. O golpe que tem vergonha de ser chamado de golpe. In: I. Jinkins, D. K, & M. Cletto, Por que gritamos Golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil (pp. 63-70). São Paulo: Boitempo.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010;

LEMOS, Esther Luiza. Et, Al. As organizações profissionais de defesa do Serviço Social na América larina e no Caribe. In: IAMAMOTO, Marilda Villela; SANTOS, Claudia Mônica. A história pelo avesso: a reconceituação do serviço social na América latina e interlocuções internacionais. Cortez Editora, 2021.

LIMA, Leticia Consalter. **Stroessner: Biografia, História e Propaganda (1972-1979)**. 2018. Dissertação de Mestrado.

LÓPEZ, Sara Raquel. Recorrido por la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción. *In.*: TRABAJO SOCIAL EN EL SIGLO XXI. Desafíos para la formación académica y profesional. Dykinson. Madrid. España. 2018.

LÖWY, M. (2016). Da tragédia à farsa: o golpe de 2016 no Brasil. In: I. Jenkins, D. K, & M. Cletto, Por que gritamos Golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil (pp. 63-70). São Paulo: Boitempo.

LUKÁCS, G. Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARINI, R. M. El ciclo do capital em la economía dependente. In: OSVALD, Ú. (Coord). **Mercado y dependência**. Cidade do México: Nueva Imagem, 1979. p. 37-55.

MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni. Orientações básicas para a pesquisa. **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. Cortez, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso: Uma Estratégia de Pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARX, Karl. **Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política**. Boitempo editorial, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

MIRANDA, Aníbal. *Partido políticos y autoritarismo em Paraguay*. - Asunción/PY: Ed, El lector, 1988.p149.

MOLJO, Carina Berta. Considerações sobre o Serviço Social na América Latina. **Revista Praia Vermelha**, v. 24, n. 2, 2014.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do serviço social: um ensaio sobre sua gênese, a especificidade e sua reprodução**. Cortez, 2009.

MORAES, Ceres. *Paraguai: A consolidação da ditadura de Stroessner-1954-63*. - Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. 115p; (coleção história 34).

NERI, Filipe Silva. **Simetrias e Assimetrias na Formação Profissional de assistentes sociais do Arco Sul do Mercosul: um estudo de caso na UNA e UNILA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/123456789/5266>. Acesso em: 24 maio. 2020.

NERI, Filipe Silva; TORRES, Mabel Mascarenhas. Trabajo Social no Paraguai: os caminhos da formação profissional. *Libertas*, v. 22, n. 1, p. 97-122, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/37065>. Acesso em 20 jun. 2022.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método da teoria social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 668-700, 2009.

NETTO, José Paulo. O movimento de reconceituação 40 anos depois. **Serviço Social & Sociedade**, v. 26, n. 84, 2005.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. Cortez Editora, 2015.

PADRÓS, Enrique S. O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional. **Ponencia presentada en: IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RS, Porto Alegre, Brasil**, 2008.

PADRÓS, Enrique S. O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional. **Ponencia presentada en: IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RS, Porto Alegre, Brasil**, 2008.

PARAGUAI. Ley 136, de 29 de março de 1993. Ley de Universidades. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/717/ley-n-136-de-universidades>. Acesso em: 09 out. 2021.

PARAGUAI. Ley General de Educació. 1998. Disponível em: <http://www.une.edu.py/web/images/pdf/Ley1264.PDF>. Acesso em: 09 out. 2021.

PARAGUAY. Congreso de la Nacion Paraguaya. Ley 1264/98 General de Educación. 1998.

PARAGUAY. Constitución de la República del Paraguay (1992). Disponível em: [https://www.bacn.gov.py/CONSTITUCION\\_ORIGINAL\\_FIRMADA.pdf](https://www.bacn.gov.py/CONSTITUCION_ORIGINAL_FIRMADA.pdf). Acesso em: 20 ago. 2021.

PARAGUAY. Ley 2072/03 de creación la Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/archivos/2636/20140930115735.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

PARAGUAY. Ley N° 136/1993 – Ley De Universidades. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/717/ley-n-136-de-universidades>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PARAGUAY. Ley N° 2529//2006 – Ley que Modifica la Ley N° 136/1993 – Ley De Universidades. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/archivos/2554/20140825103826.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

PARAGUAY. Ley N° 4995/2013 - Ley de Educacion Superior. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/archivos/4401/20151201113601.pdf>. Acesso em 20 set. 2021.

PARAGUAY. Ley No. 1264 de/1998 – Ley General de Educación. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/3766/ley-n-1264-general-de-educacion>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PISTILLI, Mónica. VARGAS, Manuel. Breve Historia del Trabajo Social en el Paraguay. 2016.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2008.

RAMOS, Sâmya Rodrigues. Organização política dos (as) assistentes sociais brasileiros (as): a construção histórica de um patrimônio coletivo na defesa do projeto profissional. 2006. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoJ/008100eb963407cde276Samya.pdf>. Acesso em 19 abril. 2022.

RIVAROLA, Domingo. Informe nacional sobre educación superior en Paraguay. *Informe final, Asunción*, 2002.

RIVERO-RODRÍGUEZ, Silvia Orieta et al. ¿ Qué es Trabajo Social? Los primeros vínculos de los estudiantes con la profesión: experiencias de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay. **Prospectiva**, n. 33, p. 211-234, 2022. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0122-12132022000100211](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-12132022000100211). Acesso em: 04 jul. 2022.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa. Mecanismos para validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

SANTOS, Claudia Monica; PINI, Francisca. A transversalidade do ensino da prática na formação profissional do assistente social e o projeto Abepss Itinerante. **Temporalis**, v. 13, n. 25, p. 133-153, 2013.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Theotonio dos. A teoria da dependência: balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaisa; ZACARIAS, Inez. Reconceituação do Serviço Social e seminários latino-americanos: análise da participação da Escola de Porto Alegre| Social work reconception and Latin American seminars: analysis of the participation of the Porto Alegre School. *Libertas*, 2019, 19.1.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017.

SILVA, José Fernando Siqueira da. O debate crítico do Serviço Social na América Latina. In: Trabalho, Questão Social e Serviço Social: a autofagia do capital. Cortez, 2019.

SILVA, Maria Ozanira da Silva, et al. O processo de reconceituação do Serviço Social no Brasil: emergência do movimento de ruptura. \_\_\_\_\_.(Org.). *O Serviço Social e o popular: resgate teórico metodológico do projeto profissional de ruptura*. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Ronaldo Alexandre do Amaral. Brasil-Paraguai: marcos da política pragmática na reaproximação bilateral, 1954-1973: um estudo de caso sobre o papel de Stroessner e a importância de Itaipu. 2006.

SIMIONATTO, Ivete. Prefácio. In: IAMAMOTO, Marilda Villela; DOS SANTOS, Cláudia Mônica. *A história pelo avesso: a reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais*. Cortez Editora, 2021.

TACHIZAWA, Takeshi; MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. Editora FGV, 2015.

TINTI, E. C. Dilemas entre teoria e prática a partir da formação profissional e das condições objetivas do trabalho cotidiano. **Capitalismo, trabalho e formação profissional: dilemas do trabalho cotidiano dos assistentes sociais em Ribeirão Preto**. São Paulo: Editora UNESP, p. 97-131, 2015.

TREINTA, Fernanda Tavares et al. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, v. 24, n. 3, p. 508-520, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação. Atlas. 1987.

UNA. Universidade Nacional de Assunção. Resolução N° 0183-00-2015. Por qual se aprova o plano curricular da Carreira de Trabajo Social e o plano ponte para a implementação do plano curricular da carreira de Trabajo Social 2016, do Instituto de Trabajo Social. Assunção. 2015.

UNA-IESALC/UNESCO. Aspectos relevantes de la dinámica de la Universidad Nacional de Asunción. 2005. Disponível em: [https://www.una.py/images/stories/Universidad/Estadistica/aspectos\\_relevantesUNA.pdf](https://www.una.py/images/stories/Universidad/Estadistica/aspectos_relevantesUNA.pdf). Acesso em 20 jan. 2022.

UNAM. Universidad Nacional de Misiones. **Plan de Estudios de la Carrera de Trabajo Social**. Disponível em: <http://www.fhycs.unam.edu.ar/carreras/wp-content/uploads/2016/11/Resolucion-N%C2%BA002-10-Trab-Social.pdf>. Acesso em: 23 maio. 2020.

UNC. Universidad Nacional de Concepción. Reglamento Especifico – Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Disponível em: <https://www.fhyce.edu.py/reglamentaciones/>. Acesso em: 19 jan. 2022.

UNI. Universidad Nacional de Iapua. Proyecto Educativo Institucional. Facultad de Odontología. Disponível em: <https://docplayer.es/8479775-Universidad-nacional-de-concepcion-creada-por-ley-no-3201-07-facultad-de-odontologia.html>. Acesso em: 19 jan. 2022.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social Grau Bacharelado**. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/graduacao/servico-social/arquivos/PPCServioSocial.pdf>. Acesso em: 24 maio. 2020.

VERA, Ada. La formación disciplinar del trabajo social. Conservadurismo, derechos sociales y políticas sociales. **Revista MERCOSUR de Políticas Sociales**, v. 2, p. 310-325, dez. 2018. ISSN 2663-2047. Disponível em:

<http://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79>. Acesso em: 01 maio. 2020.

VILLAGRA, Luis Rojas. La metamorfosis del Paraguay. **Del esplendor inicial a su traumática descomposición**. Asunción: BASE Investigaciones Sociales, 2014.

VUYK, Cecilia. Paraguai: o golpe de estado de classe de 2012 e o governo entreguista antinacional. *In: ATÍLIO BORÓN et, al. América latina na encruzilhada: Lawfare, golpes e luta de classes*. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

WILCOX, Robert Wilton et al. Os paraguaios na construção do extremo oeste do Brasil, 1870-1935. *Fronteiras*, v. 10, n. 17, p. 11-54, 2008.

ZÚÑIGA, Mónica Ruoti de García de. **Una aproximacion al escenario del trabajador social formación académica, capacitación, perfil socio laboral, actuación profesional y participación gremial. año 2010**. Dissertação de Mestrado. Universidad Americana. Paraguai. 2012.

## APÊNDICES

## APÉNDICE A – COMPONENTES CURRICULARES DA UNA QUE VERSAM SOBRE O ENSINO DO TRABALHO SOCIAL

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN					
<b>CURSO</b>	<b>Licenciatura em Trabajo Social</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>10 Semestres</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>3.330 HS</b>
<b>DOCUMENTO</b>	<b>PLAN CURRICULAR</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Formar profesionales con conocimientos teóricos, habilidades técnicas y posicionamiento ético para desarrollar una intervención fundada en los ámbitos de desarrollo de políticas, programas y proyectos sociales, que permitan al profesional su contribución en la elaboración e implementación de políticas sociales en el Estado, así como en espacios de organización y movilización de la sociedad civil para la construcción de una ciudadanía crítica y participativa.</p> <p><b>Objetivos Específicos</b></p> <p>La licenciatura en Trabajo Social apunta a formar profesionales autónomos, comprometidos ética y socialmente con los sujetos con los cuales interactúa en los espacios donde se desenvuelve profesionalmente. Al término de la carrera, el egresado y la egresada tendrán:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Sólidos conocimientos para comprender las ciencias humanas y sociales que sustentan al Trabajo Social; analizar e interpretar la cuestión social y las políticas sociales en el marco de la vigencia de los derechos humanos para la profundización de la democracia.</li> <li>b) Habilidades para diseñar y hacer uso del instrumental teórico metodológico/operativo producido por las ciencias sociales y la disciplina del Trabajo Social para una intervención en la realidad social.</li> <li>c) Actividades que reflejen un posicionamiento ético en el diseño e implementación de políticas sociales en los diferentes ámbitos de actuación profesional.</li> </ol>				
	Se asume en este Curriculum la definición de Trabajo Social, como lo plantea el Comité Mercosur de Organizaciones Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social (2012):				

<p style="text-align: center;"><b>PERFIL FORMATIVO</b></p>	<p><i>El Trabajo Social/Servicio Social es una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el Estado en los distintos contextos socio históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de la ciudadanía, en la defensa y conquista de los derechos humanos y la justicia social.</i></p> <p>Atendiendo a esta definición, la Facultad de Ciencias Sociales desarrolla un proyecto curricular para la formación de profesionales con conocimientos, habilidades y actitudes para:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comprender la realidad social a partir de categorías analíticas de la teoría social.</li> <li>2. Comprender las particularidades de Paraguay inserto en los procesos regionales y mundiales, para una sólida intervención profesional; acorde a las demandas ciudadanas.</li> <li>3. Elaborar propuestas de intervención profesional que promuevan el ejercicio de los derechos humanos, teniendo como fundamento la comprensión de las relaciones de clase, género, generación e interculturalidad.</li> <li>4. Desarrollar capacidades para trabajar en proyectos de investigación y una actitud investigativa que permita producir conocimientos para sustentar la intervención profesional, así como para profundizar en el conocimiento de temáticas relacionada con la cuestión social.</li> <li>5. Elaborar, ejecutar y evaluar planes, programas o proyectos de políticas sociales.</li> <li>6. Contribuir desde la disciplina a fortalecer un diálogo igualitario y sostenido para intervenciones fundamentales en equipos de trabajo interdisciplinarios.</li> <li>7. Reconocer a los sujetos con sus saberes, subjetividades, historicidades estableciendo diálogos que conduzcan a la construcción de relaciones emancipatorias.</li> <li>8. Asumir los valores de respeto, libertad, justicia social, solidaridad y participación consensuados por el colectivo profesional a nivel de la región del Cono Sur.</li> </ol>		
	<b>COMPONENTES CURRICULARES/MATÉRIAS</b>		
<b>1º SEMESTRE</b>	<b>2º SEMESTRE</b>	<b>3º SEMESTRE</b>	

1. Epistemología de las ciencias sociales 2. Comunicación oral y escrita 3. Metodología del aprendizaje 4. Realidad paraguaya 5. Matemática aplicada a las ciencias sociales	6. Fundamentos del Trabajo Social I 7. Historia de las transformaciones mundiales 8. Investigación I 9. Economía 10. Trabajo Social I 11. Abordaje Profesional I	12. Cuestión Social y Trabajo Social 13. Teoría sociológica clásica 14. Psicología general 15. Formación socio-histórica del Paraguay I	
<b>4º SEMESTRE</b>	<b>5º SEMESTRE</b>	<b>6º SEMESTRE</b>	
16. Fundamentos del Trabajo Social II 17. Teoría política I 18. Psicología social 19. Formación socio-histórica del Paraguay II 20. Trabajo Social II 21. Abordaje Profesional II	22. Teoría Sociológica contemporánea 23. Política Social y Trabajo Social I 24. Teoría Política II 25. Investigación II	26. Problemáticas sociales contemporáneas 27. Política Social y Trabajo Social II 28. Lengua y Cultura Guaraní 29. Planificación Social 30. Trabajo Social III 31. Abordaje Profesional III	
<b>7º SEMESTRE</b>	<b>8º SEMESTRE</b>	<b>9º SEMESTRE</b>	
32. Fundamentos del Trabajo Social III 33. Política Social en Paraguay 34. Investigación III 35. Legislación Social y DDHH	36. Fundamentos del Trabajo Social IV 37. Gestión Social 38. Antropología 39. Movimientos Sociales 40. Trabajo Social IV 41. Abordaje Profesional IV	42. Metodología de la Investigación IV 43. Orientación de Tesis 44. Trabajo Social V	
<b>10 SEMESTRE</b>			
45. Orientación de Tesis			
<b>COMPONENTES/MATÉRIAS QUE ABORDAM: TRABALHO/PRÁTICA/INTERVENÇÃO PROFISSIONAL</b>			
<b>2º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Fundamentos de Trabajo Social	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Trabajo Social. Origen e institucionalización del Trabajo Social desde diferentes perspectivas. Trabajo Social en la división socio-técnica del trabajo. Trabajo Social en Paraguay, principales		

	determinaciones y proceso de institucionalización como profesión. Procesos de lucha para una formación profesional crítica en Paraguay.		
<b>COMPONENTE</b>	Trabajo Social I	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Cuestiones emergentes de la agenda profesional. Contenidos abiertos a definir de acuerdo a necesidades académicas anuales.		
<b>COMPONENTE</b>	Abordaje Profesional I	<b>CARGA HORÁRIA</b>	90 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Proceso de trabajo en la sociedad. Trabajo en la evolución del ser humano y la sociedad. Modificaciones en el mundo del trabajo. Determinaciones socio históricas del trabajo social en Paraguay. Introducción a la intervención profesional.		
<b>3º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Cuestión Social y Trabajo Social	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	La Cuestión Social. Perspectivas teóricas sobre la Cuestión Social. Trabajo y Cuestión Social. Trabajo Social y Cuestión Social. Las expresiones contemporáneas de la cuestión social, la intervención profesional en las expresiones contemporáneas de la cuestión social.		
<b>4º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Fundamentos del Trabajo Social II	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Trabajo Social, su profesionalización en el capitalismo monopolista en América Latina. Influencia norteamericana, implicancias en el Trabajo Social. El Movimiento de Reconceptualización Latinoamericana. Discusiones metodológicas. Repercusiones en el Paraguay. El debate contemporáneo de la Reconceptualización.		
<b>COMPONENTE</b>	Trabajo Social II	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Cuestiones emergentes de la agenda profesional. Contenidos abiertos a definir de acuerdo a necesidades académicas anuales.		
<b>COMPONENTE</b>	Abordaje Profesional II	<b>CARGA HORÁRIA</b>	180 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Trabajo y las expresiones de la cuestión social. Las expresiones de la cuestión social en Paraguay. La intervención profesional en las expresiones de la cuestión social: sujetos, familias, grupos con identidades diversas.		
<b>5º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Política Social y Trabajo Social	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas

<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Las políticas públicas. Las políticas sociales como política pública. Conceptos, elementos y pilares. Modelos históricos-doctrinales. Los regimenes de bienestar social. Política social germana. Política social anglosajona o welfarista. Los métodos, instrumentos y tipologías del bienestar. Ciudadanía social y servicios sociales universalizados. Trabajo Social y políticas sociales.		
<b>6º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Política Social y Trabajo Social II	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Las matrices de bienestar en América Latina según tipos de Estado. Configuración histórica. El bienestar en América Latina hoy. El retorno del Estado y la mercantilización de los servicios sociales. Las políticas sociales como marco de delimitación y sustentación laboral-ocupacional del Trabajo Social.		
<b>COMPONENTE</b>	Trabajo Social III	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Cuestiones emergentes de la agenda profesional. Contenidos abiertos a definir de acuerdo a necesidades académicas anuales.		
<b>COMPONENTE</b>	Abordaje Profesional III	<b>CARGA HORÁRIA</b>	300 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Instituciones, políticas sociales y cuestión social. Matrices teóricas de la intervención social. Trabajo Social e intervención profesional en instituciones. Intervención profesional con sujetos, familias, grupos con identidades diversas.		
<b>7º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Fundamentos del Trabajo Social III	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	El debate contemporáneo de Trabajo Social. Principales discusiones. La construcción del proyecto ético político, transformaciones en el mundo del trabajo y sus implicancias en el Trabajo Social. Desafíos para la construcción de un proyecto profesional crítico del Trabajo Social en Paraguay.		
<b>COMPONENTE</b>	Política Social en Paraguay	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	El modelo de desarrollo en Paraguay, la relación del Trabajo Social y las políticas sociales. Las políticas sociales en el país durante la dictadura militar y de la apertura política posterior. El tutelaje externo en el proceso de las políticas sociales en Paraguay. Vinculación de las políticas		

	económicas y sociales. El neoliberalismo y su impacto en la transición democrática: los programas focalizados. La lucha de los movimientos sociales y las respuestas estatales. La alternancia democrática las modificaciones en las políticas sociales. La importancia de las políticas de protección social.		
<b>8º SEMESTRE</b>			
<b>COMPONENTE</b>	Gestión Social	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	La gerencia social en espacios organizacionales. La gestión social principales características, herramientas y actores. Desarrollo local y enfoque territorial. La evaluación de programas y proyectos sociales. Alcances e importancia de la participación protagónica en los procesos de gestión y evaluación. El trabajo social y su rol en la gestión de proyectos sociales.		
<b>COMPONENTE</b>	Trabajo Social IV	<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Cuestiones emergentes de la agenda profesional. Contenidos abiertos a definir de acuerdo a necesidades académicas anuales.		
<b>COMPONENTE</b>	Abordaje Profesional IV	<b>CARGA HORÁRIA</b>	300 horas
<b>EMENTA/FUNDAMENTAÇÃO</b>	Cuestión Social. Luchas y resistencias. Trabajo Social e intervención profesional en procesos de construcción de ciudadanía, con organizaciones y movimientos sociales.		

APÊNDICE B – ASIGNATURAS DA ÁREA DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS  
POR EIXO FORMATIVO DA PROPOSTA CURRICULAR DA UNA – 2022

Eixo Fundamentos del Trabajo Social		
Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social I	Semestre: 2º (1º año)	Carga Horária: 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>Esta materia introduce a los y las estudiantes a conocimientos básicos de la disciplina de Trabajo Social; la historia, así como los modelos de intervención. Se abordará el trabajo Social en la división social del trabajo, la cuestión social y la institucionalización del Trabajo Social. Así mismo también se abordará el significado de los servicios sociales y la dimensión técnico-política de la profesión, las particularidades y espacios de actuación profesional.</p> <p>El programa pretende situar por último la discusión sobre las organizaciones de Trabajo Social en Paraguay junto con los procesos de legislación profesional.</p> <p>El conocimiento que brinda la materia es de carácter global y contextual, sin embargo, se admite que siembra las bases para la construcción de un saber profesional crítico.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	<p>Lograr que los y las estudiantes conozcan la historia del Trabajo Social, el origen y los procesos de institucionalización de la profesión.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>e. Conozcan el desarrollo del trabajo Social, su configuración en la división social del trabajo, la cuestión social y la institucionalización del Trabajo Social, así como el significado de los servicios sociales y la dimensión técnico-política de la profesión.</li> <li>f. Identifiquen la necesidad de manejar los conocimientos teóricos y metodológicos del Trabajo Social vinculados a las particularidades y espacios de actuación profesional.</li> <li>g. Identifiquen algunos conceptos, definiciones y prácticas profesionales con características relacionadas a los planteamientos del Trabajo Social tradicional y el Trabajo Social emancipador.</li> <li>h. Realicen la construcción del saber profesional con las organizaciones de trabajo Social en Paraguay y los procesos de legislación profesional del trabajo Social.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. El trabajo Social en la división social de trabajo. La cuestión social y la institucionalización del Trabajo Social: Modelo de producción actual, los retraimientos del mismo y el ascenso de la clase obrera, como determinantes para el origen del Trabajo Social. Las 2 ideas fundamentales de Martinelli (1997) sobre el retraimiento del capitalismo y el avance del movimiento obrero. La acumulación de la pobreza y la expansión del servicio social. El siglo XX y las principales expresiones de la cuestión social. La racionalización de la práctica de la asistencia, y la creación de las escuelas de</p>	

	<p>profesionalización del servicio social. La tradición del servicio social en la perspectiva europea, norteamericana y la influencia de las iglesias. El proceso de rompimiento con la alienación descrito.</p> <p>Unidad 2. El significado de los servicios sociales y la dimensión técnico-política de la profesión. Particularidades y espacios de actuación profesional: Corrientes de explicación del origen e institucionalización del Trabajo Social. Perspectiva endogenista del Trabajo Social; precursores, contexto socio político y económico. Principales ideas que sostienen esta corriente. Conceptualización de la cuestión social, la exclusión social, la vulnerabilidad y los criterios de pobreza en la perspectiva crítica.</p> <p>Unidad 3. Las organizaciones de trabajo Social en Paraguay y los procesos de legislación profesional del Trabajo Social: Introducción a la ética en Trabajo Social: conceptos, definiciones y funciones asignadas al Trabajo Social en distintos contextos y momentos. Ubicación del Trabajo Social en la complejidad de lo social. Conceptos, definiciones y funciones de Trabajo Social en la perspectiva endogenista y en la perspectiva histórico-crítica. Revisión de la definición de Trabajo Social de la Federación Internacional (FITS). Revisión de la definición de Trabajo Social y del Comité Mercosur de Organizaciones de Trabajo Social. Participación de Paraguay en dicho Comité. Trabajo Social en Paraguay; bases para un análisis sobre su génesis y proceso de institucionalización.</p>
<p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b></p>	<p>Los contenidos se desarrollarán primeramente a través de la exposición docente para situar teóricamente cada contenido del programa, se fomentará la intervención aclaratoria, la exposición de reflexiones y los debates de estudiantes del curso.</p> <p>Posteriormente se recurrirá a trabajos individuales y grupales en base a cuestionarios o consignas proveídos por la docente; igualmente se concluirá cada unidad con una plenaria de los trabajos grupales de estudiantes.</p>
<p><b>Critérios de avaliação</b></p>	<p>La evaluación en esta asignatura se hará en base de una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo de 50% en el proceso y el examen final sumará el otro 50% restante. (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>
<p><b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social II</b></p>	
<p><b>Semestre: 4º (2º ano)</b></p>	
<p><b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b></p>	
<p><b>Fundamentação</b></p>	<p>La materia Fundamentos del trabajo Social II busca contribuir a la formación de los y las estudiantes, poniendo a disposición de los mismos, informaciones históricas, recursos conceptuales, teóricos e instrumentales metodológicos básicos para el ejercicio profesional, acorde al nivel en el que se encuentran. En Trabajo Social, desde una perspectiva crítica, se vuelve indispensable abordar los fundamentos históricos, teóricos y metodológicos de manera complementaria, porque están de tal forma interrelacionados que comprender uno es conocer el otro.</p> <p>Se considera que la formación profesional debe fundamentarse en la combinación de los fundamentos históricos teórico-metodológicos y técnicos, desde una perspectiva crítica, tematizando la relación profesional/realidad y así, las demandas tradicionales y las emergentes que incorporan nuevas necesidades sociales.</p> <p>El desarrollo programático de la asignatura busca destacar la construcción del Trabajo Social en su proceso de emergencia y de institucionalización en el contexto del capitalismo monopolista. Corresponde al período inicial o del surgimiento como profesión y la etapa de consolidación de su metodología tradicional, en la fase de monopolización del capital, que produce alteraciones en el proceso productivo y directamente en la configuración que el Estado asume para responder a estas alteraciones.</p> <p>Además, la materia pretende abordar algunos temas a partir de los cuales se han estructurado el análisis, interpretaciones y sentidos del Movimiento de Reconceptualización del Trabajo Social en Latinoamérica para posteriormente realizar la caracterización del trabajo Social paraguayo en relación al Movimiento, colocando las particularidades que asume a partir de cada década de los noventa.</p>

	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
<b>Objetivos</b>	Lograr con que los y las estudiantes identifiquen las determinaciones de los contextos de emergencias e institucionalización de la profesión en Europa, EEUU y Latinoamérica.	se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes: e. Comprometan el marco teórico dominante en el período de emergencia e institucionalización del trabajo Social: el conservadurismo, e identifiquen las características específicas del contexto histórico, social, económico, cultural y político de EEUU en el período de expansión capitalista y del monopolio. f. Identifiquen en contexto de la sociedad industrial y el planteamiento del surgimiento e institucionalización del Trabajo Social. g. Reconozcan las particularidades del proceso de institucionalización del TS en América latina. h. Reconozcan las características y principales aportes del movimiento de la Reconceptualización en América latina y el Paraguay.	
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	Unidad 1. Trabajo Social y su profesionalización: Capitalismo monopolista y Trabajo Social. La herencia conservadora del Trabajo Social. Fundamentos. Actualización y busca de ruptura. Unidad 2. Trabajo Social en EEUU y América latina: El Trabajo Social en Estados Unidos. Contexto de surgimiento y caracterización. Surgimiento del trabajo Social en América Latina. Panamericanismo, Desarrollismo y Desarrollo de Comunidad. Unidad 3. El movimiento de Reconceptualización Latinoamericano: El movimiento de la reconceptualización. La crisis del Movimiento de reconceptualización. La conceptualización en Paraguay. Unidad 4. El debate contemporáneo de la Reconceptualización en Trabajo Social: La ruptura con la herencia conservadora. La historia y el intercambio en el debate latinoamericano del Trabajo Social en la década de 80 y 90. Hacia la construcción del nuevo proyecto ético-político profesional.		
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	Esta asignatura desarrollará mediante exposiciones dialogadas de la docente responsable y/o con docentes invitados. Se realizarán exposiciones de estudiantes y/o grupos de estudiantes. Además de ello se privilegiarán trabajos grupales en aula con cierre del tema a cargo de la docente lo que permitirá una aprehensión de los nuevos contenidos.		
<b>Critérios de avaliação</b>	La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%, la sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).		
<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social III</b>		<b>Semestre: 7º (4º año)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	Esta asignatura constituye un eje central en la formación de futuros profesionales de Trabajo Social. En la misma se desarrolla la relación entre los fundamentos históricos, teóricos y metodológicos del Trabajo Social, destacando la relación con los contextos sociohistóricos que forman parte de los determinantes de esta profesión. La asignatura se inicia poniendo en debate las principales discusiones del trabajo Social en la contemporaneidad, recuperando el ideario del Movimiento de Reconceptualización que fuera fruto de diferentes posturas al interior; que subyacen en la actualidad y tienen su correlato en la intervención profesional.		

	<p>La actualización de esta discusión cobra sentido en este nuevo contexto social, económico y cultural, donde el neoliberalismo como modelo de sociedad imprime características particulares atravesadas por las nuevas configuraciones del mundo del trabajo.</p> <p>El Trabajo Social al ser una disciplina fundamentalmente interventiva no puede estar ajeno de los condicionantes económicos, políticos e institucionales que se desarrollan en el marco de estas nuevas configuraciones; de ahí la importancia de mirar la intervención a la luz de los debates sociales.</p> <p>Se pretende que esta asignatura contribuya a la comprensión del desarrollo de la profesión y a la creación de una actitud profesional crítica y propositiva frente a los desafíos que hoy la cuestión social expresa en la arena de relaciones sociales.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>	
	Analizar las transformaciones del mundo del trabajo, sus implicancias en el Trabajo Social en la contemporaneidad y los desafíos para la construcción de un proyecto profesional crítico.	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>d. Conozcan los principales debates del Trabajo Social a nivel internacional y los esfuerzos en la construcción del proyecto ético político.</li> <li>e. Analicen las transformaciones en el mundo del trabajo y sus repercusiones en los espacios socio ocupacionales en el Trabajo Social.</li> <li>f. Reflexionen sobre las condiciones materiales en los espacios socio-ocupacionales y las implicancias éticas de la intervención profesional.</li> </ul>	
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. El debate del Trabajo Social en la contemporaneidad: Principales discusiones del Trabajo Social a nivel internacional. Perspectivas en debate. La construcción del proyecto ético político en el Trabajo Social. Avances y concreciones. La intervención profesional del Trabajo Social. Discusiones principales a nivel teórico-metodológicas.</p> <p>Unidad 2. Transformaciones en el mundo del trabajo y sus repercusiones en el Trabajo Social: los cambios en el mundo del trabajo y los procesos de exclusión social. Derechos humanos y exclusión. Los derechos humanos y las nuevas políticas sociales. La construcción de la ciudadanía y las políticas sociales. Las redefiniciones del espacio socio-ocupacional del Trabajo Social en la construcción de la ciudadanía.</p> <p>Unidad 3. Desafíos para la construcción de un proyecto profesional en la perspectiva crítica: Reorientaciones en la formación profesional y consolidación académica en la búsqueda de un proyecto profesional en la perspectiva crítica.</p>		
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	Las clases será desarrolladas con exposiciones dialogadas ca cargo de la docente y/o invitados. Se realizarán exposiciones individuales y en grupos de estudiantes, así como trabajos grupales en aula con cierre del tema por el/la docente.		
<b>Crítérios de avaliação</b>	La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).		
<b>Asignatura: Fundamentos del Trabajo Social IV</b>		<b>Semestre: 8º (4º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	Los Fundamentos históricos, teóricos y metodológicos del trabajo Social como profesión, requieren ser considerados en contexto de los procesos sociales, políticos y económicos del pasado y del presente, teniendo en cuenta las funciones y roes impuestos al mismo. El Trabajo Social, como		

	<p>cualquier otra profesión, no se constituye en una categoría abstracta que funciona independientemente del desarrollo acelerado de dichos procesos, sino por el contrario, estos los determinan y moldean según la orientación de las políticas sociales y modelos de gestión profesional.</p> <p>Por ello, en esta materia es fundamental conocer y reflexionar la profesión, ligada al funcionamiento y características de la sociedad en su conjunto, tanto regional como nacional para comprender el qué, el cómo y el para que de la profesión vinculando e integrando la teoría con la praxis comprometida ética y políticamente.</p> <p>De esta manera, se desarrollará a nivel del conocimiento, conceptualizaciones y definiciones, fruto del proceso de pensar analítica y científicamente el desarrollo de las propuestas y específicamente la propuesta de Trabajo Social que acompaña procesos emancipatorios de las organizaciones sociales, además de propiciar espacios para la discusión y el debate de las propuestas contemporáneas de abordaje al interior de la profesión.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	<p>Enfatizar en él y la estudiante la comprensión analizada del Trabajo Social contemporáneo identificando nuevos retos y claves que acompañan procesos que promuevan la ciudadanía activa.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>c. Comprendan los fundamentos teóricos e ideológicos que sustentan el Trabajo Social que acompaña procesos emancipatorios.</li> <li>d. Profundicen su comprensión y dominio del Trabajo Social y las bases éticas y políticas de su defensa de los derechos humanos.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. Trabajo Social y procesos emancipatorios: El trabajo en la contemporaneidad; propuestas y debates críticos. El nuevo trato de la cuestión social y los modelos de gestión institucional que desafían al Trabajo Social con enfoques críticos. Estado, sociedad civil y mercado: posibilidades y límites para abordar la cuestión social desde el Trabajo Social en el marco de un proyecto ético-político.</p> <p>Unidad 2. Proyectos societarios en América Latina: Proceso histórico de los proyectos societarios de América del Sur. Recuperación de experiencias emancipatorias en Paraguay. Las resistencias y luchas. Contexto histórico. Las luchas contra el proyecto neoliberal.</p> <p>Unidad 3. Trabajo Social y su contribución a los procesos societarios: Conocimientos y estrategias de relación con la institucionalidad y los agentes políticos en experiencias y leyes generadas en América Latina, por trabajadores sociales articulados a los movimientos sociales. LOAS – Ley Orgánica de Asistencia Social del Brasil. Consejos federales y nacionales de niñez, salud, empleo, asistencia, alimentación, etc. Experiencias sistematizadas de los trabajadores sociales argentinos, bolivianos, chilenos, etc., con miradas críticas al capitalismo, la colonialidad, el patriarcado, el imperialismo, etc. Sistematización de prácticas en las que participan estudiantes y profesionales del Trabajo Social paraguayo con miradas críticas a los agronegocios, las violencias estructurales, institucionales y domésticas, etc.</p>	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>En la materia se utilizará como estrategia metodológica la explicación participativa y dialogada. Se realizarán investigaciones documentales y bibliográficas en grupos, así como trabajo de fichas de lectura, resumen analizado y mapa conceptual. De igual forma, se utilizarán materiales didácticos multimediales y se realizarán paneles con profesionales de Trabajo Social del país.</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>	

<b>Eixo Investigación en Trabajo Social</b>		
<b>Asignatura: Investigación I</b>	<b>Semestre: 2º (1º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	Considerando que la investigación es una actividad que realizamos para descubrir algo desconocido y al mismo tiempo es un esfuerzo que emprendemos para resolver un problema de conocimiento, es imposible hallar las claves para la indagación correcta de las mismas y los pasos a seguir en el proceso investigativo. Igualmente, toda la exploración que contextualiza a la ciencia en el proceso de investigación es fundamental. Por tanto, esta materia busca incrementar elementos de conocimiento y análisis para los postulados básicos de una investigación científica y la formulación de un naciente protocolo, de trabajo científico.	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	Conocer los procesos de investigación, identificando los pasos a seguir para abordar problemas específicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>d. Conocer el proceso de investigación y como plantear un problema de investigación.</li> <li>e. Desarrollar una actitud positiva hacia la investigación y su importancia para las acciones que desarrollan en distintos ámbitos sociales.</li> <li>f. Realizar una revisión de la literatura y elaborar un diseño metodológico.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. Ciencia y conocimiento, elementos, concepto: Tipos y niveles de investigación. Las tradiciones metodológicas de la investigación social. Que és investigar. La investigación, actitud de investigar, cómo nace la investigación. Para que investigar. La propuesta inicial de una investigación. El planteo del problema. El proceso articulador de pregunta-problema, el marco conceptual, los enfoques metodológicos. Los tipos y niveles de investigación más usuales y las tradiciones metodológicas que se registran en nuestro medio.</p> <p>Unidad 2. Etapas de la investigación. Principales características. Herramientas y utilidades de la investigación: La investigación como proceso y la noción de diseño. Las etapas del proceso de investigación. El dato como resultado de un proceso. Relación entre teoría y método. Las perspectivas cuantitativa y cualitativa. Complementariedad.</p> <p>Unidad 3. Estructura de un protocolo de investigación. Principales componentes: la noción de un ante proyecto o protocolo. La estructura interna de un ante proyecto en las ciencias sociales. El papel de los objetivos en el proyecto de investigación. El marco metodológico y demás componentes.</p>	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>Para el logro de los objetivos propuestos, será necesaria una activa participación de los y las estudiantes y una articulación de la materia de investigación social con otras materias del curriculum.</p> <p>Se utilizará diferentes dinámicas en el trabajo de clase: exposición docente, presentaciones de estudiantes, debates, trabajo de taller para procesamiento y análisis de datos.</p> <p>Cada unidad estará acompañada de una bibliografía que será entregada anticipadamente por el docente, para que los y las estudiantes tengan una lectura previa a las clases.</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).	
<b>Asignatura: Investigación II</b>	<b>Semestre: 5º (3º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>

<p><b>Fundamentação</b></p>	<p>La complejidad de los problemas sociales, su dinámica y estructura, demandan que la formación de profesionales del área cuente con una perspectiva flexible, amplia y adaptada a las peculiaridades de los distintos grupos sociales que componen una variedad macrosocial inmersa en un espectro más amplio de interacciones. La investigación científica constituye no solo una herramienta sino un enfoque y un posicionamiento comprometido con el conocimiento de la dinámica social.</p> <p>Esta asignatura se plantea por tanto a contribuir en el ejercicio y la práctica comprometida para incorporar la racionalidad científica en los procesos de acercamiento a las realidades sociales. El proceso de investigación se desarrolla a partir de formular cuestionamientos o preguntas, dentro de un marco de lenguaje comprensible, específico y reflexivo, contando con instrumentos necesarios que sirven de soporte para un acercamiento concreto a las realidades en, las que las y los estudiantes desarrollan sus experiencias empíricas.</p> <p>Se espera que todo el proceso de investigación pueda ser incorporado como una herramienta indispensable en el quehacer profesional.</p> <p>El enfoque previsto se centra en la comprensión y aplicación de técnicas tradicionales de investigación cuantitativa, utilizando fuentes primarias y secundarias de datos, analizando y realizando diseños sencillos de indagación, llegando finalmente, al análisis de los resultados aplicando técnicas estadísticas y criterios técnicos para la toma de decisiones.</p> <p>La asignatura tiene un carácter teórico-práctico, ya que además del manejo conceptual sobre métodos, diseños e instrumentos, los y las estudiantes deberán aplicar tales conocimientos a través de la realización de pequeñas investigaciones.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Geral</b></p> <p>Propiciar que los y las estudiantes conozcan y utilicen los elementos teórico-metodológicos y las técnicas básicas que les permita diseñar y ejecutar pequeñas investigaciones de tipo cuantitativo que contribuyan a ampliar la comprensión de la problemática social vinculada a las experiencias de trabajo en campo.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Específicos</b></p> <p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>d. Conozcan los fundamentos epistemológicos, conceptuales y prácticos de los métodos de la investigación cuantitativa, así como también sus principales características.</li> <li>e. Diseñen instrumentos para la aplicación de las principales técnicas cuantitativas y recojan informaciones con la utilización de los instrumentos diseñados.</li> <li>f. Desarrollen una actitud positiva hacia la investigación cuantitativa, así como un sentido de compromiso y responsabilidad social con los segmentos sociales afectados por la discriminación, la desigualdad, la exclusión y la inequidad social.</li> </ul>
<p><b>Organização dos conteúdos programáticos</b></p>	<p><b>Unidad 1. La investigación cuantitativa:</b> Investigación, ciencia y metodología científica. Principales características, bases epistemológicas. Conceptos y constructos. Dimensiones y variables. Definiciones constitutivas y operacionales. Tipos de variables. Variables continuas y categóricas. Relación entre el tipo de variable, el método de mediación y el análisis de los datos.</p> <p><b>Unidad 2. Diseño de Investigación:</b> Diseño de investigación. Propósito y principios. Diseños inadecuados y criterios para el diseño. Diseños generales de investigación. Los principios de la experimentación: peculiaridades y costos. Investigación no experimental. Experimentos de laboratorio, experimentos de campo, estudios de campo y las encuestas.</p>	

	<p><b>Unidad 3. Instrumentos de recolección de información:</b> Marco conceptual de las técnicas muestrales: representatividad, aleatorización. Muestreo simple aleatorio. Muestreo sistemático. Muestreo aleatorio estratificado y por conglomerados. Cálculo y utilidad del cálculo del tamaño muestral. Proceso de la investigación cuantitativa. Ventajas y limitaciones de las técnicas de recolección de datos cuantitativos. Estadística básica para encuestas. Probabilidad. Principios del análisis e interpretación. El análisis de frecuencias. Pruebas de hipótesis.</p> <p>Unidad 4. La redacción científica: Estructura de informes de investigación cuantitativa. Consideraciones especiales en la escritura académica. Elaboración de protocolos de investigación. Informes de investigación, presentación de informes en investigaciones cuantitativas. Estructura básica y específica: informes y tesis de grado. Consideraciones éticas especiales en la investigación con seres humanos. Los principios generales básicos. Normas mundiales éticas.</p>	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>El curso se desarrollará sobre situaciones de aprendizaje generadas a partir de experiencias seleccionadas donde los y las estudiantes desarrollan los abordajes profesionales, que serán analizadas y discutidas con el docente en vistas a su posterior conceptualización y aplicación al proceso de investigación que estos deberán desarrollar.</p> <p>Los avances en la formación del diseño de la investigación, la preparación del instrumento, el análisis de la información recogida y la preparación del informe de cada uno de los grupos serán revisados por el docente en el proceso.</p> <p>Paralelamente al desarrollo del contenido del curso e al avance en el proceso de investigación, los grupos de trabajo realizarán, a modo de trabajos prácticos, revisiones bibliográficas y/o resúmenes de investigaciones realizadas con un enfoque cuantitativo, las que serán expuestas y discutidas en clase.</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>	
<b>Asignatura: Investigación III</b>		<b>Semestre: 7º (4º año)</b>
		<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>En el marco de lo Trabajo Social como una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el Estado en distintos contextos sociohistóricos de actuación y entre las competencias que se espera desarrollen los estudiantes de la carrera en el nuevo plan curricular. Se establece la posibilidad de desarrollar capacidades para el trabajo en proyectos de investigación y desarrollo de una actitud investigativa que les permita producir conocimientos que sustenten la intervención profesional. Actitud que a la vez permita profundizar en el conocimiento de temáticas relacionadas con la cuestión social, lo que se traduciría en habilidades para investigar y utilizar el conocimiento de las mejores prácticas del trabajo social para revisar y actualizar los propios conocimientos sobre los marcos de trabajo.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	<p>Profundizar en la producción de conocimientos en temas de interés del trabajo social utilizando diseños metodológicos cualitativos y mixtos como herramienta para comprender y operar sobre temáticas de la realidad social.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>e. Utilicen la investigación para la producción de conocimiento en temas de interés de la disciplina.</li> <li>f. Realicen prácticas investigativas con enfoques cualitativos y mistos para dar respuestas a temáticas que deriven de la realidad social actual.</li> </ul>

		<p>g. Desarrollen capacidades para utilizar diferentes técnicas de recolección de datos para diseños cualitativos y mixtos.</p> <p>h. Promuevan en su quehacer investigativo el respeto a los derechos fundamentales, la igualdad entre hombres y mujeres, derechos humanos, valores de una cultura de paz y democráticos, principios medioambientales y de cooperación al desarrollo con un compromiso ético en una sociedad intercultural, libre y justa.</p>
<p><b>Organização dos conteúdos programáticos</b></p>	<p><b>Unidad 1. La investigación cualitativa. Principales diseños, bases epistemológicas:</b> la investigación cualitativa (.C). características principales. El proceso en la IC. Revisión de la literatura. Surgimiento de hipótesis e inmersión en el campo. Planteamiento del problema. Áreas problema. Delimitación y definición de un problema. Muestreo en la I.C. diseños metodológicos del proceso cualitativo: Teoría fundamentada; etnográficos; narrativos; de investigación-acción. Bases filosóficas del conocimiento científico. Paradigmas que inciden en el análisis de la investigación cualitativa: Perspectiva hermenéutica y fenomenológica; (Husserl; Heidegger; Paul Ricœur), el enfoque dialítico, la sociología comprensivista (Max Weber).</p> <p><b>Unidad 2. Ventajas y limitaciones de las técnicas de recolección de datos cualitativos. Instrumentos de recolección de información. Análisis de datos cualitativos:</b> El propósito del análisis de datos. Estrategias. Procedimientos analíticos. Tabulación cruzada de dimensiones. Categorías del investigador/Categorías inherentes/Categorización. Tipologías. Citas textuales. El rol del investigador. Construcción EMIC; Construcción ETIC; Triangulación de métodos de recolección de datos. Rigor en la investigación cualitativa.</p> <p><b>Unidad 3. Los enfoques mixtos en investigación:</b> Sustento filosófico de los enfoques mixtos. Planteamiento de problemas mixtos. Revisión de la literatura. Diseños: exploratorio secuencial; explicativo secuencial; transformativo secuencial; de triangulación concurrente; anidado o incrustado concurrente de modelo dominante; anidado concurrente de varios niveles; transformativo concurrente; integración múltiple. Muestreo. Recolección de datos. Resultados e inferencias.</p> <p>Unidad 4. Estructura de informes de investigaciones con enfoques cualitativos y mixtos. Estructura básica de informes de investigación cualitativa: El aporte de los resultados del proceso cualitativo y mixto. Separación de los componentes del informe. Análisis inicial y final. Informe final. Investigaciones trianguladas en Trabajo Social.</p>	
<p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b></p>	<p>Se utilizarán estrategias de enseñanza que permitirán al aprendizaje gradual de los y las estudiantes. De esta forma, se desarrollarán distintas modalidades de clases: expositivas con grupos de discusión, a través de dinámicas grupales, investigaciones bibliográficas e implementación de una propuesta de investigación con enfoque mixto.</p> <p>Procedimiento: se elaborará un protocolo de investigación de enfoque cualitativo o mixto, con alcance y factibilidad de ser implementado en el período académico. Como parte del proceso de enseñanza y de aprendizaje, el desarrollo de la investigación formará parte de las evaluaciones en exámenes parciales acorde al avance del trabajo de campo y gabinete, en forma supervisada. Al cierre del período se presentará un documento final que contendrá el análisis de resultados de datos cualitativos con las conclusiones para presentación y defensa en examen final.</p>	

<b>Critérios de avaliação</b>	La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).	
<b>Asignatura: Investigación IV</b>		<b>Semestre: 9º (5º año)</b>
<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>		
<b>Fundamentação</b>	La mediación t cuantificación de variables sociales que aporten datos primarios posibilitará tener una aproximación cuantitativa a los problemas sociales. Esto permitiría la comparación en situaciones diferentes que podría ayudar a extraer conclusiones que conduzcan a delinear intervenciones. De acuerdo con esto, cobra relevancia la incorporación de técnicas cuantitativas de medición, entre las cuales sobresalen los métodos estadísticos que son de gran utilidad para incluir en la formación básica de estudiantes de la carrera de Trabajo Social.	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	Logras que los y las estudiantes adquieran un conocimiento básico de los conceptos y principios generales de la Estadística que les permitan comprender los análisis cuantitativos fundamentales de uso habitual en las Ciencias Sociales.	Se espera que al término de esta asignatura él y ka estudiante: d. Comprenda los principios que sirven de base para los cálculos y procedimientos estadísticos. e. Resuelva problemas cuantitativos a partir de datos primarios levantados. f. Interprete, a partir de las operaciones efectuadas, los procesos sociales.
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p><b>Unidad 1. Introducción:</b> La naturaleza de la investigación social. ¿Por qué probar hipótesis? Las etapas de la investigación social. El uso de series de números en la investigación social. Funciones de la Estadística. Ensayos de informes finales de tesis de grado.</p> <p><b>Unidad 2. Recopilación y organización de datos:</b> Distribuciones de frecuencia de datos nominales. Distribuciones de frecuencia simples de datos ordinales y por intervalos. Distribuciones de frecuencia agrupadas de datos por intervalos. Distribuciones acumuladas.</p> <p><b>Unidad3. Gráficos:</b> Gráficos de sectores circulares o de “torta”. Gráficos de barras. Polígonos de frecuencia. Polígonos de frecuencia acumuladas u ojivas. Construcción de gráficos de barra, polígonos de frecuencia y ojivas.</p> <p><b>Unidad4. Medidas de tendencia central:</b> La moda. La mediana. La media. Obtención de la moda, la mediana y la media de una distribución de frecuencia agrupada.</p> <p><b>Unidad 5. Medidas de dispersión o variabilidad:</b> El rango. La desviación media. La varianza y la desviación estándar. Calculo del rango, la desviación media, la varianza y la desviación estándar de datos agrupados.</p> <p><b>Unidad 6. Población y muestra:</b> Definiciones de población y muestra. Métodos de muestreo. Muestro aleatorio (probabilístico): aleatorio simple, sistemático, estratificado, por conglomerados, polietápico. Muestreo no probabilístico: muestreo por cuotas, opinático intencional, casual o incidental, bola de nieve, Randon Digit Dialing (R.D.D). ejercicios de aplicación.</p> <p><b>Unidad 7. Probabilidad:</b> Definiciones básicas de probabilidad. Terminología básica en probabilidad. Principios fundamentales de la probabilidad. Eventos mutuamente excluyentes. Eventos que no se excluyen mutuamente. Reglas de la probabilidad: Regla de acción. Regla de multiplicación. Probabilidades bajo condiciones de independencia estadística. Probabilidades bajo condiciones de dependencia estadística.</p> <p><b>Unidad 8. La curva normal:</b> Importancia y características de la curva normal. El área bajo la curva normal. Interpretación de la desviación estándar. El uso de la tabla de valores de áreas bajo la curva normal. Puntaje estándar o tipificado (x) y la curva normal. Probabilidad y curva normal.</p>	

<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	Se trabajará con exposiciones a la teoría por parte del docente y la elaboración de ejercicios demostrativos y problemas resueltos en clase. En algunas clases, se trabajará en grupos para la resolución de problemas propuestos.	
<b>Critérios de avaliação</b>	La evaluación de esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará en otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).	
<b>Eixo Abordaje Profesional en Trabajo Social</b>		
<b>Asignatura: Abordaje Profesional I</b>	<b>Semestre: 2º (1º año)</b>	<b>Carga Horária: 90 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Desde la materia Abordaje Profesional I se busca brindar elementos para la comprensión del trabajo como categoría explicativa de las relaciones sociales, para lo cual es necesario comprender el funcionamiento de la sociedad.</p> <p>Con esta materia se pretende, en un primer momento, abordar la categoría trabajo a partir de una reflexión teórica y su relación con el Trabajo Social como profesión. En un segundo momento, realizar una aproximación a la realidad rural y urbana, que permitirá entender las implicancias del trabajo en la vida de las personas, materia prima para la intervención profesional.</p> <p>Esta aproximación se realizará a través de un estudio exploratorio, considerando que la actitud investigativa es fundamental para la formación. Con todo esto, los y las estudiantes se inician en el desarrollo de competencias teóricas y técnico-operativas conforme a este nivel de formación.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	Comprender el trabajo como categoría que explica las relaciones sociales y el trabajo social como profesión.	Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>e. Reflexionen sobre la categoría trabajo como elemento fundante de la práctica social en la contemporaneidad.</li> <li>f. Identifiquen la intervención profesional del trabajo social como profesión inserta en la división social del trabajo.</li> <li>g. Desarrollen habilidades y utilicen técnicas de investigación e intervención asumiendo una postura investigadora en su contacto con la realidad.</li> <li>h. Reconozcan las condiciones de vida de trabajadores del área rural y urbana, caracterizando la producción y reproducción de sus medios de vida y el impacto que esto produce en todos los ámbitos de su supervivencia.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. Proceso de Trabajo en la Sociedad: Modo de producción capitalista. Elementos del proceso de trabajo. Ciclos y reproducción.</p> <p>Unidad 2. Trabajo como categoría fundante del ser social: El trabajo. Conceptualización. El trabajo en la constitución y desarrollo de la personalidad humana. La reproducción social. Transformaciones y las condiciones actuales del trabajo. La reproducción de las condiciones de vida en la contemporaneidad. Caracterización del trabajo en Paraguay.</p> <p>Unidad 3. Trabajo Social e intervención profesional: el trabajo Social como trabajo. La inserción. La investigación como herramienta para conocer la realidad. Investigación en fuentes primarias. Técnicas (observación,</p>	

	entrevistas, fichas bibliográficas, registros). Análisis de registros y elaboración de un informe. La planificación.	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>Los diferentes contenidos se desarrollan tanto en los espacios de aula taller, como los grupales, promoviendo la participación de los y las estudiantes, incentivando el análisis crítico tanto de los planteamientos teóricos como de la realidad social.</p> <p>La metodología de los talleres, incluyen clases expositivas dialogadas, lecturas de textos, trabajos prácticos individuales, exposiciones individuales y grupales. El trabajo de campo consiste en visitas a comunidades campesinas y urbanas, como una aproximación a la realidad dentro del proceso de intervención profesional.</p> <p>Para facilitar la comprensión y discusión crítica para la aprehensión de los contenidos se insistirá en la previa lectura del material relacionado al tema que será desarrollado en clase.</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	La evaluación en esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará el otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).	
<b>Asignatura: Abordaje Profesional II</b>		<b>Semestre: 3º e 4º (2º año)</b>
		<b>Carga Horária: 180 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La materia Abordaje Profesional II, pretende introducir a las y los estudiantes en la comprensión de la cuestión social y sus expresiones en la realidad, ubicándolas en el nuevo contexto del capital. A partir de esta comprensión se podrá analizar en forma crítica las particularidades que asume la profesión para la atención de los social en la realidad paraguaya; para ello se hace necesario entender el surgimiento del Trabajo Social como profesión, dentro de un contexto histórico-social determinado, que le imprime características y funcionalidad en relación a la dinámica social.</p> <p>Tomando en cuenta esta dinámica, durante el desarrollo de la materia se buscará por un lado que: la investigación sea comprendida como una dimensión inherente de la intervención profesional, promoviendo que las y los estudiantes desarrollen una actitud investigativa, que les permita hacer uso de la herramienta de la investigación para la construcción y comprensión de la realidad, como ejercicio para una intervención fundada.</p> <p>Por otro lado, en este proceso podrán ejercitar el pensamiento crítico, focalizando la mirada hacia sectores de la población seleccionados por el/la docente. Cabe destacar que estos sectores a estudiar fueron definidos debido a que las que han tenido mayores refracciones en la realidad en los últimos años.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	Comprender las manifestaciones de la cuestión social desde una perspectiva crítica, ejercitando el proceso investigativo como un elemento fundante para el acercamiento a la realidad social desde el Trabajo Social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>d. Analizar la configuración histórica de la cuestión social en Paraguay.</li> <li>e. Ensayar procesos de investigación para el conocimiento de la realidad social y sus expresiones con sujetos, familias, grupos con identidades diversas, entre otros.</li> <li>f. Asumir una actitud investigativa y crítica en el proceso de aprehensión del conocimiento teórico y práctico.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. Trabajo Social como trabajo: Cuestión social y trabajo social. La cuestión social. Modificaciones en el mundo del trabajo. Trabajo social como trabajo.</p> <p>Unidad 2. Trabajo y la cuestión social en Paraguay: Inspección del Paraguay en el capitalismo mundial. El modelo económico. El trabajo en el marco de la inserción del país al sistema capitalista. Conformación de la clase trabajadora. Luchas y reivindicaciones. Respuestas dadas por el Estado a la cuestión social.</p>	

	<p>Unidad 3. La cuestión social y sus expresiones en el Paraguay vinculados a los sujetos, como familias, grupos con identidades diversas, entre otros: identificación y análisis de las expresiones de la cuestión social en sujetos, como familias, grupos con identidades diversas y su vinculación con el mundo del trabajo. Expresiones de desigualdad y estrategias de los sujetos para enfrentarlas.</p> <p>Unidad 4. Intervención profesional: investigación social e intervención profesional. Proceso de investigación. Técnicas y herramientas de intervención profesional.</p>		
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>Para el desarrollo de la materia, las y los estudiantes se dividirán por grupos que se conformarán de acuerdo a las áreas temáticas seleccionadas (sujetos, familias, grupos con identidades diversas, entre otros). Los mismos analizarán al área temática para profundizar en el conocimiento de tales situaciones.</p> <p>La labor docente consistirá además del desarrollo de las clases teóricas, en el acompañamiento grupal e individual de las y los estudiantes en el proceso del desarrollo del pensamiento crítico profundizando la problemática, como las manifestaciones de la cuestión social y su abordaje en la actualidad.</p> <p>La comprensión de las categorías teóricas abordadas, tendrán su correlato en acercamientos a espacios de la realidad social mediados por organizaciones, instituciones u otros lugares en los que se expresan, se resisten, se revelan y se dan respuestas a las necesidades de los sujetos, tanto de zonas rurales como zonas urbanas.</p>		
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación en esta asignatura se hará en base de una escala de 100%, la sumatoria de los exámenes parciales y el trabajo práctico individual, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará el otro 50% restante (Resolución N° 0183-00-2015 en concordancia con el Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>		
<b>Asignatura: Abordaje Profesional III</b>		<b>Semestre: 5° e 6° (3° año)</b>	<b>Carga Horária: 300 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>El desarrollo de la asignatura abordaje profesional III, está a lograr que las y los estudiantes profundicen los conocimientos sobre las políticas sociales, así como los campos de intervención profesional, donde las instituciones se constituyen en espacios socio-ocupacionales privilegiados para el ejercicio de la profesión.</p> <p>Además el proceso de enseñanza y aprendizaje está orientado a que las y los estudiantes profundicen sus conocimientos sobre las expresiones de la cuestión social y las respuestas otorgadas a las y los sujetos a través de las políticas sociales u otros programas o proyectos implementados desde las instituciones. Se espera que los y las estudiantes analicen las modificaciones sustantivas por las que atraviesan las políticas sociales, atendiendo el contexto social, político y económico en que vivimos, para dar respuestas a los derechos sociales que se traducen en demandas, y las incidencias de la actuación profesional en los espacios institucionales.</p> <p>Contar con espacios institucionales para el desarrollo del Abordaje Profesional en este nivel es fundamental ya que permitirá a las y los estudiantes interactuar tanto con las y los sujetos que acuden a la institución, así como entender las relaciones que se van estableciendo desde el ámbito de Trabajo Social en este entramado de relaciones mediadas por las políticas sociales aplicadas desde las instituciones. En otras palabras, la inserción en la institución permitirá a las y los estudiantes un acercamiento a las y los sujetos usuarios de los servicios, estableciendo una relación con el contexto socio ocupacional del trabajo social.</p>		
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>		<b>Específicos</b>

	<p>Analizar las políticas sociales como respuesta del Estado a las expresiones de la cuestión social y la intervención profesional en los espacios institucionales, ensayando respuestas a las demandas sociales traducidas en derechos.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura él y la estudiante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>d. Comprendan que las políticas sociales implementadas a través de las instituciones son mediaciones estructurales entre el Estado y la ciudadanía como respuestas a las expresiones de la cuestión social.</li> <li>e. Desarrollen actitudes investigativas sobre la realidad social en cual se insertan que les permita proponer una intervención profesional fundada en los espacios que se constituyen centros de práctica.</li> <li>f. Adquieran conocimientos, habilidades y destrezas para la elaboración de un diagnóstico sobre la implementación de las políticas sociales, ensayando estrategias de intervención profesional.</li> </ul>
<p><b>Organização dos conteúdos programáticos</b></p>	<p>Unidad 1. Trabajo Social y políticas sociales: Cuestión Social, manifestaciones actuales. El Estado y las respuestas a la cuestión social. Políticas sociales, políticas sociales en la contemporaneidad latinoamericana. Las políticas sociales en Paraguay, y los dispositivos institucionales que existen para su aplicación.</p> <p>Unidad 2. Instituciones y trabajo social: Instituciones. Las instituciones como mediadoras en la implementación de las políticas sociales, la configuración de los escenarios sociales e institucionales, de precarización de los servicios públicos. Neoliberalismo. Estado mínimo. La institución como espacio socio ocupacional.</p> <p>Unidad 3. La intervención profesional: Intervención profesional. La intervención analizada desde las matrices teóricas y modelos de intervención en ámbitos institucionales. Las políticas sociales y su caracterización en las áreas de intervención con sujetos, familias y grupos diversos.</p> <p>Unidad 4. Herramientas para la intervención: Inserción institucional. Técnicas de intervención. Diagnóstico. Planificación en trabajo social. Estrategias de intervención.</p>	
<p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b></p>	<p>El abordaje profesional III se desarrolla como una experiencia programada y guiada realizada en contextos de trabajo institucionales en los que se implementan las políticas sociales ámbito en el cual las y los estudiantes ensayan una futura actuación profesional. La inserción institucional les permite hacer uso de los conocimientos teóricos adquiridos en aula, transformándolos en intervenciones concretas en la medida que la interacción con la realidad se va profundizando.</p> <p>La modalidad para el abordaje de esta asignatura está organizada por los siguientes momentos, el primero consiste en la profundización de conocimientos adquiridos en cursos anteriores y el desarrollo de nuevos contenidos teóricos necesarios para la ejecución de la experiencia de abordaje en las instituciones.</p> <p>Este abordaje se desarrolla a través de talleres en aula seguido de la formación de grupos de estudio con acompañamiento de docentes en cada uno de ellos. Durante todo el proceso pedagógico se busca la participación activa de las y los estudiantes, para ello los talleres en aula son dinamizados con estrategias que permitan recoger la experiencia y analizarlas con las categorías teóricas desarrolladas.</p> <p>Las técnicas utilizadas en aula para el desarrollo de los talleres son: trabajos en subgrupos, plenarias, exposiciones, vídeo-debates, collage, investigación bibliográfica y exposición de las y los estudiantes por centros de práctica,</p>	

	<p>entre otros, siendo fundamentales para el análisis y la reflexión crítica que integre el conocimiento teórico con la experiencia en terreno.</p> <p>El segundo momento constituye la inserción en las instituciones, centros de práctica pre profesional, en numero de 5 a 8 estudiantes, cada grupo es acompañado por una docente. La o el docente acompaña semanalmente en la institución en la cual se inserta, mantiene reuniones grupales fuera del horario de talleres en aula, llamados espacios de supervisión, en los cuales se busca desarrollar roles que respondan a una: intervención pedagógica, intervención en lo social y construcción didáctica (caballada, 2007).</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación en cada asignatura se hará en base a una escala de 100%, la sumatoria de los dos exámenes y el trabajo práctico, tendrán un acumulativo del 50% en el proceso y el examen final sumará el otro 50% restante (Art. N° 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>	
<b>Asignatura: Abordaje Profesional IV</b>		<b>Semestre: 7° e 8° (4° año)</b>
		<b>Carga Horária: 300 hrs anuais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>Esta asignatura cierra un ciclo de formación profesional de la carrera, por lo que tiene como uno de sus propósitos el recuperar los conocimientos teóricos y las herramientas procedimentales adquiridas en los abordajes anteriores, a luz de un análisis de la cuestión social, a partir del reconocimiento de las luchas y resistencias de los movimientos y organizaciones sociales.</p> <p>Para en Trabajo Social el acercamiento a la realidad en la cual interviene requiere de un margen amplio de mediaciones que permitan ir construyendo un camino metodológico que propicia acciones y relaciones.</p> <p>El énfasis de la materia en este nivel buscará que las y los estudiantes logren desarrollar una lectura crítica y analítica de la realidad en general y particularmente en los espacios donde desarrollarán sus experiencias de terreno; y a partir de ello establecer estrategias de intervención profesional que faciliten la promoción de derechos de ciudadanía de las y los sujetos con quienes interactúa.</p> <p>En la formación de la/el estudiante de Trabajo Social incorpora además los valores ético-políticos de Trabajo Social en su vinculación con las realidades en las que interactúa, constituyéndose de esta forma en un elemento indispensable para la acción profesional.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	<p>Consolidar los conocimientos teóricos y prácticos/instrumentales, a partir de la vinculación con realidades sociales, así como las respuestas dadas por el Estado a las demandas de las y los sujetos, en los diferentes campos de disputa de las organizaciones y movimientos sociales.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>d. Analicen los escenarios contemporáneos de la formación profesional.</li> <li>e. Se inserten en organizaciones o movimientos sociales a fin de que fortalezcan los conocimientos, habilidades y destrezas vinculadas con el ejercicio profesional.</li> <li>f. Incorporen en el proceso de intervención profesional una actitud ética, responsable, respetuosa, y comprometida frente a los diferentes actores involucrados en el marco del proyecto ético político.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p>Unidad 1. Trabajo Social y sus desafíos en la contemporaneidad: Trabajo Social contemporáneo: caracterización. Los cambios en el mercado profesional de trabajo, los escenarios actuales y su incidencia en la cuestión social. El debate contemporáneo del Trabajo Social y la ética profesional. El proyecto ético político – desafíos para su construcción y consolidación en Paraguay.</p> <p>Unidad 2. Cuestión social y movimientos sociales: la relación entre las luchas sociales y la cuestión social. Movimientos sociales, praxis socio-pedagógica</p>	

	<p>y construcción de alternativas en América Latina. Movimientos sociales, acción colectiva y participación social.</p> <p>Unidad 3. Trabajo Social e intervención profesional en procesos de construcción de ciudadanía: Acción colectiva e intervención profesional del trabajo Social – límites y posibilidades para la construcción de ciudadanía. Accesibilidad a derechos sociales, acceso a políticas sociales.</p> <p>Unidad 4. Principales herramientas para la intervención profesional contemporánea: Análisis de contexto, coyuntura. Diagnóstico participativo. Diseño de líneas estratégicas para la implementación de planes, programas o políticas sociales con los movimientos u organizaciones con las que se vinculan.</p>		
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>El proceso de enseñanza y aprendizaje de la asignatura utiliza mecanismos varios para el desarrollo de sus contenidos. Los espacios de aula, (talleres, exposiciones dialogadas temáticas, trabajos en grupo, foro, entre otros), los espacios de supervisión y acompañamiento en terreno. Cada uno de estos espacios cuenta con modalidades de trabajo que son definidas en el plan de clases.</p> <p>Todos los momentos pedagógicos buscan promover y fortalecer en las y los estudiantes una participación protagónica desde la reflexión sobre las acciones implantadas en los espacios donde se insertan en vinculación con todos los actores principalmente con las organizaciones y movimientos sociales.</p>		
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación en esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acúmulo del 50% en el proceso y en examen final sumará el otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>		
<b>Eixo Cuestión Social y trabajo social</b>			
<b>Asignatura:</b>	<b>Cuestión Social y trabajo social</b>	<b>Semestre:</b> 3º (2º año)	<b>Carga Horária:</b> 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>Históricamente la sociedad europea comienza a dar estatuto público a la cuestión social en tanto núcleo de inquietud a mediados del siglo XIX en el mismo proceso de consolidación del sistema de producción capitalista, situación que expresa el antagonismo entre el capital e el trabajo. Es decir, estudiar la cuestión social implica ver las tensiones sociales generadas en la sociedad como producto del proceso de desigualdad social existente. Desigualdad que en términos del Castell (1997), amenaza con disolver los lazos de la cohesión social.</p> <p>De acuerdo a lo planteado la cuestión social siempre se manifiesta como acontecimiento de envergadura que expresa, de diferentes maneras, el conflicto que se encuentra en la base de una sociedad, conflicto que emerge, de acuerdo a un posicionamiento teórico ideológico que se asienta a su vez en las corrientes críticas de pensamiento social que se han ido construyendo a lo largo de la historia.</p> <p>Al respecto Netto (2000:62-63), plantea, que (...) <i>la cuestión social está básicamente determinada por el trazo propio y peculiar de la relación capital/trabajo – la explotación. Sin embargo, la explotación remite apenas a la determinación molecular de la cuestión social; sin embargo, lejos de cualquier uncausalidad, implica la confluencia mediada por componentes históricos, políticos, culturales, etc.</i> Es en este cuadro de condiciones, que el Trabajo Social se constituye como profesión, se legitima en la sociedad con determinadas funciones que la hacen necesaria.</p> <p>En este sentido, lamamoto (2000:91) "(...) afirma que el Servicio Social es hija de la especialización del trabajo colectivo, al ser expresión de necesidades sociales derivadas de la práctica histórica de las clases sociales en el acto de producir y reproducir los medios de vida y de trabajo de forma socialmente determinada (...) el Servicio Social se gesta y desarrolla como</p>		

	<p><i>profesión reconocida en la división social del trabajo, teniendo como telón de fondo el desarrollo capitalista industrial y la expansión urbana”.</i></p> <p>Por tanto, en esta materia se desarrollan los supuestos históricos, sociales, económicos y políticos que generan la emergencia de la cuestión social poniendo énfasis en las diversas propuestas teórico-políticas que la explican y los diversos esquemas de intervención que emanaron de estas concepciones. Se desarrollarán también los supuestos teórico-históricos que generan la llamada “nueva cuestión social” vinculada a los procesos globalización de la economía, de la reestructuración productiva y crisis en el mundo del trabajo. A la luz de estos cambios estructurales que se vive actualmente se realizará una aproximación a la fragmentación de la cuestión social en Paraguay y se realizará una reflexión sobre los procesos de intervención del Trabajador/a Social.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	<p><b>Geral</b></p>	<p><b>Específicos</b></p>
	<p>Conocer la comprensión histórica y conceptual de la cuestión social como uno de los elementos fundantes de la intervención del Trabajador Social.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>e. Conozcan el contexto histórico que explica la emergencia de la cuestión social.</li> <li>f. Comprendan la relación existente entre la emergencia de la cuestión social y las diversas propuestas teóricas que explican su surgimiento.</li> <li>g. Caractericen desde una perspectiva teórica las manifestaciones de la cuestión social en Paraguay.</li> <li>h. Desarrollen una actitud crítica, teóricamente fundada, sobre la intervención profesional en las manifestaciones de la cuestión social en Paraguay.</li> </ul>
<p><b>Organização dos conteúdos programáticos</b></p>	<p><b>Unidad 1. La emergencia de la cuestión social a inicios del siglo XIX:</b> Capitalismo como categoría histórica y sus conexiones con el Trabajo Social. Consolidación del capitalismo y ascenso de las manifestaciones obreras. Las marchas del proletariado y contramarcha de la burguesía.</p> <p><b>Unidad 2. La cuestión Social y las diversas propuestas teóricas que explican su surgimiento:</b> El iluminismo, liberalismo clásico y el conservadurismo, y sus propuestas de atención a la cuestión social. Los procesos de secularización de la vida social en Weber, Marx, Durkheim y los contractualistas. El procesos de individualización del hombre en sociedad.</p> <p><b>Unidad 3. La cuestión social en la contemporaneidad:</b> Crisis del Estado interventor y de la forma de producción Taylorista. Ruptura del pacto capital trabajo, crisis capitalista y transformaciones en el mundo del trabajo. Sus implicaciones en la llamada nueva cuestión social, origen y metamorfosis de la misma en la actualidad.</p> <p><b>Unidad 4. Cuestión Social en Paraguay:</b> Características del modelo de desarrollo en Paraguay, el trabajo, condiciones actuales. La construcción de su Estatalidad y su relación con la sociedad. Los movimientos sociales, exigibilidad de derechos y construcción de políticas sociales en la actualidad. La intervención profesional en este contexto.</p>	
<p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b></p>	<p>Teniendo en cuenta que los y las estudiantes de la asignatura ya cuentan con conocimientos de Epistemología de las ciencias sociales, Historia de las transformaciones sociales, Fundamentos del Trabajo Social I y se encuentran desarrollando Teoría Clásica y Formación socio histórica paraguaya I, en énfasis del curso estará puesto en recapitulaciones de contenidos compartidos con todas estas materias.</p> <p>El foco de trabajo estará puesto en la comprensión teórico conceptual de los elementos que hacen a la aparición de la cuestión social, sus marcos</p>	

	<p>interpretativos y su vinculación con el proceso sociohistórico de Paraguay. Se pretende además vincular las áreas temáticas visualizadas en la materia de abordajes profesionales con los contenidos que guardan relación con las manifestaciones de la cuestión social en Paraguay.</p> <p>La metodología a ser utilizada será la expositiva, en su generalidad, utilizando recursos auxiliares tales como películas, exposiciones de grupos de estudiantes sobre contenidos, reportes de lecturas entre otros, como recursos auxiliares que ayuden a los/as estudiantes a acompañar activamente el desarrollo de los contenidos.</p>	
<b>Crítérios de avaliação</b>	<p>La evaluación en esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acúmulo del 50% en el proceso y en examen final sumará el otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>	
<b>Eixo Planejamento em Trabalho Social</b>		
<b>Assignatura: Planificación social</b>	<b>Semestre: 6º (3º ano)</b>	<b>Carga Horária: 60 hrs semestrais</b>
<b>Fundamentação</b>	<p>La planificación y los proyectos de desarrollo social y su evaluación tienen un carácter marcadamente instrumental, en orden a una articulación interactiva entre teoría y practica social, sintetizada en el diseño de una propuesta de intervención social.</p> <p>La asignatura, desde el punto de vista científico representa una oportunidad de aplicación de la teoría, en la identificación y el análisis de problemas sociales concretos, y en la formulación y validación de hipótesis de trabajo orientadas a su resolución.</p> <p>En cuanto a la formación profesional, permite el desarrollo de habilidades para el diseño y la evaluación de proyectos de desarrollo social, lo cual abre al estudiante la posibilidad de integrar su formación teórica y práctica a la vez de desarrollar actividades en un área de creciente importancia en el campo profesional. Desde esta perspectiva la asignatura está íntimamente relacionada con las asignaturas del campo de la investigación y la de Abordaje Profesional.</p> <p>Con los ejercicios vinculados a las experiencias del trabajo de campo, la asignatura permite la sensibilización de los y las estudiantes en relación a los aspectos éticos-sociales implicados en los proyectos, ya que la centralidad de la intervención social gira en torno a la persona y a las colectividades humanas.</p>	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	<p>Conocer los presupuestos teóricos, metodológicos y técnicos que están presentes en toso proceso de planificación social, propiciando ejercicios prácticos para el diseño, la ejecución y la evaluación de programas y proyectos sociales.</p>	<p>Se espera que al término de esta asignatura los u las estudiantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Comprendan los elementos conceptuales básicos, las relaciones y la secuencia lógica del proceso de planificación y evaluación de los proyectos sociales, y la forma en que estos se articulan.</li> <li>b. Diseñen un proyecto utilizando adecuadamente los instrumentos básicos de la planificación de proyectos sociales.</li> <li>c. Construyan su proceso de aprendizaje a través de experiencias grupales compartidas con sus pares y la población participante del proyecto diseñado.</li> </ol>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p><b>Unidad 1. Política social y planificación social:</b> Conceptos. Tipos y funciones de planificación social. Democracia y planificación. La planificación</p>	

	<p>social en la agenda pública. La planificación social y la viabilidad política. Relación entre trabajo Social y planificación social.</p> <p><b>Unidad 2. Planes, Programas y proyectos sociales:</b> La planificación desde el punto de vista operativo: plan, programa y proyecto. El proceso de planificación. La participación en la planificación del desarrollo social. Concepto. Tipos. Los proyectos en la planificación del desarrollo social. Criterios para la identificación y selección de proyectos. Principales elementos de los proyectos. Modelos de participación social en el ciclo de proyectos.</p> <p><b>Unidad 3. Ciclo del proyecto:</b> La lógica de los proyectos. Objetivos generales y objetivos específicos. Su relación con el diagnóstico. La población-meta o involucrados. Los involucrados como objeto de la investigación o como sujetos de la acción social. Estrategias y políticas. Productos y actividades. La unidad ejecutora. Los recursos requeridos y sus fuentes. El presupuesto.</p> <p><b>Unidad 4. La evaluación de proyectos en el proceso de planificación:</b> Conceptos generales sobre evaluación. La evaluación enfocada en el diseño y en el proceso del proyecto. Modelos evaluativos. Diseño metodológico de la evaluación. Elementos del diseño de la evaluación. El informe de la evaluación</p>	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>El curso se desarrollará sobre situaciones de aprendizaje generadas a partir de experiencias seleccionadas que serán analizadas y discutidas por los y las estudiantes, en vistas a su posterior conceptualización y aplicación al proceso de elaboración y evaluación del proyecto.</p> <p>Los avances en el diseño del proyecto y su evaluación serán objeto de revisión en reuniones personalizadas de participación obligatoria para los integrantes de los grupos, por lo menos en dos etapas intermedias. Se tendrá a su vez una revisión y discusión final con cada grupo.</p>	
<b>Critérios de avaliação</b>	<p>La evaluación en esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acúmulo del 50% en el proceso y en examen final sumará el otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).</p>	
<b>Eixo Legislação Social, Direitos Humanos e Trabalho Social</b>		
<b>Assinatura:</b> Legislación social y derechos humanos	<b>Semestre:</b> 7º (4º ano)	<b>Carga Horária:</b> 60 hrs semestrais
<b>Fundamentação</b>	<p>La legislación como un producto histórico que regulan la conducta de los individuos dentro de la sociedad es la clave para entender cómo fueron configuradas, normatizadas y como se fueron transformando como conquistas históricas de la humanidad para la defensa de la dignidad humana y los derechos humanos de la ciudadanía.</p> <p>Paraguay constitucionalmente es un Estado Social de Derecho y ha ratificado numerosos instrumentos internacionales y regionales de derechos humanos que sirven de marco de derechos desde el Trabajo Social y con los movimientos sociales son herramientas para exigir y demandar el cumplimiento de las políticas sociales.</p> <p>Se bien la Constitución Nacional del Paraguay, es un instrumento jurídico que hoy contempla el derecho a la salud, educación, acceso a la tierra, entre otros derechos, sociales, económicos y políticos que han dado la posibilidad de la construcción de una sociedad democrática, a partir de la caída de la dictadura militar en el año 1989.</p> <p>Es un derecho ciudadano conocer las leyes, participar en procesos de monitoreo al cumplimiento de las leyes, sí como incidir en las reformas o cambios de leyes que resulten injustas para garantizar los derechos y la dignidad humana. Igualmente, una labor clave es contribuir en conjunto con las organizaciones sociales y de derechos humanos para arbitrar las acciones pertinentes en casos de violaciones o incumplimiento de ellas, denunciar ante</p>	

	las instancias nacionales o internacionales que correspondan, como parte de los retos de los y las trabajadores y trabajadoras sociales.	
<b>Objetivos</b>	<b>Geral</b>	<b>Específicos</b>
	Comprender la constitución socio histórica de la legislación social en América latina y en Paraguay a luz de los estándares de derechos humanos y sus vínculos con el Trabajo Social.	Se espera que al término de esta asignatura los y las estudiantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Reconozcan las tendencias existentes de la legislación social e América Latina y en Paraguay.</li> <li>b. Conozcan los principios de derechos humanos, su inclusión en la legislación paraguaya y sus vínculos con el Trabajo Social promoviendo el ejercicio profesional de los derechos humanos, teniendo como fundamento la comprensión de las relaciones de clase, género, generacional e intercultural.</li> <li>c. Desarrollen una actitud crítica sobre el papel del Estado como garante de derechos en las políticas públicas.</li> </ul>
<b>Organização dos conteúdos programáticos</b>	<p><b>Unidad 1. Las teorías del derecho:</b> Vertientes del derecho. Lusnaturalismo. Positivismo. Teorías punitivas. Teorías garantistas o derecho penal mínimo. Teorías de la justicia.</p> <p><b>Unidad 2. Perspectivas o vertientes en la legislación social y la interpretación del derecho en los temas sociales más relevantes en el Paraguay:</b> Origen y desarrollo de las leyes sociales en Paraguay. Influencia de vertientes positivistas y punitivas del derecho. Garantismo e derecho penal mínimo. Análisis de las luchas sociales a la luz del derecho.</p> <p><b>Unidad 3. Derechos humanos. Procesos de su instauración y afirmación: conceptos generales y desarrollo a nivel internacional y Paraguay:</b> Origen y desarrollo histórico de los derechos humanos en Paraguay. Pactos internacionales de derechos humanos. Derechos humanos y Trabajo Social. Influencia en la constitucionalización de los derechos sociales. Sistema de protección de DDHH. Leyes nacionales desde los estándares de derechos humanos en materia laboral, salud, educación y seguridad social y otros.</p> <p><b>Unidad 4. Derechos humanos y Trabajo Social:</b> Trabajo Social y derechos humanos. Políticas públicas y su exigibilidad y justiciabilidad desde de los estándares de derechos humanos. Principio de progresividad a la luz de los derechos humanos.</p>	
<b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b>	<p>El proceso de enseñanza y aprendizaje se realiza mediante el desarrollo de las clases por parte de la docente, propiciando la participación activa de los y las estudiantes en diversas actividades utilizadas como estrategias metodológicas aplicadas al trabajo autónomo, al intercambio de experiencias, a la toma de decisiones, a la resolución de casos y al desarrollo del juicio crítico reflexivo.</p> <p>En este proceso el o la estudiante va construyendo su propio aprendizaje mediante su experiencia personal en la realización de tareas individuales y grupales, por medio de la auto instrucción con lecturas orientadas, desarrollo del contenido y guías de trabajo, exposiciones didácticas y elaboración de trabajos prácticos, aplicados a estudios de casos concretos actuales y ajustados a la realidad.</p> <p>Los métodos, técnicas y procedimientos didácticos son orientadas a favorecer la adquisición de habilidades y destrezas aplicables a la vida personal y profesional. El enfoque es predominantemente participativo, bidireccional, activo y vivencial.</p>	

	Entre las diversas técnicas a implementarse se pueden mencionar: panel de expertos o técnicos, protagonizados por los y las estudiantes o por invitados especiales conocidos en la materia o de representantes de entidades, organizaciones públicas o privadas. Otras técnicas a utilizaren podrían ser: de los modelos, grupos de iguales, personas afectadas, cuestionario guía, sorteo de preguntas, personificación de roles, estudio de casos, preguntas en cadena, técnicas de discusión, lluvias de ideas, juego de roles, resolución de problemas, técnicas, dilema moral y otros.
<b>Critérios de avaliação</b>	La evaluación en esta asignatura se hará en base a una escala de 100%. La sumatoria de los dos exámenes parciales y el trabajo práctico, tendrán un acúmulo del 50% en el proceso y en examen final sumará el otro 50% restante (Art. 25, Reglamento Académico, Resolución N° 0366-00-2012).

## APÊNDICE C – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABALHO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE PILAR (UNP)

A criação da Universidad Nacional de Pilar (UNP) teve como baliza uma iniciativa popular por meio de assembleia no ano de no início da década de 1990. Beniítez (2016) aponta que a universidade está sediada numa localidade historicamente distante das políticas públicas de desenvolvimento. Assim, em 28 de dezembro de 1994, foi publicada a Ley N° 529/1994, criando a UNP, sendo a primeira instalada no interior do país. Nas palavras de Beniítez (2016, p. 59):

El modelo soñado por los fundadores fue una Universidad distinta, según consta en las actas de sus inicios, con carreras no tradicionales acorde con las necesidades o realidades de la región, con énfasis en la cultura, el medio ambiente y con una atención especial a uno de los ecosistemas más frágiles del País: los humedales del Ñeembucú, ubicados en el entorno próximo a la sede de la Universidad.

De acordo com a autora, esse senho teve que ser postergado, tendo em vista as exigências emanadas de fatores externos, tais como o fator econômico, que impossibilitaram o desenvolvimento destas atividades. A autora pontua que mesmo com estas limitações, a universidade impulsionou nas atividades de extensão “[...] como oportunidad de vinculación con la sociedad e institucionalizó la investigación dentro de la Universidad paraguaya” (BENÍTEZ, 2016, p. 59). Essa prática investigativa possibilitou a universidade instalar o debate político no âmbito das demais universidades públicas nacionais. É importante observamos que a UNP foi a primeira Universidade Nacional nos pós movimento de democratização, demonstrando que a iniciativa dos movimentos populares foi de suma importância para a criação da universidade.

Após dez anos de implantação da universidade é criada a carreira de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Pilar* (UNP), vinculada à *Facultad de Derecho, Ciencias Políticas y Sociales*, sendo a segunda universidade nacional do Paraguai a ofertar o curso público, a partir de 2001.

A proposta curricular da carreira de *Trabajo Social* da UNP é denominada *Programa de Estudio* e está estruturada apresentando a fundamentação; os objetivos geral e específicos; duração e título; carga horária e matérias que compõe o processo de formação profissional; o perfil do egresso, compreendendo as

competências genéricas e as competências específicas; o campo labora; e os documentos necessários para ingresso no curso.

Em relação ao perfil profissional, a proposta estabelece que a carreira surge para

Formar profesionales expertos en Desarrollo Social a partir de la especialización en Intervención e Investigación Social, en Gerencia y Evaluación de Políticas Sociales que apunte al desarrollo social sostenible a nivel departamental, nacional y regional considerando los grandes desafíos de la globalización de la pobreza, la importancia que adquiere de la cuestión social actualmente (UNP, 2020, p. 01).

No que se refere ao perfil de egresso, o profissional licenciado tem a possibilidade de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais e prestar assessoria e consultoria no âmbito da administração pública, privada e em organizações populares em matéria de *Trabajo Social*; elaborar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos de intervenção social; orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; planejar, executar e avaliar pesquisas sobre a realidade social; realizar estudos socioeconômicos dos sujeitos atendidos nas instituições para outorga-lhes benefícios e serviços sociais; acompanhar, treinar e avaliar na prática profissional em âmbito acadêmico e demais áreas de atuação profissional; dirigir e coordenar associações, centros de estudos e pesquisas em ciências sociais; e coordenar seminários, encontros, congressos e eventos relativos ao *Trabajo Social*.

O *Programa de Estudios* da carreira de *Trabajo Social* da UNP apresenta os componentes, os quais são denominados de *Materias* que são expressas na Matriz Curricular, compondo 39 disciplinas/matérias, com 85 horas cada, acrescida a carga horária de estágio/*pasantía* de 100 horas, totalizando 3.840 horas para formação profissional em um período de 4 anos (1º, 2º, 3º e 4º curso), outorgando título de *Licenciado en Trabajo Social*.

Para que o acadêmico conclua a formação e tenha outorgado título de *Licenciado en Trabajo Social*, deve percorrer o processo formativo concluindo todas as *Materias* teóricas, de campo; estágio, denominado de *Pasantia Práctica*, realizado no quinto curso e possui carga horária de 100 horas totais; e elaboração de trabalho de conclusão de curso, denominado *Elaboración de Tesis* que é realizado no último ano, no entanto não se localiza na proposta pedagógica a carga horária

reservada para este componente. Não se localizaram componentes específicos para realização de atividades de extensão universitária.

## APÊNDICE D – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABAJO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ITAPUA (UNI)

A *Universidad Nacional de Itapua* (UNI) foi criada em 1996 por meio da Lei 1.0009, de 03 de dezembro de 1996, inicialmente com as carreiras de medicina e engenharia eletromecânica. A universidade surgiu a partir de demanda da sociedade civil *Comisión Central Coordinadora*, que foi responsável pela elaboração da proposta ainda em 1995. Não se registram estudos sobre o processo de implementação da UNI, assim como não localizamos documentos mais substanciais que tratam da temática. A própria Lei de criação não apresenta mais informações, uma vez que possui apenas dois artigos, o primeiro criando a universidade e o segundo comunicando ao Poder Executivo.

O terceiro curso de *Trabajo Social* em instituição pública no Paraguai foi implementado na *Universidad Nacional de Itapua* (UNI) no ano de 2015, dezenove anos após a implantação da universidade. Trata-se da única oferta de *Trabajo Social* multicampi, localizados nas cidades de *Encarnación*, *María Auxiliadora* e *Coronel Bogado*.

A proposta pedagógica de formação da carreira de *Trabajo Social* da UNI é definida no seu *Programa de Estudios* e na *Malla Curricular*. Apresenta o Objetivo da carreira de *Trabajo Social*; o perfil a ser formado; e o perfil do profissional egresso. Assim, esse Programa se estrutura na apresentação da identificação da respectiva *Asignatura*; da fundamentação; dos objetivos; dos conteúdos, que se desdobram nas unidades; na metodologia; no processo avaliativo; e na bibliografia a ser utilizada.

No que se refere ao objetivo, a proposta de formação estabelece que a carreira deve “Formar profesionales autónomos, con sentido crítico y compromiso ético y social con los sujetos con los cuales interactúa en los espacios donde se desenvuelve laboralmente” (UNI, 2020, p. 02).

No tocante ao perfil a ser formado, o processo pedagógico possibilita ao estudante a apreensão de sólidos conhecimentos para compreender as ciências humanas e sociais que sustentam a profissão; realizar análise e interpretação da questão social e das políticas sociais; habilidades para fazer uso de instrumental teórico-metodológico/operativo produzido pelas ciências sociais para intervenção na

realidade social; atitudes e habilidades para a pesquisa social que permita ao profissional sua contribuição na elaboração e implementação de políticas sociais no âmbito do Estado e espaços de organização e mobilização da sociedade civil (UNI, 2020)

Em relação ao perfil do egresso, espera-se que o profissional *Trabajador Social* formado pela UNI tenha competências e habilidades para trabalhar em instituições públicas e privadas, assim como em organizações não governamentais. Identificamos que este perfil profissional está voltado para atuação profissional nas políticas de saúde, educação, habitação, emprego, infância, família entre outros campos de atuação socioprofissional. Ao mesmo tempo, o profissional deve ser capaz de atuar na elaboração, na formulação, na implementação e na avaliação de programas e projetos no âmbito destas políticas públicas. Estabelece o vínculo entre a prática profissional e a produção do conhecimento do âmbito do *Trabajo Social*, demonstrando a necessidade da indissociabilidade entre teoria e prática profissional, evidenciando a importância do ensino do trabalho profissional no processo de formação dos futuros *Trabajadores Sociales* egressos da UNI.

A *Malla Curricular* apresenta a justaposição destes componentes, identificando quais as *Asignaturas* para cada ano e semestre, apresentando um total de 57 *Asignaturas* divididas em nove semestres, totalizando quatro anos e meio de formação, sendo que o primeiro semestre é reservado aos componentes do *Curso Probatório de Admisión* que congrega cinco *Asignaturas*. O processo formativo totaliza 3.188 horas.

Para consolidação do processo formativo é necessário que o acadêmico perpassasse todos os componentes da estrutura curricular. Dentre estes componentes destacamos a realização do estágio e trabalho final de curso. O estágio é denominado na proposta pedagógica na UNI como *Abordaje Profesional I e II*, ambas realizadas de forma anual, iniciando no quarto e finalizando sétimo semestre do curso totalizando 116 horas. Já o trabalho final de curso é denominado de *Taller de Tesis* e é ofertado em componente optativo no último semestre do curso, totalizando 108 horas. Não se localizaram tanto no *Programa de Estudios* quanto na *Malla Curricular* atividades e/ou componentes relacionados as atividades de extensão.

## APÊNDICE E – FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TRABALHO SOCIAL NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE CONCEPCIÓN (UNC)

A *Universidad Nacional de Concepción* (UNC) foi criada em 2007 com a promulgação da Lei Nº 3201, de 04 de março de 2007. Caracteriza-se por uma instituição autônoma, de direito público e iniciou suas atividades com as três faculdades: Facultad de Ciencias de la Salud, Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas y Facultad de Ciencias Agrarias.

Mesmo sendo uma universidade pública nacional historicamente nova, não se localizam muitos estudos e/ou documentos que discorram sobre seu processo de implementação. Identificamos no *Proyecto Educativo Institucional* da carreira de odontologia que o fator gerador para criação desta universidade se deu:

[...] a partir del análisis de la realidad con los jóvenes y estudiantes, quienes manifestaron su deseo de contar con una Universidad Oficial que evite emigrar a otros lugares y/o países ya que esto implicaba abandonar a la familia y por la situación económica que en muchos casos impedía el traslado (UNC, 2012)

Em 2016, nove anos após sua criação, a *Universidad Nacional de Concepción* (UNC) passa a ofertar o quarto curso de *Trabajo Social* público do Paraguai, vinculada a *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación*. A proposta pedagógica desta carreira é denominada *Programa Formativo*. Nesse documento não consta os objetivos, o perfil formativo, nem o perfil do profissional egresso. Estas informações podem ser encontradas no regulamento específico da Faculdade. Assim, o regulamento apresenta o objetivo geral, os objetivos específicos, as habilidades e as competências do egresso da carreira de *Trabajo Social*. O *Programa de Formativo* divide o processo formativo em oito semestres, correspondendo ao total de 51 *Asignaturas*, totalizando 3.339 horas.

No que concerne ao objetivo da carreira, o regulamento discorre que visa: “[...] formar profesionales en un nivel de excelencia académica en Trabajo Social, basado en una convicción ética, para que sean capaces de analizar, explicar y comprender las necesidades y problemas sociales creando modelo de intervención para su atención (UNC, 2019, p. 37).

O perfil a ser formado congrega os elementos dos objetivos específicos do processo de formação profissional, quais sejam: o conhecimento dos aspectos sócio-históricos da sociedade paraguaia; formação interdisciplinar; utilização de um marco teórico que seja capaz de desvendar as realidades nacional, regional e local; desenvolver competências profissionais comprometidas com o desenvolvimento social; desenvolver competências relacionadas a pesquisa e a produção do conhecimento; assim como para organização de comunidades; elaboração, planejamento e formulação de projetos relacionados ao desenvolvimento social.

Espera-se que o egresso da carreira de *Trabajo Social* da UNC tenha um perfil voltado para atuação no âmbito de três competências profissionais: conhecimentos; habilidades; e atitudes.

No que refere aos conhecimentos profissionais, o profissional deve ter capacidade, a partir de teorias epistemológicas e socioculturais, para compreender e interpretar realidade, assim como o sistema político, o poder e o Estado. Além da compreensão de marcos teóricos que sejam capazes de interpretar a estrutura e a dinâmica dos sistemas de organização social. Conhecimentos para pesquisa, programação e intervenção social.

No quesito habilidades, espera-se que o profissional seja capaz de analisar o contexto social, econômico e cultural da população; elaborar, propor e implementar e avaliar políticas e programas sociais; assim como elaborar pesquisas sociais.

No tocante as atitudes, o profissional deve possuir capacidade de diálogo, reflexão, promoção e análise a luz das ciências sociais no campo crítico e na defesa dos direitos humanos a partir de diferentes modelos de abordagens.

A proposta pedagógica da carreira de *Trabajo Social* da UNC é expressa na *Malla Curricular*, apresentando conjunto de *Asignaturas* de componentes teórico e práticos que sistematizam o *Programa Formativo* da proposta de formação profissional.

Essa *Malla* sistematiza as 51 *Asignaturas* do *Programa Formativo*, estando disseminada em oito semestres entre componentes das áreas básicas, profissionais, complementares e optativos, assim como os componentes práticos, remetendo às áreas de formação postuladas pela ANEAES (2019). Para que o egresso obtenha título de *Licenciado em Trabajo Social* pela UNC, o mesmo deve consolidar todos estes componentes teóricos e práticos. A carga horária dos

componentes da área de formação prática está dividida na *Asignatura de Práctica Social* I, II, III, IV, V e VI que se referem ao estágio, iniciando no terceiro e terminando no oitavo semestre da formação com total de 340 horas. Além disso, é necessário realização de trabalho final de graduação, denominado de *Taller Final de Grado* I e II, no sétimo e oitavo semestre respectivamente.

## ANEXOS

### ANEXO I – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

#### PRESENTACIÓN DE INVESTIGACIÓN

Estimado.

Mi nombre es Filipe Neri, soy Trabajador Social egresado de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA / Brasil) y actualmente estoy cursando el Programa de Postgrado en Trabajo Social y Política Social de la Universidad Estatal de Londrina (UEL / Brasil).

Estoy realizando una investigación de maestría relacionada con la formación profesional en Trabajo Social en Paraguay, específicamente sobre la enseñanza de la práctica en el proceso de formación en las universidades nacionales: Universidad Nacional de Asunción (UNA); Universidad Nacional del Pilar (UNP); Universidad Nacional de Itapúa (UNI); y Universidad Nacional de Concepción (UNC).

El estudio se presenta de la siguiente manera:

**TEMA:** ENSEÑANZA DE LA PRÁCTICA PROFESIONAL DE TRABAJADORES SOCIALES: UN ESTUDIO DE CASO DE FORMACIÓN PÚBLICA PRESENCIAL EN PARAGUAY

**Objetivo General:** Conocer cómo se desarrolla la enseñanza de la práctica profesional en las propuestas curriculares para la formación académica y profesional de los trabajadores sociales en las universidades públicas del Paraguay.

**Objetivos específicos:**

- Presentar las propuestas curriculares de los cursos públicos de Trabajo Social en Paraguay;
- Caracterizar las dimensiones constitutivas de la formación profesional de los trabajadores sociales en Paraguay;
- Presentar los componentes teóricos y prácticos presentes en las propuestas curriculares de los cursos de Trabajo Social en las universidades objeto de estudio;
- Destacar la articulación entre las dimensiones de la formación y la enseñanza del trabajo profesional; y
- Investigar los respectivos procesos de operacionalización de los componentes teórico-prácticos, destacando similitudes y disimilitudes en los planes de estudio de Trabajo Social de las universidades estudiadas.

Esta investigación se basa en inquietudes originadas en la formación de postgrado en Trabajo Social iniciada por la investigadora entre los años 2018 y 2019 al preparar el Trabajo de Conclusión del Curso que buscaba conocer similitudes y diferencias en el proceso de formación profesional de los trabajadores sociales / trabajadores sociales en Arco. Sur del MERCOSUR, especialmente en la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) y en la Universidad Nacional de Asunción (UNA) en Brasil y Paraguay.

Este estudio sobre la docencia del ejercicio profesional de los Trabajadores Sociales en las universidades públicas nacionales de Paraguay se justifica por dos razones. La primera teniendo en cuenta que la universidad pública fue la primera en institucionalizar la profesión como carrera universitaria. En segundo lugar, en la medida que es necesario intensificar las investigaciones - en el ámbito de los estudios de posgrado - relacionadas con la docencia de la práctica profesional en la formación de posgrado en Trabajo Social / Trabajo Social en los países de América Latina, que problematizan el trabajo del trabajador social / El trabajador social como dimensión de la formación profesional con la indisociabilidad entre la teoría y la práctica como tratamiento.

En este sentido, me gustaría solicitar el apoyo de la carrera de Trabajo Social de esta universidad para que se pueda autorizar el estudio respectivo, así como la posibilidad de señalar profesionales que puedan ayudar con información sobre la temática propuesta.

Agradezco su atención y estoy disponible para cualquier duda y / o aclaración por correo electrónico: [filipe.silva.neri@uel.br](mailto:filipe.silva.neri@uel.br) y teléfono (WhatsApp) +55 45 999184246.

Londrina (Paraná, Brasil), 28 de marzo de 2021.

Atentamente,



**Filipe Silva Neri**

**Trabajador Social**

**CRESS nº 13.621 (11ª Região/ Paraná/Brasil)**